Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 27 de Setembro de 1967 — Nº 13.762 — Ano XXXVIII

Govêrno Não Deseja Punir Lacerda

Tarso: Foi Cilada Para Mim

Página 3

Expediente Integral é Mentira

Página 3

Viagem de Metrô em 71: 0.30

Página 2

O marechal Costa e Silva não vai emprestar a maior importância ao encontro de Lacerda-Goulart, pois não está disposto a repetir a experiência da interpelação de Juscelino, dizem. Mas é certo que está sofrendo pressão de grupos minoritários, mas com grande capacidade de ação, que pedem aplicação da Lei de Segurança ou, pelo menos, a edição do «Estatuto dos Cassados». E o ministro Gama e Silva estaria afinado com êles. Mas a repercussão do encontro tem sido grande. Iara Vargas diz que êle patenteou a superioridade de Goulart e a leviandade de Lacerda, enquanto João Herculino o tachou de inconseqüente, pois entre os dois deveria estar o cadáver de Getúlio. Nestor Duarte afirma que o govêrno nada pode fazer e João Menezes declarou que «Diálogo não é crime». Jânio Quadros está mudo e dom Hélder disse: só no Recife poderá falar. Enquanto isso, Lacerda lê Platão. **Páginas 3 e 4.**

EUA QUEREM FMI A FAVOR DOS POBRES

SOBE SALÁRIO-MÍNIMO RUSSO

MOSCOU, 26 — O Comitê Central do Partido Comunista decidiu aumentar o salário mínimo, o tempo de férias e as pensões de milhões de trabalhadores soviéticos. Foi aprovado, também, um nôvo orçamento que se acredita conter um substancial aumento dos gastos de defesa do país. Bônus, adicionais e benefícios extras serão dados aos trabalhos dos extremos Oriente e Norte, para estimular os trabalhadores a permanecerem nessas áreas de «dureza». As férias para trabalhadores de fábrica e escritório terão mais 3 dias.

NEFRITE FAZ DEBRÉ VOLTAR

Michel Debre voltará, hoje para a França, em conseqüência de ataque de nefrite, segundo soube Pomona Politis na recepção aos embaixadores franceses. E, na mesma ocasião, ouviu Delfim Neto dizer que não haverá congelamento de aluguéis e que Sodré não veio mesmo pedir dinheiro mas ajuda para São Paulo obter empréstimo externo. Ao mesmo tempo, o ministro da Fazenda chamou a Frente Ampla «um conjunto de coisas esquisitas», confessou grande admiração por Lacerda e revelou que Inglaterra, EUA, Itália e França verão breve títulos brasileiros.

ARGENTINA É DEMOCRÁTICA

WASHINGTON, 26 — O embaixador argentino Álvaro Alsogaray desmentiu, hoje, que certos atos de seu govêrno refletissem atitudes ditatoriais. Falando à Associação Interamericana de Juristas, disse que medidas como as tomadas nas Universidades, a lei anticomunista e outras que são apresentadas nos Estados Unidos como atitudes ditatoriais, por parte do govêrno argentino, são semelhantes a outros que se debatem em qualquer país democrático e não há razão para atribuir-lhes o caráter de atos ditatoriais (R)

TREM INVADIU 2 MORADIAS

Navalinha, um antigo maquinista da Central do Brasil, ao manobrar, ontem, o carro prefixo E-S-134, que estava estacionado, sem passageiros, no entreposto, invadiu as casas 1 e 3 da avenida Presidente Vargas, 3364, ferindo dez pessoas, que foram medicadas no Hospital Sousa Aguiar. O autor do desastre desapareceu tendo as autoridades de ferrovia se negado a fornecer o nome do responsável. Alegaram que o acidente foi causado pelo rompimento do pino do pinhão do «truk» dianteiro.

PAPA FÊZ 70 COM DIÁLOGO

VATICANO, 26 — O Sumo Pontífice recebeu hoje, como presente pelo seu 70º aniversário, o primeiro exemplar do «Diálogos com Paulo VI», que o acadêmico francês e seu amigo Jean Quitton acaba de publicar. O livro foi entregue pelo cardeal-secretário de Estado Amleto Cicognani, o primeiro a visitá-lo pela manhã. Não se divulgou a lista de felicitações recebidas, mas sabe-se que U Thant fêz votos para que viva por muitos e muitos anos e que possa continuar sua abnegada luta em pról da paz e do progresso. (R-DPA).

DEBRAY NÃO TERÁ PERDÃO

CAMIRI, 26 — Sob a acusação de principal arquiteto do nôvo movimento de guerrilhas comunistas na América Latina, o francês Regis Debray começou hoje a ser julgado nesta cidade boliviana por uma côrte militar improvisada. O advogado George Debray, pai do acusado, assiste ao julgamento em meio a outras 80 pessoas que se acotovelam na acanhada sala onde se decide a sorte do professor e escritor francês, que poderá ser condenado a 30 anos. Dizem os órgãos do govêrno que não haverá perdão, venham de onde vierem os pedidos. (R.)

O delegado Baldwin ajoelha-se para refletir e conversar com o embaixador e sra. John Russel, que parecem esperar uma palavra sua, após a meditação com ajuda da caneta

● A nota de destaque da reunião de ontem do FMI foi dada pelos representantes do govêrno norte-americano que decidiram apoiar a criação de um nôvo mecanismo capaz de levar os países subdesenvolvidos a obterem capital nos organismos internacionais. A tese em favor das nações pobres foi confirmada pelo próprio secretário do Tesouro dos Estados Unidos, ao dizer em tom categórico: "Fomos pelo aumento da taxa nas reservas de todo o mundo".

● Mas quem continua a protestar contra a discriminação dos saques são os africanos. Em nova reunião, ontem, elaboraram, finalmente, o memorial que vão entregar ao presidente do Banco Mundial, revelando a posição de seus governos sôbre o projeto que estabelece o DES.

● Já a França quer condicionar a concessão do capital do DES à regulamentação de novas normas no estatuto do Fundo Monetário Internacional. Em seu discurso, o ministro Michel Debré acentuou que "os pontos básicos" para um sistema monetário atender às aspirações políticas e sociais dos povos estão, intimamente, ligados ao desequilíbrio do comércio internacional.

● A delegação do bloco latino-americano coube examinar, no segundo dia da reunião do FMI, tôdas as propostas dos membros do Fundo sôbre o estabelecimento de um nôvo mecanismo de circulação da liquidez internacional. Os debates, ao que se informa, foram, em grande parte, sôbre o protesto dos países africanos.

● Falando um bom inglês e um português com sotaque de americano, o sr. Roberto Campos foi, ontem, ao Museu de Arte Moderna, em companhia dos membros da delegação norte-americana. Encontrou-se, numa sala separada, com o ministro Delfim Neto e explicou que era a favor da aprovação do DES, nos têrmos em que se acha elaborado no momento, tal como tinha afirmado, minutos antes, o líder da delegação que representa os Estados Unidos, sr. Henri Fowler.

Omissão

• Não é que o marechal Costa e Silva se omita em face do que ocorre. Sua intervenção, porém, além de episódica, é sempre tardia. Só se verifica quando os eventos se produzem e a situação tende a agravar-se — é o que diz o Editorial na **Página 4.**

• Depois vem Corção com as Bodas de Arame Farpado, na página 2: «O nazismo durou meia dúzia de anos. A valorização das tulipas da Holanda durou também meia dúzia de anos se não me falha a memória. A glorificação do boi zebu em nosso **hinterland** durou um pouco mais. Mas nenhum dêsses disparates alcançou essa gloriosa soma de anos com que se enfeita hoje a União Soviética. E por quê?

• Enquanto isso, prossegue a movimentação de oficiais do Exército. A Infantaria predomina nas relações da **Página 10.**

• E, no que diz respeito ao Fundo, nem tudo são relatórios, cifras e debates. Há coisas mais amenas. A prova está na 1ª página do 2º Caderno. É a moda com botinhas e vestidos curtos no seio de uma vetusta assembléia.

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Instável, com chuvas fracas, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura: Em elevação.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Bangu 23.5 e 16.7; Laranjeiras 22.7 e 16.9; Jacarepaguá 25.3 e 15.6; Engenho de Dentro 23.3 e 15.0; Barão de Corumbá 25.7 e 15.4. Praça Quinze 22.8 e 17.5; Santa Teresa 24.3 e 14; Jardim Botânico 22.7 e 13.3; Alto da Boa Vista 21.8 e 14.5.

O REI TREMEU

«Não sou o melhor jogador do mundo, mas sou torcedor do Vasco», disse, ontem, Pelé, num depoimento de 4h30m para o Museu da Imagem e do Som. «Tremi na Copa de 58 e rezei para o avião não cair», revelou, acrescentando que não sairá do Brasil, por dinheiro algum, apesar das inúmeras e vantajosas propostas. **Página 6**

Era Clandestino só Pela Tradição

DE BORDO do «QUEEN MARY», 26 — O último passageiro clandestino dêste transatlântico inglês tornou-se um passageiro quando amigos pagaram a passagem para Thomas Barry, de 31 anos. Barry declarou que «os clandestinos são uma tradição e achei que o «Queen Mary» não deveria fazer sua última viagem sem um», mas o capitão John Treasure Jones afirmou: «Os clandestinos são um grande estôrvo». Esta noite haverá baile comemorando a última viagem. (R.)

Obscenidade Visou Patra e Não Pátria

MADRI, 26 — Fernando Arrabal, teatrólogo e escritor espanhol, negou, hoje, diante do Tribunal, que o julgava, a acusação de blasfêmia e insulto contra a Espanha. Arrabal foi julgado por ter escrito uma frase considerada obscena ao autografar um livro de sua autoria. Disse que a expressão não incluía obscenidades contra a Pátria, mas contra a Patra, apelido de sua gata, Cleópatra. O julgamento terminou e a sentença será dada nas próximas horas. (R)

FMI Não Viu Pelé no Empate de 1-1

Paulistas e Cariocas empataram, ontem, no Maracanã, com **um gol** de Edu para os bandeirantes e um de Paulo Borges para os guanabarinos. Pelé não teve condições de entrar em campo, nem mesmo para que os homens do FMI pudessem aplaudir as suas jogadas. Mas 66.788 foram ao «Mário Filho», dando uma arrecadação de NCr$ 209.386,75. A arbitragem de Airton Vieira de Morais foi regular, auxiliado por Wilson Medeiros e Eraldo Gongorá.

METRÔ VAI SAIR ATÉ 1971!

O sr. Wilton de Jesus informou, ontem, ao «DN» que contrato para a construção do «metrô» já foi registrado no Tribunal de Contas, mas ainda falta a aprovação do Senado. Ministério da Fazenda e BNDE, além de outros órgãos ligados ao problema, apesar do que espera a construção da linha prioritária até 1971.

O engenheiro-coordenador dos estudos do Metropolitano revelou que já foi realizada a primeira reunião entre a sua comissão e os representantes do consórcio e técnicos alemães «para uma tomada de posição» e adiantou que os preços das passagens deverão girar em tôrno de NCr$ 0,30, para uma viagem de Copacabana, Ipanema, Leblon ou Tijuca até o centro.

PROJETO

Disse o engenheiro Wilton de Jesus que, uma vez fixada a linha prioritária, o que será feito dentro de três ou quatro meses, «iremos partir para o projeto definitivo».

— «Mas — acrescentou — podemos adiantar que êste estudo se divide em duas partes: plano-diretor do Metropolitano e desenvolvimento da linha prioritária, que, segundo presumimos, estará em funcionamento ainda no atual govêrno, não se podendo, no entanto, precisar o tempo».

A seguir, ressaltou que o metrô será estabelecido tendo-se em vista todos os outros meios de comunicação, como por exemplo: barcas, rêde ferroviária, linha de ônibus, sendo que, o consórcio, antes de entrar em vigência o contrato, está adiantando a coleta de outros dados de importância capital para a construção do metrô: população sob o ponto de vista do seu crescimento e distribuição; tráfego — meios de transportes superficiais; desapropriação e distribuição das várias unções industriais e residenciais.

Quanto à verba, explicou o sr. Wilson de Jesus que a comissão já dispõe de cêrca de NCr$ 1,5 milhão que «é a verba orçamentária necessária ao seu funcionamento e pagamentos dos estudos», sendo que a verba destinada à construção será liberada posteriormente, não se podendo, ainda, prever o montante».

REUNIÃO

A reunião que ontem se realizou, na sede da CTC, contou com a presença do general Milton Mendes Gonçalves, presidente da comissão e secretário dos serviços públicos; engenheiro Hilton Gadret, secretário-executivo; engenheiro Ferdinando Palumbo Targat; economista Francisco Pedro Lóscio; engenheiro Jorge Schnoor e Wilson de Jesus, além do sr. Curt E. Schonopp, superintendente dos estudos e delegado da Hochtief A. G.

NESTE GOVERNO

O marco inicial do metrô será a construção da linha prioritária até o final dêste govêrno, cumprindo-se uma promessa antiga e que será um dos passos mais decisivos para a solução do problema do trânsito na cidade. O estudo de viabilidade econômica apontará o tipo apropriado do metrô para as condições de terreno do Rio, os trechos subterrâneos e aéreos, equipamento ferroviário, problemas de urbanismo, deslocamento de passageiros, conveniência de sistemas, custo operacional etc.

De acôrdo com o contrato assinado com o consórcio vencedor, ficou estipulada a determinação imediata da linha prioritária do plano geral. Desta forma, dentro de quatro meses será aberta nova concorrência para o projeto construtivo daquela linha, com a utilização de material nacional em um total de 90% da obra.

ADMINISTRAÇÃO

Poderá ser constituída, para a administração do metrô, uma sociedade de capital misto, onde o govêrno será o maior acionista. Não será totalmente impossível a incorporação do metropolitano ao grupo da Companhia de Transportes Coletivos da Guanabara. Advirão rendas paralelas com a colocação de anúncios, concessão de bares, numa fonte de recursos já tradicionais em todos os outros já construídos, quer nos Estados Unidos quer na Europa.

PREÇO

Ainda não pode haver um cálculo exato de preços para o metrô. O certo, porém, é que êles deverão estar próximos dos que são cobrados atualmente pelos ônibus. Êstes coletivos serão utilizados no transporte de bairro para bairro, já não se dirigindo ao centro da cidade. Como uma simples especulação, pode-se dizer que de Copacabana, Ipanema ou Leblon, assim como da Tijuca e arredores, a passagem ao centro custará cêrca de NCr$ 0,30.

IMPORTANCIA

A construção de metrô em outros países deveu-se a que o trânsito convencional já não podia ser controlado racionalmente. Como no caso do Rio de Janeiro, a situação já caminha gradativa e ràpidamente para esta situação, a obra do metropolitano será concluída, assim se espera, justamente no momento em que sua presença será rigorosamente indispensável.

Preço das passagens no metrô será igual à dos ônibus

Lembrança de Zola

Rubem Braga

HÁ 65 anos, no dia 29 de setembro, morria em Paris asfixiado acidentalmente por gás carbônico, um homem barbudo, de 62 anos, chamado Émile Zola.

Eu gostaria de reler agora alguns de seus romances que me impressionaram fortemente, todos da série dos Rougon-Macquart e que deram uma extraordinária impressão de fôrça e de verdade ao rapazinho que se deleitava mais fàcilmente com Anatole France ou com Machado. Ainda me lembro das tardes que às vêzes eu passava na Biblioteca Municipal do Rio, empolgado pela **Bêsta Humana**, **Naná** ou o **Germinal**; às vêzes parava um pouco, para respirar, tão grande era a impressão bruta de vida que me vinha daquelas páginas; fazia uma pausa para reler um trecho — e lá fora, da Avenida, me vinha o ruído dos veículos como se viesse de um mundo remoto.

Não existe mais aquela pequena biblioteca que ficava na Rua Almirante Barroso; tenho uma lembrança de árvores vistas da janela de um sol oblíquo, do ruído da rua e da silenciosa emoção que me agitava ao ler aquelas coisas, tão grande que tinha a vontade absurda de chamar outro consulente, mostrar-lhe um trecho, pedir que êle vibrasse também comigo.

Não sei se os rapazinhos de hoje lêem Zola; desconfio que êles são mais refinados e talvez achassem de mau-gôsto o que eu, aos dezesseis anos, achava sublime de fôrça e de vida. Talvez comecem por Proust, ou Sartre; Deus sabe aonde acabarão. Mas pensar em Zola, no seu naturalismo, na sua crueza e na sua paixão pelo progresso e pela justiça — e principalmente na sua fôrça humana, na generosa campanha que foram sua arte e sua vida, no desenho rude, mas profundo, de seus tipos —, isso me emociona ainda agora.

«Êle foi um momento da consciência humana» — disse Anatole no conhecido discurso à beira de seu túmulo. Consciência — e também sentimento para viver e fazer viver a paixão dos homens.

Êle está fora de moda, a não ser para os comunistas que o exploram com abundância, sem que sequer lhes ocorra um instante que o insopitável sentimento de justiça que o levou a erguer a voz no processo Dreyfus, êle não o poderia nunca abafar no peito diante daqueles inúmeros processos tenebrosos em que os acusados pelo Estado se acusavam e se humilhavam como estranhos farrapos humanos.

Zola não é herança de nenhum partido. E uma voz que perdura contra a miséria social e pela liberdade do homem.

Invasão Míni no Guanabara

O governador Negrão de Lima recebeu, ontem, no palácio Guanabara um grupo de mini-recepcionistas que lhe foi convidar para assistir a inauguração, no próximo dia 6, às 17 horas, no Estádio do Remo da lagoa Rodrigo de Freitas, no II Festival Nacional da Criança. O ponto alto do festival será o concurso de gêmeos e trigêmeos, a «corrida "Pára Pedro, Pedro pára"» e a apresentação de um palhaço de 1,90m de altura pertencente ao "Grande Circo". As mini-recepcionistas informaram ao governador que atualmente 200 operários trabalham dia e noite na montagem do II Festival Nacional da Criança, ao qual deverão comparecer 500 mil pessoas

INTERIOR: AMAZÔNIA JÁ SOFRE AGRESSÃO

O general Albuquerque Lima disse, ontem, que «há indiscutìvelmente poderosos interêsses e pressões internacionais que incidem sôbre a Amazônia, diante das débeis resistências que podemos apresentar», acrescentando: «Podemos mesmo considerar que esta parcela do território nacional já sofre um acelerado processo de agressão».

Falando no Primeiro Seminário do Desenvolvimento Nacional, promovido pelo Instituto de Engenharia de São Paulo, o ministro do Interior considerou o problema amazônico «questão de primordial importância para a segurança nacional», lembrando ainda que a vida sócio-econômica do presente já não admite «espaços vazios», diante da explosão demográfica do mundo moderno.

PROBLEMA DE ENGENHARIA

Afirmando que a ocupação da Amazônia é antes de tudo «um problema de engenharia e, assim, tôda ênfase deve ser dada, no sentido do aproveitamento de nossos engenheiros civis e militares, com a mais apurada tecnologia», destacou o trabalho que está sendo realizado paralelamente pela SUDENE e SUDAM.

Estudante Quer Nova Mentalidade no CACO

Presidentes e representantes de diretórios acadêmicos se reuniram, ontem, no CACO, para traçar um programa que visa a «mudança da mentalidade do estudante universitário brasileiro, voltando-a mais para as reivindicações estudantis legítimas, dentro de uma atuação política sem radicalismo».

A reunião, entretanto, foi encerrada logo no início, pelo diretor da Faculdade Nacional de Direito, que baixou portaria, na última segunda-feira, determinando o fechamento das dependências da escola às 20 horas, para que uma comissão de inquérito apure as responsabilidades nos incidentes ali verificados recentemente.

Ao abrir a reunião, o universitário Nilo de Sá Amorim afirmou que «o Movimento Independente dos Diretórios de Orientação Democrática visa, principalmente, a mudança de mentalidade do estudante universitário, uma vez que achamos do maior interêsse a defesa dos interêsses puramente estudantis que vêm sendo prejudicados por reivindicações políticas».

O diretor Hélio Gomes, ao interromper a reunião, disse que «os presidentes são perigosos» e, apesar de dar todo apoio à nova diretoria do CACO, não poderia permitir o encontro após o horário estabelecido». A reunião foi transferida para o diretório acadêmico da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, onde os universitários da nova frente estudantil elaboraram o programa de ação e o CACO distribuía nota de protesto, estranhando a atitude do professor Hélio Gomes, «brusca e descortês».

A nota oficial da primeira reunião do Movimento Estudantil Independente diz que seu «objetivo é a tomada de posição do Movimento Estudantil Independente, desvinculado, quer das lideranças radicais ativistas, quer dos órgãos oficiais, intervencionistas», acentuando que «é necessário, pois, uma reforma universitária. São indispensáveis verbas para a educação em todos os níveis. Faz-se necessária a mudança da política educacional do govêrno. E' a tomada de consciência de que o desenvolvimento só é desejável na medida em que distribui seus frutos a todos, distorcido e perigoso em caso contrário. Não há tempo a perder.

Reconhecemos que as lideranças ultrapassadas têm prejudicado as nossas reivindicações legítimas e, por isso, imprimiremos ao nosso movimento uma diretriz capaz de assegurar aos estudantes, em todos os níveis, uma participação que permita à nação uma visão exata das nossas necessidade.

Este movimento será um órgão realmente representativo, livre, quer das posições radicais, frutos de orientação externa, quer da tutela insuportável do govêrno. Independente, capaz de liderar o movimento estudantil em tôrno de objetivos estudantis, sem perder a visão panorâmica da realidade brasileira».

Vigário Não Entrega Matriz: Foi Suspenso

PETRÓPOLIS, 26 — O padre Ângelo Barcelona, à frente de um grupo de pessoas que o apoiavam, não permitiu que fôsse dada a posse ao padre João Lopes, designado pelo bispo de Petrópolis para substituí-lo na direção da paróquia de São Sebastião de Camacho, em Duque de Caxias.

Dom Manoel Pedro da Cunha Cintra publicou, ontem, o documento de suspensão de Uso de Ordens aplicado contra o sacerdote rebelde, pelo período de quatro meses, nomeando em caráter provisório os padres franciscanos de Santo Antônio, daquela cidade, para os cargos de Vigário e Cooperadores.

PROIBIÇÕES

A punição lançada pelo bispo diocesano, suspendendo o padre Ângelo Barcelona do Uso de Ordens Sacras, é fundamentado nos cânones 1933 § 4, 2337 § 1 e 2 e 2401 do Código de Direito Canônico, e proíbe o sacerdote, durante quatro meses, a partir de ontem, de celebrar missa, de conservar o Santíssimo Sacramento no tabernáculo, ouvir Confissões ou administrar outros sacramentos. A recusa ao cumprimento da determinação episcopal foi praticada no dia 10, mas a pena sòmente foi lançada após 15 dias de conselhos e advertências que não conseguiram remover o desobediente de sua atitude, e depois de ouvido, pelo bispo, o Conselho Presbiteral Diocesano e obtida sua aprovação.

DERMATOLOGISTA EM CONGRESSO

O professor Antônio Carlos Pereira disse, ontem, que mais de 500 dermatologistas de todo o país, além de especialistas sul-americanos, vão se reunir em Congreso, de 26 a 29 de outubro, em Juiz de Fora.

O presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia acrescentou que a XXIV Reunião dos Dermato Sifilografos debaterá importantes temas, inclusive a experiência e o progresso efetuados nesse ramo da ciência.

Assembléia Legislativa

NETO: NEGRÃO NÃO CUMPRE AS LEIS

O sr. Carvalho Neto reclamou, ontem, que o governador não tenha cumprido, até agora, as leis promulgadas, resultantes de vetos que são derrubados, citando o caso dos concursos públicos para a escolha de projetos de arquitetos que vêm sendo substituídos por convênios particulares efetuados com emprêsas privadas.

Lembrou, ainda, que o sr. Negrão de Lima parece ter fechado os olhos à lei que determina a abertura de crédito para as obras de remodelação do túnel "Alaor Prata", que é importante via de comunicação e permanece em abandono, como também a obrigatoriedade de instalação de elevadores até o monumento do Cristo Redentor.

TV POLITICA

Pedindo extrema cautela na concessão dos canais de televisão educativa às Secretarias Estaduais de Educação, o sr. Gama (ARENA) encaminhou indicação às autoridades federais especificamente ao CONTEL, lembrando que "confiar canais de TV aos Estados dará margem a um sistema de propaganda, indiretamente, de cunho eleitoral, à disposição dos políticos que ocasionalmente venham a dominar o Poder Executivo".

FILHO PRÓDIGO

Qual filho pródigo, o sr. Silbert Sobrinho (MDB) tornou ao seio do govêrno, já tendo selado a paz com o sr. Negrão de Lima, de quem se considera um velho amigo e que lhe ofereceu um cafèzinho no Guanabara. A informação é do próprio parlamentar, que disse nada interferir a sua conduta política na atual administração. Proclamou ser o governador um homem honrado e digno, mas pèssimamente assessorado nos assuntos de finanças e que ainda não conseguiu cumprir as promessas de candidato para com o funcionalismo estadual, cujos triênios continuam em atraso.

FRENTE AMPLA

O sr. Salvador Mandim (ARENA), integrado na Frente Ampla, justificou o encontro do sr. Carlos Lacerda com o ex-presidente João Goulart, e leu, para constar dos Anais, os têrmos da declaração conjunta que assinaram.

ENTORPECENTES

O "ABC dos Entorpecentes e Psicotrópicos" foi, ontem, distribuídos aos parlamentares que estão apurando o problema através de uma de suas comissões de inquérito. Trata-se de um trabalho de autoria do delegado Caetano Maiolino, titular da DCCSP.

PONTE DE S. CRISTÓVÃO

O sr. Frederico Trota (MDB) disse, em abono do protesto do sr. Carvalho Neto, que a SURSAN poderá ser responsabilizada por não estar cumprindo lei obrigando a construção de um viaduto em São Cristóvão.

INSPETORES DE ALUNOS

O sr. Maurício Pinkusfeld (ARENA) encareceu ao governador a aplicação, por ecuidade, aos contratados para as funções de inspetores de alunos, serventes e datilógrafos, dos benefícios constantes do art. 4º da Lei nº 265, de 23-12-62.

Bodas de Arame Farpado

Gustavo Corção

A UNIÃO Soviética se prepara para celebrar estrepitosamente o meio século de regime socialista, e é fácil imaginar a atitude mental dos liberais do mundo inteiro diante dessa comemoração: êles dirão que o sistema prova sua bondade por sua duração. O bom-senso quereria que um sistema ardorosamente inventado para trazer bem-estar aos homens, provasse sua bondade por seus resultados. Com cinqüenta anos de socialismo, seria razoável esperar que os trabalhadores russos tivessem mais alto padrão, mais alegria, bem-estar e liberdade do que os trabalhadores norte-americanos ou franceses. Ora, êsse resultado continua a constituir um sonho para os trabalhadores do regime socialista, e o mundo inteiro sabe, de sobra, que o outro regime, o malsinado capitalismo, sem fuzilamentos e cortinas de ferro, conseguiu o que os socialistas procuravam em direção estapafúrdia.

Pode-se dizer com firmeza que dificilmente se encontra na história da humanidade um êrro mais colossal do que o da direção que tomaram os países que ainda vivem dos juros, já escassos, da bandeira do socialismo. À custa de um penoso episódio da história do desenvolvimento dos países ocidentais, na primeira metade do século passado, e coincidindo com o advento dos grandes meios de comunicações e difusão, a bandeira e o próprio vocábulo «socialismo» ficaram carregados de uma aura afetiva que até hoje ainda engana alguns retardatários que se julgam avançados. Os cinqüenta anos, que a URSS vai entupir de mentiras geniais que só enganam os que querem ser enganados, integram realmente a mais densa soma de erros e disparates que já se viu em tôda a história. O nazismo durou meia dúzia de anos. A valorização das tulipas da Holanda, no século dezessete, durou também meia dúzia de anos se não me falha a memória. A glorificação do boi zebu em nosso «hinterland», durou um pouco mais. Mas nenhum dêsses disparates alcançou essa gloriosa soma de anos com que se enfeita hoje a União Soviética. E por quê?

Por uma razão assombrosamente simples. Enquanto os soviéticos faziam tudo o que podiam para matar todos os russos, e agora todos os chineses, os ocidentais, apontados pela propaganda soviética como terríveis inimigos dos povos, não pouparam esforços para demonstrar uma solicitude maternal como se fôsse Thomas Jefferson, em pessoa, o principal autor da grande experiência marxista.

Depois dos primeiros massacres de populares, em número muito maior do que os massacrados pelo tzarismo, a Revolução russa começou metòdicamente seu programa de matar os russos de fome. Entre 1920 e 1930 morreram de fome maior número de russos do que o de tôdas as vítimas das duas guerras somadas. O Papa Pio XI e a American Relief correram ao encontro das crianças russas e tentaram organizar um serviço de alimentação pública, que chegou a fornecer mais de 500.000 refeições até o dia em que os chefes do regime proibiram o ingresso dos enviados do Papa e da American Relief. Se os nomes dessas vítimas fôssem escritos em caracteres legíveis à distância de alguns metros, e todos êsses nomes emendassem uns nos outros, teríamos uma fita que poderia ser esticada por cima das nações cativas e de tôda a Rússia, desde Budapeste até o estreito de Behering. Não acha o leitor que seria uma interessante lembrança para os festejos de novembro próximo?

Depois disso, em 1939 temos o pacto germano-soviético, graças ao qual os russos fazem questão fechada de terem parte de responsabilidade nos massacres praticados pelos nazistas. Aliás, em matéria de bombardeio de cidades abertas, os russos tomam a frente dos alemães. Será preciso lembrar a vergonhosa derrota dos soviéticos pelos finlandeses? Mas os nazistas fazem questão de apoiar seu inimigo declarado, e de partilhar com êle os restos da Polônia.

Na continuação dos dias vê-se que a invencível Alemanha estava derrotada pelas democracias decadentes, como diziam os fascistas na Europa e os bravos integralistas no Brasil. Seria a Rússia arrastada na derrota pelos alemães? Não. Misteriosamente, Hitler resolve atacar a União Soviética, e o mundo inteiro, num ataque de estupidez de dimensões nunca vistas, referenda o atestado de democracia e de bom comportamento que os americanos e inglêses dão aos soviéticos. E como se não bastasse o perdão, os americanos enchem os russos de presentes. Em equipamentos, alimentos, utensílios, armas, etc. os Estados Unidos adiantam onze bilhões de dólares que até hoje não foram pagos.

E aqui está o segrêdo da duração da União Soviética. Seus dirigentes fizeram o possível para provar às constelações a inanidade da idéia marxista e do ideal socialista em geral, mas o mundo chamado capitalista não deixou seu inimigo sucumbir. Por quê? Por quê?

Êsse mistério que desafia os observadores e estudiosos talvez se explique pelo vazio doutrinário em que se move o ocidente, e pelo cruel paradoxo que o leva a respeitar um absurdo total que ao menos quer ser ou pretende ser alguma coisa. O ceticismo profundo que mata a civilização é a fôrça misteriosa que permite aos dirigentes soviéticos a festinha moscovita de celebração das bodas de arame farpado.

PONTE RIO-NITERÓI DÁ MAIS UM PASSO AVANTE

«A ponte Rio-Niterói terá concluídos, em fevereiro, os estudos para a viabilidade da construção», informou, ontem, ao «DN» o ministro dos Transportes, acrescentando que a estrada duplicada Rio-São Paulo será inaugurada a 15 de novembro, pelo marechal Costa e Silva que a percorrerá, de automóvel, em tôda a sua extensão.

Referindo-se à estrada Rio-Santos, explicou que os estudos estão prosseguindo em ritmo satisfatório e já bastante adiantados, e que na próxima semana será assinado o contrato para estudos de viabilidade, adiantando, ainda, que ela será autofinanciada por emprêsas particulares interessadas na exploração do turismo.

PRONTO EM 69

Fêz questão de afirmar que os próprios empreiteiros reconhecem que nestes cinco meses de govêrno Costa e Silva produziu-se mais do que nos últimos três anos, declarando, eufòricamente que tôdas as estradas federais estão sendo atacadas, esperando suas conclusões para fins de 1969.

EXTINÇÃO DE FERROVIAS

Sôbre a extinção de ferrovias ou ramais antieconômicos para o govêrno, informou que já está sendo criada uma comissão de alto nível para que o problema seja estudado com profundidade. Esta comissão — segundo acentuou — decidirá pela extinção de ferrovias ou ramais em casos em que apresentarem prejuízos. Neste caso, a extinção sòmente se verificará quando já existir uma rodovia em condições para suprir o transporte ferroviário.

"Só Falo Sôbre Lacerda no Recife"

ÁRIO DE BRASÍLIA

Povo e Políticos: A Diferença de Estilos

Otacílio Lopes

PRELIMINAR da Frente Ampla é esta: não se orga... um movimento popular sem antes estruturá-... politicamente. Para que isto se verifique Lacerda ... estilo muito particular de atuação que decorre ... do seu temperamento. Primeiro decide, os ... que lhe sigam a reboque. E como decide... Foi ... ocasião do Pacto de Lisboa, assim voltou ... assinatura do Pacto de Montevidéu. Na vés... partir, Lacerda convocou uma reunião de ... da Frente Ampla e todos imaginaram que iriam ... sôbre a conveniência e a oportunidade da viagem. ... Lacerda já havia decidido e acertado os detalhes ... reunião, mas um encontro em que não faltou ... e salgadinho.

... resposta é aceita como verdadeira: não se estru... frente política sem o respaldo popular. Lacer... defeitos que tenha, mas é um mestre na arte ... e conquistar pelo impacto das suas deci... ser incrível encontro com Jango, a nota conjunta, ... misto de ambos, é um resultado inquestionável, ... concreto, jamais uma fôlha em branco.

... visa ao público, nos bastidores ajustam-se ... políticos. O secretário-geral da Frente Ampla, ... com Lacerda em Montevidéu, está sendo espe... Brasília para retomar os contatos e sobretudo ... MDB, mesmo sem aderir ao movimento, dêle ... O deputado Renato Archer não precisará fazer ... sua área, sobretudo se o govêrno convier em fa... passos, endurecendo.

O NÃO REVANCHISMO

... compromisso do não revanchismo que Lacerda ofe... Jango, com plena aceitação, foi simpático aos cas... inclusive aos que lhe prepararam o encontro.

SÔBRE BRIZOLA E LACERDA

... em condições de assegurar que Leonel Bri... contrário do que se diz, firmou com decisão que ... recebeu o deputado Renato Archer, mas ... conversar com Lacerda e só com Lacerda ... foi tàticamente transferido para ... sessão, sem que porém se possa antecipar os seus ...

UM MINISTRO NA CÂMARA

... deputado Rui Santos antes que o ministro Tarso ... à tribuna, foi procurá-lo no gabinete do pre... Batista Ramos, mas não o encontrou. Justificava ... «Não queria saber do Tarso, o que êle vai di... saber é se o eleito no Rio Grande do Sul, sen... tomou posse».

... impressão mais ou menos generalizada no final do ... ministro da Educação com os parlamentares: ... não oferecendo-se para o diálogo, mas já ... por que insistir?...»

... a tentar ser eloquente, não convenceu. ... Procurou o grande efeito de que ... inconfidência de jornalistas para ... dos delegados estrangeiros que partici... reuniões do FMI de que no Brasil não há demo... Ninguém acreditou.

DA CORRESPONDÊNCIA

Transcreve a imagem do Brasil de um missivista in...:

1. Govêrno (sem o povo)
2. Frente Ampla (o povo sem govêrno)
3. Coronéis (sem o govêrno e sem o povo).

«MEU caro repórter, me pergunte isto em Recife, na minha diocese, que lhe responderei, mas, aqui não», foi o que disse dom Hélder Câmara, no Santos Dumont, ao ser abordado sôbre o encontro de Lacerda com Jango Goulart, em Montevidéu.

Usou as mesmas palavras, o arcebispo do Recife, quando lhe foi perguntado como situava a reunião do Fundo Monetário Internacional com o Banco Mundial, explicando que «estou afastado dêstes setores, e a minha vinda ao Rio se prende exclusivamente à Conferência dos Secretários dos Bispos».

VENCER ATRASO

Desembarcando às 13 horas de ontem, em companhia do reverendo José Lamartine, dom Hélder foi recebido por um grupo de senhoras, tendo informado que «o Nordeste vai bem» e que a Amazônia está acompanhando com entusiasmo o crescimento daquela região, mas — ressaltou — «é claro que ela pensa também no seu próprio desenvolvimento. E a prova é que, do dia 4 a 9 de outubro, será realizado, em Manaus, o Encontro do Amazonas, no qual tomarão parte os prelados de lá e os técnicos da SUDAM que, em conjunto farão um estudo amplo sôbre o que deve ser feito aí, pois é preciso provar que somos capazes de desenvolver a Amazônia: eis que não basta ser nossa, é necessário vencer o seu atraso».

SÓ EM RECIFE

— Venho ao Rio para participar da Conferência dos Secretários Nacionais dos Bispos, que terá início hoje mesmo, prolongando-se até o dia 30. Representarei a Ação Social, enquanto que o reverendo José Lamartine representará a Liturgia.

A Conferência dos Bispos se preocupa com a presença da Igreja no mundo — revelou dom Hélder, que não quis falar nada a respeito do encontro de Carlos Lacerda com João Goulart, em Montevidéu, deixando também sem resposta a pergunta feita quanto à reunião do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial.

Todavia, garantiu que se estivesse em sua diocese, em Recife, daria a sua opinião. E limitou-se a dizer: «Estou afastado dêstes setores».

A REUNIÃO

Com a inauguração oficial da Sala de Conferências, às 15 horas de ontem, teve início na sede, na rua do Russel, a reunião dos secretários dos bispos do Brasil, a qual contou com a presença de 13 secretários nacionais e se prolongará até o dia 30, tendo como objetivo avaliar o trabalho feito no plano pastoral de conjunto, do ano passado até agora, e também a programação dos trabalhos para 1968.

ESCRAVATURA

RECIFE, 26 — Dom Hélder Câmara conclamou o povo «a retomar a bandeira dos Guararapes e recomeçar a luta que foi iniciada contra o invasor holandês».

Afirmou que é necessária uma tomada de posição enérgica «para resguardarmos as nossas riquezas minerais, pois do contrário ficaremos sem elas».

A conclusão foi feita por dom Hélder na Assembléia Legislativa de Pernambuco, que lhe entregou o título de cidadão pernambucano. Seu discurso foi aplaudido 23 vêzes, embora ouvido com constrangimento por várias autoridades presentes. O comandante do IV Exército, general Rafael de Sousa Aguiar, retirou-se sem cumprimentar dom Hélder, como prevê o protocolo. O arcebispo de Olinda e Recife referiu-se à situação da agroindústria de Pernambuco, afirmando que é necessário recomeçar a campanha da abolição da escravatura: «Se os abolicionistas históricos fôssem vivos, não teriam dúvidas em reiniciar seu movimento, agora, em favor dos trabalhadores». O discurso de saudação da Assembléia a dom Hélder, antes da entrega do título, foi feito pelo deputado Geraldo Pinho Alves, que ressaltou o apoio que o arcebispo de Olinda e Recife tem do Vaticano. (R)

Aqui só Liturgia

Dom Hélder, não fala sôbre Lacerda no Rio

ENCONTRO DE GOULART COM CL: É IMPORTANTE

«Dados os objetivos da Frente Ampla, acredito que o encontro dos srs. Carlos Lacerda e João Goulart foi importante, pois, sobretudo, vejo no ex-governador da Guanabara um autêntico líder e confio na sua luta pela redemocratização do Brasil. O que não se pode tentar esconder é que estamos numa ditadura mascarada, nem que Carlos Lacerda tem influência na opinião pública».

Esta a opinião de um universitário de Filosofia — que preferiu não ver seu nome divulgado — que, como muitos outros, falou, ontem, ao «DN» sôbre o apêrto de mão do ex-governador e do ex-presidente ocorrido em Montevidéu.

DITADURA

Para um funcionário do Banco Boa Vista, agência do Catete, o Brasil também está sob uma ditadura disfarçada.

«O povo — disse — há muito não existe. Ninguém mais tem confiança nos políticos brasileiros. Essa propalada revolução, por exemplo, não foi revolução nenhuma, mas sim outra coisa que prefiro não classificar. Entendo que revolução é um movimento em que o povo toma parte e não algo que contra êle se trama. Compreendo ser realmente necessário uma luta pela redemocratização do Brasil. Entretanto, tenho alguma dúvida das intenções do sr. Carlos Lacerda, uma vez que não sei se êle tem de fato em mira uma missão política ou se visa a algum interêsse próprio».

O bancário referiu-se, ainda, à reunião do FMI: «Se êste encontro traz algum proveito ao Brasil é tão-sòmente para a incrementação do turismo nacional, e mais nada. Esta a verdade mesmo».

PÃO DO DIABO

Um vendedor ambulante e um «lambe-lambe» que fazem ponto no Largo do Machado manifestaram-se indiferentes ao apêrto de mão: «Tanto faz como tanto fêz, pois nós sempre acabamos comendo o pão que o diabo amassou». Já o gari Geraldo Caetano enquanto com uma pá colocava na carrocinha as fôlhas que recolhera na praça, dava a sua opinião:

«Lacerda está certo. O lamentável é que Jango está cassado». Um motorista profissional, entre um sinal e outro, foi dizendo: «Não sei se estamos numa ditadura, mas de uma coisa estou convicto: caminhamos firme para ela. O Lacerda é sem dúvida a única esperança, pois quer fazer a revolução do povo».

Uma funcionária do DCT da agência do Largo do Machado afirmou que os brasileiros sofreram muito com o govêrno Goulart. «Mas estamos sofrendo muito mais agora nesse govêrno chamado revolucionário. Entre o govêrno cassado e o atual, não tenho dúvida, fico mesmo com Jango. O importante é que o líder seja o Lacerda. Porém, para ser franca, acho que o Brasil precisa urgentemente de uma política de estabilização de preços, ao invés de uma luta de lideranças».

LIRA: «NÓS TODOS SEREMOS APERTADOS»

«Vim apanhar dinheiro mas está curto. Hoje todos vão ser apertados», declarou, ontem, ao «DN» o ministro do Exército, após ter despachado com o marechal Costa e Silva.

Informou, também, o general Aurélio Lira Tavares que todo o III Exército está colaborando eficientemente, no Rio Grande do Sul, nos socorros às populações vitimadas pelas últimas enchentes.

AMAZONIA

«O Exército, acrescentou, já ocupou a Amazônia e, através do 5º Batalhão de Engenharia, vem realizando grandes obras, além de prestar assistência social, econômica e pecuária.

Esclareceu, na oportunidade, que o Ministério da Agricultura enviou recentemente para a Amazônia dezenove cabeças de reprodutores holandeses para a intensificação da pecuária naquela região.

Para o «lambe-lambe» o encontro tanto faz como tanto fêz, «pois acabamos sempre comendo o pão que o diabo amassou»

TARSO DISSE QUE FOI VÍTIMA DE UMA CILADA

O MINISTRO da Educação, que ontem compareceu espontâneamente à tribuna da Câmara dos Deputados, uma vez que se antecipou ao requerimento de convocação assinado por vários deputados, considerou como uma cilada e um lamentável acontecimento, as notícias veiculadas pela imprensa que informaram ter êle dito que a Oposição mesmo elegendo o seu candidato não tomaria posse do govêrno do Rio Grande do Sul, pois as Fôrças Armadas não permitiriam.

«Não falei, não falaria, não falarei, como ministro, nem mesmo emitindo opinião pessoal, sôbre assuntos políticos, militares e outros, submetidos à responsabilidade direta do presidente da República ou das demais áreas do govêrno em conjunto».

CILADA

Explicando o «lamentável acontecimento», o sr. Tarso Dutra disse:

«Se a falta de cavalheirismo fêz como extravazasse para a opinião pública uma palestra informal quase totalmente situada no contexto educacional do país e prèviamente coberta pela segurança de que não seria levada à publicidade, o que esperar da exatidão das assertivas e dos justos limites da imaginação do intérprete, quando da quebra da ética profissional se põe a serviço de uma cilada e, portanto, de preocupações subalternas?

«Se se quiser ter um sentido mais exato dêsse lamentável acontecimento, que sòmente deslustrará o conceito de certos agentes da imprensa e que, felizmente, não chega a atingir a reputação dos grandes jornais, bastará verificar como se comportou a representação de cada periódico, um, fiel ao compromisso, nada publicando; outro, revelando, na justa medida, embora com algumas imperfeições, o registro memorizado; e o terceiro, extrapolando consideràvelmente o apanhado, com tal enriquecimento e deturpação de dados informativos, que não lhe permitiu escapar à censura expressa e documentada de um de seus próprios companheiros».

«Esta última atitude de colaboradores da imprensa que põe um alto sentido moral no exercício de uma profissão, dispensar-me-ia, por certo, de insistir no exame de uma ocorrência na qual não me encontro, já agora, com preocupação pessoal de resguardar a autenticidade de uma conduta pública e, sim, a do govêrno a que pertenço».

PRECEDENTE

O ministro da Educação disse, ainda que «se não houvesse outros precedentes igualmente deploráveis que, somados, caracterizam uma ação continuada e coordenada, por parte de certos agentes da imprensa, com o propósito de deformar um trabalho altamente afirmado no sentido do bem público, bastaria fixar-se nos raciocínios feitos durante essas torpes explorações, para se surpreender tudo o que nelas está contido de falso e inconsistente. Quando me apontam, por exemplo, como provável candidato ao Govêrno do Rio Grande do Sul, numa preocupação que chego quase a receber como uma homenagem ao meu currículo político, onde a propriedade que encontram, com quase quatro anos de antecedência e ainda começando por hostilizar e acirrar adversários, no trato, por mim, de tão distanciado problema, se ando permanentemente à cata de mais alguns minutos preciosos, para suplementar em cada dia, as longas vigílias de trabalho, na complexa pasta que ocupo?»

«A adversidade não nos é, entretanto, totalmente desaproveitada, e às vezes, traz experiências muito interessantes dos comportamentos humanos, ao verificarmos quanto a compreensão da verdade transparece ineludivelmente, quasi sempre, das atuações dirigidas no sentido de ocultá-la. Aí está, por exemplo, uma flagrante contradição dos que, colocados no nível da explanação insincera da opinião popular, timbram em negar os caminhos democráticos seguidos pelo govêrno, no próprio instante em que afirmam, como se fôssem fórmulas conciliáveis, que áreas dêsse mesmo govêrno estariam mal satisfeitas com as supostas declarações antidemocráticas de um ministro.

CONFINAMENTO

«Há outros que, opositores ferozes do confinamento civil e das leis de segurança do Estado, transformam-se agora em pregoeiros entusiastas da aplicação dessas medidas no ministro, mal dissimulando a insinceridade com que mudam tão rapidamente de opinião e, ainda, em certos casos, os seus ostensivos compromissos com posições ideológicas bem definidas. O presidente da República declarou, como chefe da nação e líder do povo brasileiro, que o país «já se encontra em plena democracia, restando consolidá-la para evitar que tenham êxito os assaltos eventuais de seus inimigos. Disto é que cuida o govêrno, inclusive quando insiste em promover o desenvolvimento geral do país».

Concluindo, o sr. Tarso Dutra disse: «Apenas direi que não será nunca o govêrno, com a sua orientação séria e construtiva, a ação eficaz e patriótica, e a configuração justa e humana, que haverá de comprometer a excelência e as virtudes do regime democrático, mas aquêles que mistificam a opinião, deturpam a verdade, perturbam as atividades produtivas e, porisso, intranqüilizam a nação».

BRIZOLA CONDENADO: 13 ANOS DE CADEIA

JUIZ DE FORA, 26 — O ex-deputado Leonel Brizola, que com outros 17 é acusado de atividades subversivas e de participar das atividades de guerrilhas na serra do Caparaó, foi ontem condenado a 11 anos de prisão e a mais dois como medida de segurança pelo Conselho da Auditoria da IV Região Militar.

Os outros condenados, que já se encontram presos naquela cidade mineira, são: Baiard Demaria Boiteux, Juarez Alberto de Sousa Moreira, Amadeu de Almeida Rocha, Amadeu Felipe da Luz Ferreira, Gelci Rodrigues Correia, Josué Cerejo Gonçalves, Arakén Vaz Galvão, Edval Augusto de Melo, Amarante Jorge Rodrigues Moreira, Avelino Caoltani, João Jerônimo da Silva, Jorge José da Silva, Hermes Machado Neto, Gregório Mendonça, Deodato Batista Fabrício, Itamar Maximiliano Gomes e Anivanir de Sousa Leite. (TRP)

IARA: GOULART NÃO SE RECORDA DE GETÚLIO

A deputada Iara Vargas considera que o encontro Goulart-Lacerda patenteou, de um lado, «a superioridade do ex-presidente, que pôde suportar os ataques mais soezes que lhe foram dirigidos pelo seu antigo adversário, e, de outro, a leviandade já à saciedade demonstrada pelo sr. Carlos Lacerda».

Afirmou que sempre seguiu a orientação do ex-presidente deposto e, embora reconhecendo que êle tem o direito de fazer ou deixar de fazer o que bem entender, também cabe aos que sempre o acompanharam apoiar ou não o encontro, que ela condenava porque Goulart esqueceu o sacrifício e a agonia de Getúlio Vargas nas mãos daquele que foi seu algoz.

CADÁVER É DIVISOR

A sra. Iara Vargas condenou o encontro de Goulart com Lacerda afirmando, ainda, que não o realizaria porque «eu não traio a memória de Getúlio Vargas, morto mas ainda vivo na admiração de sua gente».

O vice-líder do MDB, deputado João Herculino, também deplorou o encontro, classificando-o de «inconseqüente, pois entre os dois deveria estar o cadáver de Getúlio Vargas como divisor».

GOVÊRNO TRANQUILO

Até ontem nenhuma providência havia sido tomada pelo ministro da Justiça, quanto a possíveis sanções que estaria sujeito o sr. João Goulart, a propósito do encontro que teve esta semana em Montevidéu, com o sr. Carlos Lacerda.

Fontes do Ministério da Justiça informaram ao «DN» nada haver neste sentido mesmo porque, conforme esclareceu o porta-voz, «o govêrno está tranqüilo e ocupado com assuntos verdadeiramente importantes». Sôbre a violação da lei do asilo por parte do ex-presidente, adiantou o mesmo informante «ser êste assunto mais da alçada do govêrno uruguaio do que do brasileiro».

Ao concluir, assinalou que o que houve em Montevidéu tem a mesma característica do ocorrido no chamado «Pacto de Lisboa», isto é, «um mero fato publicitário sem nenhuma importância que não a projeção de um certo político».

Até no telefone contra Goulart e Lacerda

HOMEM DO SÉCULO XX É O DA EQUIPE

O SESC Regional do Rio, presidido pelo sr. Jonatas Pereira Filho, vai realizar nos dias 14 e 15 de outubro, na sua colônia de férias, em Bonclima, um "Colóquio sôbre animação de grupos", organizado pela profª Maria Junqueira Schmidt.

Segundo o conceito do SESC, o homem do século XX tornou-se um homem de grupo, que, pela complexidade dos problemas do mundo atual não pode tomar soluções rápidas e adequadas senão em equipe, precisando, portanto, conhecer as leis que regem o grupo.

DESPERTAR PESSOAS

A vida da equipe é regida pela dinâmica de grupo. Para ser Animador de Equipe é imprescindível conhecer o comportamento dos indivíduos no grupo e do grupo em si.

A função do animador não é dar aula, mas sim despertar as pessoas para as suas possibilidades de enriquecer e de compreender melhor sua experiência de vida e suas responsabilidades. O Círculo de Estudo é, pois, um nôvo método de educar, dez vêzes pelo menos, mais eficiente que a aula. Leva a integrar na vida os princípios elaborados através de um instrumento dinâmico, a participação no debate, a conscientização, o engajamento nas responsabilidades, a decisão de evoluir.

ESTILOS VARIADOS

Escolas de Líderes estão sendo criadas de Norte a Sul do país. São variados, hoje, os estilos de Animação de Grupos. O "Colóquio do SESC" estudará especialmente os seguintes tipos de grupos: o *Grupo-Compreensão* — descrito no livro "Também os Pais vão à Escola", de Maria Junqueira Schmidt e *Grupo T ou de Atitude* — tão bem exposto no livro de Fela Moscovici "Laboratório de Sensibilidade".

As duas jornadas de estudo contarão com o concurso da psicóloga do Banco da Lavoura de Minas Gerais, Luci Paixão, e com um Grupo de Orientadores Educacionais e de Animadores de Centros de Treinamento de Líderes. Foram convidados para o "Colóquio", além dos servidores especializados do SESC do Rio, técnicos do SESC nacional e de S. Paulo, líderes sindicais e comerciários desejosos de assumir funções de Animação de Grupos. Haverá, outrossim, mi-

(Conclui na 10ª página)

VALVERDE: NÃO HA INTEGRAL COM OCIOSOS

«O govêrno mente ou não ... de nada», disse ontem, ao «DN», o sr. Pedro Paulo ... ao comentar que o ... quer tempo integral para o funcionalismo ao mesmo ... em que afirma haver ... mil ociosos no Serviço Público. Mas os servidores não ... puderam entregar, como ... diam, o memorial de reivindicações ao marechal Costa e Silva.

... os dirigentes da ... dos Servidores ... estarem à ... do presidente, pois ... Brasília, para fazer chegar às suas mãos o documento ... o reajustamento ... com base numa tabela ... NCr$ 180 para ... NCr$ 940 para o ... mês, auxílio-moradia e ... do qüinqüênio com o ... e o Judiciário.

TEMPO INTEGRAL

O presidente da Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho, falando ao «DN» sôbre a previsão do diretor-geral do DASP a respeito do tempo integral, disse que tal adoção não é a solução. Pelo contrário, é mais um fato que vem comprovar o mau assessoramento do presidente Costa e Silva no setor da administração pública, pois não é possível se falar em tempo integral, quando o próprio govêrno afirma a existência de 200 mil ociosos no serviço público.

MENTIRA OU INCOMPETENCIA

Prosseguindo, disse o sr. Pedro Paulo Valverde: «O tempo integral foi criado para atender a afilhados e se o sr. Belmiro Siqueira estuda a colocação de 30 mil no regime de tempo integral e dedicação exclusiva e pretende, mesmo, submeter os 700 mil a tal sacrifício, está contrariando a todo mundo. Como pode o diretor geral do DASP pensar assim! Para dar mais duas horas é preciso dar o que fazer e existem 200 mil servidores que não fazem nada. Ou o govêrno não está entendendo ou a ociosidade é mentirosa».

E finalizou o presidente da ASTIC: «Confiamos no presidente da República, mas continuaremos dizendo que êle está mal assessorado. Nosso objetivo no momento é convidar o professor Belmiro Siqueira para um debate público com os dirigentes da classe. Temos a plena certeza de que o chefe da nação, no dia seguinte, dará um aumento ao funcionalismo.

REASSUME DIRETOR DA ADECIF

O sr. Francisco Pinto Júnior, que acaba de realizar uma viagem de estudos sôbre mercado de capitais em vários países da Europa e das Amécas, ao reassumir o pôsto de diretor-tesoureiro da ADECIF prometeu fazer uma conferência sôbre o que observou numa das próximas reuniões da entidade.

Por outro lado, a ADECIF informa que está circulando o número de agôsto da «Revista Técnica Financeira», que apresenta matéria variado de interêsse econômico-financeiro, tanto no setor governamental quanto no da iniciativa privada. Entre as secções da revista, destacam-se as de transporte e rodovias, natos e comentários econômicos, marcado de capitais e panorama automobilístico.

Diário de Notícias

Diretores:
... Ribeiro Dantas
... Ribeiro Dantas

Endereço Telegráfico:
... (Administração) — ... (Redação)

Sede:
... Riachuelo, 114/116 — ZC-06
... 22-2010 (Rêde Interna)

Publicidade:
... Barroso, 4-A, Loja ... 22-9596 — 32-0038 — 32-2675 e 32-6103

Agência Copacabana:
... Dantas, 84, Loja G ... 37-9771 e 37-0800

Agência Tiradentes:
... da Carioca, 62-64 Tel.: 22-6630

Agência Constituição:
... da Constituição, 11 Tel.: 42-2910

Agência São Paulo:
... Luís Antônio, 54 ... andar — conjunto 8 ... 33-1060 e 33-1254

Sucursal Niterói:
... Peixoto, 171 — ... andar — grupo 804 Tel.: 4-444

Sucursal Brasília:
... Quadra 16, sala 66 Tel.: 0-678

Preços do Exemplar:
... e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20
Domingos: NCr$ 0,30
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30
Domingos: NCr$ 0,50

Omissão

AS dificuldades que o país experimenta na esfera política estão exigindo do presidente da República um engajamento maior nesse setor.

Tem-se dedicado o marechal Costa e Silva quase exclusivamente aos assuntos administrativos e à execução de uma diretiva de govêrno que objetiva a reconstrução econômica e financeira, com vistas à retomada do ritmo de desenvolvimento. As questões de caráter especificamente político, vinculadas à formação de um ambiente que permita ao Executivo, no Congresso, a tramitação pacífica dos projetos governamentais, estão sendo conduzidas ao sabor de fatos que, a cada passo, surpreendem o govêrno. Fatos de natureza só e só política; e que decorrem da ausência de estrutura partidária autêntica do Congresso.

Para suprir êsse hiato, criado pelo primeiro govêrno revolucionário, o marechal Castelo Branco colocava-se à frente dos acontecimentos políticos, influindo diretamente sôbre êles, de acôrdo com o que lhe parecia corresponder às conveniências nacionais. Tôdas as grandes decisões, nesse particular, traziam a marca pessoal do presidente Castelo Branco. Foi assim no episódio das eleições diretas de 1965 e das indiretas de 1966 para os governos estaduais, como também no caso da reorganização partidária em duas agremiações — a ARENA e o MDB. E assim foi, igualmente, até o nível das escolhas de candidatos às governanças dos Estados e às cadeiras da Câmara e do Senado.

O centro das decisões políticas era o palácio do govêrno.

☆

A partir de 15 de março, o comportamento presidencial, diante da evolução dos fatos políticos, mudou por completo.

Não é que o marechal Costa e Silva se omita em face do que ocorre. Sua intervenção, porém, além de episódica, é sempre tardia. Só se verifica quando os eventos se produzem e a situação tende a agravar-se. Conjurada uma crise, volta-se o presidente para os problemas da administração, deixando que a situação política se desenvolva como que à sua revelia. Tem-se a impressão de que êle entrega tudo ao ministro da Justiça, dando-lhe carta branca para agir e decidir, delegando à pasta política podêres que seu antecessor absorvia e timbrava em exercer pondo nêles o toque de sua forte personalidade.

Isso seria compreensível e mesmo elogiável se estivéssemos em plena normalidade. O resultado é que o presidente da República tem sido surpreendido seguidamente pelos casos que se sucedem e que constituem efeitos múltiplos e diversos de um complexo de causas decorrentes do movimento de 31 de março e ainda não eliminadas. Causas em grande parte vinculadas ao artificialismo que caracteriza a atual organização partidária, pois nem a ARENA nem o MDB funcionam como correntes representativas da opinião popular. São simples ajuntamentos de deputados e senadores sem a menor homogeneidade de pensamento político.

☆

A insegurança de seus líderes, presente no caráter evasivo de suas atitudes, reflete a própria desorientação geral. E o cenário no qual deveria ferir-se o debate público dos grandes problemas nacionais — o Congresso — cede lugar a outros ambientes onde vão acontecendo os encontros, as combinações e alianças, tudo à margem da arbitrária estruturação bipartidária imposta à nação pelo govêrno passado, de cima para baixo.

O marechal Costa e Silva, quando pressionado a definir-se acêrca de assuntos de evidente magnitude da política interna, costuma dizer que a matéria é de decisão do congresso. Ora, o Congresso cuja substância política se perdeu com a destruição da antiga representação partidária, vê sua autoridade reduzida a limites críticos para decidir como Poder autônomo da República.

O presidente, em cuja figura se concentra, em tais condições, tôda a fôrça e prestígio do Poder Civil, não poderia exonerar-se de pronunciamentos decisivos. Terá êle de suprir, nessa emergência, o vácuo político observado no Congresso. Como êste não possui lastro partidário legítimo, hesita e nem sequer arregimentar-se seus membros, mesmo independentemente de filiação partidária, em tôrno dos graves problemas políticos em aberto.

☆

Dispõe o presidente da República de autoridade real, incontrastável, no ciclo que atravessamos, para conduzir a vida política do país. Mais do que isto, essa autoridade lhe dá capacidade e poder para comandar os fatos políticos, ter sôbre êles ação primeira e eficiente.

A circunstância de estar governando com uma Constituição não o exime dessa atividade suplementar do maior alcance. Tem demonstrado o marechal Costa e Silva equilíbrio, sobretudo tolerância e magnanimidade, para tomar a si êsse comando efetivo e levar para diante a reestruturação partidária indispensável à normalização do regime.

Com isto, daria fim à articulação de frentes espúrias, perturbadoras do sadio jôgo político, próprio do sistema democrático.

Carne, Trigo e SUNAB

A FÔRÇA dos produtores e distribuidores da carne bovina, neste país, é tão grande que as crises provocadas pelos aumentos de preço do artigo têm contribuído não só para derrubar superintendentes dos órgãos controladores do abastecimento, como também para influir sôbre a própria organização dêsses órgãos.

Veja-se o que aconteceu ao tempo da antiga COFAP. E o que, recentemente, ocorreu com a SUNAB que aí está com os dias contados, pois tudo indica será substituída pela Rêde Nacional de Abastecimento (RENA). O superintendente anterior da SUNAB decidiu ir às últimas com pecuaristas e frigoríficos, há cêrca de um ano, ou seja, na passada entressafra. Acabou perdendo a parada, como todos se recordam.

Viu-se obrigado a aceitar o que os interessados queriam — a liberação do preço da carne. Êste, como é natural, experimentou imediata e violenta ascensão. Há pouco, o superintendente atual quis roncar forte. Ameaçou os exploradores do mercado consumidor de carne com a existência de perto de dez mil toneladas estocadas. Mas, dois aumentos seguidos ocorreram sob o beneplácito do órgão de contrôle.

Decididamente, não parece existir recurso algum, por parte do govêrno, para libertar o povo da tirania dos produtores de carne. Como também do misterioso poderio demonstrado pelas organizações que controlam o trigo e o leite.

Protecionismo às Avessas

U[...] benefícios da implantação da indústria automobilística, entre nós, consistiu na multiplicação das fábricas de autopeças, o que, por sua vez, concorreu para a formação e desenvolvimento de mão-de-obra especializada nesse importante setor.

Por tudo isso, não se atina com a motivação de um projeto de regulamento do decreto-lei baixado ao apagar das luzes do govêrno passado, pelo qual se reabrem as isenções e facilidades para a importação de equipamentos destinados a motores diesel. E a motores justamente do tipo dos que já são fabricados no Brasil em larga escala.

Tem sido árduo o esfôrço no sentido da obtenção de um alto índice de nacionalização dêsse e de outros produtos da indústria automobilística. Pergunta-se a que título se altera a legislação que dá cobertura à expansão interna dessa produção. Os podêres responsáveis se acham na obrigação de vir a público para dar as explicações cabíveis.

Levamos anos a fio construindo todo um parque auxiliar da indústria automobilística em especial no que concerne a motores em geral. Não se compreende como, de uma penada, tudo isso vá de água abaixo.

Príncipes do Serviço Público

F[...] revelado, na Câmara dos Deputados, com base em informação prestada pelo ministro da Fazenda, que, na Delegacia do Tesouro Nacional em Nova York, o funcionalismo dêsse órgão, que conta com 45 elementos, custa à nação centenas de milhões de cruzeiros antigos por mês.

Um simples contador recebe nada menos que quatro milhões mensais. Mas há os casos dos que vencem seis e sete milhões. Vai-se ver de quem se trata, quais são os felizardos que para lá são transferidos, e a verificação é desoladora, pois a escolha se baseia no mais aberto e ostensivo favoritismo.

A maior parte dêsses funcionários se constitui de parentes e apadrinhados de políticos importantes. Lá estão ex-membros do gabinete dos ex-ministros Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bulhões. E, para que não se diga que sòmente afilhados de figuras do govêrno passado gozam o privilégio de tão altos vencimentos, também figura no grupo uma funcionária ligado por laços de parentesco com um ministro do atual govêrno.

Dir-se-á que, servindo no estrangeiro, devem receber em dólares. Mas, convenhamos, são demasiado generosos tais vencimentos. Ao câmbio atual, mil dólares correspondem aproximadamente a dois milhões e oitocentos mil cruzeiros antigos. E mil dólares, nos Estados Unidos, é salário bem acima da média.

A Malária e o dr. Leonel

HÁ pelo menos dez anos que a malária vem sendo erradicada nos discursos dos ministros da Saúde, proferidos nas amenidades do Rio de Janeiro, e há dez anos que o inseto transmissor resiste galhardamente.

Restabelecendo a tradição do sr. Mário Pinoti, que também acabou com a malária, e na sua primeira viagem a Belém a sua própria espôsa contraiu o mal, o atual ministro da Saúde, o industrial e banqueiro Leonel Miranda, renova o grito de guerra e sentencia o fim da malária em 68.

Não sabemos com que meios, pois o orçamento-programa não os prevê.

A quem é que se pretende enganar, então?

MOMENTO INTERNACIONAL

Resolução da OEA

A condenação de Cuba era esperada, tornou-se inevitável e justa por suas atividades subversivas na América Latina. O documento da OEA, que contém muitos pontos positivos e outros ambíguos — isto é, não suficientemente claros e suscetíveis de interpretações várias —, emite, contudo, em sua formulação de condenar atividades dentro de Cuba, por parte de elementos exilados, o que daria mais fôrça ao documento, mesmo quando não pudesse impedir essas atividades, por não se tratar de governos, mas de particulares.

O apêlo aos países ocidentais, para que não comerciem com Cuba, é platônico, e consta apenas como uma recriminação indireta a êsses países, sem buscar um sentido prático.

O mesmo se pode dizer do apêlo aos países da OSPAAL (Organização de Solidariedade dos Povos da África, Ásia e América Latina) para que abandonem a organização. O apêlo chega a ser irônico, pois êsses países criaram, junto com a União Soviética, essa organização. São fundadores, e não hóspedes.

É justa a observação feita aos países comunistas de que a OLAS contraria os princípios da coexistência pacífica. Esta observação é dirigida à União Soviética, pois, segundo os princípios enunciados por Kruschev e não desmentidos ou corrigidos, depois, sendo, portanto, a doutrina oficial, «não se admite a exportação da revolução nem da contra-revolução».

Onde entramos de fato no domínio prático é quando o documento fala do fortalecimento do contrôle sôbre os caminhos de Cuba.

Não enuncia, contudo, nem sugere em que consiste êste contrôle, que pode levar longe e está ligado a outro ponto, que é o da intensificação do contrôle das costas e fronteiras de Cuba.

Isto pode entender-se de muitas maneiras e pode ser, ou levar, a um bloqueio naval. Não é provável por causa da União Soviética.

A vigilância sôbre a OLAS compete a cada govêrno, decisão muito importante, e as resoluções da OEA ficam apenas como recomendações.

Essa vigilância já existe como medida de auto-defesa de qualquer govêrno.

O problema, aliás, varia de país para país, e se em alguns é grave, por exemplo na Bolívia, noutros nem sequer se apresenta, como no Chile, Uruguai, Argentina, Brasil, onde as guerrilhas não existem e certamente se fôssem criados alguns grupos dêsse tipo, por alguns extremistas, ficariam inteiramente isolados da Nação. Isto é verdade, principalmente para o Brasil.

Muito positiva foi, também, a advertência de que o desnível econômico da América Latina pode provocar agitação social, bem como a advertência complementar de que a agitação compromete o desenvolvimento latino-americano.

Isto leva, lògicamente, a preconizar o desenvolvimento dentro do quadro democrático.

No seu conjunto, as teses defendidas são certas, mas a aplicação de algumas sôbre o contrôle das costas e fronteiras cubanas dependerá muito da sua aplicação e sabermos até onde pode conduzir.

Evidentemente, a OLAS não poderia esperar que a OEA ficasse de braços cruzados, e a reunião agora realizada, bem como as resoluções, são a resposta a um desafio de subversão continental, que não pretende nem poupar os Estados Unidos por uma ação através dos extremistas negros.

No seu aspecto geral, a resolução é equilibrada, deixando para cada nação a responsabilidade de agir contra eventuais focos de guerrilhas, e apenas suscita apreensões a parte que diz respeito a uma espécie de bloqueio de Cuba, no que possa dar como perturbações de ordem internacional.

Esperemos que, ao lado da necessária firmeza, prevaleça também a necessária sabedoria, pois a combinação das duas nos dá o modo de agir dos democratas.

MOMENTO ECONÔMICO

Aspectos da Ajuda Externa

A REUNIÃO do Fundo Monetário Internacional, concentrando as atenções do país e, notadamente, desta capital, está tendo o mérito de esclarecer as finalidades tanto do Fundo quanto do chamado Grupo do Banco Mundial. O acontecimento servirá, pois, para dissipar muitas das incompreensões e dúvidas a respeito do papel desempenhado pelas duas instituições na economia e nas finanças do mundo. Ao mesmo tempo, dá, a todos nós, uma idéia da conjuntura mundial, sob os seus múltiplos aspectos, nos campos econômico e financeiro. Certamente, não faltarão ainda interpretações maliciosas sôbre as atividades de ambos os organismos, ditadas pela má-fé, pela deliberada distorção dos fatos.

Nos vários pronunciamentos já feitos, não é difícil encontrar os lineamentos de uma nova política, quer do Fundo quer do Banco. No que concerne ao primeiro, a ampliação das reservas internacionais, com a instituição do «Direito Especial de Saque», deverá contar com a aprovação da assembléia. O Fundo dá, assim, os primeiros passos no sentido de enfrentar uma possível escassez da liquidez internacional, derivada da estagnação das reservas em ouro, do deficit do balanço de pagamentos dos Estados Unidos e das dificuldades ainda não inteiramente superadas que a libra esterlina, outra das moedas de reserva, vem sofrendo. Ninguém suponha, porém, que o mecanismo do «Direito Especial de Saque» possa ser pôsto a funcionar em pouco tempo.

Dentre os países exportadores de capital, o grosso se concentra no Mercado Comum Europeu, fora os Estados Unidos, o mais importante de todos, mas crivado de compromissos, e a Grã-Bretanha. Ora, enquanto prosseguir o deficit do balanço de pagamentos dos Estados Unidos, êsses países não se mostrarão dispostos a colocar em funcionamento o «Direito Especial de Saque», pois as provisões derivarão de suas reservas. A França, principalmente, entende que o deficit do balanço de pagamentos dos Estados Unidos, tendo em vista a posição de moeda de reserva do dólar, é favorável aos interêsses dos norte-americanos, cujos investimentos se expandem, notadamente, com exceção do Canadá, nos países da Europa Ocidental.

Além disso, ainda que a nova moeda escritural seja posta em ação, a expansão da nova reserva será lenta por várias razões. Na verdade, como as cotas do Fundo são, em mais da metade, constituídas pelos países do «Grupo dos Dez», o forte grupo das nações econòmicamente mais poderosas, as disponibilidades para os demais países, ainda que se chegue a uma emissão equivalente a um bilhão de dólares por ano, não serão superiores a 450 milhões de dólares.

Ora, os países em desenvolvimento reclamam maiores recursos para o desenvolvimento. Pensam em preços mais elevados para as matérias-primas ou, pelo menos, a estabilidade dos preços, de forma que os ponha a salvo de eventuais diminuições da sua receita de divisas. George Woods, presidente do Banco Mundial, afirmou que dos recursos externos recebidos pelos países em desenvolvimento, 80% provêm das exportações e 20% da ajuda externa. A proporção desta pode parecer muito pequena, mas é preciso lembrar que os 20% da ajuda externa são, na sua maior parte, investidos em projetos de desenvolvimento econômico e social, ao passo que os recursos provenientes das exportações pagam, ao contrário, em sua maior proporção, compras de matérias-primas para a indústria, alimentos e peças de reposição para o equipamento existente, isto é, destinam-se a manter as atividades econômicas já existentes e não a ampliá-las. É verdade que, por outro lado, há países em desenvolvimento que podem fabricar grande parte dos bens de produção de que necessitam e tem suas próprias emprêsas de «engineering», pagando com seus próprios recursos boa parte das despesas dos projetos de desenvolvimento. Em muitos outros, porém, a ajuda externa representa parcela que muito se aproxima dos investimentos locais, incluindo nela a quase totalidade dos equipamentos necessários.

NOTAS POLÍTICAS

Pressões Continuam Mas Costa e Sil[va] Não Parece Disposto a Punir Lacerd[a]

As esferas ligadas ao presidente Costa e Silva continuam a manifestar a **impressão** de que o chefe do govêrno não vai emprestar maior importância ao encontro do ex-governador Carlos Lacerda com o ex-presidente João Goulart. O presidente não estaria disposto a repetir a experiência da interpelação do ex-presidente Juscelino Kubitschek, da qual houve um recuo, que implicou em certo esvaziamento do prestígio popular que o govêrno já estava conquistando, com sua política externa de independência, sobretudo no caso do aproveitamento do átomo para fins pacíficos, e a sua política interna de desenvolvimento, com a Meta-Homem, tudo dentro de um contexto nacionalista autêntico.

Está o presidente da República convicto de que, se perseverá nessa linha de conduta, numa firme demonstração de que está empenhado ùnicamente em promover o arranco para o desenvolvimento, com a solução dos problemas nacionais, sem se prender a questões políticas que considera irrelevantes no balanço geral de fôrças, conquistará a curto prazo a favor do povo, superando fàcilmente tôdas as investidas oposicionistas calcadas na exploração do sentimentalismo característico da nossa gente.

Não obstante, há grupos minoritários, mas com grande capacidade de ação, procurando pressionar o govêrno para que não deixe passar em claro esta oportunidade para dar uma demonstração do seu poderio, se não enquadrando diretamente o sr. Carlos Lacerda na Lei de Segurança, como reclamam com insistência, pelo menos editando o decreto-lei sôbre o tão anunciado **Esta[tuto] dos Cassados**, em cujas telas os não-cas[sados] poderiam ser processados por co-autor[ia de] crimes contra a ordem política e soc[ial].

Êsses grupos de pressão, segundo al[guns] dos seus porta-vozes, estariam afinados [com] o pensamento do ministro Gama e Silva, [que] ainda ontem, se negava a fazer qua[lquer] declaração ou ter sequer mero contato [com] representantes da imprensa. No ent[anto,] alguns íntimos do titular da Justiça, [prin]cipalmente amigos seus de São Paulo, [afir]mavam que êle já possuía pronto um de[cre]to-lei, dispondo sôbre a matéria.

Nas suas confidências, êsses íntimos [do] professor Gama e Silva adiantaram q[ue o] decreto-lei não prevê a figura do con[fisca]mento (a Constituição não admite pe[na de] morte, de prisão perpétua, da banim[ento] nem de confisco), mas o mesmo obj[etivo] punitivo poderia ser atingido, mediant[e um] artifício de aparência legal porque, se o [decreto] presidencial atribuir ao Departamento [de] Polícia Federal a execução das orden[s de] prisão, inclusive a domiciliar, esta po[deria] ser aplicada em qualquer ponto do [país].

Embora os íntimos do ministro Gam[a e] Silva afirmassem ontem que chegaram [a ver] a minuta de tal decreto-lei, e que o ti[tular] da Justiça pretendia levá-lo à assinatur[a do] marechal Costa e Silva, nenhuma fonte [li]gada à presidência da República se d[decla]rava autorizada a emitir qualquer ju[ízo a] respeito, alegando completo desconheci[men]to até mesmo da existência de semelh[ante] projeto.

LACERDA E OS DIÁLOGOS DE PLATÃO

O sr. Carlos Lacerda, depois das declarações que fêz ao retornar do seu encontro com Jango, em Montevidéu, e da divulgação do manifesto conjunto sôbre seus objetivos na **Frente Ampla**, não se tem mostrado preocupado com os rumôres de represálias do govêrno. Faz praça de absoluta tranqüilidade, dizendo que se houvesse qualquer intenção subversiva no seu entendimento com Jango não haveria protesto dos verdadeiros subversivos, como Brizola.

Costuma também repetir, em relação aos rumôres de reação governamental, uma observação por êle feita durante recente almôço com um grupo de jornalistas, segundo a qual tôda vez que faz um pronunciamento ou toma uma atitude, logo os seus antigos colegas de jornal correm atrás das autoridades para indagar qual a punição que lhe será aplicada.

A observação não se ajusta à reali[dade]. É simplesmente porque, via de reg[ra, as] autoridades é que chamam os jornal[istas] para informações, embora depois venha[m a] desmenti-las.

A essa queixa do ex-governador ca[rioca] poder-se-ia aplicar o que o ex-mini[stro] Roberto Campos, na sua produção jor[nalís]tica habdomadária, ainda ontem escrevi[a sob] o título: «Quem tem mêdo dos Diálogo[s de] Platão?»

Roberto repetiu o filósofo grego em [As] **Leis**: «Parece existir dificuldades, ó [es]trangeiro, no tocante aos Estados, em [fazer] as palavras coincidir com os fatos, [de] maneira que sôbre êles não haja disp[uta]».

As palavras, na verdade, não estão c[oin]cidindo com muitos fatos da atualidade [polí]tica brasileira.

Diálogo Não é Crime

O deputado João Meneses, do MDB do Pará, não está alinhado na **Frente Ampla**. Acha mesmo que, em benefício da unidade partidária, é preciso haver uma definição entre MDB e **Frente Ampla**, à qual, entretanto, não nega o direito de existir: «É um movimento lícito.»

Ainda ontem, dizia isso ao **DN**, numa conversa sôbre o encontro de Lacerda com Jango, em Montevidéu.

João Meneses não vê razão para o endurecimento do regime em virtude dos entendimentos promovidos pelo ex-gove[rna]dor carioca: «Diálogo não é crime, m[esmo] com cassados, muito especialmente qu[ando] o govêrno afirma com tôda a ênfase [que] estamos em um regime democrático».

Observa ainda que o essencial é qu[e os] diálogos se processem dentro do respei[to à] ordem constituída: «Não vi nenhum a[ten]tado no encontro nem no pronunciam[ento] conjunto do ex-governador e do ex-[pre]sidente.

Jânio Mudo Mas Preocupado

As fontes habitualmente bem informadas de São Paulo não conseguiram colhêr as reações do ex-presidente Jânio Quadros sôbre o encontro de Montevidéu.

Como se sabe, Jânio tem-se recusado, de forma irredutível, a se reconciliar com o sr. Carlos Lacerda, que inclui entre as fôrças (não as ocultas) que o levaram ao desespêro e à renúncia de 25 de agôsto de 61. De vez em quando recorda o libelo que o ex-governador carioca lhe atirou dentro de São Paulo, dias antes da renúncia, a 22 de agôsto daquele ano, ao lá comparecer para um programa de televisão, durante o qual houve inúmeros atritos de rua entre populares que se aglomeravam à porta da emissora para vê-lo e ouvi-lo.

Mas os amigos de Jânio dizem que [está] ainda sèriamente preocupado com outro [as]sunto político: a aliança que o brigad[eiro] Faria Lima, prefeito da capital bandeira[nte,] está fazendo com o ademarismo, por in[ter]médio do deputado Ademar de Barros F[ilho].

Essa aliança está sendo apresent[ada] como uma nova **Frente**: a do janismo [com] o ademarismo.

Jânio já disse de Ademar o que Maf[oma] não chegou a dizer do toucinho de po[rco]. E está preocupado com a repercussão [que] as atividades do prefeito Faria Lima p[ossam] ter no espírito do paulista, princ[ipal]mente do homem do interior, que não [tem] a memória embotada».

Tarso Não Convenceu

O sr. Tarso Dutra cumpriu ontem uma espinhosa missão: desfazer a repercussão de declarações que lhe foram atribuídas por vários jornalistas, em almôço que tiveram no restaurante Mesbla.

Considerou-se o ministro da Educação vítima de uma **cilada**, e, na enfática negativa que anunciou da tribuna da Câmara Federal, onde ontem compareceu para prestar esclarecimentos sôbre o episódio, acabou deixando a impressão bem nítida de que realmente fizera tais declarações, embora em tom de confidência, **off the record**, como gostava de dizer o ex-chanceler Juraci Magalhães.

Foi veemente o sr. Tarso Dutra, velho e experiente parlamentar que é, mas, no entender de muitos observadores, melhor seria que êle ficasse calado, que reservasse seus esclarecimentos ao presidente Costa e Silva, que haveria de compreendê-los e p[as]sar uma esponja sôbre o assunto.

O resumo que ficou das explicaçõ[es do] ministro foi o que já se sabia sem a m[enor] sombra de dúvidas: as suas confidên[cias] aos jornalistas foram recebidas como de[cla]rações que pudessem circular livrement[e].

Porque declarações dêsse teor ro[lam] todos os dias pelos bastidores políticos e [na] bôca de elementos que gostariam de vê[-las] publicadas sem artifícios para projetá[-los] polìticamente, como revolucionários du[ros].

Um dêsses elementos, figura muito [co]nhecida, cujo nome não vem ao caso, [diz] sempre que lhe ponham na bôca as mai[ores] ameaças para que todos possam tem[ê-lo]: «Em política — diz maquiavèlicamente — só temos prestígio pelo mal que pode[mos] fazer...»

Sinal Aberto

PADRE NÃO CAIU EM TENTAÇÃO

O deputado Aluísio Alves ex-governador do Rio Grande do Norte, anda furioso com o presidente Costa e Silva, por haver nomeado o ex-senador Dix-Huit Rosado para a presidência do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário — o INDA, irmão gêmeo do IBRA.

O "grave", na opinião do ex-governador, é que o seu adversário está fazendo uma boa administração por ter levado sua experiência de agricultor, pecuarista e minerador, mais do que a de médico, ao setor rural imprimindo grande dinamismo ao INDA, em todo o Nordeste, o que lhe poderá abrir as portas do govêrno potiguar como dividendo político.

O deputado Aluísio declarou enfàticamente que não irá permitir essa ascensão: "Se fôr preciso, serei candidato a prefeito de Mossoró para acabar com o reinado dos Rosados, lá na própria terra dêles".

Não obstante essa disposição, Aluísio achou mais prudente convidar, depois de tais declarações, o padre Américo Vespúcio Sinometti membro do Conselho de Caritas do Nordeste para ser candidato a prefeito na terra dos Rosados. Mas, ao consultar o bispo da Diocese, dom Gentil Barreto, o padre dêle ouviu êste conselho: "Não aceite o convite".

Os Rosados (Dix-Huit, irmãos e outros numerosos parentes políticos) glosam o episódio: "O padre não caiu na tentação que o satanás armava pela bôca do governador..."

COSME E DAMIÃO

A mais elegante celebração dos santos Cosme e Damião aqui no Rio, é a promovida tradicionalmente pelo [...] e senhora Manuel Garcia [...], que hoje oferecem [...] do Plaza Copacabana [...] um "buffet", com a pre[sença] de embaixadores e [...] dos barcos mundiais [...] tiveram da Reunião do [...]. Um dos salões do Plaza [...] decorado no estilo dos [...] reiros" baianos, [...] tabuleiros e [...] preparo de quitutes da [...] sima cozinha regional.

A França trouxe a eloqüência e a veemência de de Gaulle ao FMI

FMI

Os africanos, surpreendidos inicialmente pelo "DN", continuam a constituir a grande atração da reunião do Fundo. Têm um colorido diferente em tudo. O exemplo está na entrevista exclusiva que nos concederam.

A Inglaterra dizendo o que pretende do mundo financeiro

Confidencial: África Quer Reforma

A DELEGAÇÃO dos países africanos informou, ontem, com exclusividade para o «DN», que a reforma do sistema monetário internacional pode ser situada no quadro de sugestões a serem apresentadas pelo continente africano, pois, tocando todos os países subdesenvolvidos, contribuirá para uma possível solução de dois problemas comuns a todos: aumento da produção e do nível de vida.

A idéia central dos africanos está consolidada numa carta confidencial, enviada pelos governadores e datada de 15 de setembro de 1966, onde se afirma a necessidade de insistir sôbre a necessidade de conservar e melhorar o que se tem, e também a procura de fórmulas que possam contribuir para a solução dos vários problemas que tocam às regiões subdesenvolvidas.

CARTAS

Todo o material sôbre a posição dos países africanos já havia sido remetido aos chefes do movimento numa carta de 23 de agôsto de 1967. Além da carta, diz a fonte que seguiram diversos documentos anexos, onde estava consubstanciada «a síntese especial sôbre a reforma».

Disse ainda o informante «que na nossa carta confidencial aos governadores, datada de 15 de setembro de 1966, insistimos sôbre a necessidade de conservar e de melhorar o que já temos».

«Mas temos também insistido na procura de novas fórmulas que possam contribuir para a solução de problemas dos países subdesenvolvidos».

REFORMA

Quanto à reforma do sistema monetário internacional, pode ser situada no quadro de procura das fórmulas novas, sendo o cuidado mais importante dos Estados africanos, comum a todos os países subdesenvolvidos — é o aumento da produção e do nível de vida. Ou o volume e a qualidade dos produtos necessários a esta produção são insuficientes, insuficiência de conhecimentos técnicos e da mão-de-obra qualificada, bem como a pouca eficiência de organização e de quadros institucionais. Um complemento de origem exterior dêsses meios internos, quantitativa e qualitativamente insuficientes, é indispensável, sendo a única solução para isto a importação de materiais e recursos humanos.

Em realidade, somos diretamente e indiretamente interessados:

DIRETAMENTE

Nos países cuja moeda não é garantida por uma divisa forte, como o franco CFA, são observados «deficits» de balança de pagamentos, e êles se mostram bem interessados pela liquidez, tendo já recebido empréstimos do FMI em 1966. E' o caso do Congo Kinshasa e Rwanda.

Mesmo em outros países que utilizem o franco CFA, é sempre preferível guardar certa reserva de possibilidade que reforça a nossa posição — não colocar todos os ovos numa mesma cesta. A CEE está em plena evolução. A aceleração do mesmo no sentido de uma integração econômica global, e a prioridade que a França reserva aos seus interêsses nacionais não excluem a hipótese da evolução de nossos acôrdos atuais de cooperação monetária com a França.

O problema de outorgar a liquidez internacional aos países não é senão um aspecto ligado à ajuda do FMI e do sistema monetário internacional vigente aos nossos países.

O FMI não nos possibilita empréstimos para o desenvolvimento, como o BIRD. Mas esquecemos freqüentemente que não se pode ser membro do FMI. Além disso, para os nossos membro do BIRD, beneficiando-se de sua ajuda, sem ser prèviamente membro do FMI. Além disso, para os nossos Estados, não se trata de financiar seus «deficits» de pagamentos exteriores, com o fundo de reservas no nível dos Bancos Centrais, nem de um jôgo de cálculo de operações, sem experimentar a necessidade de recorrer ao FMI. O importante é diagnosticar as causas do «deficit», e saber, em seguida, sejam elas estruturais ou de conjuntura, qual o remédio apropriado. E isto quase sempre está ligado à natureza, à concepção e à execução das políticas econômicas. Com um mesmo volume de recursos disponíveis a um determinado investimento, não se obtém os mesmos resultados, a mesma eficácia e a mesma rentabilidade, se empregarmos indiscriminadamente qualquer política econômico-financeira. O FMI, ao lado de sua tarefa de fornecedor de crédito, pode, pois, realizar um papel de conselheiro útil a todos os países. Ora, a reforma em curso reforça a tarefa e as atribuições do FMI, com a criação da nova reserva, sob a forma de direitos de saque.

INDIRETAMENTE

Melhorar o sistema monetário internacional, transformando-o num instrumento eficaz, moderno, num aparelho racionalizado e sob contrôle de tôdas as partes interessadas, e não mais à disposição de alguns países històricamente privilegiados — EUA e Reino Unido —, que são os únicos países com moeda de reserva; adaptar a criação e o volume das reservas e facilidades de crédito às necessidades globais ao crescimento da economia e do comércio no mundo, êsses são os objetivos da reforma em curso.

Isto permitirá aos países desenvolvidos um crescimento econômico compatível com a possibilidade de aumentar as transferências de recursos públicos ou privados necessários aos países menos desenvolvidos.

Esperamos que isto permita uma organização dos mercados de produtos primários de modo a aniquilar a desvalorização dos têrmos de câmbio e a estabilizar as rendas dos países de produção primária.

Atrás do plano de tôdas as transações do FMI, e no nível do grupo dos 10 e de alguns mais, existe uma realidade: é a necessidade para o mundo inteiro, para o FMI, para os Estados Unidos e para a Grã-Bretanha, de tirar as conseqüências lógicas do pêso e da influência econômica, política e diplomática do bloco muito mais poderoso que a CEE.

No que concerne aos países de nosso grupo, todos associados a êste bloco, é que de lá êles recebem a essencial ajuda financeira, técnica etc. Êstes seis países, incluindo a França, nos compram quase 75% de nossas exportações, e nos abastecem com mais ou menos 2/3 de nossas importações.

Quanto à ajuda exterior oficial provinda da CEE, ela varia, de acôrdo com os países, entre 80 e 90%.

Por outro lado, o Congo Kinshasa, a ajuda dos EUA é muito fraca, com referência à da CEE, se bem que a ajuda mundial dos Estados Unidos seja a metade, mais ou menos, do total da ajuda oficial dos países desenvolvidos ao mundo em vias de desenvolvimento.

Além disso, a parte da ajuda bilateral da França, completada pela que circula pela CEE (mais ou menos 1/3), representa a fração mais importante do auxílio dos países do Mercado Comum aos países que constituíam as antigas colônias francesas. Por sua vez, a ajuda belga é a mais importante em suas antigas colônias — Congo e Rwanda.

Temos o direito de pensar que um aperfeiçoamento da posição econômica da CEE, resultante do sucesso de suas teses nos debates sôbre a reforma do sistema monetário internacional, deveria ser benéfica aos nossos países, por motivo desta associação.

Além do mais, consideramos a atividade da representação do nosso grupo, que é homogênea, como uma parte integrante da estratégica comum dos Estados no nível das fontes de ajuda exterior ou das organizações internacionais.

Assim, estamos tão ansiosos quanto os nossos Estados, em ver colocada em prática, em melhores condições, a renovação de nossa associação com a Europa dos Seis. Esperamos que o essencial das melhorias do EAMA tenha ganho de causa, convencidos que o que será sustentado por uma parte e por outra, entre os participantes africanos e europeus, é um investimento rentável para todos, tanto no plano político, como no econômico e diplomático, dentro do esquema Europa-África. Por fim, fomos informados que os chefes de Estado da OCAM e da Mauritânia encaram o problema de sua associação com a CEE, em têrmos políticos.

A luz de tôdas estas considerações, a nossa posição foi sempre favorável às teses da CEE em face às posições opostas dos Estados Unidos e seus associados.

Além disso, seria muito fácil justificar estatìsticamente a posição bem fundada da Comunidade dos Estados Europeus em relação à dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. O Mercado Comum reprova aos EUA notadamente por não tomar as medidas corretivas necessárias para restabelecer o equilíbrio de sua balança de pagamento. Os Estados Unidos e a Inglaterra não podem se permitir a êste luxo, que é devido aos privilégios de países de moeda com reserva internacional. Se observarmos o quadro dos haveres externos do dólar e da libra, de 1913 a 1965, veremos que a posição das reservas é negativa, tanto para os Estados Unidos, quanto para a Inglaterra.

Concluindo, é certo que, liquidando uma parte de seus investimentos no estrangeiro, e reduzindo certas despesas de prestígio ou soberania, os EUA poderiam equilibrar suas contas exteriores.

Por fim, seria instrutivo comparar as principais indicações da evolução econômica, financeira e monetária dos dois países com moeda de reserva (EUA e Reino Unido) com a do Mercado Comum. As estatísticas dispensam comentários.

O MAIS IMPORTANTE:

Delfim em Segrêdo Com Tesouro Dos EUA

A DELEGAÇÃO norte-americana decidiu apoiar a posição dos países subdesenvolvidos que lutam para a manutenção de uma fórmula mais flexível nos empréstimos obtidos nos organismos internacionais, através do nôvo projeto do Direito Especial de Saque, sem qualquer restrição pretendida pela maioria do MCE.

Por outro lado, o fato considerado de maior importância, no segundo dia da reunião do Fundo Monetário Internacional, foi o encontro sigiloso mantido entre o ministro Delfim Neto e o secretário do Tesouro norte-americano, ocasião em que foi defendida a posição da América Latina sôbre a criação do Direito Especial de Saque.

EMPRÉSTIMOS

Segundo o "DN" apurou, o presidente da delegação brasileira, juntamente com o sr. Alexandre Kafka, mostraram ao representante dos Estados Unidos a necessidade de se manter flexível a obtenção de empréstimos nos organismos internacionais a todos os países em fase desenvolvimento.

RESTRIÇÃO

Os governos do bloco do Mercado Comum Europeu condicionam a aprovação do Direito Especial de Saque, à Criação de novas normas para o estatuto do Fundo Monetário Internacional, visando se restringir a cota, proporcionalmente, às condições internas de cada país.

Informa-se, ainda, que os Estados Unidos é favorável à manutenção de uma fórmula flexível nas transações de moedas entre as nações latino-americanas, considerando-se que, há seis anos, os norte-americanos vêm tendo alguns problemas com a concessão de créditos às outras nações, em face das constantes crises financeiras ocorridas em algumas faixas da América Latina.

DEBATES

Nos bastidores, comenta-se que o sr. Henri Foweler, o ministro Delfim Neto e o sr. Alexandre Kafka, depois de três horas de debates concordaram em reivindicar, junto com os demais países do chamado "Grupo dos Dez", a adoção de um mecanismo capaz de atender, em época oportuna, as nações menos poderosas financeiramente.

Os discursos pronunciados, ontem, pelos ministros da Alemanha e França contrariaram, totalmente, os interêsses de territórios subdesenvolvidos, uma vez que exigem condicionar a concessão de saque, ou qualquer outro tipo de empréstimo, a um rigoroso levantamento sôbre a estrutura interna dos países que fizeram a solicitação.

REUNIÃO

Um fato que despertou a atenção dos participantes da reunião do Fundo Monetário Internacional foi a presença do sr. Roberto Campos, no Museu de Arte Moderna, em companhia dos membros que fazem parte da delegação norte-americana. Depois de percorrer as salas onde estão instalados os elementos do govêrno dos Estados Unidos, o ex-titular do Planejamento reuniu-se com os representantes norte-americanos e o ministro Delfim Neto. O encontro durou pouco menos de vinte minutos e, na saída, disse que "estava apenas visitando o local".

DELFIM FAZ SUSPENSE

Pobre Aceita Saque Mas Nada Sôbre a 5.ª

O Direito Especial de Saque, já aprovado pelo «Grupo dos Dez», em Londres, é um nôvo instrumento para trocas de comércio e a sua criação corresponde aos interêsses dos países subdesenvolvidos — disse, ontem, o ministro Delfim Neto, recusando-se a responder qualquer pergunta que pudesse revelar o seu pronunciamento de quinta-feira na reunião plenária do FMI.

Anunciou, porém, a posição do Brasil, no que se refere à criação de um mecanismo destinado a contribuir para a estabilização dos preços dos produtos primários, acentuando que há dezenas de fórmulas nesse sentido, mas que o Banco Mundial e o FMI deverão encontrar o meio mais adequado para solucionar o problema.

FINANCIAMENTO

Em seguida, informou que, durante o seu encontro com o presidente do Banco Mundial, sr. George Woods, foram discutidos todos os esquemas que o Brasil pretende submeter àquele organismo financeiro, nos próximos meses, visando à obtenção de ajuda de capital. É provável que o govêrno brasileiro venha a conseguir recursos externos para o financiamento de projetos no setor siderúrgico.

INFLAÇÃO

Após frisar que, com a aprovação do projeto do bloco africano pela Comissão Conjunta de Procedimento, será estudado, de forma intensiva, o esquema, visando a estabilização dos preços dos produtos primários, nos mercados internacionais, explicou o ministro Delfim Neto que não tem a mesma opinião do sr. Michel Debré, que considerou «inflacionário» o projeto que cria o Direito Especial de Saque.

INTEGRAÇÃO

Presididos pelo governador do Banco Central da Nicarágua, sr. Francisco Lainz, a Guatemala, Costa Rica, El Salvador, Honduras e Nicarágua, estiveram reunidos, secretamente, na tarde de ontem, ocasião em que foi iniciada a discussão de um documento, com vistas a integração econômica da América Central. Informou-se, ainda, que nôvo encontro está marcado para amanhã, quando o assunto voltará a ser debatido.

DEBATES

Por outro lado, esta previsto para hoje a reunião de todos os países do bloco latino-americano com o presidente do Fundo Monetário Internacional, sr. Pierre Schweitzer, quando será debatido, mais uma vez, o projeto, que estabelece o Direito Especial de Saque, esperando-se, neste sentido, o apoio dos Estados Unidos aos países subdesenvolvidos para obtenção de maiores empréstimos, nos organismos financeiros internacionais.

Gana Sob Pressão Reage na Economia

O brigadeiro A. A. Afrifa afirmou ontem que, a despeito de um equilíbrio financeiro nas contas financeiras do setor público de Gana, o balanço de pagamentos do seu país continua sob pressão, sendo colocadas em prática, para pôr fim a estas irregularidades, inúmeras medidas econômicas e financeiras de longo alcance.

Disse o governador de Gana no Banco Mundial que tais medidas foram adotadas do ponto-de-vista de favorecimento e expansão da produção interna, bem como da exportação que possibilitará liberar ainda mais as importações, os pagamentos correntes e as transferências de dinheiro.

MELHORIA

Afirmou o delegado de Gana que, pela primeira vez em muitos anos, o seu país registrou um equilíbrio nas contas financeiras do setor público, bem como um pequeno superavit que está previsto no orçamento para o ano fiscal corrente.

Disse ainda o representante de Gana que, embora esta melhora tenha se verificado, o balanço de pagamentos continua pressionado, e que para melhorá-lo foram adotadas medidas econômicas e financeiras de longo alcance. A mais importante delas, [illegible] desvaloriza em 30% a moeda nacional, o que dará à CEDI uma taxa de câmbio mais realística.

ASSISTÊNCIA

[illegible] atenção o sr. Afrifa sôbre a vasta assistência que foi recebida do exterior durante o ano passado, pois o próprio Fundo colocou 17 milhões de dólares, na forma de um saque compensatório de flutuação de exportação, e mais 25 milhões na forma de um acôrdo de crédito contingente.

As negociações entre Gana e seus principais credores também tiveram lugar, vindo a culminar num acôrdo, feito em dezembro, para prorrogar o serviço das dívidas, que são bastante substanciais.

«Essa contribuição externa e outras formas de ajuda capacitaram-nos, durante o ano passado, a saldar todos os compromissos de transações correntes externas, conforme foram surgindo, e também diminuir os atrasados nas dívidas a curto prazo.»

LIQUIDEZ

Sôbre a questão da liquidez internacional e o progresso feito no último ano em busca de meios para suplementar as reservas internacionais existentes, quando surgirem as necessidades, disse o representante de Gana que ela depende apenas de uma nova facilidade baseada em direitos especiais de saque no Fundo. Êste esbôço, finalizou, é considerado pela delegação de Gana como o resultado de um acôrdo que demonstra claramente a necessidade de flexibilidade, a fim de que o esquema seja adaptado para se ajustar não só aos requisitos dos países desenvolvidos, mas também dos em desenvolvimento.

MENINO MORTO

Joel Silveira

NO nosso segundo dia na cidade o meu amigo me chamou a atenção para os olhos que nos punha a gente do lugar: — olhos inimigos, cinzentos, ameaçadores. Particularmente os daqueles índios que perambulavam silentes pelas ruas ou se acocoravam na grama do jardim, sob o sol frio e leitoso, numa indolência triste. Todos nos olhavam entre desconfiados e hostis, como se estivessem a praguejar baixo contra os intrusos que haviam violado a paz da sua cidade.

Mas ninguém podia acreditar que aquela massa amorfa e travosa pudesse se transformar de repente num monstro possesso, a se fartar num mar de fogo e de sangue.

—:*:—

O desastre seccionou o tempo. Ou, como seria dito no poema «as horas sofreram um corte profundo, e a cinza apascentou os cadáveres».

Os cadáveres... Eram muitos e feios. Vi-os, depois, enfileirados na aléa principal do cemitério, numa arrumação de dormitório coletivo. Nunca estive, em tôda minha vida, diante de mortos tão mortos. A maioria fôra imobilizada em pleno furor da luta e do saque: daí, talvez, o rictus que se via na face macerada de quase todos, como se estivessem com raiva de ter morrido.

Sòmente a criança — uns cinco ou seis anos, não mais — morrera cândida, de olhos abertos, um leve sorriso nos lábios entreabertos. Os olhos grandes e vazios se fixavam no céu côr de chumbo, e as mãos, de unhas sujas e compridas, caíam sôbre a pedra dura, como os remos de um pequeno barco vazio. O barco fôra surpreendido pela tempestade, perdera o leme, mas ficara boiando sôbre as águas, sem afundar. Era a impressão que dava aquêle menino morto — a de que não morrera de todo. Era o que diziam os olhos muito abertos; era o que parecia dizer, igualmente, o sorriso leve que entreabria os lábios finos. Tal a sensação de vida que vinha do pequeno corpo estirado, que cheguei a passar a palma da mão sôbre os olhos abertos e sôbre a bôca rígida — talvez, quem sabe, o menino ainda estivesse vivo. Não estava. Apenas êle não chegara a compreender o que de fato havia acontécido. Que frio é êste? — perguntavam os lábios enregelados. E por que tanta escuridão? — indagavam os olhos. Mas o sorriso respondia, tranqüilo e ingênuo, que êle, menino, não devia ter mêdo, pois logo a luz e o calor voltariam, como, depois da chuva, o sol volta sempre.

Um funcionário aproximou-se, mirou por alguns segundos o menino morto, procurou, sem achar, alguma coisa que talvez êle trouxesse nos bolsos. Depois tentou fechar com os dedos os olhos abertos, mas não conseguiu. Teimosamente abertos e limpos os olhos pareciam maravilhados com o que só êles viam.

O Fundo Que Cansa

O cansaço venceu êsse delegado ao Fundo. Por uns instantes ficou pràticamente fora do ar. Pilhas e aparelhos foram colocados de lado nesse meio tempo.

Israel no FMI Tem a Saudação do Comércio

A delegação de Israel à reunião do FMI, liderada pelo ministro Pinhas Shapir, foi homenageada ontem pela Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria, com um almôço.

O presidente da Câmara, sr. Jaime Roststein, na saudação, destacou que «a busca de conhecimentos e de cultura, que orienta o govêrno e o povo de Israel, e também o govêrno e o povo do Brasil, é o amálgama da profunda amizade que une os dois países».

SIMBIOSE

O sr. Jaime Roststein destacou, ainda que o Estado de Israel se singulariza por sua ânsia de paz e de conhecimento. Em lugar do dilema «matar ou morrer» — disse — «o conhecimento e a cultura é que têm de ser buscados e desenvolvidos», e nisso reside o traço que identifica e aproxima os povos brasileiro e israelense.

«Uma nação se mede pelos seus conhecimentos», afirmou, esclarecendo que «temos juntos uma grande tarefa, baseada na técnica, de formação de povos sadios, o que é a aspiração maior do Brasil e de Israel».

Saudou, a seguir, o interêsse da visita dos delegados de Israel, após uma fase de profunda preocupação, quando tivemos de executar uma missão que por certo não lhes agradou, pois são homens voltados para o bem. Dirigindo-se, por fim, ao embaixador Meira Pena, afirmou que irá encontrar um Estado de Israel aliviado de grandes tensões, mas um Estado consciente do seu papel de portador da civilização ocidental implantada no Oriente-Médio.

FLASHES

- O restaurante do Museu de Arte Moderna fêz, ontem, mais uma vítima. Um indivíduo foi socorrido no pôsto médico. O dignóstico foi exato: intoxicação. O termômetro marcava 39 graus.
- A delegação americana é a única que não se serve de carros amarelos. Alegam, os visitantes, que aquêle tipo de veículo, nos Estados Unidos, é táxi.
- A delegação dos países africanos não quer irmãos de côr no mesmo carro. Chofer? Só branco.
- A disputa pelas mesas e pelas máquinas de escrever na sala de imprensa está ficando mais acirrada. Ontem, até o FBI andou rondando.
- A brincadeira de gato e rato continuou. Os estudantes da FUEC marcaram manifestação para ontem. A polícia apareceu, mas êles não.

heron domingues

com as notícias

A NOVA INDEPENDÊNCIA

HÁ uma semana, ou seja, a 20 de setembro, o jornal The Evening Star, de Washington, publicou um artigo sensacional com grande destaque, assinado por Carl T. Rowan, sob o título O Brasil Adota uma Posição Independente. Rowan começa dizendo, no seu artigo que é datado do Rio, que «os Estados Unidos não são mais os donos do Brasil». E acrescenta: «Tanto o presidente Costa e Silva quanto o ministro das Relações Exteriores têm claramente adotado uma posição independente em relação à política externa.»

«Embora continue firmemente anticomunista — diz adiante —, o Brasil, agora, se aproxima da URSS, quando sente que tal atitude está de acôrdo com os seus interêsses. Segundo recentes acôrdos, o Brasil recebe atualmente mais auxílio da União Soviética do que qualquer outro país do hemisfério, com exceção de Cuba. Os brasileiros não hesitam em mandar Tio Sam plantar batatas, no que diz respeito a certos assuntos, como o tratado destinado a proibir a proliferação de armas nucleares.»

No seu corajoso artigo, prossegue o jornalista americano: «Considerada no seu próprio contexto, a nova independência do Brasil representa apenas um sinal de aviso da complexa e difícil tarefa diplomática com que se defrontam os Estados Unidos na América Latina.»

«Em resumo — termina êle —, o Brasil deseja ser uma grande nação. E isto é incompatível com a condição, mesmo aparente, de pupilo dos Estados Unidos.»

FUNDO TEM OUTRA FACE EM COPACABANA

O FMI, hoje, tem duas faces no Rio: a do MAM e a do Copacabana Palace, que, aliás, está fazendo jus à sua fama mundial, embandeirando-se todo, desde a rua Rodolfo Dantas até o edifício Chopin. No MAM, as decisões se formalizam; no Copa, entre um drinque e outro, na pérgula, no anexo, nos salões, nascem as grandes decisões.

Os big men estão no Copa. Os ministros das Finanças do Canadá, França, Itália, Japão, Espanha etc., além do presidente do Banco Mundial e dos presidentes das Juntas de Governadores do FMI e do Banco. Michel Debret, homem muito importante, está no anexo. Discreto, quase não aparecendo, o todo-poderoso Jacques Brunet, presidente do Banco de França.

O famoso senador Jacob Javits apareceu na piscina, com cara de candidato à vice-presidência na **dobradinha** com Rockefeller, em 1968, mas já bateu asas. No apartamento 4 do anexo, está o general Cesar Barrientos, irmão do presidente da Bolívia. Um acôrdo visível é o de árabes e judeus, nos corredores do Copa.

Sabem quem é Mr. Shell? E o próprio presidente da Shell, Sir Archibald Forbes, que toma seu gim na piscina e é também presidente do famoso Banco Midlands. Lady Forbes fica horas a olhar o mar em frente.

Amanhã, mais um jantar no Copa: 550 talheres; e sexta-feira, nova maratona, desta vez para 2.500 pessoas, e quem vai pagar esta última nota é o Itamarati e o Banco Central. Serão 80 metros de **buffet**, com 400 garçons em ação.

A PROPÓSITO da declaração do sr. Carlos Lacerda de que, na Frente, só não entram os comunistas, Julião e Ademar, o sr. Ademar de Barros acaba de informar que foi convidado a entrar na Frente Ampla, há uns 15 ou 20 dias.

•

O SR. ADEMAR de Barros jura, de pés juntos, que o próprio Lacerda fêz o convite, no apartamento da avenida Rui Barbosa. Mas tudo terminou em discussão seríssima, segundo Ademar, tendo Lacerda **saído** furioso.

•

A VERSÃO do ex-governador de S. Paulo é que a irritação do sr. Carlos Lacerda, nesse encontro, se deveu à defesa que êle, Ademar, fêz do govêrno Costa e Silva e à defesa mais ardente ainda do ministro Gama e Silva.

•

VAMOS colhendo, aqui e ali, as opiniões sôbre o encontro de Montevidéu. Os juscelinistas tradicionais, mineiros principalmente, estão decepcionados e até enfurecidos, pois julgam Jango o grande culpado pelo ostracismo dêles e de JK. Além disto, o que êles querem é revisão de punições, e não anistia.

•

COMEÇARAM as articulações na ARENA carioca para a expulsão de Veiga Brito e Salvador Mandim, por sua participação na Frente Ampla.

•

DIAS de grande euforia para o ministro Delfim Neto. Agora, em seus contatos com banqueiros e financistas europeus, viu atendido seu desejo de colocação de títulos do govêrno brasileiro no mercado europeu de títulos. É dado que considera da maior significação.

RECEBERAM, ontem, para almôço, o sr. e sra. José Luís Magalhães Lins, homenageando os premiados do WALMAP, com a presença de Guimarães Rosa, Oto Lara Resende e Antônio Olinto.

•

QUEM definiu magistralmente a enorme recepção da noite de segunda-feira no Clube Federal, nos altos do Leblon — uma vista espetacular, uma decoração primorosa —, foi a sra. Teresa Sousa Campos. Disse-me ela, quando cheguei: «É o Maracanã das recepções do FMI.»

•

E O SR. Henrique Tamm revelava quem era, em última análise, o responsável pela pompa da recepção: «Quem oferece a recepção? O Banco Francês-Italiano. Ora, o Banco Francês-Italiano é do Banco di Santo Spirito; e o Banco di Santo Spirito é do Vaticano. Logo...»

•

OS DELEGADOS adoraram a voz e os passinhos de Elza Soares, na festa do Leblon. Roberto Campos, com ar modesto, agradecia os parabéns pela sua eleição para a presidência da CICYP.

•

O GRUPO da sociedade carioca, que compareceu, ficou estarrecido com as jóias que Merle Oberon usava. Pela primeira vez, vi gente fazer fila para ver jóias.

•

SOB O impacto de operações plásticas sucessivas, Merle Oberon está bem de braços e de corpo, muito doce e meiga, um ar tranqüilo da maior beatitude, o que é natural em quem tem tanta segurança no fim da vida...

•

ONTEM, no cardápio do meu almôço: otimismo. Meu companheiro à mesa era Júlio Bozzano, que, aos 30 anos, já assegurou um lugar destacado no alto mundo dos negócios. A jovem guarda empresarial está mesmo disposta a fazer sucesso e dinheiro.

•

O GRUPO de emprêsas Bozzano-Simonsen, no ramo financeiro, nos dá mais uma prova da nossa tese constante: o Brasil é um país jovem, com capacidade de fazer e progredir. Quem entra nos seus grandes escritórios não tem a impressão de que a emprêsa tem menos de 10 anos.

DESVENDA-SE MAIS UM SEGRÊDO DA HISTÓRIA

Com a morte de Henry Morgenthau, secretário do Tesouro de Roosevelt, foram divulgados, agora, nos EUA, detalhes dramáticos da luta que se travou nos bastidores aliados, quanto ao destino da Alemanha.

Morgenthau, que era antigermânico furioso, convencera Roosevelt de que a Alemanha deveria ser transformada num país eminentemente agrícola, com o desmonte dos seus complexos industriais do Ruhr e do Sarre, que seriam transferidos para os países aliados. As minas de carvão seriam dinamitadas e tôda a geração entre 20 e 40 anos seria levada para a África como trabalhadores e técnicos.

A morte de Roosevelt, em 1945, salvou a Alemanha do pior. Na administração Truman, o secretário de Estado, Dean Acheson, com outra orientação, passou a dar as cartas, e assim mudou a decisão política sôbre o destino alemão. Acheson acreditava, com razão, que uma Alemanha próspera seria a única muralha contra o avanço do comunismo na Europa.

GENTE E NOTÍCIAS

O CASAL Drault Ernanny regressou da Europa e já embarca para Campina Grande, para inauguração do Museu de Arte Moderna.

ONDE SERÁ a próxima reunião do FMI-BIRD, após as de 1968 e 1969, que serão nos EUA? Na Itália, em 1970. Na hipótese de a Itália desistir, a Alemanha será palco da XXV Reunião.

JORGE e Evelina Chamma receberam em homenagem ao sr. Pierre Edde, presidente do Sindicato dos Bancos do Líbano e chefe da delegação do seu país à reunião do FMI-BIRD. Presentes o embaixador do Líbano e sra. Farid Habib, o embaixador da França e sra. Bineche, o ministro e sra. Danilo Nunes, o sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, o sr. e sra. Paulo Bornhausen, o professor e sra. Cruz Lima, o embaixador e sra. Loló Bernardes, o jurista e sra. Edmundo Lins Neto, as sras. Dedé Lopes e Glorinha Sued.

SURPREENDEU-ME pelo excelente português o sr. Pierre Edde, que é casado com uma brasileira e tem grande admiração pelo Brasil. Ao tempo em que foi ministro das Finanças, estive em Beirute, entrevistando o presidente Camile Chamoun. Não faz críticas à nossa política econômico-financeira, mas seus reparos poderiam bem ser escutados pelo ministro Delfim Neto.

MUITO parecido fisicamente com Nat King Cole é o sr. Victor Bruce, da delegação de Trinidad-Tobago. Mr. Bruce dizia ontem: «Além de parecido, canto tão bem quanto êle cantava.»

SENSAÇÃO com o discurso (um dos 14 de ontem) do delegado da Malásia: «O Banco Mundial é um organismo dirigido pelos ricos para escravizar os pobres.»

AJUDE a criança a sorrir. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

PELÉ PARA A POSTERIDADE: NUNCA ME JULGUEI O MAIOR JOGADOR DO MUNDO

EM depoimento que durou cêrca de 4h30m, Pelé, afirmou, ontem, para a posteridade que não se considera o maior jogador de futebol do mundo, nem pretende sair do Brasil por dinheiro algum, já tendo recusado proposta da Itália de mais de um bilhão de cruzeiros antigos porque vive muito feliz aqui, ressaltando que ganhou muito com o futebol, mas que não é milionário como dizem por aí.

A história da vida de Pelé, sua infância de garôto pobre, as bolas de papel, sua ida para o Santos e a luta de sua mãe para não se separar do filho, as noites na «ilha misteriosa» em que chorava com saudades de Bauru, a convocação para a Copa, o drama da estréia na Suécia, as contusões, seu casamento e a filha, sua devoção a Nossa Senhora da Aparecida, tudo isto Pelé gravou para o futuro, causando emoção a todos.

SONHOS DE MENINO

Num dos mais longos depoimentos da história do Museu da Imagem e do Som, Edson Arantes do Nascimento gravou, ontem, para a posteridade, tôda a sua vida, desde os primeiros dias da sua «infância de menino pobre» até os dias gloriosos da sua carreira quando acumulou os maiores títulos que um jogador jamais alcançou em todos os tempos. Nascido em Três Corações, Minas, em 23 de outubro de 1940, pouco tempo depois, com 3 anos, mudava-se para Bauru, interior de São Paulo. Seus pais, João Ramos Nascimento e Celeste Arantes Nascimento, os avós e os irmãos Jair e Maria Lúcia completam a família, ao lado de quem Édson viveu seus «sonhos de menino», que ora queria ser jogador de futebol, ora aviador. Aos 3 anos, já em Bauru, surgiu o apelido que mais tarde percorreria o mundo: Pelé. A origem ninguém sabe até hoje. Pelé acredita que a versão mais aceita seja a de que existiu nas redondezas um jogador chamado Quelé, a quem êle chamava Pelé com a sua pronúncia de menino que não sabia falar corretamente.

PRIMEIRA RODA

A infância de Pelé foi muito boa, como tôdas as infâncias de garotos pobres: cheia de travessuras, bola de gude, pião e bola de futebol, diz o craque. Com 8 anos veio a primeira grande alegria e logo depois uma decepção. Pegou catapora e levaram-lhe de presente uma bola de verdade. Foi o amigo «Souzinha». A bola foi guardada para quando êle ficasse bom, mas até hoje não a encontrou. As peladas continuaram com bola de papel mesmo.

COMEÇOU RECUADO

Jogou em vários times, mas o primeiro tinha nome e foi aos 8 anos. Era o Sete de Setembro, que funcionava na rua do mesmo nome. Aos 9 anos usou as primeiras camisas. Nesse tempo quem tinha camisa podia entrar no time. Quase sempre eram 20 contra 20. Depois jogou num time chamado Radium, mas sempre com os pés no chão. A primeira chuteira calçou-a aos 11 anos. Achava «aquilo» muito pesado e muito grande. Também era muito caro e a família não podia comprar. A que ganhou foi presente de uma turma de amigos que fizeram um [illegible]. Nesse tempo ainda não se cobrava. O grande goleador das peladas chamava-se Serginho. Também a posição ainda não era a de hoje. Naquele tempo jogava atrás.

PRIMEIRO TÍTULO

O primeiro título veio com a primeira chuteira. Foi campeão infanto pelo Radium e, após o último jôgo, foi carregado pelos amigos em volta do campo e durante a volta a platéia começou a jogar dinheiro. Coube-lhe a fortuna de 13 mil cruzeiros antigos.

IDOLOS

Naquele tempo o seu ídolo era Dondinho, jogador admirado em tôda cidade — seu pai. O pai admirava Barbosa e Domingos da Guia. O futebol do Rio era a sensação em Bauru. Seu time era o Vasco, até hoje. O resto da família era Flamengo. O time em que jogou a seguir, era de propriedade de Lendão Meirelles, cujo nome não lembra. Nesta ocasião ganhou um «bicho» de 4 cruzeiros antigos.

SURGE VALDEMAR

Foi então que surgiu na vida de Pelé um homem chamado Valdemar de Brito. Era treinador do BAC, de Bauru. Viu Pelé numa pelada e impôs uma condição: se quisesse jogar no Baquinho, tinha que estudar. O maior sonho dos garotos era jogar no Baquinho e Pelé não teve outra saída. Aceitou o sacrifício e entrou para a escola. Valdemar o vigiava constantemente, pois o menino era rebelde e sempre desobedecia às ordens.

MOLEQUE

Era o pior moleque de todos os moleques da cidade. Mesmo quando não fazia a arte, era-lhe atribuída qualquer traquinice. As vidraças se quebravam e quase sempre o dono da atiradeira era o Pelé. A polícia, de vez em quando, chegava à casa do «seu» Dondinho para pedir providências.

MÃE RESISTIU

Aos 13 anos foi campeão no infanto do Baquinho, com Valdemar. Aos 14, êste time era campeão de tudo que disputava. Sua camisa já tinha número: 8. Já era o grande artilheiro de Bauru. Tim fêz uma visita à cidade e, atraído pela fama do menino, tentou levá-lo para o Bangu. Isto foi em 1954. Dondinho foi consultado e acabou topando, depois de uma semana de conversa. A mãe disse «não» e muitas discussões aconteceram naquela casa. Pelé estava com 14 anos quando Valdemar de Brito foi a Santos falar com Atié Jorge Cúri a respeito de Pelé. Um dia, Pelé chegou em casa e escutou uma discussão entre Dondinho e d. Celeste. Sòmente depois veio a saber o motivo da briga. Era sôbre a sua ida para Santos. A briga durou [illegible] dias. Pelé ainda não completara 15 anos.

LÁGRIMAS

Em Santos, que parecia uma ilha misteriosa, muitas lágrimas rolariam das faces daquela criança. Depois veio o dia do treino, mas o campo estava molhado e o infanto não pôde treinar. Colocaram então Pelé entre os profissionais e o treino agradou. Recebeu logo um apelido de Zito: Gasolina. E Hélvio o promoveu a «office-boy» da concentração. Em Pelé quem

(Continua na 7ª página)

Moda Exige Sempre Sexo!

A pioneira no mundo das vendas em «boutiques» é Mary Quant, a inglêsa criadora das mini-saias e que acha que a moda para ser moda precisa ter sexo. As «boutiques» de Mary Quant, que se chamam «Bazar», são atração turística e estão instaladas em Kings Road, Brompton Road e Bond Street. E um dos segredos dessas mini-lojas, como elas preferem ser chamadas, é transformar o ato de fazer compras em um acontecimento agradável. As decorações ousadas, ricas de imaginação, as exposições dramáticas nas vitrinas, a música popular que anima o ambiente, tudo isso cria uma atmosfera excitante, que é quase tão convidativa quanto as próprias roupas.

Hormônio da Fertilidade Não Auxilia Tôda Mulher

SYDNEY, 26 — Os hormônios da fertilidade só podem ajudar uma pequena porcentagem de mulheres sem filhos a procriarem, disse um professor universitário sueco ao Congresso Mundial de Ginecologistas e Obstetra.

O professor Carl Gemzell, da Universidade de Uppsala, afirmou que de 10 a 15% das mulheres em idade capaz de gerar eram incapazes de conceber.

Sòmente de 5 a 10% destas podiam ser tratadas com o chamado «hormônio da fertilidade», o Gonadotrophin, que sua equipe de pesquisa apresentou pela primeira vez.

O Gonadotrophin só podia ser usado para vencer a esterilidade causada por deficiências da glândula pituitária. A maior parte dos casos de esterilidade era causada por outras razões, inclusive defeitos congênitos e resultados de doenças infecciosas. Tais mulheres precisavam de outros tratamentos.

O professor Gemzell disse que 79 de 194 mulheres tratadadas durante um período de 7 anos na Suécia engravidaram. Mas 22 perderam seus filhos antes do nascimento.

Daquelas que deram à luz, 42% tiveram gêmeos ou outros nascimentos múltiplos e uma teve quádruplos e outra, quíntuplos. (R)

Samuel e os Pastôres

Danusa Leão, que voltou, ontem, vindo de Paris, disse no Galeão que Samuel Wainer em outubro virá ao Brasil para o lançamento de "Pastôres da desordem" por êle produzido e já lançado com sucesso na Europa. Danusa ficará 15 dias, pois tem a missão de acertar os pormenores do lançamento do filme que, segundo afirmou, está destinado a obter sucesso também no Brasil. Vai Danusa Leão, tratar igualmente, neste período, do lançamento, na Europa, da película "Terra em Transe", da qual é a principal estrêla

FMI

Ontem, segundo dia oficial da reunião do FMI, tudo transcorreu em ambiente calmo, exceto entre dois jornalistas: um do Brasil e outro dos Estados Unidos. O **sururu** estêve próximo do plenário. Depois veio a paz.

O presidente e o sr. Morarji Ranchhoji Desai, ministro da Fazenda da Índia

EUA no Fundo: País Que Tem Deficit Não é Nenhum Tipo de Delinqüente

«Não se deve presumir, de forma alguma, que o país delinqüente seja o que tenha deficit ou excedente em sua balança de pagamentos, pois o essencial é a cooperação efetiva de ambos» — disse, ontem, o chefe da delegação norte-americana, acrescentando que «os Estados Unidos são a favor de que a nova facilidade destina-se a garantir uma taxa de crescimento em reservas globais».

Após revelar que «a expansão contínua dos investimentos e comércio mundiais traz, consigo, uma correspondente tendência no sentido de um mais elevado nível de desequilíbrio internacional», declarou o sr. Henry Fowler que «a manutenção de conversibilidade do dólar e ouro, para fins monetários internacionais, é também, essencial a um regime de taxas de câmbio estáveis».

TAXAS ESTÁVEIS

Em seguida, frisou: «Seria um êrro grave presumir que um sistema monetário internacional forte e adequado começa e termina com a segurança de reservas globais adequadas. Há outros elementos essenciais que requerem tanto a cooperação internacional, quanto uma apreciação compreensiva por parte das autoridades monetárias nacionais. Dois elementos merecem especial menção, e a garantia que ofereço aos governadores é que os Estados Unidos se desincumbirão plenamente da parte que lhes toca.

A manutenção de conversibilidade do dólar e ouro, para fins monetários internacionais, é, também, essencial a um regime de taxas de câmbio estáveis, que é um dos objetivos principais do fundo».

EXPANSÃO CONTINUA

E prosseguiu: «Nada nas novas disposições sôbre liquidez poderia alterar a presente relação entre ouro e o dólar. O compromisso dos Estados Unidos, quanto à conversibilidade do dólar em ouro a US$ 35,00, permanece firme. Êste tem sido, e continuará a ser, um fator central no sistema monetário.

Outro elemento a merecer comentários é o processo de ajuste de desequilíbrios de pagamentos. A cooperação internacional é importante sob êste aspecto também, pois sem ela seria impossível fazer com que êste processo funcionasse com eficiência no mundo complexo dos dias de hoje. A expansão contínua dos investimentos e comércio mundiais traz, consigo, uma correspondente tendência no sentido de um mais elevado nível absoluto de desequilíbrio internacional. Um processo mais aperfeiçoado de coordenação poderá servir para moderar esta tendência, e especialmente reduzir ou eliminar «deficits» persistentes ou excessivos e excedentes persistentes ou excessivos».

ESFORÇOS ININTERRUPTOS

Mais adiante, revelou Henri Fowler que «haverá necessidade de harmonizar políticas nacionais econômicas e financeiras, no interêsse não sòmente de uma expansão doméstica equilibrada, como, também, de uma expansão equilibrada de comércio internacional. Estamos todos cientes de que, tanto os países com «deficit» como com excedente, partilham a responsabilidade nos esforços ininterruptos para melhorar o processo de coordenação. «Deficits» e excedentes são, no final das contas, as duas fases de uma mesma moeda. Não se deve presumir de forma alguma que o país delinqüente seja o de «deficit» ou de «excedente. E' essencial a cooperação efetiva de ambos.

Temos agora na nossa frente o esbôço geral. Cabe-nos a responsabilidade, e a oportunidade, de adotar uma resolução que iniciará o processo de seu funcionamento. Esta é a nossa única oportunidade, como um organismo conjunto, de trabalhar no projeto, antes de ser êle entregue aos nossos diretores-executivos para sua redação final, depois que fôr aprovado na reunião do FMI e pelos governos para sanção.

O esbôço conta com o pleno apoio de meu país. E' o planejamento para uma estrutura efetiva e viável para fazer frente a futuras necessidades globais de reservas».

RESERVAS GLOBAIS

«Meu país — revelou — é absolutamente favorável ao ponto de vista de que a nova facilidade destina-se a garantir uma taxa satisfatória de crescimento em reservas globais. Não se destina a enfrentar problemas de balanço de pagamentos de uma nação individualmente.

E' preciso deixar claro que a nova facilidade não deve em condição alguma ser considerada como uma solução para o problema de balanço de pagamentos para os Estados Unidos ou para o problema correspondente de excedentes da Europa Continental. Esta é uma questão abrangida pelo esfôrço contínuo de melhorar o processo de coordenação.

A delegação norte-americana dá seu apoio à resolução que incumbe os diretores-executivos de propor as emendas necessárias ao Convênio Constitutivo».

ESTÁGIO ATRASADO

«A resolução que temos em nossa frente requer, outrossim, que seja elaborado um relatório sôbre outras possíveis emendas que venham a ser recomendas na oportunidade. Estamos, evidentemente, em estágio bem mais atrasado de nossa consideração de outras propostas de modificações nos artigos e estatutos. Não obstante, minha delegação está prestando sua colaboração no exame de tais propostas.

Os projetos serão julgados à base de seus próprios méritos, e aceitos, alterados ou rejeitados nesta mesma base no relatório a ser submetido pelos diretores-executivos. Algumas sugestões, talvez, provem ser de aceitação ou rejeição, relativamente, fáceis. Todavia, se outras forem complexas ou controversiais, não se poderia esperar que aquelas autoridades apresentem, no próximo ano, propostas específicas de modificações com base em tais sugestões. Deve-se conceder tempo suficiente para que haja um maturo, amplo e seguro encontro de raciocínios. Foi esta a maneira pela qual entabulemos a questão dos direitos especiais de saque».

E concluiu: «Em vista das razões supramencionadas, acredito que decisões substantivas específicas a respeito de tôdas estas questões não devem ser consideradas como uma condição primeira para agir com relação à emenda de direitos especiais de saque».

ÁFRICA TRABALHA EM SEGRÊDO: É MEMORIAL

A DELEGAÇÃO dos países africanos voltou a se reunir ontem, em caráter sigiloso, e aprovou o memorial que revela a posição de protesto daqueles representantes na reunião do FMI, conforme o «DN» já antecipou, alegando a necessidade de se conceder maiores empréstimos às nações em fase de desenvolvimento, através dos organismos financeiros internacionais.

O documento, que será submetido, ainda hoje, ao presidente do Banco Mundial, contendo a manifestação oficial do Continente africano, acentua a necessidade de se aumentar, com urgência, os recursos financeiros, colocados à disposição das nações que não fazem parte do chamado «Grupo dos Dez», eliminando-se qualquer discriminação com os países menos poderosos em capital.

RECURSOS

Segundo o comunicado distribuído pelos próprios membros da delegação africana, o problema da liquidez internacional constitui «sérios obstáculos ao desenvolvimento dos territórios subdesenvolvidos». Em seguida, revela a nota que a reunião foi realizada, sob a presidência do governador da República de Mali e manifesta «seu apoio mais caloroso aos esforços, visando a aumentar os recursos financeiros colocados à disposição dos países em vias de desenvolvimento e, particularmente, as nações africanas».

DISCRIMINAÇÃO

Nos bastidores, continua comentando-se a atitude agressiva dos membros da delegação africana, que estão dispostos a utilizar até o último recurso para evitar que a aprovação do Direito Especial de Saque, prejudique o desenvolvimento de seus países, em face das pequenas cotas de reservas que lhe forem fixadas nos organismos financeiros internacionais.

EXPORTAÇÕES

Na reunião do Grupo Africano, que durou mais de 3 horas, debateu-se, ainda, os seguintes itens: 1 — recursos provenientes do Banco Mundial; 2 — preços nos produtos tropicais, com vistas à sua exportação; 3 — a língua oficial a ser utilizada nos documentos e trabalho do estabelecimento de crédito oficial dos países latino-americanos, a fim de que não seja só o inglês, mas, também, idiomasi como o francês e o espanhol.

NORDESTE TAMBÉM VAI AO FMI: ESTRUTURAS

«Os grandes problemas do Nordeste estão, intimamente, ligados às deficiências notadas na infra-estrutura do sistema de comunicação e transporte da região» — afirmou, ontem, ao «DN» o senhor Rubens Costa, dizendo que, até agora, não procurou e nem foi procurado por grupos de emprêsas estrangeiras, presentes à reunião do FMI, para tratarem da aplicação de recursos naquela área.

Acrescentou o presidente do Banco do Nordeste que solicitou ao ministro Delfim Neto para pleitear, junto aos representantes da Agência Internacional do Desenvolvimento, a inclusão do Nordeste como região elegível, a fim de receber os financiamentos do órgão, que têm o prazo de pagamento de até 50 anos, com mais dez de carência.

FOGO CRUZADO

A CONJURA OLIGÁRQUICA

Paulo ZINGG

SÃO PAULO, 26 — Após o Pacto de Lisboa, o encontro de Montevidéu, passando pelo Guarujá e outros centros turísticos, no esfôrço de consolidar a Frente Ampla destinada a promover a derrocada do regime instituído pela Revolução de 31 de Março, um grande líder, dos mais dotados pela capacidade e pelo ímpeto da ação, renuncia definitivamente a ser o homem do futuro para ser apenas a última expressão do passado. Deixa de ser a esperança dos revolucionários para ser o instrumento da restauração da oligarquia.

Até 1930, tivemos o regime das fraudes eleitorais. Entre 30 e 45, quatro anos de regime revolucionário, três de mistificação getulista e oito de ditadura semi fascista. De 45 a 64, a democracia foi degradada pela fraude partidária, entre altos e baixos, até se afundar no mar da inflação e no oceano de corrupção, ambos beneficiando a infiltração comunista. E tivemos a redemocratização em 64, com a racionalização da economia e da administração, a aplicação do planejamento, a liquidação dos velhos partidos, o fim da demagogia governamental, criando as condições básicas para a afirmação do Brasil como nação digna de respeito. Partimos então de novas bases para que a democracia brasileira, melhor definida e mais organizada, pudesse atuar em prol das soluções que o povo exige para elevar seu padrão de vida, seu nível educacional e garantir o seu futuro.

Hoje, a conjura da oligarquia ameaça o segundo govêrno da Revolução, infelizmente dividido na apreciação dos problemas políticos e cheio de partidários da pacificação, palavra que esconde o jôgo dos que querem restaurar o passado. No govêrno, nos dois partidos, na imprensa, nas classes produtoras, acentua-se a pressão política em favor de um «ultima formas geral, apresentado com as mais diversas fantasias. Estes, apesar de vistosas e atraentes, não conseguem camuflar o jôgo dos interêsses da velha oligarquia política que, inicialmente, procura envolver o govêrno Costa e Silva, e se não fôr bem sucedida, apelará então para a Frente Ampla como instrumento de [illegible]. Enquanto alguns ministros, alguns governadores e muitos parlamentares procuram amolecer o govêrno, Juscelino, Jango e outros, tentam utilizar Lacerda como o cavalo de Tróia destinado a derrubar os muros da cidadela revolucionária.

Tornou-se clara a conjura oligárquica. Ou o govêrno Costa e Silva amolece e faz concessões, ou será alvo de um ataque brutal. Nesse caso, ou a Revolução endurece, ou o país ficará ameaçado pela guerra civil a que alude o comunicado de Montevidéu.

Pelé Para a Posteridade: Nunca me Julguei...

(Continuação da 6ª página)

comprava cigarros e sanduíches para o pessoal. Ganhava muitos cachês e morava no campo.

LICENÇA PARA JOGAR

Um dia resolveu fugir. Preparou a maleta e saiu devagarinho. No caminho encontrou Sabuzinho, funcionário do campo, que o trouxe de volta. Valdemar no dia seguinte levou Pelé na Secretaria para preencher a ficha de amador. Entrou para o infanto, depois para o juvenil e, finalmente, para o amador, onde foi campeão, isto tudo em apenas 3 meses. Já campeão amador foi escalado para reforçar o infanto numa decisão. Pelé perdeu um pênalti, muitos gols e o Santos perdeu o campeonato. Saiu de campo chorando. Daí passou a jogar no misto. Em 1955, foi para o profissional como reserva. Para jogar à noite, precisava de licença especial do pai e do juiz de menores.

VASCO NÃO QUIS

Uma das primeiras oportunidades foi quando o Vasco precisava de jogadores para um torneio internacional no Maracanã e o Santos emprestou vários atacantes. O Santos chegou a oferecer Pelé ao Vasco, mas o então presidente do time carioca mandou avisar que São Januário estava cheio de garotos. O primeiro contrato no Santos, como profissional, foi aos 16 anos, no ano de 1957. Ordenado: 5 mil cruzeiros antigos. Mandou metade para Bauru; pagou 2 mil de pensão e ficou com o resto. Neste momento Pelé recordou da promessa que fêz a sua mãe, ainda garôto, de lhe dar uma casa logo que começasse a ganhar dinheiro no futebol. Dona Celeste nunca aceitou a idéia de ver o filho jogador de futebol.

COMEMORAÇÃO

A primeira partida no Maracanã foi com o Belenenses; o primeiro time carioca foi o América; no campeonato paulista Pelé fêz sua estréia com o antigo São Bento. Antes mesmo de ser titular do Santos, Pelé foi titular da seleção brasileira, disputando a Copa Roca. Nesse tempo Pelé inaugurou uma tradição. Todo torneio ou campeonato que disputava se transformava em artilheiro. Pelé diz que a sensação que sente ao fazer um gol é tentar fazer outro gol. A respeito da maneira como comemora os gols, dando murros no ar, o craque explica: certa vez, num jôgo contra o Juventus, a torcida dêsse time o vaiava estrepitosamente. Estava empatada a partida, quando pegou a bola e fêz o gol da vitória. Em sinal de protesto, começou a pular, esmurrando o ar, como se fôsse para a torcida do Juventus. Daí nasceu a maneira tôda especial do «rei» comemorar os gols. De 1957 até 1966 Pelé foi artilheiro de todos os campeonatos paulistas.

TREMEU

Em 1958 estava passeando em Bauru, quando chegou em casa, estavam todos pulando de alegria. O rádio acabara de dar a lista dos convocados e Pelé era um dêles. Idade do menino: 16 anos. Num treino em São Paulo, com o Corintians, Pelé se contundiu e foi ameaçado de não viajar com a seleção. Hilton Gosling e Mário Américo prometeram ao chefe da delegação que o jogador ficaria bom imediatamente e Pelé embarcou. Em Roma sua situação piorou e quase que êle volta. A distensão era na perna direita e parecia muito grave. Mário Américo confiava apenas na idade do craque. Veio a primeira partida da Copa do Mundo e Pelé de fora. O Brasil ganhou. Na véspera da segunda, deram-lhe o aviso: você joga amanhã. Pelé não dormiu a noite inteira. Pelé entrou tremendo. Tocaram o Hino Nacional. Até hoje Pelé ainda sente o arrepio. A tremedeira aumentou depois do hino e mais ainda quando Garrincha perdeu 2 gols logo no princípio.

NÃO E' O MAIOR

Depois do jôgo com a Rússia, sentiu que ia ser o titular, mas naquela noite não conseguia dormir também. Nesta altura, Pelé tira algumas dúvidas. Afirma que nunca disse para ninguém que é o maior jogador do mundo. Acredito, diz êle, que não exista o maior jogador do mundo, porque seria preciso que êsse jogador fôsse bom em tôdas as posições. Aponta o grande craque nacional: Garrincha. Seria útil ao Brasil, ainda hoje, se tivesse sido bem orientado.

REZOU

Depois veio o jôgo com o País de Gales. Entrou confiante. Fêz o gol mais importante de tôda a sua vida. Na véspera do jôgo com a Suécia, Pelé diz que dor-

(Conclui na 10ª página)

Sindicato Contra Projetos de Jornalistas

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara enviou ofício ao Ministério do Trabalho manifestando-se contrário ao projeto que visa a regulamentar a profissão de jornaliste e que se acha no Congresso. O arrazoado aponta as graves falhas do aludido projeto e conclui por sugerir a sua retirada da Comissão Social a fim de que possa ser debatido amplamente pelos órgãos de classe dos profissionais de imprensa. Um substitutivo ao projeto original está sendo elaborado pela assessoria jurídica do sindicato e da ABI.

PERISCÓPIO

O ENCONTRO Carlos Lacerda-Jango Goulart, em Montevidéu, continua a dominar os debates populares.

A respeito:

1) O ex-governador carioca levou, efetivamente, em conta, a circunstância de ir ter com o presidente deposto, no Uruguai, quando aqui estivessem as mais altas autoridades monetárias do mundo. Ao finalizar as «demarches» para partir para Montevidéu, disse pelo telefone: «Vamos aproveitar essa oportunidade que reputo ideal».

BRIZOLA Lacerda gostou da sua nota

2) CL gostou da nota expedida por Leonel Brizola. Acha que a mesma teve, como conseqüência, o mérito de esclarecer que seu encontro com Jango não tinha intenções subversivas ou não implicava nem mesmo naquilo que se chama na esquerda sofisticada de «chinoissérie».

«Tanto que os subversivos realmente, não gostaram do encontro, como evidenciou a nota de Brizola».

☆ ☆ ☆

AINDA: circulou, ontem, com insistência a notícia de que o govêrno Costa e Silva, através do Ministério da Justiça, estaria estudando o enquadramento de Lacerda na Lei de Segurança Nacional, «por notórias atividades subversivas e provocação de manifestações políticas de cassados».

☆ ☆ ☆

PODEMOS garantir que a tendência do presidente Costa e Silva é minimizar a importância do encontro de Montevidéu, pelo que evitará, na medida do possível, a decretação de qualquer medida punitiva ao ex-governador carioca, «levando em conta os serviços que prestou ao país até março de 1964».

Carlos Lacerda, por seu turno, não acredita que o govêrno tome uma medida de enquadramento em relação a êle, pelo fato de ter ido encontrar-se com Jango, pois reputa que contribuiu para tranqüilizar as Fôrças Armadas, na medida em que a nota assinada pelo presidente depôsto esvazia a pregação subversiva.

☆ ☆ ☆

O SR. NAZMY Abdel-Hamid, presidente do Banco Central da República Árabe Unida, ora no Rio, afirmou a esta coluna que «a economia do Brasil e da RAU tem pontos comuns».

Segundo êle, «ambos os países têm a maioria da população formada por gente improdutiva e de baixo nível de consumo».

Acrescenta que «a batalha do desenvolvimento perde-se ou se ganha como qualquer batalha e há prazos históricos para que seja possível ser obtida a vitória final».

Isto é dito de maneira inteligente para levar à conclusão de que Abdel-Hamid admite que o Egito tenha já perdido essa batalha e o Brasil também pode perder sua oportunidade histórica de se desenvolver, tornando-se definitivamente um país de grande população, com uma renda «per capita» baixíssima.

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE do Banco Central da RAU acha, por isso mesmo, que «os países pobres se devem unir num bloco monolítico, porque suas reivindicações, em essência, são as mesmas: melhor tratamento por parte dos países ricos, já que a Europa e os EUA detêm 80% da produção e da economia mundial, enquanto formam uma área populacional de 20% em relação ao resto do contingente terrestre. Nazmy Abdel-Hamid diz que «a bandeira dos subdesenvolvidos é a grande causa em que está empenhado Nasser». Faz ainda uma advertência: «O Brasil precisa empenhar-se em substituir o gôsto pelo chá, instalado pelos britânicos no Egito, em favor do café». ☆☆☆ O presidente do Banco Central da RAU conta que a desobstrução do canal de Suez poderá ser concretizada em 30 dias. Mas o canal não será navegável «enquanto na área política não forem solucionados problemas pendentes com Israel». E finalizou: «O brasileiro mais conhecido na RAU e apreciado pelo presidente Nasser é Jânio Quadros, de quem guardamos profunda impressão».

JANIO E' o mais conhecido na RAU

☆ ☆ ☆

O INSTITUTO Gallup tem tratado de investigar junto à opinião pública norte-americana se o passado de ator cinematográfico de Ronald Reagan, governador da Califórnia, característico de sua imagem popular — vai ser um fator positivo ou negativo para as suas ambições presidenciais.

O resultado dessas pesquisas é dos mais curiosos: conclui o Gallup que a opinião pública acredita que «êsse fator poderá influir, negativamente, dentro do Partido Republicano», no sentido de que os convencionais que se reunirão para escolher o nome do seu candidato à sucessão de Lyndon Johnson certamente não deixarão de refletir que Reagan é um homem de Hollywood, e, conseguintemente, deduzirão que não terá o **status** na presidência dos Estados Unidos de outros republicanos que já desempenharam o mais alto cargo de seu país.

☆ ☆ ☆

ISTO É: para a «nomination» o fato de Reagan ter sido ator cinematográfico, de segura popularidade mas pouco brilho, influirá pejorativamente, pela circunstância de não ter tido êle um êxito profissional anterior que o habilite ou credencie a disputar a presidência dos Estados Unidos.

Em contrapartida, as sondagens do Gallup chegam a conclusões diferentes quanto ao voto na eleição direta.

O Instituto, ao que apurou, acredita que Reagan «dificilmente será batido» se conseguir chegar a ser o candidato do Partido Republicano nas eleições presidenciais de novembro de 1968.

«Essas chances aumentarão se o candidato democrata não fôr Lyndon Johnson» ou quem quer que seja que não tenha familiaridade com o povo norte-americano.

☆ ☆ ☆

REAGAN-CANDIDATO reuniria duas outras condições eleitoralmente fulminantes:

1) Tem o «showmanship» dos homens do «show-business», ou seja, tem longa experiência em comunicação e seus diversos mecanismos com o público, o que é importantíssimo.

2) A maior parte do eleitorado já o conhece, pois o reaparecimento de seus antigos filmes na TV conferiu-lhe a credencial de ser conhecido — humanamente — pelo povo americano.

Se o seu adversário democrata fôr um desconhecido (em têrmos de imagem física) para o povo, estará «em natural desvantagem em relação a Reagan».

É o que tem constatado o Gallup a respeito das chances presidenciais do governador atual da Califórnia, assunto que transcende a órbita de uma pesquisa de candidaturas potenciais para a presidência do mais rico país do mundo, pelo que representa o ingresso na política do cidadão através do «show-business».

Vai-se saber na ocasião se a via influi, a favor ou contra.

☆ ☆ ☆

ATÉ que enfim uma solução racional para o assunto: apenas 16 restrições serão impostas a estrangeiros que pretendam naturalizar-se, reduzindo-se, assim, substancialmente, o número dos impedimentos em vigor.

O nôvo Estatuto dos Estrangeiros será levado a Costa e Silva nas próximas semanas.

As restrições que passarão a vigorar são as seguintes:

1) Não poderão exercer os cargos de presidente e vice-presidente da República.

2) Tampouco poderão ser ministros de Estado, oficiais das Fôrças Armadas, diplomatas, ministros do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal Militar e do Tribunal Federal de Recursos, juízes do Superior Tribunal do Trabalho, procurador-geral da República, senadores, governadores, deputados federais ou armadores e comandantes de navios nacionais.

EXTRA

CAMIRI, nestas últimas horas, está quase tão cheia de representantes da imprensa mundial quanto o Rio, com a reunião do FMI.

O julgamento de Régis Debray está merecendo particularmente as atenções da imprensa européia.

Essa repercussão não é do agrado das autoridades bolivianas: o coronel Guachalla, que o prendeu, insiste em declarar que «êle é apenas um dos sete acusados», ao ver que o comunismo internacional se interessou em tornar Debray em mártir, numa distorção da imagem verdadeira.

Os jornalistas presentes em Camiri acreditam que Régis será condenado a 30 anos de prisão, sem direito a qualquer tipo de redução da pena (livramento condicional ou comutação).

☆ ☆ ☆

◆ A SUNAB como se sabe, deu prazo aos açougues para que, até domingo passado, deixassem de embrulhar carne em papel de jornal, passando a utilizar o papel branco. O prazo expirou mas os açougues continuam no velho sistema pouco higiênico, segundo reclamam os fregueses. ◆ Hoje, o ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, estará pronunciando conferência na Escola Superior de Guerra sôbre a política trabalhista e previdenciária do govêrno. ◆ O secretário-geral da Comissão de Desenvolvimento Industrial, do Ministério da Indústria e Comércio, sr. Alberto Tangari, apresentou à CPI da Câmara, que investiga o custo dos veículos nacionais, várias medidas para redução do custo de produção. Entre elas: redução da carga fiscal e barateamento da energia elétrica. ◆ Durante a Segunda Semana da Engenharia Civil, o sr. José Neiches afirmou: «Sòmente um por-cento da água do planêta está disponível para o homem ao nível atual da técnica. Noventa e sete por-cento estão nos mares com grande índice de salinidade, e dois por-cento nas geleiras. Êsse um por-cento de água disponível está mal distribuído e é necessário planejar o seu aproveitamento». ◆ O estudante Fábio José Diniz, de 16 anos, que disse ter visto um disco-voador e conversado com dois dos seus tripulantes, em Belo Horizonte, não mentiu nem fantasiou, segundo o sr. Hugo Brandt Aleixo, parente do vice-presidente da República. Disse êle que o rapaz nas seis vêzes em que relatou sua experiência não se enganou em nenhum pormenor e, depois de ser submetido a um teste mental, inclusive ao «detetor de mentiras», a hipótese de alucinação foi definitivamente afastada.

FRANÇA ESTÁ INQUIETA COM DECISÕES DA REUNIÃO: FMI

ECONOMIA & FINANÇAS

Parque de Autoveículos

DE acôrdo com levantamentos efetuados a 31 de dezembro de 1966, a frota brasileira de autoveículos ocupava, destacadamente, o primeiro lugar na América do Sul, com 2.236.000 automóveis, caminhões e ônibus.. Em segundo lugar, figura a Argentina, que, naquela data, contava com 1.735.300 unidades, seguindo-se a Venezuela, com 546.800 unidades; o Peru, com 260.700; a Colômbia, com 241.500; o Chile, com 202.500; o Equador, com 49.600; a Bolívia, com 45.400; e Paraguai, com 19.700; a Guiana, com 14.100; o Surinam, com 10.200; a Guiana Francesa, com 3.100 unidades.

Entretanto, se verificarmos a relação habitantes/veículo, a posição do Brasil fica alterada, pois o Uruguai passa para o primeiro lugar, com um veículo para cada 10,5 pessoas, seguindo-se a Guiana Francesa, com 11,2 habitantes por veículo; a Argentina com 12,9; a Venezuela, com 16,2; o Surinam com 32,4; o Peru, com 32,9 para só então surgir o Brasil, com uma relação de 38,1 habitantes por veículo. Seguem-se o Chile, com 43,0; a Guiana (ex-Inglêsa), com 45,9; a Colômbia, com 73,7; a Bolívia, com 81,8; o Paraguai, com 103,0; e, finalmente, o Equador, com 105,6.

A proporção de veículos por habitantes no Brasil vem, porém, melhorando de ano para ano. Assim, em 1965, o número de habitantes por veículo era de 41,7. Esta melhoria é decorrente da existência de uma indústria automobilística que vem progredindo sempre. Depois de uma certa estagnação em 1964 e em 1965, o ano de 1966 registrou uma produção de mais de 224.000 autoveículos. Êste ano, depois de um comêço pouco promissor, os últimos resultados são bastante significativos. A produção de agôsto atingiu a 23.255 unidades, bastante elevada, pois corresponde à produção anual de quase 280.000 veículos. Mesmo com os meses com resultados abaixo da média do ano anterior, é bem provável, diante dos últimos resultados, que a produção global dêste ano ainda iguale ou mesmo passe a de 1966, tendo sido produzidas até agôsto, 150.025 unidades.

Mantida a média do ano até agôsto, a produção de 1967 deverá igualar à de 1966. Mantidos nos últimos meses os resultados mais animadores verificados recentemente, a produção total deverá ultrapassar à de 1966. Êste resultado é bom, tendo em vista que a recessão ocorrida de setembro a março dêste ano deu uma impressão desfavorável sôbre os resultados da indústria automobilística, fazendo prever uma produção inferior à de 1966. A recuperação da indústria automobilística é também um sintoma da recuperação geral da economia, pois o setor automobilístico é muito sensível, nêle se refletindo ràpidamente tanto a depressão quanto a ascensão das atividades econômicas.

NACIONAIS

- Com a inauguração, ainda êste mês, da terceira caldeira da UTELFA — Usina Termelétrica de Figueira, no Estado do Paraná, instalada com o apoio financeiro da Comissão do Plano do Carvão Nacional, o consumo de carvão-vapor naquela usina ultrapassará a marca atingida, em 1966, de 47.403 toneladas-ano. A presença da CPCAN nessa área gera resultados altamente positivos para a economia paranaense: amplia o mercado carbonífero, aumentando as possibilidades de colocação de mão-de-obra, abre novas perspectivas à indústria carboquímica e incrementa o potencial do Paraná. A UTELFA tem garantido pela COPEL um consumo médio mensal de 4,5 milhões de kwh para todo o sistema de linhas ligadas à usina de Figueira.

- Mais de mil associações rurais, espalhadas por todo o país, têm prazo até 9 de fevereiro de 1968 para se definir pela sua transformação, ou não, em sindicatos rurais. Alerta a Confederação Nacional da Agricultura para a necessidade urgente de se decidirem, nos têrmos do Decreto-lei n. 148, de 8 de fevereiro de 1967, de vez que, se tal não acontecer, ao esgotar aquêle prazo será promovida sua liquidação compulsória. Lembra a Confederação Nacional da Agricultura que as Associações Rurais podem solicitar ao Ministério do Trabalho e Previdência Social a investidura sindical ou se transformar em sociedade civil, decisão que precisa ser expressamente tomada e comunicada às autoridades, pois o Decreto-lei n. 148 extingue a vigência do Decreto-lei n. 1.827, de 1945, que dava organização à vida rural brasileira. Agora, o govêrno da União só reconhece a representação da classe rural através dos Sindicatos e suas entidades superiores.

INTERNACIONAIS

- O parque industrial dos Estados Unidos estará representado, êste ano, na Feira Internacional do Pacífico, a ser realizada em Lima, no período de 27 de outubro a 12 de novembro, por equipamentos e máquinas para mineração, construção, metalurgia e oficinas de manutenção e reparos de veículos. Os mercados visados pela Feira do Pacífico são, principalmente, os dos países da costa Oeste da América do Sul. Todavia, empresários brasileiros terão ali a oportunidade de tomar contato com produtores americanos dos equipamentos acima relacionados, com vistas a possíveis aquisições ou início de negociações para a representar êsses fabricantes no Brasil.

- Nos primeiros sete meses dêste ano, as reservas monetárias do Banco Central da República Argentina aumentaram de 255,8 para 731,6 milhões de dólares, os quais, acrescidos de 200 milhões de créditos "stabd by" não utilizados até o momento, dão um saldo de 931,6 milhões de dólares. Êste aumento tornou-se possível devido a uma balança comercial muito favorável, bem como à entrada de capitais privados no país, além do apoio externo obtido através de acôrdos com os bancos da Europa, Estados Unidos, Canadá e Japão.

AFRICANOS DISCORDAM DO SAQUE

A delegação do chamado «Grupo dos Dez» estêve reunida, ontem, para examinar tôdas as propostas apresentadas no projeto que cria o Direito Especial de Saque, sendo o principal ponto de discussão o protesto dos membros dos países africanos sôbre a discriminação das cotas, referentes às reservas internacionais.

O presidente dos representantes das nações mais poderosas financeiramente disse ao «DN» que sua preocupação são as relações entre os países desenvolvidos e subdesenvolvidos, notando que, à medida em que se vêm cessando as ajudas externas, através dos organismos financeiros, aumentam os acôrdos bilaterais.

O ministro da Economia e Finanças da França e presidente da delegação francesa à reunião do FMI, depois de afirmar que «é com satisfação, mas inquietude que o govêrno francês vê as decisões do encontro», disse, ontem, que é razoável o acôrdo realizado entre os 10 países que foram encarregados de elaborar um projeto de aperfeiçoamento do sistema monetário internacional.

«Desejamos, acrescentou o sr. Michel Debre, que êsse acôrdo possa ser aprovado e aplicado dentro do espírito com que foi redigido e aceito, pois, com efeito, as duas grandes orientações que êle comporta são úteis».

«Por mais útil que seja, o projeto não pode resolver o grave problema financeiro enfrentado tanto pelo países fortemente industrializados, como pelos que ainda estão em vias de desenvolvimento.

E' uma ilusão perigosa acreditar que a conservação das práticas monetárias, ainda que corrigidas pelas sugestões que aceitaremos, seja uma re posta às exigências do nosso tempo».

O acôrdo sôbre os direitos especiais de saque, e a revisão dos estatutos do FMI são necessários, ainda que, para Debre, «não constituam uma inovação revolucionária». O objetivo do esbôço apresentado é somente descrever o seu mecanismo, e não de precisar como colocá-lo em pratica.

Ainda assim, êsses detalhes foram objetos de estudos profundos, em Haia, em julho de 1966, quando os membros do Grupo dos Dez sancionaram três condições».

CONDIÇÕES

Em primeiro lugar o mecanismo baseia-se na constatação coletiva de uma penúria mundial quanto à liquidez, não ser apossível prever o montante, destinado a remedia-la, nem mesmo afirmar se os créditos estarão abertos cada ano. Em seguida, so poderá ser julgado depois da melhora do funcionamento dos atuais mecanismos de ajuste. E, por fim, não poderá ser revisto, senão depois do desaparecimento do deficit que prende as balanças de pagamento dos países cuja moeda é chamada — moeda de reserva».

«Sabemos muito bem, frisou o sr. Michel Debret, que a acumulação de créditos detidos em moeda de reserva, notadamente em dólares, apresenta graves incovenientes. Não se pode imaginar um mecanismo razoável para melhorar a liquidez monetária internacional, se um deficit persistente da balança de uma moeda de reserva tão importante como o dólar continuar a alimentar, de maneira incontrolável, a liquidez monetária mundial».

REEMBOLSO

Para o ministro francês, as modalidades de reembôlso foram previstas partindo do princípio que os direitos de tiragem serão abertos num período de insuficiência de liquidez.

Um país que tirar a totalidade de sua parte, no início do funcionamento do sistema, será obrigado a reembolsar a quantia total dentro de três anos e meio, e não poderá efetuar nova tiragem até o fim do quinto ano.

«Os estatutos do Fundo Monetário têm mais de 20 anos, e em vários pontos não correspondem mais às exigências do funcionamento real do organismo. Suas regras não levam em conta as modificações ocorridas no mundo: de um lado, o desenvolvimento industrial, e os bons resultados monetários dos Estados europeus, notadamente os do grupo do Mercado Comum, e de outro, a importância das aspirações dos múltiplos países jovens, em vias de desenvolvimento».

«Por isto, é compreensível que imploremos ao Conselho de Administração, para que proceda uma revisão de alguns pontos precisos e importantes, paralelamente ao projeto de criação dos sistemas especiais de saque. «Esta é uma das condições exigidas pelo govêrno francês».

Ainda assim, disse, as dificuldades que preocupam a economia mundial necessitam de outros remédios.

«Quais são estas dificuldades? primeiramente o retardamento da expansão, no mundo, e, em seguida, a distância entre a taxa de crescimento dos países industrializados e dos países subdesenvolvidos».

A criação de uma nova moeda, substituindo o ouro, foi cogitada como solução, mas não se cria uma moeda do nada. De onde vem êsse retardamento da conjuntura mundial As oposições políticas, conflitos militares, têm uma parte da responsabilidade. Não existe expansão sem confiança, e não pode haver confiança num mundo impregnado por sectarismos e lutas.

Na indústria, com a explosão da demanda, acrescentou, principalmente no que concerne a equipamentos coletivos, numerosos países tiveram que moderar as despesas, e reprimir, quando deveriam ter cedido, as tendências inflacionistas. Tais países não mais sofrem de penúria de liquidez, mas de desequilíbrio entre suas capacidades do produção e suas aspirações de crescimento econômico e social. A inflação provocada pelo excesso de liquidez proveniente do deficit persistente da balança americana de pagamentos aguçou estas dificuldades.

O sr. Michel Debret afirmou, em seguida, que nenhum mecanismo de crédito pode satisfazer totalmente às aspirações dos países jovens, onde o rápido desenvolvimento é uma exigência prioritária.

"Como podemos pensar que a criação artificial do papel-moeda pode trazer uma solução? Distribuir pequenas quantidades de dinheiro não resulta em nada, e distribuir grandes quantidades provocaria perturbações imprevistas, e os países em vias de desenvolvimento seriam as primeiras vítimas. O problema da cooperação aos países subdesenvolvidos, por um lado, se coloca nos têrmos clássicos de empréstimos a longo prazo."

"Sôbre isso, frisou, transmito o apoio do govêrno francês ao Banco Internacional e à Associação Internacional de Desenvolvimento. Sua atividade merece elogios, mesmo se, no futuro, venham a seguir novas orientações."

O sr. Michel Debret afirmou, também, que "aceitamos o compromisso de Londres, e a êle permaneceremos fiéis, mas dentro das condições citadas no início: um mecanismo eventual de novos créditos, acompanhado de uma reforma do FMI, e na da mais". E concluiu:

"Sabemos que o esfôrço para um sistema monetário em conformidade com as exigências políticas e sociais de nossos povos está apenas começando. Êste sistema baseia-se em pontos fundamentais: padrão ouro, sólida organização de crédito para o equilíbrio e expansão do comércio internacional, esfôrço inteligente em empréstimos para a modernização econômica dos países jovens, organização mundial dos mercados de certos produtos primários. Ou seguiremos êste caminho, ou não faremos nada. Por isso, a França está decidida a opor-se — ainda que sòzinha, o que não será por longo tempo, porém — às aventuras monetárias, e assim cumprirá com alegria suas responsabilidades, quando enfim se esquematizar uma cooperação financeira rendável e realista, respeitando a igualdade das nações."

ITAMARATI EM 68 ESTARÁ NA CAPITAL

O MINISTÉRIO das Relações Exteriores estará instalado definitivamente e em condições para atendimento de todos os assuntos diplomáticos na Capital da República, até julho de 1968, quando se concluirão as obras do anexo do Palácio do Itamarati, para receber o pessoal burocrático.

Isso acarretará a transferência para Brasília de tôdas as representações dos países com os quais o Brasil mantêm relações diplomáticas, comerciais e culturais, dando nova dimensão à sede do govêrno da União.

CAIXA ECONÔMICA REDUZ TAXAS

A Caixa Econômica Federal de Brasília, por decisão de seu Conselho Administrativo, suprimiu, nos financiamentos para aquisição de veículos, as taxas de emolumentos e de inscrição. Na compra de um Volkswagen, por exemplo, cujo preço à vista é de NCr$ 6.200,00 o mutuário pagará, a menos, NCr$ 550,00. Por outro lado, o sr. Tales Campos, presidente da Caixa Econômica Federal de Brasília, anunciará, hoje, mais um plano de estabelecimento a ser executado imediatamente, destinado a financiar construções de hospitais, escolas, edifícios comerciais, galpões para indústria e outros.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,55557 e a NCr$ 7,50708. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,75 e a NCr$ 7,50. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7.55557	7.50708
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62635	0,62154
Franco francês	0,55464	0,55023
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52749	0,52393
Lira	0,004369	0,004331
Coroa dinamarquesa	0,39275	0,38923
Coroa norueguesa	0,38086	0,37740
Marco	0,67997	0,67486
Dólar canadense	2,52902	2,51235
Florim	0,75612	0,75060
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106482	0,105544
Escudo	0,104637	0,104436
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,55557	7,50708
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

Os trabalhos da Bôlsa, ontem, foram ativos, mas os negócios realizados não acusaram maior vulto. O volume de venda de ações somou 559.873, no valor de NCr$ 667.003,98. Foram vendidos 40 títulos da União na importância de NCr$ 1.014,60 e 10 805 dos Estados na de NCr$ 13.699,18. O total geral de títulos vendidos somou 570.718 rendendo NCr$ 681.717,76. O índice BV foi fixado em 120,0, com alta de 0,9. As ações que mais subiram foram as do Banco do Brasil, mais 4,0; Brasileira de Energia Elétrica, mais 3,2; Docas de Santos, mais 3,1; Brasileira de Roupas, mais 2,3, e Mannesmann ordinárias, mais 2,2 pontos. As ações que maiores baixas acusaram foram as de América Fabril menos 3,1; Moinho Santista, menos 2,9; Deodoro Industrial, menos 2,7; C.B.U.M., menos 2,3; Carioca Industrial, menos 2,3, e White Martins, menos 2,1 pontos. Os demais papéis ficaram sem alteração digna de importância.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

26-9-67 — 4.398; 25-9-67 — 4.366; 19-9-67 — 4.373; 12-9-67 — 4.315; set. de 66 — 3.456. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
5 anos, 6% venc. 11/70	20	24,98
5 anos, 10%	20	25,75
TÍTULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Títulos Progressivos	19	422,00
Lei 14	104	0,78
Lei 303, c/out.	1.912	0,78
Idem, c/jan. 1968	6.335	0,74
Lei 820, Plano «A»	2.366	0,80
Idem, plano «B»	75	0,80
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill. pref. classe A	1.100	1,06
	700	1,07
Idem, frac.	67	1,08
Agric. Ind. Fluminense	10.000	0,71
Alpargatas	500	1,23

Títulos	Quant.	Cotação	Títulos	Quant.	Cotação	Títulos	Quant.	Cotação
	4.700	1,24	Idem, frac.	130	2,37		3.751	0,86
Idem, frac.	129	1,23	Deodoro Industrial	4.700	0,36	Petrobrás, pref.	26.150	1,07
América Fabril	8.100	0,31	Idem, frac.	41	0,36		25.726	1,08
	6.400	0,32	Docas de Santos	2.200	0,97		1.200	1,09
Antártica Paulista	300	1,12		11.200	0,98	Petrobrás, ord.	13.000	0,74
	1.700	1,13		22.200	0,99		3.020	0,75
	4.200	1,14		12.500	1,00	Pet. Ipiranga, c|div. ord	200	0,83
Idem, frac.	50	1,14	Idem, frac.	627	0,97		500	0,85
Arno	5.800	0,57	Dominium, pref.	57.800	1,00	Ref. União pref. ex|div.	500	0,90
Idem, frac.	64	0,57	Dona Isabel, pref.	9.100	0,59	Samitri	4.900	0,60
Banco do Brasil	390	7,85	Idem, frac.	20	0,59	Idem, frac.	131	0,60
	120	7,86	Dona Isabel, ord.	700	0,55	Souza Cruz	200	1,91
	1.916	7,88	Duratex, pref. ex|dir.	2.100	1,28		500	1,92
	250	7,90	Eletromar	2.000	1,69		20.100	1,93
	3	7,91	Estrêla, pref.	1.000	1,30	Idem, frac.	605	1,91
	2.020	8,00		2.200	1,33	Sid. Nacional, port. e|3	5.800	1,32
	1.000	8,05		5.500	1,34		2.700	1,33
	310	8,10	Idem frac.	115	1,30	Vale Rio Doce, port.	600	3,30
	500	8,20	Ferro Brasileiro	5.300	1,02		1.500	3,32
	550	8,25	Idem, frac.	115	1,30		1.500	3,33
	500	8,30	Ferro Brasileiro	5.800	1,02		2.500	3,34
Direitos Bco. do Brasil	4.474	2,40	Idem, frac.	15	1,02	Idem, frac.	130	3,34
	500	2,45	Fôrça e Luz do Paraná	2.000	0,78	White Martins	800	4,25
	300	2,50		1.000	0,79		1.000	4,30
	1.300	2,60	Idem, frac.	300	0,79		400	4,35
Belgo Mineira	14.100	0,50	Hime	2.400	0,48		500	4,38
	14.700	0,51	Kibon	1.200	1,80		500	4,40
	12.900	0,52	Idem, frac.	109	1,80	Idem, frac.	55	4,35
Idem, frac.	150	0,50	Letras Hipotec. do BEG	12.000	0,50	Willys, pref.	200	0,67
Belgo Mineira, nom.	60	0,50	Lojas Americanas	1.000	3,06	Idem, ord.	2.000	0,78
Brahma, pref.	1.200	1,33		8.200	3,07		1.000	0,79
	10.400	1,34		5.600	3,08	Idem, rod. frac.	207	0,79
	6.300	1,35		100	3,09			
	5.300	1,36	Idem, frac.	162	3,06			
	3.900	1,37	Lojas Americanas	125	3,08			
Idem, frac.	398	1,37	Mannesmann, pref.	6.300	0,44			
Recibo Brahma pref.	76	1,32		6.000	0,45			
	1.201	1,34	Idem, frac.	60	0,44			
Brahma, ord.	6.100	1,90	Mannesmann, ord.	500	0,45			
	3.400	1,31	Mesbla, pref.	1.000	0,85			
Idem, ord. frac.	286	1,30		8.500	0,86			
Bras. Energia Elétrica	4.000	0,64	Idem frac.	93	0,85			
	15.400	0,65	Mesbla ord.	3.700	0,86			
Idem, frac.	48	0,64		6.400	0,87			
Brasileira de Roupas	2.500	0,44	Idem, frac.	80	0,88			
Idem, frac.	50	0,44	Minas São Jerônimo	3.000	0,39			
Carioca Industrial pref.	3.700	0,42	Moinho Fluminense	600	0,88			
Idem, ord.	100	0,42		4.500	0,90			
Idem, ord. frac.	120	0,42	Idem, frac.	185	0,90			
C.B.U.M.	7.700	0,42	Moinho Santista	2.000	1,36			
Idem, frac.	66	0,42	Nova América, nom.	2.400	0,74			
Cimaf	1.700	1,52	Paulista Fôrça e Luz	13.500	0,85			
	4.000	1,53		16.300	0,86			
Cimento Aratu	1.100	2,37		17.[illegible]	0,87			
	300	2,38		1.500	0,88			
	500	2,39	Idem, frac.	265	0,88			
	800	2,41	Idem, nom.	187	0,85			

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, sustentado e inalterado, com o tipo 7, safra 1967-68, contribuição de 22,05 dólares, mantendo-se na base anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, êste mercado Entradas, 11.500 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 63.646 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado dêste produto regulou, ontem, calmo e com os preços sem alterações. Entradas, 320 fardos de São Paulo e 81 de Minas, no total de 401 ditos. Saídas, 500. Estoque, 1.203 fardos.

CÔRTE MILITAR IMPROVISADA INICIA JULGAMENTO DE DEBRAY

Interferência Cubana na América Latina Será Levada Perante a ONU

telex

• O presidente Ferdinando Marcos ordenou à Fôrça Aérea das Filipinas que faça Quirino Borja, fazendeiro de 48 anos, descer do alto de uma árvore onde se encontra há dois meses, desde que entrou em choque com vizinhos. A Fôrça Aérea vai usar um helicóptero para fazer Quirino descer, afirmou um porta-voz presidencial. Quirino tem se recusado a deixar a árvore, em Pangasinan, ao Norte de Manilla porque disse que estava com mêdo de que os fazendeiros o matassem. Afirmou em seguida que um dos seus filhos fôra assassinado, ao pé da árvore, uma semana após êle ali se instalar. Êle come e dorme em uma pequena plataforma. A comida e a água são levadas através de uma corda. Para proteger-se da chuva usa uma capa de plástico.

• O cavalo, outrora fator vital no desenvolvimento da Austrália, está sendo substituído por formas mecânicas de transporte. O número de cavalos no país caiu em mais da metade, nos últimos 18 anos, enquanto o número de carros e tratores foi além do triplo, diz o Petrol Information Bureau. Em 1949, havia 1.114.500 cavalos na Austrália, mas agora há apenas 520.000.

• A atriz Susan Oliver aterrou em Keflavik, Islândia, ontem, completando a quarta série de um vôo solitário em um avião monomotor de Nova York para a URSS. A atriz, de 28 anos, está tentando estabelecer 10 recordes internacionais de velocidade. Ela deixou Nova York quinta-feira passada, mas um temporal atrasou seu vôo por dois dias em Goose Bay, no Labrador.

NAÇÕES UNIDAS, De Gerald Ratzin — O ministro do Exterior chileno, Gabriel Valdez disse hoje que a interferência cubana nos assuntos das Nações Unidas Americanas teria finalmente de vir ante as Nações Unidas.

Num discurso na Assembléia Geral, Valdez não fêz menção nominal a Cuba mas referiu-se à decisão da OEA em Washington domingo passado condenando o govêrno de Castro.

«A violação dêste princípio (da não — intervenção) terá de vir ante as Nações no curso devido porque ela corrrompe a vida internacional, gera atitudes que tendem a zombar do mesmo princípio e cria risco para as Nações pequenas que a comunidade internacional deve evitar», disse.

Êle não especificou em que forma a questão deveria ser considerada pela ONU.

O VIETNAN

Valdez sugeriu que os Estados Americanos examinem algumas das questões «jurídico-políticas», levantadas pelos problemas de segurança do continente.

Êle também expressou a necessidade de maior ajuda aos países em desenvolvimento por parte das Nações industrializadas.

Sôbre o Vietnam disse o ministro: todavia, como cruel paradoxo, ante o problema mais sério para a paz mundial, as Nações Unidas não têm conseguido desempenhar nenhum papel significativo. O tema nem sequer figura na agenda. Uma solução política e não militar, como o requer esta guerra, deve necessàriamente olhar os princípios em cujo nome esta Assembléia política se reúne.

SEGURANÇA

O exame das necessidades de segurança dos países da América Latina vistos em conjunto, suas obrigações jurídico-políticas e suas exigências constitucionais e institucionais internas se faz, na opinião de meu país indispensável. E' por isso que exortamos a considerar êste ponto, e a preparar, com acôrdo geral, uma reunião preparatória especializada, exclusivamente Latino-Americana, para considerar um a um êstes problemas, tendo sòmente em vista os interresses da região Latino-Americana.

O Chile demonstra desta maneira, que sua política essencialmente pacifista e fundada na não-intervenção absoluta não precisa em caso algum de armamentos que afetem a segurança de outros países da região, nem muito menos da aquisição de armas e artefatos de uso bélico que impeçam o harmônico desenvolvimento econômico-integrado da zona.

No mundo interdependênte de hoje é necessaria a colaboração nacional porque a esfera de ação de cada país tem limites cada vez mais estreitos. Mas a estrutura do comércio exterior está tornando estéreis os esforços das nações em desenvolvimento. Buscamos por todos os meios a nosso alcance, particularmente através da UNCTAD, uma drástica mudança nesta estrutura. Entretanto, isto ocorre como meio para chegar a um sistema equitativo de intercâmbio mundial e de benefícios recíprocos, cremos que o mundo em desenvolvimento deve aumentar suas relações econômicas e comerciais dentro de suas próprias fronteiras, seja em cada região ou em região distinta. (R.)

Tuthill Regressa ao Rio

O embaixador dos Estados Unidos em nosso país, sr. John Wills Tuthill, visto na foto, conversando com o presidente Johnson, na Casa Branca, regressa hoje ao Rio, após haver passado 3 semanas em Washington, para consultas. (USIS)

CAMIRI, 26 — O julgamento do intelectual esquerdista francês, Regis Debray, teve início numa Côrte Militar improvisada nesta cidade, hoje, com a Promotoria classificando-o como o principal arquiteto do nôvo movimento de «guerrilheiros comunistas» na América Latina.

Cêrca de 80 espectadores convidados espremidos na Côrte nesta cidade petrolífera no coração do território guerrilheiro aplaudiram calorosamente quando o procurador militar Remberto Iriarte denunciou Debray e os cinco outros acusados juntamente com êle.

O pai de Debray, o advogado parisiense George Debray, sentou-se entre os espectadores convidados, olhando lívido e ansioso e em nenhum momento pôde falar por seu filho.

«Não posso entender o que está acontecendo», disse o pai.

Os advogados de Debray e dos outros cinco acusados de ajudarem os guerrilheiros bolivianos protestaram fortemente contra o que classificaram de «irregularidades».

Um advogado de defesa disse que a Côrte Militar não era competente para passar uma sentença porque todos os homens eram civis. Raul Novillo, o advogado de Debray, afirmou que o promotor não tinha o direito de fazer um discurso atacando o acusado até que fôssem ouvidas as provas.

«APÓSTOLO DA VIOLÊNCIA»

Enquanto uma pesada guarda militar permanecia fora da Côrte, o procurador militar acusou Debray de ser o autor intelectual do levante guerrilheiro na Bolívia em março.

Êle acusou o intelectual de 27 anos e jovem amigo de Fidel Castro de ser um «apóstolo da violência» de ter vindo a Bolívia para iludir a classe dos trabalhadores.

Numa declaração lida à Côrte, Debray justificou apaixonadamente a atividade de guerrilhas com o argumento de que a fome e o desemprêgo eram formas de violência como as emboscadas e os ataques.

A Côrte suspendeu seus trabalhos que serão reiniciados amanhã com a leitura das declarações da defesa.

Debray foi prêso em abril e acusado de rebelião e assassinato por alegadamente ajudar terroristas bolivianos.

NEGAÇÕES

Êle tem negado que tivesse estado envolvido em atividades guerrilheiras, afirmando que passou diversas semanas num campo perto de Camiri apenas como jornalista a serviço de uma revista mexicana. Disse que sua intenção era entrevistar o líder revolucionário Ernesto «Che» Guevara, que se acredita estar organizando grupo de guerrilheiros na selva.

As autoridades bolivianas não negam que êle entrou na Bolívia legalmente ou que suas credenciais como jornalista estivessem em ordem, mas afirmam que êle é o «autor intelectual» do terrorismo em virtude de seu livro «Revolução Dentro da Revolução», publicado em Havana no ano passado.

TODOS REVISTADOS

Todos os jornalistas cobrindo o julgamento e os espectadores convidados são revistados em busca de armas quando entram na pequena Côrte, onde a Polícia Militar com baionetas caladas guarda os prisioneiros.

Debray, que entrou na Côrte em primeiro lugar, seguido do argentino Ciro Bustos e dos quatro bolivianos, cumprimentou os advogados da defesa e conferenciou com seu próprio advogado.

Fotografias foram apresentadas como provas à Côrte. Afirmou-se que elas comprovavam a culpa de Debray.

Elas mostravam o francês desarmado sob uma árvore onde se acredita ter sido descoberto um esconderijo de armas e documentos apreendidos pelos soldados em agôsto de 1966.

A Côrte advertiu aos prisioneiros que êles não teriam permissão para falar sem autorização anterior do presidente do Tribunal. (R)

DN internacional

TODO O MUNDO SAUDOU O PAPA NO SEU ANIVERSÁRIO

CIDADE DO VATICANO, 26 — O Papa Paulo VI passou seu 70.º aniversário calmamente hoje e sòmente bandeiras brancas e amarelas saudavam a ocasião.

No recolhimento de seu apartamento do Vaticano, ouviu saudações de tôdas as partes do mundo após celebrar uma missa simples em sua capela, disseram fontes do Vaticano.

NA CADEIRA DE BRAÇOS

O Papa tem passado grande parte do tempo na cama ou numa cadeira de braços desde o aparecimento de uma inflamação da bexiga e dos rins, há mais de três semanas. Mas seu aniversário é geralmente guardado em sossêgo.

Enquanto seus médicos disseram que se estava recuperando bem, o Papa ainda enfrentar uma possibilidade de se submeter a uma operação, presumidamente para a remoção da próstata. O Papa também vem guardando energias para o primeiro Sínodo dos Bispos, a ter início aqui na sexta-feira.

MODERNO

O Sínodo, que dá aos bispos de tôdas as nações voz mais ativa na direção dos assuntos da Igreja, é o fato mais importante no mundo da Igreja Católica Romana desde o Concílio do Vaticano, de 1962-65.

O filósofo francês Jean Guitton falou à imprensa hoje sôbre seu livro a respeito das conversas que teve com o Papa, intitulado «Diálogos com Paulo VI».

Guitton disse aos repórteres que o Papa era «um tipo moderno com tôdas as complexidades, sentimentos e problemas de um moderno». «Está assim capacitado a compreender melhor o mundo contemporâneo», disse Guitton.

PAPA FELIZ

O cardeal Giovanni Colombo refutou as alegações de que o Papa, que ainda terá que decicir sôbre a posição definitiva do Vaticano com relação ao contrôle da natalidade, estava como Hamlet, que não podia decidir.

Levava tempo para se decidir porque sua inteligência via muitas coisas que outras não viam, disse o cardeal em um artigo no jornal do Vaticano.

«Não é um Papa triste e ansioso, mas feliz e suscitador de felicidades», acrescentou. (R)

RIO GRANDE CRESCE: É A PIOR ENCHENTE DO TEXAS

CORPUS CHRISTI, 26 — As águas das enchentes do rio Grande chegaram a uma altura recorde de 43 pés, com as autoridades estaduais e do Serviço de Meteorologia prevendo as piores enchentes na história do Texas.

O Serviço de Meteorologia de Brownsville disse, hoje, que "o rio Grande, da cidade do Rio Grande ao Gôlfo do México, experimentará uma das maiores enchentes jamais registradas, nos próximos dias".

ÁREA INUNDADA

Uma autoridade estadual do Texas predisse que uma área de 40.000 milhas quadradas será inundada durante a maior parte desta semana.

A enchente começou quando o furacão Beulah varreu parte do Texas, matando 11 pessoas e causando danos de 1 bilhão de dólares. O furacão matou um total de 38 pessoas.

O rio Grande atingiu sua altura recorde de 43,1 pés, no arroio Colorado após o rompimento de uma reprêsa de aço e concreto.

O recorde anterior, no arroio Colorado, fôra de 34 pés, durante as enchentes de 1958.

Enquanto isso, milhares de pessoas em todo o Sudoeste do Texas, hoje, recebiam vacinas antitíficas, com as autoridades estaduais enfrentando o perigo de uma possível epidemia, causada pelas águas contaminadas.

AMEAÇA DE CONTAMINAÇÃO

Carcaças decompostas de animais aumentavam o perigo. A ameaça de águas contaminadas disseminava-se em áreas que seguiam da parte ao Norte de Corpus Christi à cidade do Rio Grande, até o Sudoeste de Brownsville, no Gôlfo do México, inclusive 50 cidades ao longo dos rios Nueces e Grande, com populações variando de 1.000 a 100.000 pessoas.

O Departamento de Saúde Pública do Texas advertiu os residentes para beber a água que lhes era levada. Os pais foram advertidos para manter seus filhos afastados das águas que cobriam as ruas em muitas cidades.

Para complicar ainda mais o problema sanitário, dois encanamentos romperam, hoje cedo, um ao Norte de Corpus Christi e o outro em Harlingen.

Autoridades estaduais disseram que estavam bombeando grandes quantidades de cloro nos sistemas de abastecimento de água de muitas cidade para ajudar a combater a contaminação.

Milhares de pessoas nas terras mais baixas deixaram suas casas e viviam em abrigos de emergência construídos pelo Estado, a Cruz Vermelha e o Exército dos EUA. Cozinhas de campanha foram estabelecidas no vale, em suas partes mais altas.

Muitos dos evacuados eram mexicanos, que atravessaram para os EUA, de cidades do lado mexicano junto ao rio Grande. — (R)

CON THIEN FORTEMENTE ATACADA PELO VIETCONG

SAIGON, 26 — Os artilheiros norte-vietnamitas revidaram repetidos bombardeios lançando uma pesada barragem contra o pôsto avançado de fuzileiros em Con Thien ontem, matando dois fuzileiros e ferindo 202, disse hoje um porta-voz dos Estados Unidos.

O porta-voz descreveu a barragem de artilharia como uma das mais intensas jamais lançadas sôbre a base de Con Thien, junto à zona desmilitarizada.

Ondas de bombardeiros americanos despejaram toneladas de explosivos sôbre as posições de artilharia e infantaria norte-vietnamitas dentro e logo ao norte da zona neutra de seis milhas de largura, na última semana.

BASE IMPORTANTE

Em Danang, o comandante dos fuzileiros americanos no Vietnam, tenente-general Robert Cushman, disse hoje que Con Thien estava sendo mantida em face dos pesados bombardeios devido à sua importância na «defesa contra o exército invasor».

Con Thien fica situada em uma pequena colina, de onde os fuzileiros podem ver a zona neutra e parte do norte, acrescentou o general. Também se acreditava que fôsse um ponto estratègicamente importante na proposta barreira física através do Vietnam.

Os dados oficiais liberados em Danang mostravam que pelo menos 48 fuzileiros morreram e mais de 70 ficaram feridos em tôrno de Con Thien, êste mês.

NO ALVO

A maior parte das granadas norte-vietnamitas ontem caiu dentro do pôsto de Con Thien ou no complexo das posições dos fuzileiros em tôrno dêle, por uma milha e meia.

Enquanto isso, um marinheiro foi morto e dois ficaram feridos quando uma granada norte-vietnamita de uma bateria costeira atingiu o destróier norte americano «Mansfield» ontem perto do pôrto de Dong Hoi, a 45 milhas ao norte da zona desmilitarizada.

A granada abriu um buraco no barco, quando êste atirava sôbre barcaças na embocadura de um rio próximo ao Pôrto.

O mau tempo sôbre o Vietnam do Norte melhorou ontem e os jatos americanos fizeram seus primeiros ataques ao norte da zona desmilitarizada em seis dias. Atingiram o quartel do exército em Kepha, a cêrca de 40 milhas ao norte de Haiphong, e informaram haver destruído ou danificado seis prédios na área do quartel. (R)

EUA CONTRA CHINA COMUNISTA NA ONU

WASHINGTON, 26 — Reafirmou o Departamento de Estado que os Estados Unidos se oporão à admissão da China Comunista nas Nações Unidas.

Os jornalistas perguntaram a Robert McCloskey, porta-voz do Departamento de Estado, se os Estados Unidos votariam contra a admissão da China Comunista nas Nações Unidas, no vigésimo segundo período de sessões da Assembléia-Geral. Em resposta, disse o sr. McCloskey que se reportava ao que declarou o secretário de Estado, Dean Rusk, em sua entrevista com a imprensa de 8 de setembro.

Naquela ocasião, disse o sr. Rusk que «Pequim já mostrou claramente que não tem interêsse em ingressar nas Nações Unidas, a não ser que se expulse a China Nacionalista».

Acrescentou o sr. Rusk que a República da China «é membro fundador da ONU e tem sido um bom membro da organização... Uma importante maioria dos membros das Nações Unidas não vai expulsar, sem mais nem menos, a República da China».

No ano passado, por 57 votos contra 46, as Nações Unidas opuseram-se à admissão da China Comunista. (IPS)

GUARDA VERMELHA INVADIU TIBET SAQUEANDO TEMPLOS

NOVA YORK — A Guarda-Vermelha Chinesa invadiu o Tibet e transformou o país em um campo de batalha de mosteiros e templos saqueados, segundo revelou o irmão de Dalai Lama do Tibet, Gyalo Thondup.

«O Tibet é hoje um campo de batalha subjugado completamente pelos chineses», disse ontem Thondup em entrevista à imprensa.

As fôrças de ocupação chinesas, que mantêm sob estrito contrôle a região, mataram e prenderam milhares de tibetanos, enquanto Guardas-Vermelhos rivais lutavam entre si e destruíam valiosas obras de arte, livros e objetivos religiosos.

Thondup, que se encontra em Nova York para procurar apoio entre os delegados das Nações Unidas para a luta pela liberdade de seu país, declarou que os chineses conquistaram o Tibet por causa de sua posição estratégica.

«Hoje, o Tibet foi transformado em uma base militar gigantesca e inexpugnável da qual os chineses podem invadir e ameaçar outros países como a Índia e Birmânia», disse Thondup.

VIOLÊNCIA ABERTA

Thondup declarou que existiam dois grupos principais de Guardas-Vermelhos no Tibet. Uma apoiava Mao Tse-tung e o outro o exército, que era agora liderado pelo general Chen Ming Yi, que substituiu o general Chang Kua Hun em conseqüência de uma mudança do comando do exército no Tibet.

Thondup, que baseou suas informações em documentos chineses apreendidos pelos combatentes da resistência do Tibet e de agentes secretos tibetanos, declarou que a maior parte do estado do Chang foi expurgada.

«A situação no Tibet deteriorou e agora as violências são abertas, deixando correr sangue entre os dois grupos rivais».

Os 1,5 milhões de habitantes do país passam grande dificuldades. Foram proibidos de praticarem qualquer forma de religião e costumes sociais. Suas casas foram vasculhadas e seus bens destruídos pelo mínimo pretexto. (R)

A BARREIRA ANTIBALÍSTICA DOS EUA E SUAS CONSEQÜÊNCIAS

Por MARY SHERWOOD

WASHINGTON — Ao anunciar que os Estados Unidos projetam erigir uma barreira limitada de projéteis antibalísticos, o secretário da Defesa, sr. Robert McNamara, falou diretamente a um grupo de diretores de jornais dos Estados Unidos, e indiretamente aos povos e governos da maioria das nações.

Em sua cuidadosa explicação de tão complexo problema, o secretário McNamara garantiu aos norte-americanos que o sistema de projéteis antibalísticos esboçado protegeria o país da classe de ataque nuclear que os comunistas chineses poderiam desfechar durante a década de 1970.

Disse que uma defesa mais complicada com essa classe de projéteis, contra as armas altamente complexas possuídas pela União Soviética, não é necessária nem desejável. Afirmou que, na realidade, é impossível com os conhecimentos atuais, estabelecer um «escudo impenetrável» para a defesa dos Estados Unidos.

Os EUA e a URSS sabem que tanto um como outro pode sofrer um ataque inicial e em seguida destruir o agressor como represália. «E' precisamente esta mútua faculdade o que constitui para ambos a maior razão para evitar uma guerra nuclear», declarou o sr. McNamara.

O secretário da Defesa norte-americano espera que, também fora dos Estados Unidos, sejam lidas atentamente suas palavras. O sr. McNamara dá-se conta de que a decisão de instalar uma defesa antibalística seria considerada em alguns lugares como um obstáculo de difícil remoção no caminho das negociações para o desarmamento. Reconhece, que, efetivamente, teria sido êste o resultado se se houvesse decidido montar um sistema de grandes proporções, destinado a interceptar o grande número de cargas nucleares de que pode dispor a União Soviética. Os russos poderiam anular a efêmera segurança dessa grande defesa norte-americana antibalística aumentando simplesmente o seu número de mísseis. Por outro lado prosseguiria, onerosa e inútil, a corrida armamentista.

Esta seria, também, a reação dos Estados Unidos se a União Soviética viesse a instalar um grande sistema antibalístico em lugar das defesas que estão sendo construídas agora.

A decisão de instalar o sistema antibalístico não infringe nenhuma das disposições do Tratado Limitado de Proibição de Provas Nucleares e nada existe nessa decisão que venha a diminuir a urgência, na opinião dos Estados Unidos, de limitar as fôrças nucleares estratégicas.

O passo dado pelos Estados Unidos constitui uma advertência à China Comunista para que não se arrisque a desfechar um ataque insensato cujo poder de destruição seria ínfimo se comparado às represálias que se seguiriam. Uma das principais razões que justificam a decisão dos Estados Unidos é a estimativa de que a China Comunista disponha, talvez, para a década de 1970, de um sistema balístico intercontinental de modestas proporções.

Da mesma maneira que constituiu para a China Comunista uma advertência, o anúncio foi também uma forma de reiterar aos países aliados que os Estados Unidos estão conscientes dos esforços da China em converter-se numa potência nuclear.

Qualquer ameaça da China Comunista contra as defesas norte-americanas não terá nenhuma eficácia, se se pretende com isso persuadir os Estados Unidos a abandonarem seus pactos e compromissos.

A nova decisão dos Estados Unidos será debatida pela Comissão de Planos Nucleares da OTAN, na sua reunião em Ancara, nos dias 28 e 29 do corrente mês. Será também assunto a ser tratado pelos delegados que assistirem à Assembléia Geral das Nações Unidas, onde o desarmamento é sempre discutido, assim como na Conferência do Desarmamento em Genebra.

As autoridades governamentais norte-americanas esperam que a decisão seja considerada, devido a seu caráter limitado, como uma forma de contrôle de armamentos e que outros países continuem a juntar seus esforços nos promissores passos que estão sendo dados no campo da não-proliferação de armas nucleares e na busca de outras medidas em direção ao desarmamento. (USIS).

RÚSSIA LANÇA O COSMOS-180

MOSCOU, 26 — A União Soviética lançou o satélite Cosmos 180, o sexto desta série lançado êste mês, destinado a investigações espaciais. (ANSA)

ARCEBISPO QUER IGREJA UNIFICADA

DELAFIELD, 26 — O arcebispo de Canterbury, dr. Michael Ramsey previu hoje um rápido progresso no sentido de uma igreja mundial unificada, e uma mudança nos pontos de vista católicos sôbre o contrôle da natalidade.

Disse numa entrevista à imprensa nesta cidade, que o movimento para a unidade de tôdas as igrejas ganharia fôrça nas próximas décadas.

Solicitado a descrever uma igreja unificada mundial, disse que ela teria pequena organização centralizada e ofereceria muitas formas de fé.

Respondendo a perguntas sôbre os católicos disse: «Meu desejo é que a igreja católica altere seus pontos de vista sôbre o contrôle da natalidade».

A doutrina católica para o celibato para os padres também deve ser mudada, acrescentou. (R)

MAIOR PRAZO PARA O EMPRÉSTIMO DE NAVIOS

WASHINGTON, 26 — A Marinha pediu hoje ao Congresso para estender por cinco anos um acôrdo segundo o qual sete nações estrangeiras receberam o empréstimo de 15 navios.

Os pactos com a Grécia, Portugal, Alemanha Ocidental, Espanha, Brasil, Chile e Coréia do Sul irá expirar mais tarde êste ano sem a aprovação do Congresso para uma extensão.

Depondo em apoio a esta extensão, o capitão O. W. Baghy, diretor da Divisão da Assistência Militar Exterior da Marinha, disse ao comitê de Serviços Armados da Câmara:

«O programa de empréstimo de navios de nossa frota naval de reserva para países amigos selecionados tem, nos últimos 15 anos, provado ser uma das maneiras mais efetivas e econômicas de assistir nossos amigos e aliados. (R).

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Oficiais Dos Estados-Maiores Vão Fazer Manobras

O I EXÉRCITO já fixou a primeira quinzena de outubro próximo para a realização das suas manobras, objetivando atualizar sòmente o pessoal dos estados-maiores. Os trabalhos, identificados como da maior importância, serão desenvolvidos na região Valença-Vassouras-Resende-Itatiaia e nêles serão realizadas operações de blindados, pára-quedistas e guerrilhas.

PARTICIPANTES

Tomarão parte o pessoal dos seguintes QGs: I Exército, 1ª Divisão de Infantaria, Grupamento de Unidades-Escola, Divisão Blindada, Núcleo da Divisão Aeroterrestre, Artilharia Divisionária da 1ª DI, Infantaria Divisionária da 1ª DI, 4ª Divisão de Infantaria e Artilharia Divisionária da 4ª DI.

Amanhã, no QG do I Exército, terá lugar a primeira sessão preparatória. Essas manobras contarão com a colaboração da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

AERONÁUTICA SUBSTITUIRÁ MARINHA

A substituição da guarda do Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial no próximo domingo, dia 1 de outubro, será feita com solenidade. Na ocasião, uma Companhia de Polícia do Esquadrão da 3ª Zona Aérea renderá a Companhia de Polícia do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro, que durante o mês em curso presta honras militares junto ao túmulo do Soldado Desconhecido e guarda o recinto do Monumento, mantendo a ordem, a vigilância e a segurança do mesmo. A cerimônia será iniciada às 10 horas.

GENERAIS NO RIO

Chegaram ao Rio, avistando-se imediatamente com o ministro Lira Tavares, os generais Dirceu Araújo Nogueira e Antônio Augusto Gomes Tinoco, respectivamente, militar da Amazônia e 8ª R.M. e da 6ª Região Militar, com sedes em Manaus e Salvador. Ambos os chefes, que aqui vão permanecer por uma semana, trouxeram importantes assuntos de suas Grandes Unidades para submeterem ao chefe do Exército.

NAHON EM BELÉM DO PARÁ

A fim de representar o ministro do Exército na inauguração de várias obras realizadas pela Engenharia do Comando Militar da Amazônia, viajará dia 8 de outubro próximo para Belém do Pará o general Isaac Nahon, chefe da Comissão Superior de Economia e Finança do Exército. O antigo comandante da 8ª R.M. conferenciou ontem demoradamente com o ministro Lira Tavares assuntos da maior importância e de interêsse das organizações militares. Também estêve no gabinete ministerial o general Antônio Jorge Correia, secretário-geral do Exército.

CAPEMI PAGA BENEFICIO

A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente (CAPEMI) confirmando mais uma vez seu propósito de dar fiel cumprimento às obrigações estatutárias, acaba de emitir ordem de pagamento no valor de NCr$ 22 mil, correspondente ao pecúlio integral tipo H deixado pelo associado 1º tenente Cândido Silva, recentemente falecido. O pagamento em tela foi feito no mesmo dia do recebimento pela Caixa do atestado de óbito do consócio, sendo beneficiária sua espôsa, sra. Ema Rodrigues da Silva, residente em Santiago do Boqueirão, Rio Grande do Sul.

VETERANOS CONFRATERNIZAM-SE

O Clube dos Veteranos da Campanha na Itália, para comemorar a passagem do 23º aniversário de desembarque do 2º Escalão da FEB na Itália, promoverá no próximo dia 6 de outubro, às 20 horas, na Churrascaria Gaúcha, um jantar de confraternização para os associados e suas famílias. Informações e adesões nos seguintes locais: sede do CVCI, rua das Marrecas, 35, tel. 22-42-25; rua Gonçalves Ledo, 41, com o Belinha, tel. 43-0782; rua Barata Ribeiro nº 419-A, com o Calebe, tel. 37-9255.

MOVIMENTAÇÃO

Pela Diretoria do Pessoal da Ativa do Exército, foi feita a seguinte:

INFANTARIA — CLASSIFICAÇÃO — Por necessidade do serviço: Classifico nas unidades abaixo, por terem sido promovidos ao pôsto atual em 25 de agôsto de 1967, os seguintes capitães: Permanecendo no QO — 3º RI, o capitão José Luís Silvares Machado de Almeida; 12º RI, o capitão Luís Carlos Vilela de Andrade; I/16º RI, o capitão José Airton Alves da Costa; 12º RI, o capitão Orcini de Abreu Ferreira; 1º BG, o capitão Sérgio Condeixa de Sousa Prata; I/18º RI, o capitão Raul Pereira Dias; REsI, o capitão Pedro Paulo Lima Rodrigues; 2ª Cia. Fron., o capitão Abílio Monteiro Alves; 2ª Cia. Fron., o capitão Danton Pacheco de Morais; 23º BC, o capitão Francisco Holanda Moura; 5ª Cia. Fron., o capitão Marcus Vinicius Correia Guedes; 7º RI, o capitão Frederico Guido Bieri; 14º RI, o capitão Humberto Caldas da Silveira; RIAet, o capitão Benedito Moreira; 2º B. Fron., o capitão Tirso Naval Couvero; 4º RI, o capitão Carlos Lamarca, o capitão José da Cunha Barros Filho; 3º RI, o capitão Jorge Correia da Silva; RIAet, o capitão Aércio Pereira Ribeiro; I/20º RI, o capitão Yoshio Kiyono; 7º RI, o capitão Wantuil Ferreira de Camargo e o capitão Adílson Garcia do Amaral; 7º RI, o capitão Hélio Tarsis Coe Senteno; RIAet, o capitão Antônio Sérgio Passos Brugger; GEF, o capitão Hugo Chagas Pradal; REsI, o capitão Ismar Moura Romariz; REsI, o capitão Antônio Aparício Inácio Domingues; BCS/AMAN, o capitão Teo Espíndola Bastos; 12º RI, o capitão Daniel de Aguiar Campos; BPEB, o capitão Paulo Roberto Iogui de Miranda Uchoa; 7º RI, o capitão Juvêncio Saldanha Lemos; 1º B. Fron., o capitão Manuel Cláudio Lima Assis; 14º BC, o capitão Roberto José de Castro Pereira;. Classifico nas unidades abaixo, na situação de adidos como se efetivos fôssem, por terem sido promovidos ao pôsto atual em 25 de agôsto de 1967, os seguintes capitães: 1º BIB, o capitão Arquimedes de Oliveira Gomes; I/10º RI, o capitão Sérgio dos Santos Lima; 1º BC, o capitão Sérgio Vitorino Bezerra Nogueira; 13º BC, o capitão Lauro da Silva Marques; BCS/AMAN, o capitão Raimundo Nonato de Sousa Ferreira; RIAet, o capitão Roberto Seabra Monteiro de Barros.

TRANSFERÊNCIA — Por necessidade do serviço — Permanecendo no QO: 5ª Cia. Fron., o capitão Iênio Marques da Rocha, do 1º BC; 7º RI, o capitão Décio Emílio Leivas, do I/18º RI.

CLASSIFICAÇÃO — Por necessidade do serviço — Permanecendo no QO: Classifico nas unidades abaixo, por terem sido promovidos ao pôsto atual em 25 de agôsto de 1967, os seguintes primeiros-tenentes: 9º RI, o 1º tenente Paulo Roberto Brum de Morais; I/18º RI, o 1º tenente Júlio César Barbosa Hernandez; I/20º RI, o 1º tenente Edson de Oliveira Goulart; I/18º RI, o 1º tenente Sérgio Correia Lima Sobrinho; 1º BPEx, o 1º tenente Heraldo Covas Pereira; 7º RI, o 1º tenente Nei de Sousa; RIAet, o 1º tenente Jorge Fernando Crosseti.

NOTÍCIAS DA MARINHA

ARSENAL VAI TER NÚCLEO PARA FORMAR RESERVISTAS

O MINISTRO Augusto Rademaker assinou aviso criando e mandando instalar, no Arsenal de Marinha do Rio, um núcleo de formação de reservistas navais, para aproveitamento dos alunos matriculados nas Escolas Técnicas do Arsenal e da Fábrica de Artilharia.

Assinou, ainda, o ministro aviso designando representantes do Ministério no XIV Congresso Brasileiro de Anestesiologia, a realizar-se em Pôrto Alegre, entre 12 e 18 de novembro, o capitão-de-mar-e-guerra médico Advaldo Ribeiro Vidal e o capitão-de-fragata médico William Smith Serra.

CONFERENCIA

A convite do almirante médico Wilson Kalim Sahate, diretor do Hospital Naval «Marcílio Dias», o médico Jeová Pinto de Figueiredo pronunciará hoje, às 11 horas, no centro de estudos, uma conferência sôbre o tema «Interpretação dos exames laboratoriais em reumatologia».

AQUISIÇÃO DE CASAS

A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Naval está solicitando o comparecimento à sua sede, no horário de 16 às 18 horas, dos sócios interessados na aquisição de casa na Ilha do Governador.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal da Marinha assinou atos, designando os capitães-de-corveta Luís Renato Dantas Machado para o Estado-Maior da Armada; Sérgio Ribeiro Castro de Oliveira Queirós para a Diretoria de Portos e Costas; Cláudio Guimarães para a Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha; Raul Murilo da Silva para o Sanatório Naval em Nova Friburgo; Sérgio Vieira Ferreira da Silva para a Diretoria de Engenharia da Marinha; os capitães-tenentes Sérgio Vilela de Morais para a Capitania dos Portos do Estado do Espírito Santo; Aécio Flávio Pereira Duarte para o Estado-Maior da Armada; Jorge Luís Vargas Marques para o 5º Distrito Naval; Alberto de Oliveira Freitas para o Corpo de Fuzileiros Navais; Oziel Marques Ferreira para a Esquadra; Geraldo Deniz para a Diretoria do Pessoal da Marinha e o 1º tenente Reginaldo Frazão para a Esquadra.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

ARZUA E TARSO DUTRA TÊM GRAU DE GRANDE OFICIAL

O PRESIDENTE da República assinou decreto promovendo, no Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Aeronáutico, ao grau de Grande Oficial, os ministros Ivo Arzua e Tarso Dutra.

O marechal Costa e Silva concedeu, ainda, a Medalha Mérito Santos Dumont, de prata, ao contra-almirante Rui Fonseca e aos capitães-de-fragata Odir Buarque de Gusmão e Fernando Mendonça da Costa Freitas.

MUDOU O COMANDO

Em solenidade presidida pelo chefe do Estado-Maior, tenente-brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, o brigadeiro Clóvis Labre de Lemos assumiu, ontem, às 10 horas, o comando da Sexta Zona Aérea, em Brasília, em substituição ao brigadeiro Alfredo Gonçalves Correia, nomeado para as funções de subchefe do Estado-Maior.

ESQUADRILHA DA FUMAÇA

O prefeito municipal da cidade do Crato, no Ceará, manifestou, através de ofício dirigido ao chefe de Relações Públicas do Gabinete do ministro, agradecimentos pela exibição da Esquadrilha da Fumaça no Vale do Cariri.

Disse que «o espetáculo oferecido aos cratenses e caririenses, pela Esquadrilha da Fumaça, nos encheu de justificado orgulho pelo desassombro, impetuosidade e heroísmo que caracterizaram a presença dessa unidade da FAB no Cariri».

PLANO DE ALFABETIZAÇÃO

O ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portaria designando o major Hélcio Chavadian Estêves para integrar o Grupo de Trabalho Interministerial que deverá proceder o estudo e levantamento de recursos financeiros necessários à execução do Plano de Alfabetização Funcional e Educação de Adultos.

CONCORRENCIA MEDICA

O professor Sílvio Melo, catedrático da Faculdade Fluminense de Medicina, realizará, amanhã, às 11 horas, uma conferência sôbre o tema «A Sinuzite na Criança», no Centro de Estudos do Hospital Central.

PAGAMENTO DE INATIVOS

O pagamento dos inativos e pensionistas, referente ao mês de setembro, será realizado pela Pagadoria, nas seguintes datas e locais: pensões, proventos e salários-família, hoje, amanhã e 29 de setembro; 2 e 3 de outubro, no Banco do Estado da Guanabara, Caixa Econômica Federal e guichê da Pagadoria.

O aluguel de casa será pago nos dias 9 e 1 de outubro e todo e qualquer pagamento atrasado, nos dias 11 e 12 de outubro.

PILOTO CIVIL MULTADO

Em face do parecer da Divisão Legal, o diretor da DAC aplicou ao pilôto Renato Pacheco Pedrosa a multa de NCr$ 3.00 em dôbro, de acôrdo com o CBA, por infrações cometidas no comando da aeronave prefixo PT-CJN.

TRANSFERENCIA

O ministro assinou portaria, transferindo o major-aviador Mário Ferreira, do Parque de Eletrônica, para o QG da Quinta Zona Aérea.

Pelé Para a Posteridade: Nunca me Julguei...

(Conclusão da 7ª página)

miu tranqüilamente e já era senhor de si. Fala agora de Feola. «Seu» Feola dava plena liberdade de ação ao jogador para fazer aquilo que sabia. Para Feola, diz Pelé, ninguém devia se preocupar com o futebol dos outros, êstes sim é que deviam se incomodar com a gente. Terminado o jôgo, todo mundo abriu a bôca. Pelé também chorava e o pensamento era só um: pegar um avião e voltar para Brasil. Depois teve mêdo que o avião caísse e tanta felicidade morresse. Rezou muito pedindo para o avião não cair.

NÃO BEBE

Pelé não bebe nem fuma. Cigarro só quando criança, fumava cigarros feitos com galhos de chuchu. Bebida nem quando o Santos foi bicampeão do Mundo. Primeira e única vez que provou álcool era criança. Tomou uma bebedeira na destilaria que ficava ao lado de sua casa. Até hoje não quis mais saber de beber. Também sempre se recusou a fazer propaganda para bebidas e cigarros. Só uma vez permitiu que fôsse dado o nome Pelé a uma marca de cachaça, mas recebeu cartas de padres e amigos que lhe aconselharam e não permitir tal tipo de propaganda, porque seria um mau exemplo para as crianças que o têm como ídolo. Como os conselhos eram bons, Pelé os aceitou.

SANTOS

Sôbre a Copa do Chile, Pelé diz que ficou uma semana sem poder se levantar e chegou a pensar que nunca mais voltaria a jogar futebol. Acha que não deve jogar mais em Copa porque dá muito azar. Continua com o mesmo propósito tomado há algum tempo: não aceitará mais convocação para Copa do Mundo.

HOMEM DO SÉCULO XX É O DA EQUIPE

(Conclusão da 3ª página)

litantes experimentados nas técnicas de discussão em grupo, especialmente no sociodrama e no cinedebate.

A Seção de Circul ode Pais da Secretaria de Educação da Guanabara emprestará seu valioso concurso no emprêgo de recursos audiovisuais relatando, inclusive, sua vitoriosa experiência de educação de adultos, que alcançou uma média de presença de mais de cem mil pais nas sessões mensais dos Círculos da Escola Primária Oficial.

PROGRAMA

O programa do "Colóquio sôbre Animação de Grupos é o seguinte: Apresentação de temas, dia 14, às 14h30m;

Às 15 horas — As Várias Modalidades de Animação de Grupos — Fela Moscovici — Grupo-Aatitude (Grupo T); Maria Junqueira Schmidt — Grupo-Compreensão; às 17 horas — Problemas de Liderança Democrática - Luci Paixão — Psicóloga da Escola de Administração do Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.; Debatedores: Nice Rodrigues Ruas, Teresinha Cciares, Leila Zouain; às 20 horas — Filme — Cinedebate orientado por Luci Paixão.

Dia 15 — às 9 horas — Missa; às 10 horas — Sociodrama — Situações de Grupo — Isabel Junqueira Schmidt — Padre Eddie Bernardes da Silva — Dr. João Ribeiro Santos; às 11h30m — Diafilme — Prontos para Casar — Cinedebate — Maria de Lourdes de Sousa Pereira; às 12 horas — Almoço; às 15 horas — Painel — Educação Permanente e Dinâmica de Grupo — Luci Paixão — Padre Robert Etave — Luci Vereza — Maria da Penha Bastos Mendes — Maria Junqueira Schmidt.

GOVÊRNO DO ESTADO

Triênio dá Aumento de Vencimentos Entre 10 e 50%

PROSSEGUEM as assinaturas de apostilas concedendo aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço, na forma do estabelecido na lei 802-65, para servidores estaduais. A medida agora, beneficiou funcionários com exercício nas Secretarias do Govêrno, Educação e Cultura, Serviços Públicos, Procuradoria-Geral e SUSEME. A vantagem, que está calculada entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem, majorou o salário de Regina Lúcia Nunes Pereira, Ederaldo Teixeira Benvindo, José Brum da Silva Júnior, Ari Duarte de Sousa, Ionice de Castro Paulino, Álvaro Lucas, Enéias José dos Santos, Vera Sousa dos Santos e Silva, Antônio da Silva Rocha, Hugo da Rocha Gomes, Rubens Antônio da Silva Filho, Hamilton de Castro Pinto, Agenor Geraldo, Alcides Russo, Tarcísio Melo, Bernardino Meneses, José Gonçalves de Sousa, Manuel Olímpio, Jorge de Macedo Pais, Joaquim Iguapé de Jesus, Alvino André, Pedro de Sousa Guimarães, Domingos Rodrigues Silva, Vermundo Ferreira dos Santos, Melchisedeck Bastos, Durvalina Maria Morais dos Santos, Maria de Lourdes Façanha Mamede, Wilson de Melo, Maria José de Vasconcelos, Álvaro José Teixeira, João Cardoso de Paiva, Ester Midke da Silva, Isete Rocha, Armando Mendes Filho, Manuelina Claro Falco, Carlota da Costa Batista, Alexandrina de Sousa Barros, Iracema dos Santos Silva, Odete Ferreira da Silva, Wilson Luís dos Santos, Valvique da Rosa, Mariano Eusébio de Victa, Ermelinda de Alcântara Ramos, Maria da Conceição Tavares, Lindonor da Silva Barros, Diva Vieira Carneiro, Eunice da Silva Flôres, Geni Pereira do Espírito Santos, José Meneses Linhares, Nilzo Duarte, Dulce Barbosa de Sousa, Conceição Barcelos de Almeida, Zuleica Simões de Oliveira, Antônio Silva, Otávio Pernambuco Teles, Ivônia da Costa Morais, Euclides Luís, Firmina Ferreira de Araújo, Maria Garcia Pereira, Geralcino Batista Alves, Osmarina Diniz, Erinéia Tavares Martins, Renato Emílio Santoro, Júlio Francisco dos Santos, Francisco Inácio Sobrinho, Maria Anália, Nilda Pereira da Silva, Gumercindo Cardoso de Barros, Teodora do Nascimento Silva Rosa, Marieta de Sousa Diniz, Luís Teles de Almeida, Maria das Dores Manhães, João Batista Soares, Samuel Trajano da Silva, Joaquina Maria dos Santos Pitanga, Ângelo da Silva, Durvalina Maria Morais dos Santos, Sebastião Francisco da Silva, Artur Rodrigues Santana, Otacílio Viana, Regina Castro de Barros, Maria José de Vasconcelos, Álvaro José Teixeira, João Cardoso de Paiva, Alberto Felipe da Silva, Oriel Simão da Silva, Murilo Botafogo, Arlete da Silva Maciel, Aurelina Pereira da Mota, Neusa Gomes da Silva, Luís Gonzaga de Oliveira Nunes, Reinaldo Correia Bispo, Egle de Freitas Castro, Afonso Machado, Zuleica Soares Viana, Osvaldo Dalmas Tavares, Jorge José dos Santos, Escolástica Ribeiro de Lacerda, Diva Matuck, Gladys Gurgel de Bitencourt, Odete F. Simão, Luís Vieira da Costa, Maria de Lourdes de Deus Xavier, Osvaldina Maes Brandão dos Santos, Vanda Andrade Salenado, Elisa Pinto Pôrto, Celeste Costa, Cícero Fernandes, Lauro de Brito Sá, Antônio Ferreira de Brito, Maria França Santos, Genésio Lúcio Quadro, Maria Eugênio Gralato, Iracema Araújo de Aguiar, Joaquim Lemos da Silva Rosa, Jorge Borges, Norma de Sousa, Nélson de Lima Pinto, Edite de Melo Müller, Eulina de Oliveira Lima, Alberto Fernandes, Hermógenes de Oliveira Castro, Válter dos Passos, Oscar Emídio de Meneses, Manuel Alves Mourão, José dos Santos Filho, Manuel Galdino da Silva, Elvira Langoni, José Marinho, Wilson Mendes, Júlio Alves de Melo, Antônio da Silva Bandeira, Ângelo Maria Rimola, Manuel Rangel Crespo, Paulo da Cruz Firmo, Adilson Pita de Jesus, Isabel Maria da Silva Figueira, José Domingos Inocêncio, Enir Campos Chaves, Gerenice Pinto Amaral, Rosevel Rocha, Válter da Silva, Durcelina Machado dos Santos, Laura Lemos Coelho, Araci Guimarães Machado, Maria de Lourdes Martins, Leonor da Rocha Silva, Féres Nicolau, Amélia Pereira dos Santos, Arlindo José da Rocha e Miguel Fernandes dos Santos.

LICENÇA-PREMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foram concedidas licenças-prêmio para servidores lotados na SUSEME. De 3 meses para Ione Gonçalves de Oliveira, Francisco Xavier, Alete Fontoura Martins, João Mamede dos Santos, Dagmar Lôbo de Mesquita, Neusa Costa Campelo, Carlinda Alexandre, Maria Inês da Conceição Lopes, Infantina Gonçalves de Siqueira, Édite Ribeiro de Melo e Geraldo Brochado Dias Carneiro de 6 ;meses para Antides Martins, José Antônio da Silva, Francisco Manuel de Freitas e Altamir Pereira Gonçalves; de 9 meses para Péricles de Mendonça e de 12 meses para Armando Rodrigues e Osvaldo Gonçalves.

NOVOS NIVEIS PARA PROFESSÔRES

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 4º da Lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura elevou os níveis funcionais dos seguintes professôres: Para EP-2, Otília Oliveira Costa, Dayse Maria da Silva Ybarra e Sueli Alves Vieira; para EP-3, Leni Batista Fóis, Juselina Garcia Dantas, Iêda Lott de Lima Freitas, Maria Nazaré dos Santos Silva, Maria da Glória Ornelas de Nóbrega Nascimento e Nilza Maria Margareta Moreira Erickson; para EP-4, Neyse da Silva Branco Martins, Clarisse Nogueira Grillo Sbrocca, Diná Clapp dos Santos, e Igor Davina DAmbrósio Pinto da Silva Galvão; para EP-5, Maria Aparecida Barbosa e Juci de Araújo Castro Batista; para EP-6, Lêda Assunção Calil Tannus; para EP-7, Dulce Neiva de Lima Gilson; para EP-8, Dilce Alvim da Guia e para EP-9, Mary Gaio Figueira e Adelaide de Castro Pereira Monteiro.

NIVEL UNIVERSITARIO

Foi concedida gratificação de nível universitário para Sofia B. de Alcântara Gomes, Maria Helena Juca de Andrade Ramos, Lúcio Pinheiro de Carvalho, Niuza Maria de Sales Veloso, Davi Pena Aarão Reis e Edir Alves de Sousa, todos lotados na Secretaria de Educação e Cultura.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVA

Depois de amanhã, dia 29, na sede da ESPEG, será identificada a prova prática que permitirá acesso de grande número de servidores às classes de inspetor de viação; inspetor florestal e de fiscal florestal e de jardins. A primeira, realizar-se-á às 9 horas, a segunda, às 9h30m e a terceira às 10 horas. Todos os interessados deverão ali comparecer munidos de carteira funcional, a fim de terem vista de prova, o que se dará logo a seguir. Para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

SALARIO-FAMILIA

O diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, tendo em vista a documentação apresentada pelos interessado, concedeu salário-família para os servidores Sueli Pereira, Pedro Correia Lima, Severino dos Santos, Helena Dias Chaltun, Paulo dos Santos Brandão, Sebastião Ezequiel da Rocha, José da Costa Vicente, Isidora Pessanha de Sousa, Arlete Tavares Sarkiss, Vera Lúcia Nascimento de Freitas, Marli Ferreira Brandão, Roseli Delgado Gomes Marinelli, Maria Alice Teixeira de Carvalho Mendes de Sousa, Domingos José Barbosa, Davi Pandino Filho, Dulce Teixeira Barreto, Manuel Ferreira de Carvalho Soutello, Naum Lissker, Odilon de Sousa Calvet, Anélson Gomes, Joberto de Paula Caléia, Francisco Augusto de Lima, Odete Alves Gomes, Neusa de Oliveira Ramos, Sílvio Fernandes dos Santos, Edilson Cerdeira Viveiros, Sebastião Conceição, Edson Sousa Almeida, Válter Paulo Sá Silva e José de Jesus Batista.

FORAM RECONDUZIDOS

O chefe do Executivo carioca reconduziu a nôvo mandato de membros da Junta de Contrôle da Fundação Leão XIII, a partir de hoje, dia 27, os srs. Rui Heyer de Abreu Lima e Carlos Angelus Dias.

DIRETORES DE ESCOLAS

Os diretores de escolas inscritos no concurso de remoção, estão sendo chamados ao Departamento de Educação Primária, na avenida Erasmo Braga, 118, 8º andar, sala 805, a fim de escolherem os estabelecimentos de ensino que irão dirigir. Às 9 horas, ali deverão comparecer os portadores de inscrições de números 1 a 20. Às 10 horas, os de números 21 a 40. Às 11 horas, os de números 41 a 60 e às 12 horas, os de números 61 a 82. No dia imediato, serão atendidos os interessados que, por motivo de fôrça maior, deixaram de atender à primeira convocação. A diretora daquele órgão, esclarece que ultrapassadas aquelas datas, nenhuma reclamação caberá por parte dos interessados implicando a lotação dos excedentes nas escolas onde existirem vagas disponíveis. No dia 29, às 9 horas, ali também deverão comparecer com o mesmo objetivo, os diretores de escolas nomeados no dia 8 do corrente, cuja relação nominal foi publicada no "Boletim Oficial" do dia 11 do mês em curso.

SEGURANÇA ESCOLAR

O sr. Negrão de Lima sancionou lei da Assembléia Legislativa, criando o Serviço de Segurança do Escolar, órgão que funcionará sob a supervisão das Secretarias de Segurança Pública e de Educação e Cultura, visando à proteção especial das crianças que freqüentam escolas primárias. Estabelece a lei ora em vigor, que aquêle serviço ficará subordinado à direção do estabelecimento de ensino onde estiver funcionando. O seu objetivo essencial, será o resguardo das crianças na travessia dos logradouros públicos em sua movimentação diária para a freqüência à escola. Determina, ainda, que caberá ao Serviço de Segurança Escolar coordenar todas as atividades primordiais à execução de seus encargos, tais como: a adequada sinalização junto aos edifícios escolares; policiamento do trânsito defronte aos prédios escolares nos logradouros de grande movimento de veículos; instalação das patrulhas escolares de trânsito; cooperação dos escoteiros na fiscalização do trânsito junto aos estabelecimentos de ensino e realização anual nas escolas e por intermédio de outras agências de difusão anual nas escolas e por intermédio de outras agências de difusão cultural, de campanhas de educação para o trânsito e de proteção e cuidados para com as crianças por parte dos condutores de veículos. Para a sua real finalidade, aquêle serviço poderá aceitar a cooperação de outras entidades de cunho social e interessadas em seu campo de ação.

CURSOS NO IPEG

O Grupo de Trabalho encarregado da organização dos cursos de Análise e Programação de Computadores Eletrônicos que serão ministrados pelo IPEG, está cientificando aos servidores inscritos, que a prova de seleção e aptidão, será realizada no próximo domingo, dia 1º de outubro, às 10 horas, na Escola Rivadávia Correia, na avenida Presidente Vargas, esquina da Praça Duque de Caxias, devendo os candidatos paresentarem-se munidos de identidade funcional e de caneta esferográfica ou lápis-tinta. De acôrdo com as instruções prévias, esclarecem os membros daquele grupo, que não haverá segunda chamada e que o candidato faltoso estará automàticamente excluído.

MOTORISTAS POR CONCURSO

Uma vez que foram habilitados no recente concurso realizado pela ESPEG, o governador nomeou para o cargo de motorista nível 14, os candidatos Maurício Pereira da Silva, Edson de Andrade, Odir Ribeiro Moreira, Antenor José Nunes, Valmir Joaquim de Santa, Décio de Paiva Almeida, Antônio de Oliveira Custódio Aristides de Matos, Jorge Martins Pereira, Renato Bento de Oliveira, Hermes Basílio da Silva, Altair Antônio de Barros, Pedro Paulo de Assis, Isaltino dos Santos, Wilson Oliveira de Sousa, João José Correia, Luís Carlos Oppenheimer, Jorge Lucas Cordeiro, Válter Bottino, Ivanil Peçanha de Sousa, Etevaldo Pinto Ribeiro, Sérgio de Sousa Figueiredo, Rolando Pinto, Francisco Pinto Botelho, João Teixeira, Sabino Ferreira de Oliva, Valmir Rodrigues da Costa, Avelino Teixeira Moreira, Paulo Varela, Ailton Pessino, Luís Fernandes Velasques, Milton Moreira da Cunha, Alberto Monteiro Pinna, Fernando Oppenhenheimer, Sebastião Vieira de Aguiar, Orlando Silva dos Santos, Osmar Ferreira da Silva, Hamilton de Almeida Ramos, Norberto Torquato dos Santos, Válter da Fonseca, Neuber Chevrand Lima, Benjamin [illegible] Anunciação, Armando Alves Guerra, Renato de Meneses Barreto, Aníbal de Lima Andrade Filho, Huebrt Barbosa, Luís Carlos Carvalho, Dabião Rodrigues Fraga, Antônio de Azevedo Moreira Filho, Tarcísio Ribeiro, Décio de Jesus Cerqueira Lima, Wagner Mandarino do Espírito Santo, José Mesquita Ferreira, Antônio Marques Júnior, César Davi Moreira dos Santos, Roberto de Assis e Anilton Ashton. Para o cargo de contador, também por eefito de concurso realizado pela ESPEG, foram nomeados pelo chefe do Executivo, Osvaldo da Silva Castro, Geraldo Silva e Luís Gonzaga Pereira Magalhães.

MASSAGISTA PRATICO

No exame de habilitação para o exercício da função de massagista prático recentemente realizado pela Divisão da Fiscalização da Medicina, foram classificados 229 candidatos, obtendo o primeiro, 100 pontos e o último, 50. Segundo informação do diretor daquele órgão, a relação nominal dos aprovados, deverá ser publicada no "Diário Oficial" que circulará hoje.

IMPOSTO SÔBRE SERVIÇO

O secretário de Finanças da GB baixou portaria, disciplinando à incidência, registro e recolhimento do Impôsto Sôbre Serviços, devido pela atividade de construção civil. O ato, que é longo, deverá ser publicado no "Diário Ofical" que circulará hoje, o qual deverá ser consultado pelos interessados.

MEDALHA ROQUETE PINTO

O governador em decreto assinado ontem, determinou que, doravante a "Medalha Roquete Pinto" sòmente será concedida pelo chefe do Poder Executivo, mediante proposta do diretor da emissôra oficial do Govêrno, aprovada pelo chefe da Casa Civil. A medida decorreu da recente transferência da Rádio Roquete Pinto, da esfera da Secretaria de Educação e Cultura, para a Casa Civil do Govêrno do Estado.

ATOS NA JUSTIÇA

O governador assinou ontem os seguintes atos na Justiça do Estado da Guanabara: nomeando Vera de Sousa Leite, classificaad em concurso, para 3º Defensor Público, do Ministério Público; promovendo, por antiguidade, Silvério Pereira da Costa ao cargo de 2º Curador de Família; e Heitor Pedrosa Filho ao cargo de 2º Promotor Substituto; e, por merecimento, Mário de Carvalho Pereira ao cargo de 7º Promotor Público; e Paulo Dourado de Gusmão ao cargo de 18º Procurador da Justiça; e transferindo Hermano Odilon dos Anjos para o [illegible] da Justiça

INSCRIÇÕES PARA O COLÉGIO PEDRO II

O COLÉGIO Pedro II vai abrir no próximo mês as inscrições para o Exame de Admissão ao Ginasial e para o Exame de Madureza — artigo 99 —, 1º e 2º ciclos.

Para o exame de admissão ao ginasial, do Externato, para o ano letivo de 1968, as inscrições estarão abertas de 2 a 27 de outubro, no horário de 12 às 16 horas, a candidatos de ambos os sexos, maiores de 11 e menores de 15 anos. Para o Internato as inscrições estão abertas até 25 de outubro e para maiores informações os candidatos devem se dirigir à Secretaria Geral do Colégio, no Campo de São Cristóvão, 177.

Para o exame de madureza as inscrições estarão abertas na avenida Marechal Floriano, 68, de 13 às 17 horas, na Seção de Provas e Exames.

ARQUITETURA E URBANISMO

De 15 a 30 de dezembro próximo estarão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, de acôrdo com a seguinte discriminação de provas e matérias: CURSO DE ARQUITETURA. Prova gráfica de Desenho a mão livre; prova gráfica de Desenho Geométrico e Projetivo; prova escrita de Física e prova escrita de Matemática. CURSO DE URBANISMO: Prova escrita de Sociologia; prova escrita de História da Arte; e prova escrita de Inglês ou de Francês ou de Alemão. Tôdas as provas serão eliminatórias, sendo reprovado e eliminado dos concursos os candidatos que obtiverem grau inferior a 4 (quatro) em qualquer das provas e só terão direito à matrícula os candidatos que figurarem na lista de classificação até o 150º lugar.

INSTITUTO TEM CADEIRAS VAGAS

O INSTITUTO Histórico e Geográfico do Estado da Guanabara retomou as suas atividades, paralizadas depois do incêndio que destruiu a sua sede na Igreja do Rosário, e na Sociedade Brasileira de Geografia, onde está instalado, realizou sob a presidência do almirante Renato de Almeida Guilhobel mais uma sessão da sua diretoria, resolvendo considerar vagas as cadeiras antes ocupadas por Adir Guimarães, Antônio Carneiro Leão, João Guimarães e Viriato Corrêa. As cadeiras vagas são: 7 — patrono Baltazar Lisboa; 10 — patrono Basílio de Magalhães; 20 — Frei Conceição Veloso; e 48 — Varnhagem (Francisco Adolfo).

Os interessados poderão enviar as suas inscrições até o dia 21 de outubro para o Campo de Santana, 54, 2º andar, estando a eleição marcada para o dia 26.

Lira: Remédio Não Está Nas Urnas

O PROFESSOR João Lira Filho, atual reitor da Universidade do Estado da Guanabara regressou da Europa, onde visitou as Universidades de Lisboa, Coimbra, Salamanca, Madrid, Barcelona, Zaragoza, Paris, Montpellier, Lion, Roma, Milão, Nápoles, Florença, Pádua e outras. Do quanto ali pôde observar, trouxe o prof. João Lira Filho o testemunho de que já se fêz e do que se está fazendo no Velho Mundo, no tocante aos problemas da vida universitária, particularmente nos seus pontos de contato com a América Latina e muito especialmente com o Brasil.

FUNÇÃO DAS ELITES

— «Aprendi muito — disse ao «Diário Escolar» — minha viagem ao Velho Mundo europeu fêz-me cultivar o mérito do recordado truismo. Ali mantive contatos com gente de vários estafamentos e amadureci as presentes reflexões».

E afirmou:

— Mantenho o convencimento ginasial de que a adequação orgânica de um povo independe da ação programática dos governantes. Não está no poder dos homens que exercem o govêrno de um país, ou no daqueles que os substituem por fôrça de mudança radical dos quadros políticos, o preparo do substrato capaz de alterar favoràvelmente a mentalidade de uma nação. Essa função orgânica é própria das elites, que se formam à feição dos pendores da educação e da cultura a cargo das Universidades. Eis o pensamento que me pareceu crescido em alguns dos países por mim agora visitados.

«O remédio para os males de que um povo padeça — acrescentou — não está nas urnas; estas, às vêzes, refletem o primarismo político de uma nação. Educar a juventude, formar as minorias que decidem do nosso futuro e cultivar as ciências, de cujo progresso depende a etapa a ser em seguida alcançada por um país, são objetivos extremamente importantes. A consciência de tais objetivos, cultivada sobretudo pelos professôres universitários, não permite a eles a aspiração de um ambiente tranqüilo de vida, como se no exercício privado de uma profissão qualquer».

FUNÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE

— O professor não tem como postular o direito de retrair-se em busca da paz individual; não lhe cabe estranhar, ao menos, a vigilância com que a sociedade acompanha o desdobramento de suas tarefas específicas. O indivíduo perde o contrôle do seu destino privado ao integrar-se no magistério para servir à sociedade. A própria Universidade deixa de ser dona de si quando no exercício da função social que lhe cumpre. O norte-americano Keppel escreveu que a educação, por ser assunto demasiadamente importante, não pode depender apenas dos educadores. Minha viagem ao Velho Mundo europeu fêz-me cultivar o mérito do recordado truismo. Ali mantive contatos com gente de vários estafamentos e amadureci as presentes reflexões.

— Aprendi muito, — continua o reitor da UEG — sobretudo em Lisboa, Coimbra, Salamanca, Madrid, Barcelona, Zaragoza, Paris, Montpellier, Lion, Roma, Milão, Nápoles, Florença e Pádua, para referir-me apenas a centros latinos de vida universitária. O emprêgo do meu estudo em função da Universidade brasileira faz-me fixar as duas seguintes ilações: 1.º, a Universidade precisa comunicar-se mais à sociedade ou ao povo; 2.º, os professôres universitários devem aos alunos, pessoalmente, uma comunicação mais cordial e assídua. A desvinculação que se observa em nosso país é sumamente indesejável. Bem sei o mal não é apenas brasileiro».

A PRESENÇA DE UM MESTRE

— Meu desejo levou-me, em Lisboa, disse ainda o prof. Lira Filho, a um dos numerosos «lares» de estudantes ali existentes; estudantes não só de Portugal e de suas províncias ultramarinas. Atraí um grupo de vinte a uma amistosa mesa de almôço para uma ampla conversa informal a respeito de certos problemas políticos e socialmente nevrálgicos. Nossos debates foram vivos e francos; duraram mais de três horas. Creio haver merecido a confiança e a estima da rapaziada, pois o certo é que recebi uma carta madura de um aluno de Angola, participante do encontro. Dizia-me o jovem missivista de apenas vinte anos: «Se o senhor permitir-me, haverei de escrever-lhe infinitas vêzes para o Brasil em busca de ensinamentos e de conselhos; pela primeira vez sentimos a presença de um mestre com espírito e sentimento para compreender nossas angústias e aliviá-las. Minha imaginação pacificou-se a respeito de muita coisa nela embaralhada».

UNIVERSIDADE EM CRISE

Continua o reitor:

— «Muito se propala que a Universidade está em crise. Sim, está em crise, atribuindo-se à palavra o sentido de transformação, mudança profunda e revisão radical de velhas estruturas. Mas a Universidade estaria morta se permanecesse insensível às ressonâncias dos tempos novos; a crise prova a sua vitalidade. Quanto maior, sôbre ela, a atenção da sociedade ou do povo, melhor. A Universidade é o espelho das circundantes realidades sociais; por se encontrarem estas em estágio de transformação crescente, torna-se compreensível a presença da crise que a afeta. Ela já não é refúgio de intelectuais predispostos à fuga do espírito em face de tormentos, mas viveiro de homens interessados na acumulação e transmissão de conhecimentos; conhecimentos, sobretudo, de caráter utilitário ou pragmático. Daí a valorização dos Institutos, dos Cursos de Extensão, dos Laboratórios e dos Centros de Especialização».

DIVERSIFICAÇÃO DO ENSINO

Os intelectuais antes atraídos à Universidade punham-se na vizinhança de um sistema de vida aristocrática, tanto mais intensa quanto mais longe da rua. Hoje, o conhecimento que interessa ao mundo deixou de ser represado em proveito da egolatria estèrilmente cultivada. A formação profissional dos trabalhadores e a valorização das respectivas categorias, por exemplo, participam, hoje, das preocupações pedagógicas dos professôres. As exigências da ciência e da técnica impõem a diversificação do ensino conforme a pressão dos mercados do trabalho empenhado no desenvolvimento econômico ou no progresso social de cada país. A própria vocação dos alunos condiciona-se ao êxito das contribuições individuais necessárias ao referido desenvolvimento. Os interêsses da sociedade e os destinos de um país em fase de amadurecimento já não suportam o *laissez-faire*, em matéria de formação profissional. A ciência não progride na retórica ou no embevecimento da cultura insensível aos reclamos das multidões».

AS MULTIDÕES RECLAMAM

— «Os reclamos das multidões estão sendo ouvidos de perto pelos componentes das novas gerações, mais predispostas aos rasgos generosos da solidariedade espontânea ou desprevenida. Não só quanto ao Brasil fixo êste juízo. Agora mesmo, noutros países latinos, pude capacitar-me de que os jovens tendem ao crescimento de suas responsabilidades e à decisão de enfrentá-las. O estado de ânimo que os envolve é inconformista, tendendo ao criticismo ardente, tanto no âmbito universitário como no geral. Pude sentir em bastidores da Espanha certa afinidade de razões que inspiram entre os moços daquele país e do nosso a preferência por uma única tinta de ideário: — o desenvolvimento econômico, a exclusão de tutelas internacionais, o êxodo dos rurícolas, a industrialização, a diversificação de atividades profissionais, a promoção social dos grandes estratos da população, etc».»

A REALIDADE SOCIAL

— «Vivemos, nesta parte da América, uma expectativa de arrasamento da velha sociedade estática; a imobilidade de até poucos anos atrás desfaz-se entre prenúncios de uma nova fisionomia social. Essa expectativa impõe o encurtamento da distância medida entre a Universidade e a sociedade, tanto mais decididamente quanto certo que a Universiade não deve ser surpreendida pela irrupção das massas de assaltantes legítimos. Ela precisa adaptar-se às conseqüências dessa irrupção incontornável. O prof. José Orlandis, catedrático de História do Direito da Universidade de Zaragoza, reconheceu que «a postura aristocratizante já não corresponde, em nenhum país, às circunstâncias de uma sociedade moderna de índole democrática, nem convém aos interêsses de nenhuma nação». Eis porque nos cumpre adequar a instituição universitária às presentes realidades sociais e corresponder às suas exigências.

MULTIPLICAÇÕES DE PROFISSIONAIS

O gênio isolado numa sociedade culturalmente inexpressiva poderá ser uma glória nacional; mas uma andorinha só não faz verão. E' bem mais rentável ao nosso país, nesta fase de imaturidade econômica, a multiplicação de profissionais, mesmo sem coroa, que tenham preparação condizente com os reclamos do progresso nacional. O critério não exclui a probabilidade da aparição de gênios que, por espírito de emulação, são estimulados a vôos ainda mais sobranceiros. E' sabido que o desenvolvimento de uma nação favorece o aumento percentual dos cidadãos que hajam alcançado uma qualificação profissional de nível universitário. Como contrapartida igualmente benéfica, o encontro mais rápido do progresso, do bem-estar social e até mesmo da estabilidade das instituições políticas. A abertura da Universidade às massas não pode significar massificação universitária. Massificação quer dizer desumanização do ensino, conforme lembrou o professor de Zaragoza, e, por conseguinte, perda do quanto mais valioso e irrenunciável à própria preservação da Universidade.

SINCRONISMO

Dou ênfase especial, pelas razões expostas, à urgência que temos na adequação das atuais estruturas universitárias, para que se torne possível canalizar o acesso das multidões juvenis ao ensino superior. No meu discurso de posse, ao receber o mandato de reitor da Universidade do Estado da Guanabara, êste assunto converteu-se em tônica. Agora, depois de tudo quanto observei na Europa, faço dêle um estribilho. Não nos esqueçamos de que a população da América Latina contém 250 milhões de unidades humanas, dentre os quais prepondera a participação da juventude interessada no estudo. O caráter do problema não é só quantitativo. Ainda não há sincronismo entre a sociedade e a Universidade porque esta não tem acompanhado o ritmo da vida real nem tem atendido, em regime prioritário, às exigências da sociedade.

UNIVERSDADE LIVRE EM SEUS MOVIMENTOS

A Universidade precisa pôr-se em condições que lhe permitam servir à sociedade com uma utilidade crescente. Ela deixou de ser dependência e mosteiro ou tugúrio afeiçoado aos derivativos dos filhos ricos de homens importantes. Sem dúvida, ela precisa ser livre em seus movimentos; mas tendo presente que seu destino não se confunde com o dos professôres porventura interessados apenas em sua independência individual. Os mestres universitários têm consciência de que são partes na realização de uma tarefa sobreposta aos seus interêsses próprios. A solidariedade dos mestres, em face dos fins de uma Universidade, não deve existir em caráter etéreo e impalpável; é de ser atuante e integral.

O cardeal Newman escreveu que «entre os objetivos das emprêsas humanas nenhum pode considerar-se mais alto ou mais nobre que o da ereção de uma Universidade». Talvez o tenham inspirado os pressupostos em que agora me concentro. Decerto que devemos ter em conta a ebulição social caracterizada por mudanças que lhes transfiguram ràpidamente a fisionomia. Neste regime de mudanças, sobretudo, a Universidade pode atuar até mesmo como um amortecedor predisposto a compassar as pressões sociais e regular o ritmo dos anseios coletivos. O ritmo, nos países jovens, às vêzes é apenas comprometido pelas arrancadas emocionais de fácil dissipação.

ESTABILIZAÇÃO PLENA REALIZÁVEL

— «Bem sei quanto se torna penoso o sucesso das idéias que aqui exponho, tantas as contradições do nosso clima de vida política e social. Sem embargo, à medida que a Universidade progredir no seu ajustamento às exigências sociais, fortalecendo as linhas do seu roteiro revisto, mais a sociedade saberá embotar a luz cambiante de alguns dos seus quadros para estabilizar-se plenamente. Então, estaremos menos distantes do compasso necessário à harmonia entre todos os indivíduos e do encontro da ordem e do progresso de que o país carece em regime de continuidade natural», concluiu o reitor da UEG, em sua entrevista ao «Diário Escolar».

VIII CONGRESSO DE SOCIOLOGIA

Recém-chegado de El Salvador, onde presidiu o VIII Congresso Latino-Americano de Sociologia, o professor Manuel Diégues Júnior fêz as seguintes declarações à reportagem:

— O congresso marcou mais uma etapa vitoriosa na vida da Associação Latino-Americana de Sociologia, ora sob minha presidência; o número de participantes foi superior a 300, destacando-se sociólogos de todos os países latino-americanos, dos Estados Unidos e da Europa, e estudantes, principalmente de El Salvador e Guatemala. Este, aliás, se pode considerar um aspecto positivo da reunião; a presença de estudantes participando das discussões lado a lado de seus professôres.

Quanto às comunicações apresentadas esclareceu: «contaram-se, pelo mais de 60 comunicações ou teses, discutidas de conformidade com os respectivos assuntos nas comissões de Sociologia da Integração, Sociologia do Desenvolvimento Econômico, Sociologia da Universidade e Projeções sociais da Reforma Agrária. Os relatórios finais dessas quatro comissões evidenciaram o alto nível das discussões havidas e em alguns casos as conclusões positivas a que chegaram».

O professor Manuel Diégues Júnior foi reeleito presidente da Associação Latino-Americana de Sociologia por um nôvo período de dois anos; os demais membros do Conselho Diretor de ALAS, uns reeleitos e outros eleitos, são os seguintes: vice-presidente: Alejandro Marroquim, de El Salvador; Astolfo Tapia Moore, do Chile; Pablo González Casanova, do México; e Isaac Ganón, do Uruguai. Para secretário-geral foi eleito Ricardo Pozas, do México. Foi escolhida a cidade do México como sede do próximo Congresso.

Gunnar Myrdal Encerra Curso

Já está confirmada a vinda ao Brasil, no final do próximo mês de outubro, do famoso economista sueco Gunnar Myrdal, para encerrar o Curso Internacional de Desenvolvimento Integrado, patrocinado pela Faculdade de Direito Cândido Mendes e a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro.

Segundo o Departamento de Relações Públicas da Cândido Mendes, o programa de Myrdal no Rio «já está pronto, comportando um ciclo de sete conferências, abordando assuntos da maior transcendência na faixa econômica, compreendendo um calendário que se iniciará a 23 e terminará a 31 de outubro vindouro.

Atualmente, Gunnar Myrdal exerce as funções de presidente do Instituto de Estudos Econômicos Internacionais de Estocolmo, uma das entidades de pesquisas econômicas mais acatadas do mundo ocidental.

OS TEMAS

Os temas que serão dissertados por Gunnar Myrdal no auditório da Cândido Mendes (rua do Carmo, 27, em conjunto com a ADECIF, que vem prestando relevante cooperação nesta matéria) foram assim sintetizados: 1) «A perspectiva do desenvolvimento diante de uma economia de integração mundial», dia 23 de outubro, às 20h30min; 2) «Os efeitos da integração nos países ricos e pobres do mundo», dia 24; 3) «Prioridades nos esforços de desenvolvimento e seu impacto nas relações financeiras e comerciais com os países ricos», dia 25; 4) «Crescimento econômico e política econômica nos Estados Unidos», dia 26; 5) «Os Estados Unidos face à integração européia», dia 27; 6) «O que se pode esperar do Welfare State europeu», dia 28; 7) «As ciências sociais e seu impacto contemporâneo», dia 31, em regime de seminário, possìvelmente na parte da manhã.

COLTED ENTREGA BIBLIOTECAS

Está marcada para o dia 2 de outubro próximo, às 17h30m, no MEC, a solenidade da entrega simbólica das primeiras 8 mil Bibliotecas à Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, pela Comissão do Livro Técnico e Didático (COLTED).

À cerimônia deverão comparecer o governador do Estado; o ministro da Educação e Cultura, professor Tarso Dutra; o professor Gonzaga da Gama Silva, secretário de Educação; o professor Édson Franco, presidente da COLTED e secretário geral do MEC, além de outras autoridades civis e militares.

Segundo declarou o dr. Rui Baldaque, diretor-executivo da COLTED, essa entidade deverá adquirir até o fim dêste ano 22.111 bibliotecas (inclusive mil para escolas normais) que serão distribuídas até março de 1968, à razão de cem por dia, abrangendo vários graus do ensino, de acôrdo com o plano por êle apresentado e aprovado, por unanimidade pelo Colégiado da COLTED.

A ESCOLA «RECANTO INFANTIL» sediada na rua Major Rubens Vaz, 392, Gávea, comunica aos interessados seu atual telefone: 27-7144.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Ensino na Pauta

- DOCÊNCIA LIVRE — De acôrdo com a decisão do Conselho Universitário, foram prorrogadas até o dia 31 de outubro as inscrições para os concursos à docência livre de tôdas as cadeiras do Curso de Arquitetura da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. A secretaria atenderá aos interessados de segunda à sexta-feira, entre 9 e 12 horas.
- TEATRO — Ciclo de exposições e debates — com demonstrações, por jovens, de leituras e jogos dramáticos, ensaios de peças, debates, exercícios abstratos etc. — a cargo do professor Pedro Jorge, nos dias 6, 13, 20 e 27 de outubro, às 17h30m, no Teatro Azul da Campanha Nacional da Criança, na rua Maris e Barros, 612 — Tijuca. Inscrições de segunda à sexta-feira, das 10 às 18 horas, no Teatro Azul e na Campanha Nacional da Criança, na avenida Franklin Roosevelt, 23, sala 402 — Castelo. Taxa de inscrição: NCr$ 10,00.
- COMEMORAÇÕES — O sr. Meira Pires assinou portaria designando a comissão encarregada de elaborar o programa dos festejos comemorativos do 30º aniversário de fundação do Serviço Nacional de Teatro, a transcorrer no dia 21 de dezembro do corrente ano. Integram a comissão a sra. Maria Clara Machado e os srs. Aldo Calvet, José Cursino dos Santos Raposo, Hélio Teixeira Brant e Edvaldo Machado Cafezeiro.
- PROVA — Será no dia 15 de novembro a próxima prova pública dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro, quando será levada à cena a comédia de França Júnior, **Como se Faz um Deputado**. Direção de Vagner Melo e interpretação de estudantes do educandário. A ficha técnica do espetáculo é a seguinte: assistente de direção, Carlos A. Gregório; coreografia, Neli Delaport; música, J. Linz; direção musical, Edson Federico; cenografia, Lenin Peña; elenco, Luís Armando, Jorge Cândido, Válter Marim, Ângela Vasconcelos, Marta Satamini, Luís Antônio, Augusto Gui-Morais, Anton Kerensky, Pedro Paulo Rangel, Jorge Botelho, Antônio Fernandes, Selene Ramos, Ângela Inês Macedo, Sandra Camarão e Sílvio Souto Filho.
- ALCOOLISMO — O Centro de Estudos Paulo Elejalde realizará dia 29 do corrente, sexta-feira, às 10 horas, no salão nobre do Centro Psiquiátrico Pedro II, uma reunião extraordinária. Na oportunidade, o dr. Paulo Passos Sales — médico do Hospital Odilon Galloti — pronunciará uma palestra sôbre **Aspectos Psicossomáticos no Alcoolismo**. Estão convidados a assisti-la os médicos, acadêmicos de Medicina, psicólogos, assistentes sociais e demais pessoas interessadas.
- BAILE DA PRIMAVERA — Promovido pelo Centro de Estudos de Ciências do Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade, realizar-se-á a partir das 19 horas do próximo dia 30 o Baile da Primavera, com eleição de rainha e princesas.
- DIREITO — Foram preparadas apostilas de Português-Literatura, Latim e Francês rigorosamente atualizadas com o programa em vigor. Os candidatos devem informar-se com Dive Matosinhos pelos telefones 22-8348 e 52-4571.
- CURSOS GRATUITOS — Comunicamos ao público que estão abertas as inscrições para os cursos de Inglês e Taquigrafia, inteiramente gratuitos. Informações e matrículas na rua Álvaro Alvim, 21, conjuntos 1309-10.
- NOVOS SÓCIOS — Em reunião realizada no último dia 21 a diretoria do Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário aprovou as propostas sociais dos seguintes professôres: Alfredo Carlos Contador, Anita Alves da Silva, Antônio Fernandes de Carlos, Antônio Fernando Rodrigues, Antônio Martins, Antônio Ramos, Aparecida Couto Cardoso, Archias de Meneses, Atsuke Sudou Iwamoto, Áurea Rudolph Matthias, Carlos Alberto Magno da Silva, Carlos Mathens, Cilda Montenegro Osório, Dauri Fontenele Damasceno, Dora Cvaigman, Fernando Carlos Leal Pôrto, França Maria Lopes de Araújo, Francisco Fernandes Filho, Froim Icek Baumwol, Geraldo Teles do Amaral, Hilda dos Santos Leal Pôrto, Ibituruna Barbariz, Inês de Oliveira Sobral, Itala Craizer, Italo Vicente Violante, Jairo Ribeiro da Silva, Jair de Vasconcelos Calhau, José Moura Cardoso, José Paulo de Andrade Gomide, Loreta Elmo de Oliveira, Lúcia Pereira Braga, Laci Correia de Carvalho, Luís José Machado de Andrade, Luís Penha Brandão, Lígia Ventura, Manuel Augusto Amorim de Sousa, Manuel Rodrigues Fernandes Filho, Marcelo Henriques Martins, Marcos Rosenzvaig, Maria de Lourdes Tanajura, Maria Nazaré Figueira Costa, Mário Vasconcelos Marra, Marlene da Silva Machado Ferreira, Marila Moreira Gaioso, Maurício Chapuis, Milton de Sousa Candeias, Mirian Teresa Rabelo Xavier, Nélson Meneses Ávila, Nei Cristini de Castro Melo, Nilda Borges de Macedo, Niuza Moreira Rebordões, Omir Fontoura, Osmar José Castanheira Júdice, Osmir Pereira, Pedro Cosentino, Roberto de Sousa Paulo, Rosa Blanco Dominguez, Sílvio Prestes de Meneses, Teresinha Ruivo, Vilma Batista Cairo, Valdir Milheme, Vanda da Fonseca Lima, Zaílde Campelo de Carvalho e Zoraida de Borba Freire Ribeiro. O presidente do Centro convoca os membros do Conselho Diretor para uma reunião, amanhã, às 20 horas, no auditório do Ginásio Estadual Bezerra de Meneses, para a eleição do presidente e secretário do referido Conselho.
- RUI BARBOSA — O acadêmico Pedro Calmon vai ministrar aula amanhã, às 18 horas, no Centro de Estudos Políticos do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, abordando o tema **Rui Barbosa e as Liberdades Humanas**. A conferência faz parte do XIX Curso, promovido por aquela instituição cultural e será assistida pelos magistrados que integram o plenário do TRE e os 320 inscritos no curso. Será o conferencista apresentado ao auditório pelo próprio presidente do CEP, desembargador Faustino Nascimento.
- HOMENAGEM — Promovido por amigos e intelectuais, realiza-se no próximo dia 29, às 13 horas, no Clube Ginástico Português, um almôço em homenagem ao maestro Eleazar de Carvalho.
- CURSO — Será realizado pelo Instituto Psicotécnico da Guanabara, a partir do dia 30 do corrente, um curso especializado sôbre o Psicodiagnóstico de H. Rorschach e Z-Teste de H. Zulliger, destinado a psicólogos e psiquiatras, bem como a estudantes universitários dos cursos correspondentes, num total de 40 aulas. O curso funcionará aos sábados, na parte da tarde, no horário de 14h30m às 17h45m. O tempo será dividido em duas partes, cada uma de duas aulas, com um período de descanso de 15 minutos, e será iniciado sábado, 30 de setembro, terminando no dia 9 de dezembro, excluindo-se o sábado 4 de novembro.
- CONFERÊNCIA — A Associação Brasileira Alemã promoverá uma conferência do prof. Walter Leisner, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Erlanger (República Federal da Alemanha) sôbre o tema **A República Federal entre o Oriente e o Ocidente**. A palestra será realizada em língua francesa, no próximo dia 29, às 17 horas, no 7º andar da ABI, na rua Araújo Pôrto Alegre.
- BELAS-ARTES — A Comissão Nacional de Belas-Artes do Ministério da Educação e Cultura comunica aos interessados que o LXXII Salão Nacional de Belas-Artes, instalado no recinto de exposições do Palácio da Cultura, encontra-se aberto e exposto à visitação pública de segunda à sexta-feira, no horário de 13 às 19 horas. Solicita, outrossim, que os artistas que tiveram seus trabalhos recusados pelo Júri do Salão procurem retirá-los no menor prazo possível, uma vez que a Comissão não dispõe de local para guardar êsses trabalhos.

DEADO TRABALHOU BEM COM VISTAS AO PRÊMIO JOSÉ CALMON: 104"

dn JOCKEY

Evidenciando grandes progressos em sua forma, Deado trabalhou muito bem na manhã de anteontem, com vistas ao semiclássico José Calmon, atração principal da jornada de domingo, na Gávea, dotado de 3 mil cruzeiros novos e na distância de 1.600 metros. O defensor da jaqueta estrelada de Dª Zélia Peixoto de Castro, com Juquinha Corrêa no dorso, passou a milha em 104", com os 1.500 finais em 97" e linhas, com ação muito vistosa.

Deado está, assim, em condições de reabilitar-se amplamente de seus últimos fracassos na Gávea, produzindo atuação destacada no Prêmio José Calmon, mormente no pressuposto da corrida passar para a pista de areia, onde o rendimento do castanho é bem superior. Em sua derradeira exibição, o defensor da jaqueta estrelada não produziu o esperado, embora contasse com excelente trabalho, o que o levou a condição de grande favorito. Correu, então, no último pôsto até a entrada do direito, trecho em que iniciou forte atropelada. Todavia, não passou do 4º lugar, já que a corrida estava pràticamente decidida entre Mogador e Nointot, perdendo ainda o terceiro para Seymour.

NO G. P. PARANA'

Podemos ainda adiantar que Deado estará presente na milha e meia do GP Paraná, a 8 de outubro próximo, no Hipódromo do Tarumã, mesmo que não seja bem sucedido no semiclássico de domingo na Gávea. Assim, é bem provável que o castanho prossiga trabalhando ao completar o percurso de domingo, com vista a maior carreira do turfe paranaense, onde Deado terá boas possibilidades de vez que a corrida terá por palco a pista de areia.

Os seus responsáveis, assim como seu treinador, estão esperançosos de que o castanho venha, finalmente, a cumprir atuação à altura do prestígio que conquistou quando atuava em Cidade Jardim, onde chegava a figurar com destaque entre os melhores cavalos do turfe local, seguindo assim para Curitiba com as credenciais de uma vitória no «José Calmon».

Freeness é Rival Certo na Noturna

Freeness é rival certa no quinto páreo da noturna de amanhã, «Prova Especial», e terá a direção sempre segura de Machadinho, que é líder da estatística. Segue o programa, com montarias da noturna de amanhã:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Berioska, M. Silva	6	58
2	Darlene, O. F. Silva	7	51
2—3	Mágika, M. Alves	2	58
4	Raure, C. Tarouquela	3	54
3—5	Fafa, J. Feis	8	53
6	F. Gatiroba, J. Tinoco	1	51
4—7	Estinga, J. B. Paulielo	5	53
8	Fair City, L. Corrêa	4	51

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 2.100 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Massari, J. Diniz	4	59
2—2	Al-Jabbar, J. Machado	1	58
3—3	Mocani, F. Menezes	6	54
4	Masaccio, A. Machado	5	52
4—5	Timeu, J. B. Paulielo	3	55
6	Rajan, M. Silva	2	58

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.300 METROS —

		N.	Ks.
1—1	Precavida, J. B. Paul.	5	57
2	Jazida, O. F. Silva	3	54
2—3	Bela Luiza, L. Santos	6	51
4	L. Fortuna, L. Corrêa	2	51
3—5	Floraninha, J. Tinoco	1	52
6	Emenda, H. Vasconcel.	9	58
4—7	Cambroeira, A. Ricardo	7	54
8	Sana-Mine, J. Pedro Fº	8	51
9	F. Alixia, Não corre	4	56

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Efeso, J. Machado	8	56
2	Fiacre, A. Ramos	9	56
2—3	Quatrin, J. Tinoco	6	55
4	El Califa, J. Brizola	5	52
3—5	Fantail, B. Santos	1	51
6	Sonante, L. Santos	7	52
4—7	S. Mozart, J. Barbosa	2	55
8	D. Bleu, C. Diz Ros	3	52
9	Lone, J. Pedro Fº	4	51

5º PÁREO - ÀS 22 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Old Neide, F. Menezes	5	54
2—2	Freeness, J. Machado	6	59
3	Joneline, A. Machado	4	54
3—4	Egide, M. Carvalho	7	55

		N.	Ks.
5	Grou, H. Vasconcellos	6	57
4—6	Forma, A. Santos	4	57
»	Praleira, J. B. Paulielo	1	53

6º PÁREO — ÀS 22H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Arnagot, A. Ricardo	3	58
2	Sorridente, J. Quintan.	12	58
3	C. Guarani, J. Ramos	15	57
4	Elogio, J. Tinoco	10	55
2—5	J. Prince, B. Santos	11	57
»	Apis, S. Cruz	2	56
»	Altalin, O. F. Silva	8	55
6	Uncle, M. Silva	5	57
3—7	Platter, N. Lima	13	57
8	Cambé, R. Penido	1	55
9	Pinheiral, J. Paulielo	14	56
4-10	Aventureiro, L. Alvar.	6	58
11	Biscainho, J. Paiva	9	58
12	H. Wind, J. Machado	16	54
13	Guarapema, C. Tarouq.	7	52

7º PÁREO - ÀS 23 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Mirolincoln, B. Santos	5	56
»	Precavida, J. Borja	9	55
2	Can-Can, J. Paiva	3	57
2—3	Excursor, J. Machado	1	58
»	Motur, O. Cardoso	2	58
4	Jaburi, Não corre	11	54
3—5	Redoxan, M. Silva	14	57
6	Implicância, O. F. Silva	8	54
7	Tatá Gostou, J. Diniz	7	58
»	Seu Hugo, (*) C. R. Carvalho	10	56
4—8	Estape, M. Carvalho	6	56
9	Hino, Não corre	12	57
10	Way Up High, J. B. Paulielo	4	55
11	G. Charm, Não corre	13	54

(*) Ex-Fingard

8º PÁREO — ÀS 23H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Mirolincoln, B. Santos	5	56
2	Hal-Tuto, C. Tarouq.	9	54
2—3	Judex, J. B. Paulielo	4	53
4	Espadim, O. F. Silva	3	55
3—5	Ural, J. Machado	7	51
6	Ituroguam, L. Corrêa	6	51
4—7	Pianista, A. Ricardo	2	56
8	Cuidado, C. R. Carval.	5	54
9	Estuário, M. Silva	8	55

SBAT Terá Páreo em Sua Homenagem

A 27 de Setembro do corrente, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais está festejando seu cinqüentenário de fundação. Êsse conceituado grêmio de intelectuais patrício, que tem uma larga fôlha de serviços prestados à cultura e às artes nacionais, está comemorando festivamente tão gloriosa efeméride. O Jockey Clube Brasileiro lhe dedicará um dos páreos do programa das corridas do próximo sábado, 30, oferecendo-lhe um coquetel, após essa prova, quando a Sbat entregará uma taça ao proprietário do animal vencedor.

FAVORITOS DE AMANHÃ

São êstes os favoritos da «cátedra» para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — Berioska (23)
2º Pár. — Massari (18)
3º Pár. — Floraninha (22)
4º Pár. — Seu Mozart (20)
5º Pár. — Old Neide (22)
6º Pár. — Arnagot (25)
7º Pár. — Redoxan (22)
8º Pár. — Tawny (25)

Aconteceu no Turfe

- O Jockey Clube Brasileiro não podia ficar omisso ao fato importante que é a realização, êste mês, da XXII Reunião do Banco Internacional da Reconstrução e Desenvolvimento e do Fundo Monetário Internacional, que congrega 2.200 delegados, além de um grande número de observadores e representantes da imprensa nacional e estrangeira. No programa das corridas do próximo sábado, 30, no Hipódromo da Gávea, seis páreos lhes são dedicados, sendo o principal o que tem o título dessa conferência, após o qual um coquetel será servido no Salão das Rosas. Ao proprietário, treinador e jóquei do animal vencedor, a Comissão Coordenadora do Banco Central da República do Brasil oferecerá lembranças. Sem dúvida alguma, será uma das mais importantes reuniões ocorridas no nosso Hipódromo.

—:0:—

- O Jornal do Comércio comemora, no próximo domingo, 1º de outubro, 140 anos de fundação, com grandes serviços prestados ao país. O Jockey Clube Brasileiro, em sua homenagem, lhe dedicará um dos páreos do programa de corridas no Hipódromo da Gávea.

—:0:—

- Já é tradicional essa promoção do colunista social Barão de Siqueira Júnior, a «Debutante Oficial», que anualmente se realiza no nosso Estado. O J. C. B. tem sempre colaborado, dedicando um páreo do programa das corridas do Hipódromo da Gávea a êsse evento. «Debutante Oficial de 67», será a denominação da prova a ser disputada no domingo 1º de outubro.

—:0:—

O J. C. B. dará a um dos páreos do programa das corridas noturnas da próxima 5ª feira, 5, a denominação de «Primeiro Encontro Oficial do Turismo Nacional», conclave que está se realizando no nosso Estado. Um coquetel será oferecido nessa oportunidade aos convencionais.

—:0:—

- Na tarde de domingo, no Hipódromo de Longchamps, foi corrido o «Prêmio Vermeille», em 2.400 metros, cuja vencedora foi Casaque Grise. Esta é a maior prova destinada a éguas de 3 anos do turfe europeu.

—:0:—

- Licínio Salgado viajará para a Venezuela acompanhando um dos grupos de cavalos brasileiros que os J. C. de São Paulo e do Rio mandarão para aquêle país, a fim de defenderem as côres do «stud Brasil». Boa Viagem!

—:0:—

- O «Prêmio José Calmon», atrativo básico desta semana, na Gávea, destina-se a animais de 4 anos e mais idade, sem vitória em prova clássica no Rio e em São Paulo.

—:0:—

- O cavalo Fás, que fôra adquirido para correr no Paraná, terá a sua inscrição confirmada no G. P. «Presidente da República», em 1.700 metros, e não no «G. P. Paraná», como havia sido noticiado.

—:0:—

- Lulleur e Kangaroo estão sendo esperados na Gávea. Ambos virão de Cidade Jardim para uma temporada na GB.

—:0:—

- Com vistas ao G. P. «Carlos Pellegrini», em novembro, os proprietários do campeão uruguaio Calcado resolveram mandá-lo para Buenos Aires, onde ficará sendo cuidado pelo treinador Juan de La Cruz.

—:0:—

- R bocco e o japonês Speed Symboli são os dois primeiros animais convidados a participar do «Washington DC International», a ser corrido em Laurel Park, em 11 de novembro, nos Estados Unidos.

Juquinha Corrêa, em fase de reabilitação, tentará também reabilitar Deado no semiclássico de domingo, na Gávea, o que poderá acontecer diante dos progressos do castanho nas últimas semanas

Laramie Tem Muita Chance no Domingo

Laramie está em perfeito estado e tem muita chance no Prêmio «José Calmon», principal carreira do programa de domingo, que apresentamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Areia)

		N.	Ks.
1—1	Mitaiah	4	56
2—2	Indigo	2	56
3—3	Nhô Jota	6	56
4	Esplendor	1	56
4—5	Asterix	3	56
6	Uganda	5	56

2º PÁREO — ÀS 13H55M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Areia)

		N.	Ks.
1—1	Bodegon	6	57
2	Precioso	1	57
2—3	Hai-Truz	8	57
4	Radient	3	57
3—5	Eremita	4	57
6	Birbante	5	57
4—7	Arion	2	57
8	Don Belém	7	57

3º PÁREO — ÀS 14H25M — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Negromancie	7	57
2	Tulinha	2	53
2—3	Tabantina	1	53
4	Gueba	5	53
3—5	Argúcia	5	53
4—6	Ixia	6	53
»	Inã	8	53

4º PÁREO — ÀS 14H55M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Doutorandos de 1932 da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil).

		N.	Ks.
1—1	Dunhill	9	57
2	Xiro	10	57
2—3	Embalo	2	57
4	Chepir	11	57
5	Armorial	5	57
3—6	Catonte	7	57
7	Scorpion	3	57
8	Hodji	1	57
4—9	Pato Prêto	6	57
10	Cabuvante	4	57
11	Baldwin Hills	8	57

5º PÁREO — ÀS 15H25M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Aniversário do Jornal do Comércio).

		N.	Ks.
1—1	Dragão	12	55
2	Fenton	4	56
3	Dinheirinho	[illegible]	[illegible]
2—4	Realve	5	55
5	Mister Mug	10	55
6	Rockmoy	7	55
3—7	Lancelot	9	53
»	White Kargo	11	56
8	Retrospect	3	56
4—9	Guignard	8	[illegible]
10	Fuzo	2	56
11	Honey Smile	6	56

6º PÁREO — ÀS 15H55M — 1.600 METROS — NCr$ 3.000,00 - (Prêmio «José Calmon»).

		N.	Ks.
1—1	Alzon	10	59
2	Rei David	3	60
3	Laramie	7	60
2—4	Aperitivo	12	59
5	Cuore	1	60
6	Prometeu	4	59
3—7	First Class	8	58
»	Good Looking	2	59
8	Forrobodó	6	60
4—9	Deado	11	60
10	Veruto	5	60
11	Farisêa	9	57

7º PÁREO — ÀS 16H25M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Debutante Oficial de 67).

		N.	Ks.
1—1	Ortiga	5	57
2	Town Guarda	11	56
3	Dote	12	56
2—4	Octava	6	57
5	Data Vênia	4	56
6	Velocity	3	52
3—7	True Vam	8	56
»	Bertio	2	54
8	Old Cat	1	57
4—9	Escatoleta	7	56
10	Deila	9	56
11	Quala	10	56

8º PÁREO — ÀS 16H55M — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Gálio	3	57
2	Allez	5	3
3	Hanover	13	53
2—4	Neléu	14	59
5	Geiser	1	55
6	Don Rebimba	12	53
3—7	Guinéu	2	57
8	Tigrez	1	53
9	Thorium	6	57
10	El Zig	11	57
4-11	Guepardo	10	53
12	Zé Boneco	4	53
13	Patchouly	8	53
14	Scratch	7	57

9º PÁREO — ÀS 17H25M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Miss Brasília	13	57
2	Socila	4	57
3	Elamore	9	57
4	Isbarta	14	57
2—5	Quartinha	12	57
6	Noitada	6	57
7	Mais Linda	11	57
8	India Moema	5	57
3—9	Toscana	8	57
»	Fardella	2	57
10	Maria Liza	15	57
11	Todja	7	57
4-12	Totu	16	57
13	La Lilyra	3	57
14	Meia Lua	10	57
15	Aver Vous (*)	1	57

(*) Ex-Chimica

10º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting) — (Areia).

		N.	Ks.
1—1	Malaurou	4	56
2	Abiram	9	56
2—3	Aymoré	10	56
4	Himatico	5	56
3—5	Tainimã	1	56
6	Importer	8	56
7	Beija-Flor	6	56
4—8	Aleto	2	56
9	Sinabrina	4	56
10	Pacifico	7	56

XILÓGRAFO É SÉRIO INIMIGO NO SÁBADO

Xilógrfo vai bem na distância e será grande inimigo no segundo páreo de sábado, cujo programa, com suas respectivas chaves, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Fundação Per Jacobsson)

		N.	Ks.
1—1	Iquema	6	56
2—2	Evocação	2	56
3	Orbeniz	5	52
3—4	Prisope	4	52
5	Melibêa	1	56
4—6	Urussaba	3	56
7	Algaroba	7	52

2º PÁREO — ÀS 13H55M — 2.200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Associação Internacional de Desenvolvimento).

		N.	Ks.
1—1	Quenat	1	53
2—2	Quick Brown	2	54
3	Rouxinol	7	52
3—4	Ararangua	3	52
5	Blue Sea	4	50
4—6	Xilógrafo	6	51
»	Labêu	5	50

3º PÁREO — ÀS 14H20M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Fundo Monetário Internacional).

		N.	Ks.
1—1	Amarillo	3	56
2	Arkansau	8	52
2—3	Tamoyo	6	52
4	Urbaneja	4	52
3—5	Suez	1	52
6	Happy New Year	7	52
4—7	Froth	5	52
8	Umeral	2	52

4º PÁREO — ÀS 14H50M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento).

		N.	Ks.
1—1	Estatira	5	57
»	Cláudia	6	57
2—2	Jasuma	7	57
3	Tatiaia	1	57
3—4	Djelabah	8	57
5	Doce Iracema	9	57
4—6	Flora Boneca	4	57
7	Acádia	2	57
8	Fair Clélia	3	53

5º PÁREO — ÀS 15H20M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 — (29º Aniversário do Instituto Nacional do Câncer) — (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Ledermaus	1	57
2	Dama Carioca	8	57
2—3	Flora Mascarada	4	57
4	Gorja	2	57
3—5	Diffah	6	57
6	Groelândia	10	57
7	Candy Queen	5	57
4—8	Liza	1	57
9	Grenade	2	57
10	Quarentena	9	57

6º PÁREO — ÀS 15H50M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais) - (Prova Especial) — (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Estio	6	5[illegible]
2	Este	1	50
2—3	Falstaff	2	[illegible]
»	Freedom	8	54
3—4	Drive-In	4	54
5	Farisêa	3	56
4—6	Nointot	9	51
7	Royal Caparty	9	51
8	Cuore	1	51

7º PÁREO — ÀS 16H20M — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00 - (XXII Reunião das Juntas de Governadores do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento) — (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Gustacle	11	58
»	Souviens-Toi	7	52
2—2	Urbany	8	56
3	ZYZ-22	10	52
4	Outonal	4	52
3—5	Cuentero	3	56
»	Carajá	1	52
6	Facho	6	52
4—7	Haju	9	56
8	Nicolé	5	52
9	Biblos	2	52

8º PÁREO — ÀS 16H50M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Corporação Financeira Internacional) - (Betting)

		N.	Ks.
1—1	Frisson	3	[illegible]
2	Desatino	6	[illegible]
3	Privilégio	2	[illegible]
2—4	Sansoville	7	56
»	D. Ernani	8	57
5	Celso	11	[illegible]
3—6	Mango	9	53
7	Maipu	12	54
8	Feitiço da Vila	13	[illegible]
9	Rondadora	14	51
4-10	Feiticeiro	1	53
11	Di	5	54
12	Happy Jack	[illegible]	[illegible]
»	Happy End (*)	1	[illegible]

(*) Ex-Estigarribia

9º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Regulus	[illegible]	[illegible]
2	Allegretto	[illegible]	[illegible]
2—3	Sorriso	3	[illegible]
»	Forgadão	1	57
4	El Carijó	11	[illegible]
3—5	Havano	[illegible]	[illegible]
»	Feitio de Oração	7	57
6	Abismado	[illegible]	[illegible]
4—7	Gulope	[illegible]	57
8	Galla	[illegible]	[illegible]
9	Dr. Didi	[illegible]	[illegible]

10º PÁREO — ÀS 17H50M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Maduell	[illegible]	[illegible]
2	Lord Byron	4	[illegible]
2—3	Raffles	8	[illegible]
4	Pebio	[illegible]	[illegible]
3—5	Carinho	[illegible]	[illegible]
6	Fuzzy-Day	10	[illegible]
7	Vando	[illegible]	[illegible]
4—8	Fotochar	6	[illegible]
9	Munição	[illegible]	[illegible]
10	Lucibom	[illegible]	[illegible]

ESTELLA RUTOWITSCH ABUYAGHI

(ESTELITA)

† José Wady Abuyaghi e Regina Helena Abuyaghi convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que será oficiada, hoje, às 10 horas, na Igreja N. S. do Líbano, na rua Conde de Bonfim, 638. Desde já agradecem aos que comparecerem.

PROCURADOR DO ESTADO FERIU ESPÔSA A BALA E SUICIDOU-SE EM COPACABANA

O advogado Raul da Silva Tôrres, procurador aposentado do Estado, desfez com sangue seu lar, ontem, quando, durante uma discussão conjugal, em que sua espôsa, sra. Eunice Gonçalves Tôrres, o ameaçou de desquite e correu para chamar a polícia, sacou do revólver e feriu-a a bala, suicidando-se a seguir com mais um tiro no ouvido direito, na residência do casal, na rua Barata Ribeiro, nº 62, apto. 501, em Copacabana.

Embora a polícia da 12ª DD espere situar os verdadeiros motivos da tragédia com o depoimento de Eunice, se ela sobreviver, sabe-se, através da empregada da casa, que o casal vivia discutindo muito, nos últimos tempos, constando, no Hospital Miguel Couto, onde a espôsa está internada entre a vida e a morte, que esta teria mencionado um deslize da ordem de NCr$ 30 mil como causa do desfêcho sangrento.

A DISCUSSÃO

A cena de sangue se desenrolou cêrca de 8 horas. Uma hora antes, o filho do casal, Raul, de 15 anos, havia saído para o «Colégio Pedro II» onde estuda. Logo depois, dona Eunice, de 50 anos, segundo revelou a doméstica Maria Geralda Morais, de 16 anos, às autoridades da 12ª DD, começou a preparar-se, dizendo que iria sair para tratar de negócios. Eis que, enquanto a mulher se preparava para sair, seu marido deu início a uma discussão que a empregada, que vivia há 5 anos com a família, diz não saber a causa. Maria Geralda se lembrou, porém, que, em dado momento, dona Eunice, depois de dizer que «já se sentia cansada de suportar as ofensas do marido», ameaçou: «Fique sabendo que vou-me desquitar. E agora mesmo telefonarei para a Radiopatrulha».

A TRAGÉDIA

A mulher pegou no telefone mas não chegou a completar a ligação: dr. Raul, que contava 58 anos, surgiu à sua frente com um «38» na mão, abrindo fogo contra ela. O projétil, após romper o fio telefônico, atingiu-a no abdome, fazendo-a tombar entre a porta da varanda e da cozinha. O advogado atirou mais uma vez, errando o alvo: a bala encravou-se no caixilho na janela. A seguir, certamente julgando que a havia assassinado, Raul voltou a arma contra si, disparando contra o ouvido e caindo morto, na sala, tendo o revólver lhe saltado da mão, indo ficar um pouco afastado. Apavorada, Maria Geralda correu ao apto. 502, cuja vizinha, sra. Zuléica, e o porteiro do prédio — do qual, aliás, Raul ora síndico —, Júlio Machado, providenciaram socorros para dona Eunice, logo levada para o HMC. No Hospital, ela teria mencionado o deslize financeiro, fato que o comissário Nilo Cordeiro deixou de registrar, eis que, a seguir, ela ficou inconsciente, não o podendo confirmar.

ANTECEDENTES

Apurou a polícia, ainda, que, em Minas, o casal possuía uma fazenda e imóveis, sendo, assim, pessoas de recursos, não enfrentando dificuldades financeiras. O sr. Sidnei Pimentel Medeiros, parente do casal, lembrou que, há tempos, Eunice fôra submetida a tratamento nervoso. A empregada, por sua vez, disse que, as brigas entre seus patrões eram freqüentes últimamente, mas ela ignorava a causa. O juiz Didier, da 12ª Vara Criminal, como amigo da família, estêve no local, cujo levantamento pericial foi feito pelo perito Castro. Entre os pertences do suicida, o comissário encontrou, além de documentos, a importância de .. NCr$ 330,70, pertencentes ao condomínio do prédio, de que era síndico. Na gaveta de seu escritório, foram encontrados mais NCr$ 361, e três promissórias, tôdas em nome de parentes seus. A 12ª DD está na dependência de que dona Eunice possa ser ouvida para situar os verdadeiros motivos da tragédia.

Advogado Raul da Silva Tôrres

CÁSSIO MURILO AINDA SÔLTO EM COPACABANA

Até a noite de ontem, Cássio Murilo continuava desaparecido, nada sabendo sôbre seu paradeiro a polícia de Teresópolis e mesmo a de todo o Estado do Rio, eis que o implicado, com Ronaldo, na morte de Aída Cúri, teve sua prisão preventiva decretada pelo juiz Rifaldi como assassino do guarda Francisco Ovídio de Sousa, condição em que deveria estar sendo caçado em todo o Estado. De outra parte, também ainda não havia sido feito pedido de colaboração à polícia carioca, de modo que, embora dado no interior do Estado do Rio, era até no exterior. Cássio deve continuar mesmo em sua casa, em Copacabana, impune como sempre. Também impunes, figurando apenas como testemunhas, ficaram Ivan Cavalcânti Albuquerque, Jorge Stamato, Marco Surélio, Marco Antônio Fernandes Marques, além de Ângelo e Elizabete a Bete, que, no mínimo, deveriam ser enquadrados por favorecimento, eis que tudo fizeram para ocultar mais êsse crime de Cássio, inclusive incendiando a «Kombi» de Ivan. Enquanto isso, em Teresópolis, a expectativa era, ainda, de que o matador do guarda Ovídio — êste empregado do delegado carioca Valdemar, do DOPS — seja apresentado às autoridades por seu patrocinador, general Adauto Esmeraldo, para o que alguns advogados já estariam estudando o processo e preparando a versão a ser apresentada pelo criminoso.

MISTÉRIO TOTAL NA MORTE DE «TUTUCA»

A polícia (DH e 27ª DD) nada apurou ainda com respeito à identidade dos quatro homens — contraventores, ao que acham as autoridades — que, ontem, às últimas horas da noite, em Vicente de Carvalho, assassinaram, com cinco tiros, o «bicheiro» Artur Ribeiro, vulgo «Tutuca», seqüestrando, ainda, Djalma Arruda, guarda-costas da vítima, após o atingirem com um balaço na perna, numa seqüência rápida que durou alguns segundos, para, em seguida, fugirem num carro verde.

Djalma Arruda, cujo corpo, crivado de balas, deverá aparecer de um momento para outro, segundo comentários, teria, durante o tiroteio, ferido um dos elementos, os quais, conforme disseram algumas testemunhas, eram dois brancos e dois mulatos, que o arrastaram para dentro do veículo, enquanto «Tutuca», com um dos pulmões trespassado por um balaço «45», ia morrer no apto. 101, do edifício número 137, da rua Capitubа, a poucos passos do local onde morava.

O CASO NA DRF

Dos antecedentes criminais de «Tutuca», como se recorda, foi êle processado e condenado a 14 anos de reclusão por haver assassinado um contraventor, além de responder a diversos outros inquéritos. Há tempos, na Delegacia de Roubos e Furtos, foi baleado no abdome, pelo detetive Jaime Lima, quando, acompanhado do coronel reformado da PM fluminense Íris José de Almeida, fêz menção de apanhar um recorte de jornal no bôlso do paletó. Supondo ser uma arma — eis que Jaime e «Tutuca» eram inimigos ferrenhos —, o policial sacou do «38» e o baleou. As versões posteriores no inquérito instaurado na 4ª DD foram as mais controvertidas, nunca tendo a verdade sido esclarecida.

UMA RIXA

Depois de obter alta do HSA, «Tutuca» voltou a comandar seus «pontos» de «jôgo-do-bicho» em Bento Ribeiro, sendo, então, por motivos também nunca esclarecidos, sido jurado de morte pelo banqueiro de «bicho» conhecido por «Wilson Cambaxirra», que tem seu reduto em Encantado. Os dois, há meses, durante um encontro, trocaram tiros, saindo ilesos, porém cada um jurando que liquidaria o outro na primeira oportunidade. O fato ocorreu em frente à ponte da estação de Oswaldo Cruz.

A «GUERRA»

Cabendo ou não a «Wilson Cambaxirra» a responsabilidade pelo atentado, o fato é que, na noite de ontem, quando chegava em casa (rua Columbi, 39, apto. 301), em Vicente de Carvalho, «Tutuca», mal desceu de seu automóvel, um «Itamaraty» chapa 511, foi alvo de intensa fuzilaria que partia do interior de um carro verde e de um pequeno capinzal. Sacando do revólver, o «bicheiro», a esta altura já alvejado nas costas e perna direita, desfechou um tiro contra o grupo. Acorrendo em sua ajuda, o indivíduo Djalma Arruda, de arma em punho, atirou várias vêzes contra os desconhecidos, porém, acabou tombando com um balaço na perna, sendo arrastado para o interior do veículo. Até agora a polícia não sabe de seu paradeiro, acreditando mesmo que já deve ter sido liquidado para não revelar a identidade dos acusados. A mulher do «bicheiro», Alzira, disse no Hospital Getúlio Vargas, para onde êle ainda foi levado na esperança que estivesse vivo, que desconhecia a identidade dos criminosos, uma vez que o marido preferia não comentar o que se passava no «trabalho». Até a noite de ontem, a 27ª DD ainda não tinha qualquer pista sôbre os criminosos nem tampouco sôbre o comparsa de «Tutuca», o seu guarda-costas Djalma Arruda. Também nada se sabia sôbre o carro dos criminosos — que seria um «Volks» verde —, sendo que, no local, foram recolhidas várias cápsulas de projéteis diversos, inclusive metralhadora, calibre 45. O mistério perdura, achando a polícia que os criminosos seriam também «bicheiros» mas, na verdade, nada se pode antecipar, a respeito, considerando a rixa existente entre «Tutuca» e Jaime. A morte do «banqueiro», nessas circunstâncias, ameaça reabrir a guerra pelo domínio da contravenção na Zona Norte.

TREM DERRUBA CASAS E FERE DEZ NA PRESIDENTE VARGAS

O rompimento do pino do pinhão do "truck" dianteiro foi apontado como a causa do desastre ocorrido, na noite de ontem, com o trem prefixo E-S 134, da Central do Brasil, que, conduzido pelo maquinista alcunhado "Navalhinha", que se evadiu, descarrilhou, nas proximidade da Ponte dos Marinheiros, irrompendo sôbre duas residências, na av. Presidente Vargas, 3.364, fundos, e causando ferimentos diversos em 10 pessoas.

O trem se encontrava vazio, eis que, quando ocorreu o acidente, seu maquinista, cujo nome a Central até então não havia querido divulgar, estava empenhado em manobrá-lo, no desvio do Entreposto, sendo que as vítimas são pessoas que residem nas duas casas sinistradas, as quais foram medicadas no HSA, tendo sido instaurado inquérito na 2ª DD e, como é de praxe, na própria ferrovia, de caráter administrativo.

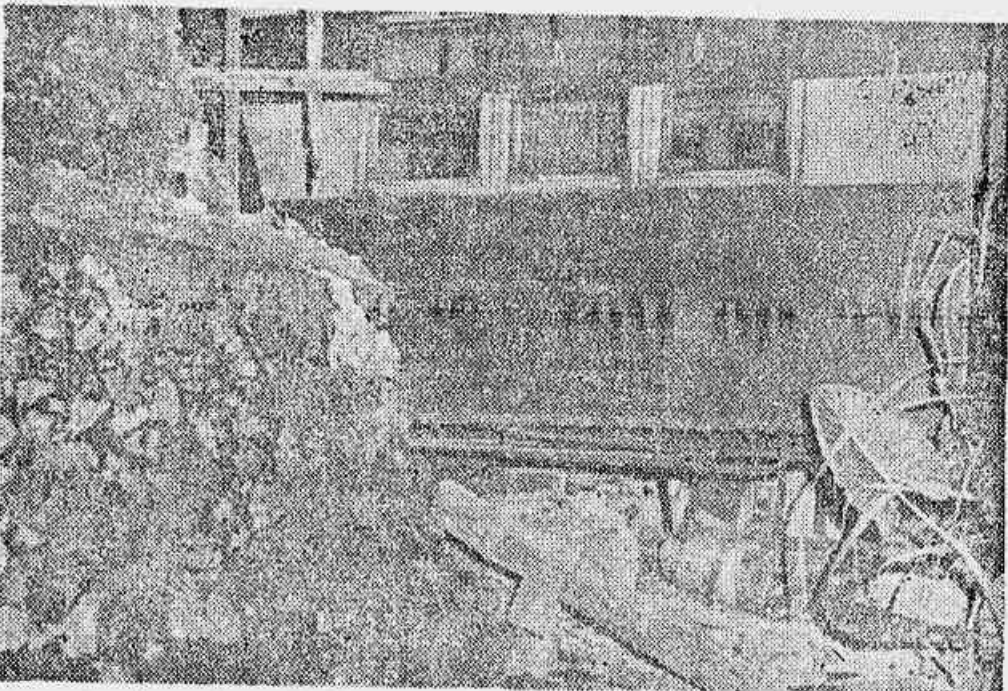
O DESASTRE

O maquinista "Navalhinha" manobrava o elétrico, em circunstâncias sòmente a serem esclarecidas com o levantamento pericial do local, quando se rompeu o pino do pinhão do "truck" dianteiro. Desgovernado, o trem irrompeu contra a casa 1, da vila situada no n. 3.364, da avenida Presidente Vargas, residência da viúva Isaura Rosa Felicíssima da Silva, de 73 anos, atingindo, também, a casa 2, do ferroviário Valdemiro Esmeril de Oliveira. "Navalhinha" — assim foi indicado o maquinista, no local — aproveitou a confusão e deu no pé.

AS VÍTIMAS

As vítimas foram em número de 10, das quais sòmente 8 foram medicadas no Hospital Sousa Aguiar (as duas outras, feridas sem gravidade, procuraram socorros por meios próprios). São elas: Isaura Rosa Felicíssima da Silva, seus filhos Nair Felicíssima Silva, de 42 anos, e Nélson Felicíssimo Silva, de 27 anos, Maria de Lourdes Felicíssima da Silva, de 24 anos, seu noivo Odilc Sousa Moreira, de 27 anos, residente na rua Mesquita Júnior, n. 11, e os meninos Antônio e Rubens, de 15 e 12 anos, netos de Isaura e filhos de Zélia Alves da Costa, e Valdemiro Esmeril de Oliveira.

O PAVOR

O acidente por pouco não resultou numa tragédia de proporções, eis que as casas atingidas o foram violentamente, sendo totais os prejuízos de seus moradores. A casa 2, aliás, encontrava-se sem ninguém, na ocasião. Dona Benilda Teles dos Santos, residente na casa 3, disse que, na hora do desastre, estava preparando o jantar. "Quando eu ouvi o estrondo — disse ela — pensei que o mundo estava-se acabando". Concluiu dizendo que, apavorada, saiu correndo e, ao dar com seus vizinhos gritando e gemendo, foi em busca de socorro, dando o alarma. Logo depois, chegavam os bombeiros do Quartel Central, que retiraram as vítimas e as removeram para as ambulâncias do HSA. A 2ª Delegacia Distrital tomou conhecimento e instaurou inquérito, o mesmo fazendo a Central do Brasil, cujos engenheiros acorreram ao local para os trabalhos de sua alçada, visando a constituir subsídios para, no decorrer do inquérito administrativo, situar as responsabilidades por mais um acidente com seus trens, êste inicialmente atribuído ao rompimento do pino do "truck".

Assim ficou, dentro de casa, o trem de "Navalinha", que sumiu sem tempo para dizer seu verdadeiro nome

SÔLTO BARBEIRO DEGOLADOR DE S. CRISTÓVÃO

As autoridades da 17ª DD estão empenhadas na captura do barbeiro Wilson dos Santos, o «Mineiro» que na manhã de domingo último degolou a golpes de navalha o seu patrão, o também barbeiro Elídio José Machado proprietário de várias barbearias entre elas a da rua São Cristóvão, 863, onde ocorreu o crime.

A vítima, que era casada com d. Constância Braga Machado, contava 62 anos e saíra de casa para assistir a missa de sétimo dia de um seu ex-empregado, tendo resolvido antes, passar no estabelecimento sendo então assassinado.

DEPOIMENTOS

O delegado Gastão Nascimento, que vem empreendendo todos os esforços para localizar o barbeiro fugitivo, já não tem mais dúvida quanto a autoria do crime, pois os empregados Manuel José dos Santos, Valdemiro Ferreira Costa e Graci Américo Feijó, confirmaram em depoimento o desentendimento havido entre o criminoso e a vítima, tendo Wilson, que fôra despedido do serviço, jurado de morte a Elídio, além de discutir com a manicure Dilce, que se recusara a lhe fazer as unhas.

EXAMES DECIDIRÃO

Sem haver mais pràticamente dúvidas as autoridades esperam agora apenas pelos resultados dos exames periciais feitos no local do crime, para, definitivamente, poderem incriminar ao barbeiro que de acôrdo com o apurado mora em Caxias e foi transportado logo após o crime por volta das 6h30m, por um motorista de táxi que também está sendo procurado pelas autoridades.

Ladrão Que Não Sabia Nadar Morreu

João Diniz, a quem a Polícia aponta como assaltante e ladrão de fios, foi encontrado morto, ontem, boiando na Praia do Caju, próximo ao Estaleiro Ishikawajima. Contra a vítima, pesa, ainda, a acusação de haver tentado furtar, na madrugada de sábado, peças daquela firma, em companhia de mais três elementos, que fugiram a nado, o mesmo não acontecendo com João que, sem saber nadar, pereceu afogado. Horas depois, nas diligências que se seguiram, os policiais prenderam Orlando Silveira, um dos fugitivos que disse que João Diniz era funcionário da Ishikawajima. Inquérito na 2ª Delegacia Distrital.

Imprudência na Morte do Menino: Bomba

Foi a imprudência do soldado do Exército, José Camilo Cunha, que ao mostrar ao seu amigo Ulisses Pereira dos Santos como funcionava o mecanismo de uma granada de mão, motivou a morte do menino Antônio Carlos, de 10 anos, ocorrida no quintal de sua residência, na rua Merediba, 35, em Olaria, quando ao ser sôlto o pino de segurança teve aquêle militar que lançá-la ràpidamente no local onde brincava a criança.

As autoridades da 21ª DD estão agora aguardando a saída do soldado HCE aonde foi recolhido com ferimentos diversos, para tomar as devidas providências.

LADRÕES INCENDIARAM O CARRO ANTES DA PRISÃO

Perseguidos, os ladrões Sérgio Weismaenn, o «Cabeção», e Aluísio de Oliveira, o «Careca», incendiaram o «Karmann-Ghia» GB 32-55-87, de José Slonso, que haviam furtado há pouco. A polícia de Meriti, que os prendeu em Coelho da Rocha, disse que «Cabeção» é filho de um coronel médico da Aeronáutica, enquanto apontou «Careca» como assassino do bicheiro José Jorge da Costa Pereira, morto em seu ponto de bicho em Madureira. Ainda segundo a polícia, a dupla, ligada também ao tráfico de entorpecentes (maconha) e assaltos, vendia os taxímetros roubados ao bicheiro Nilo Furtado, de Rocha Miranda. Diz, por fim, a polícia, que está empenhada em capturar os comparsas dos dois «puxadores».

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

Lourdes Alves Santos (29 anos, solteira, Praça Pio XI, 36, apto. 101) está internada no HSA, com ferimentos diversos, além de etilismo agudo, constando que ela, depois de uma *noitada* com pessoas não identificadas, tentou o suicídio saltando do Viaduto da avenia Perimetral, na Praça XV. Compete, agora, à 3ª DD, esclarecer a ocorrência. * A família Ferreira, representada pelo que há de mais perigoso, que são os irmãos, Ademir, Edgar, Agnaldo, Sebastião e Natano Ferreira, investiu contra o motorista Efigênio da Silva Teixeira e sua espôsa, Maria Francisca Teixeira (rua Iporanga, 232, em Bonsucesso), mandando os dois, cheios de balas, nos dedos, mão e côxa, para um leito do HGV, depois do que se evadiram. Ao que consta na 21ª DD, ainda sem pista sôbre os Ferreira, tudo foi porque, pouco antes, Efigênio teria caído na fraqueza de discutir com a perigosa família, numa tendinha do local. * Ao volante do táxi GB 5-5-57, o chofer Manuel Branco Machado levou a pior, ao ter seu veículo colhido pelo caminhão GB 60-05-87, cujo motorista foi *embora*, resultando feridas a dentista Anita Alvarenga Tavares e a sra. Anísia T. San Martins, que viajavam no auto de praça. Vítimas no HSA e inquérito na 20ª DD. * Também Fritz Diner, que disse ser espanhol e residir na avenida Princesa Isabel, 186, apto. 1.104, sofreu ferimentos diversos, quando o táxi em que viajava, GB 5-84-05, bateu no GB 5-39-91, na Praça Mauá. Vítima no HSA e os motoristas, cujos nomes não foram revelados, respondem a processo na 1ª DD, por sinal situada ali pertinho do local da *batida*... * Sérgio de Almeida Araújo e Ulisses Pereira Padrão foram presos quando, na rua Riachuelo, tentavam roubar o auto GB 7-42-02, de Benedito Celso dos Santos. A dupla, num dia de grande azar, acabou prêsa, estando numa *fria* tremenda, na 5ª DD. * Deusa Sebastiana Maria de Jesus, que morreu no HGV, antes acusou o marido, João Ramiro da Costa Jesus, de tê-la espancada e embebido suas vestes em querosene, tocando fogo a seguir. A polícia de Caxias vai enquadrar o marido. * Continuam foragidos, sem que dêles nada saibam as autoridades locais, os três bandidos que assassinaram, em Eden, o motorista Jacinto Canto da Silva, de quem levaram pasta com ferramentos e dinheiro. Os mesmos bandidos atacaram, pouco depois, Ciro dos Santos e Ilca Pereira da Silva, baleados na perna e na mão. A polícia de Meriti ainda não tem pista nenhuma. * Também sôltos estão os matadores dos motoristas José Manuel Silva e Goetleb Benjamim Gomes, mortos, respectivamente, na Tijuca e no Méier, jurisdições das 19ª e 25ª DD. * Também a 20ª DD ainda não prendeu Valdemiro Antônio dos Santos, o "Nêgo", que matou, no Morro dos Macacos, por causa de uma dívida de jôgo de baralho, seu companheiro de carteado Antônio Pedro, liquidado a facadas. * — Continuam soltos os três assaltantes que, usando a "Rural" GB 26-29-64, assaltaram os irmãos José Alberto e Cândido Manuel, filhos de Manuel Martins Lopes, diretor da emprêsa de ônibus "Braso-Lisboa" situada na rua Costa Lôbo, 505, em Triagem. Os rapazes iam depositar NCr$ 1 mil da emprêsa num banco, de Jacaré, quando os meliantes os intercceptaram, na rua Lino Teixeira, tomando-lhe o dinheiro e sumindo. A 23ª DD ainda está sem pista. * O assaltante Aldo Caetano da Silva, de 37 anos, que veio de São Paulo para *fazer* a praça carioca, foi surrado por populares ao ser surpreendido assaltando, no Gasômetro, em São Cristóvão, o motorista Onofre Jesus de Freitas, do táxi GB 40-21-60. O meliante, que fugira há 3 dias do Presídio paulista, tomara o táxi de Onofre na Praça XV e, ao atingir aquêle ponto, saiu para o saque. Já havia roubado o chofer e estava prestes a fugir, quando Onofre reagiu mas foi abatido a pancadas. A esta altura, porém surgiram vários populares, que agarraram e surraram o bandido, quase ao linchamento. Vítima e ladrão foram levados ao HSA de onde, após medicado, Aldo foi levado para a 17ª DD. * O norte-americano está sendo procurado pela polícia brasileira, ao que informou o Ministério da Justiça, a fim de que seja concluído o processo de sua extradição para os Estados Unidos, onde é acusado de assaltos a bancos e estelionato.

DIÁRIO SINDICAL

Confederações Pedem Salário-Livre

SEIS, entre as sete Confederações Nacionais de Trabalhadores, encaminharam, ontem, telegrama ao presidente Costa e Silva, solicitando «a humanização da política salarial do govêrno e o respeito à livre negociação entre as partes nos processos de reajustamento, de sorte a permitir que os empregadores que pretendam inverter parte de seus lucros na melhoria de remuneração de seus assalariados, o façam sem qualquer constrangimento».

CRISE SOCIAL

O telegrama é do seguinte ter e foi subscrito pelos presidentes das Confederações de Trabalhadores em Transportes Terrestres, em Emprêsas de Crédito, em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, na Agricultura, em Comunicações e Publicidade e pela dos Trabalhadores na Indústria: «Dirigimo-nos esperançosos exmo. sr. presidente da República, na véspera da reunião de seu Ministério, para solicitar maior empenho na adoção de medidas que harmonizem política salarial com propósitos humanização do govêrno. Ponderamos angústia assalariados repercutem e sensibilizam todos os setores da opinião pública, justamente apreensivos com as perspectivas de crise social decorrente da redução volume de negócios, que é conseqüência da queda do poder de compra dos assalariados e que representam quase a totalidade do mercado consumidor interno. Reivindicamos, pelo menos, govêrno não impeça empregadores de concederem reajustes permitidos por seus lucros, pois, tal atitude, seria contrária princípios justiça social».

Vai Instalar-se CPI do INPS

O deputado Francisco Amaral (MDB-SP), presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, está solicitando às Confederações de Trabalhadores a remessa de documentação sôbre irregularidades no INPS, a fim de serem apreciados pela Comissão Parlamentar de Inquérito, instituída com essa finalidade e que deverá instalar-se por êsses dias.

Segundo o deputado, a Comissão pretende examinar a fundo a situação decorrente da unificação previdenciária, sobretudo no que concerne à assistência médica, e apresentar sugestões ao Executivo quanto à melhoria nos diferentes serviços da Previdência Social. A Confederação Nacional dos Bancários, segundo informa o presidente Rui Brito, respondeu a telegrama-circular, à respeito, informando que os elementos de informação de que dispõe a entidade, seriam apresentados na eventualidade de serem convocados para deporem perante a Comissão.

Empregados e Lojistas Unidos em Convenção

Pela primeira vez na história das relações empresariais no setor do comércio, o Sindicato dos Empregados do Rio e a entidade correspondente patronal, o Sindicato do Comércio Lojista, vão assinar uma Convenção Coletiva de trabalho, regulando vários aspectos, até então contenciosos, nas relações entre as classes, sobretudo no que concerne ao trabalho em dias de sábado e feriados e nas datas comemorativas, como «Dia das Mães», «do Papai», «dos Namorados», «Páscoa» e outros.

Segundo informa o presidente do Sindicato dos Comerciários, Luizant Mata Roma, «o ato, que será assinado em solenidade a ser realizada amanhã, às 10 horas, na sede da entidade, na rua André Cavalcânti, 33, representa um passo à frente na política de harmonia e solidariedade entre patrão e empregado, impedindo que alguns maus empregadores continuem burlando a lei e, com isto, introduzindo a discórdia e o descontentamento».

MTPS: Máquina Dinamizada

O ministro Jarbas Passarinho presidiu, ontem, reunião com os diversos dirigentes do MTPS, a fim de cuidar da execução do plano de descentralização e desburocratização dos serviços do seu Ministério.

As linhas gerais do plano, que será lançado em execução nos próximos dias, foram expostas pelo diretor do Departamento de Administração, brigadeiro Brandini, e implicará em uma ampla dinamização das atuais estruturas administrativas.

NOVO DELEGADO

O ministro do Trabalho, ontem, deu posse ao nôvo Delegado Regional do Trabalho de São Paulo, general Moacir Gaia e que servia em sua Assessoria de Planejamento.

TÔRRES FALA

O presidente do INPS, sr. Luís Tôrres de Oliveira, convidado pelo presidente em exercício da CNTI, Olavo Previati, comparecerá amanhã, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, na avenida Presidente Vargas, 529, 9º andar, a fim de proferir palestra sôbre «Problemas da Unificação da Previdência Social», submetendo-se a debates com os trabalhadores.

Metalúrgicos em Assembléia Dupla

O Sindicato dos Metalúrgicos, que se encontra em assembléia ordinária para a realização de eleições até o próximo dia 29, quando se dará a apuração do pleito para a renovação da diretoria da entidade, está convocando para hoje, às 19 horas, uma outra assembléia, nos têrmos da lei de greve, tendo em vista a reivindicação de reajustamento salarial da categoria, sobre a qual até agora não foi estabelecido qualquer acôrdo entre empregados e empregadores.

Por outro lado, ontem, o atual presidente da entidade, Sílvio Vieira Duclos, informou que já acorreram às urnas da entidade, cêrca de 5 mil, dos oito mil metalúrgicos que têm direito a voto e, que, das três chapas registradas, a Delegacia Regional do Trabalho, até agora, apenas impugnou três candidatos da «Chapa Amarela», e que são os associados Hamilton José da Silva, José Ranulfo e Isabel Fernandes de Freitas.

Enquadramento de Assistentes Sociais

A diretoria do Sindicato dos Assistentes Sociais do Rio, estêve reunida com o secretário sem Pasta do govêrno carioca, deputado José Bonifácio Diniz de Andrade, «a fim de reivindicar o cumprimento pelo Estado da Lei nº 72-61, que trata do enquadramento da categoria nos níveis 25 e 26 e que, até agora, inexplicàvelmente, não vem sendo cumprido», segundo informa o presidente do órgão, Manuel Lauro dos Santos.

O secretário, comprometeu-se a encaminhar ao governador, memorial elaborado pela entidade a respeito e dar imediata solução a matéria. Por outro lado, a diretoria do Sindicato manteve contato também com o diretor do DAPC, sr. Belmiro Siqueira, cuidando da situação funcional dos Assistentes Sociais no Serviço Público Federal inclusive quanto aos seus níveis de vencimentos.

GUANABARA E SÃO PAULO EMPATARAM DE 1-1 PARA FMI

Num jôgo que teve duas fases distintas, a primeira pertencendo aos paulistas e, a segunda, aos cariocas, as seleções da Guanabara e de São Paulo empataram de 1-1, marcando na etapa inicial, Edu, aos 15 minutos, e empatando Paulo Borges, aos 16 do período derradeiro.

Oo encontro Rio-São Paulo, que foi em homenagem aos congressistas do Fundo Monetário Internacional, sem Pelé, que estêve no campo mas não pôde nem mudar a roupa, apresentou uma arrecadação como há muito não tínhamos, de NCr$ 209.386,75, com público pagante de 66.788 pessoas.

Eis como formaram os dois quadros:

Guanabara — Manga; Fidélis Zé Carlos, Leônidas e Paulo Henrique; Denilson e Gérson; Paulo Borges, Mário (Paulo César), Roberto (Nei) e Paulo César (Rinaldo).

São Paulo — Picasso; Carlos Alberto, Jurandir, Dias e Rildo; Dudu e Rivelino: Ratinho (Paraná), Toninho (Babá), Flávio (Ivair) e Edu.

Airton Vieira de Morais (Sansão) foi o árbitro, com um bom trabalho, principalmente na segunda etapa (falhou sem maiores conseqüências na etapa inicial), sendo auxiliado nas laterais pelos paulistas Wilson Antônio Medeiros e Eraldo Gongorá.

PAULISTAS, BEM

Os cariocas, depois da saída dos paulistas, no primeiro minuto, fizeram um ataque fulminante, quando Denilson lançou Mário, êste na carreira entregou a Roberto, que na carreira emendou violento, rente ao poste lateral esquerdo de Picasso. Todavia, aos poucos, os paulistas, fazendo uma autêntica «cirandinha» com Dudu, Rivelino, Toninho e Edu, passando tranqüilamente por Fidélis, foram-se organizando e numa troca primorosa de passes levavam o pânico, muito cedo, ao arco de Manga. Fidélis continuava falhando e sem levar qualquer vantagem sôbre o ponteiro esquerdo do Santos, criava situações perigosas na área guanabarina.

E foi num dêsses avanços que Edu recebeu na esquerda, deu um corte em Fidélis, quando Zé Carlos deu-lhe combate também foi driblado para a esquerda, daí partindo um tiro violento e rasteiro que Manga não pôde deter. Eram 15 minutos.

Daí para a frente, todos os ataques dos bandeirantes eram dirigidos em cima do lateral direito do Bangu. E dos lançamentos por baixo e por cima de Edu, nascia a confusão no último reduto da Guanabara, com Leônidas sem estar em seus melhores dias e tendo em Denilson o principal elemento do meio-campo e no auxílio à defesa. Gérson não era aquêle de sempre, e inclusive não lançava em profundidade. E quando o fazia, Mário e Roberto eram dominados pela dupla paulista, Dias-Jurandir, que eram dois gigantes na retaguarda visitante. E com os guanabarinos sem ataque e apenas tendo em Paulo Borges, na direita, e Paulo César, na esquerda, seus elementos mais operosos, terminou o primeiro tempo, com vitória parcial dos bandeirantes. De qualquer modo, agradou, tècnicamente, o primeiro período.

ZAGALO ACERTA

Para a etapa final, Aimoré Moreira fêz uma acertada substituição, colocando Paraná em lugar de Ratinho, que foi inteiramente anulado por Paulo Henrique, que fazia uma grande partida, sendo mesmo o melhor da defesa carioca. Zagalo, entretanto, sòmente aos 12 minutos fêz a mudança tática que se fazia sentir: deslocou Paulo César para o meio, colocando Rinaldo na ponta-esquerda e tirando Mário. Quatro minutos depois, essa alteração produzia os efeitos, pois num ataque guanabarino Rinaldo recebeu na ponta, progrediu e centrou para Paulo César. Êste tocou para Paulo Borges, tirando Jurandir da jogada. O ponteiro bangüense encheu o pé, para empatar a partida aos 16 minutos.

Empolgados com a igualdade no escore, os cariocas passaram a atacar com mais freqüência, chegando Paulo César, Paulo Borges e até Gérson, numa linda cabeçada que Picasso, sem dúvida um grande arqueiro, mandar a escanteio, a perder boas chances de aumentar para 2-1. E, numa réplica ao que acontecera com Fidélis, na primeira fase, foi Paulo Borges que passou a dar um passeio em Rildo, criando constantes situações de perigo ao arco contrário.

A essa altura, o supervisor Castor de Andrade tentou invadir o gramado, paralisando-se a peleja, porque o árbitro Sansão disse que só prosseguiria se êle saísse do túnel guanabarino. E assim aconteceu. Mas a verdade é que, se os bandeirantes estiveram mais ordenados no primeiro tempo, o domínio das ações pertenceu aos guanabarinos no final. Inclusive Fidélis, que estêve mal, recuperou-se e conseguiu parar o ponteiro Edu. A meia cancha se recompôs e pôde municiar a ofensiva. A defesa firmou-se mas os paulistas procuraram cozinhar o jôgo, sustentando a contagem, que chegou ao final com 1-1.

Lance movimentado do ataque carioca, com Dias rechaçando de cabeça

ZAGALO MEXEU NAS PEDRAS E EMPATOU

Zagalo disse que «foi o resultado mais justo e mais lógico que poderia ter acontecido no jôgo», respondendo à pergunta do repórter sôbre as acertadas substituições que fêz no selecionado carioca, no segundo tempo, que «eu fui muito feliz, pois Rinaldo estêve bem e Paulo César, no meio, deu maior agressividade, já que Mário não vinha bem».

Denilson achou que «não conseguimos ganhar, mas acho que o resultado foi muito bom para nós». Paulo Borges, sorridente, contava como marcou seu tento de empate: «Quando Rinaldo centrou e Paulo César tocou para mim, senti o gol. E só tive o trabalho de atirar».

FALCÃO ELOGIA

O pronunciamento mais importante foi o de Mendonça Falcão, que reconheceu serem paulistas e cariocas as duas maiores fôrças do futebol brasileiros, acrescentando:

«No «Roberto Gomes Pedrosa», eventualmente, os mineiros fizeram boa figura. Os cariocas não estiveram bem. Questão de fase. Mas aí está. São as fôrças de maior gabarito, quer técnico como financeiro».

Perguntado se não havia declarado que os cariocas eram a quarta fôrça, disse: «Eu não sou tão burro assim, em dizer uma estupidez dessas. Se fôsse desmentir tudo o que dizem que digo, ficaria maluco».

AIMORÉ NA EUROPA

Aimoré Moreira viajará para a Europa, a 22 ou 23 de outubro, indo à Alemanha, Itália, Espanha e outros países, a fim de fazer um relatório para a CBD. Aliás, o treinador bicampeão do mundo adiantou que «fiquei satisfeito com os resultados dos jogos entre as seleções paulista, carioca e mineira e vou fazer um relatório à CBD sôbre o que vi».

Aimoré recebeu convite do América, do México: pediu 60 mil dólares de luvas e ordenado de 2 mil dólares.

A RENDA DIVIDIDA

Da arrecadação de .... NCr$ 209.286,75, tivemos .... NCr$ 55.681 do sorteio e a cada Federação coube ...... NCr$ 119.024,60. O «bicho» dos guanabarinos foi de .... NCr$ 250,00.

Paulo Machado de Carvalho, que confraternizava com os presidentes de clubes, que compareceram aos vestiários do Maracanã, ficou satisfeito com o resultado. Considerou-o justíssimo para duas grandes equipes.

Castor de Andrade reclamou contra a arbitragem de Aírton Vieira de Morais, mas ficou contente com a manutenção da invencibilidade da seleção da Guanabara.

Diário Nas Entidades

CBD — Hoje, às 11 horas, haverá uma reunião entre o presidente João Havelange Silvio Pacheco e Abilio de Almeida, quando será discutida a nova regulamentação da Taça Libertadores das Américas e a posição que a CBD tomará para o Congresso de Bogotá, a 1º de novembro, quando será aprovado o nôvo sistema de disputa.

—◆—

Silvio Pacheco assumirá hoje a presidência da CBD, em virtude do embarque do presidente João Havelange, à noite, para Chicago, onde participará do banquete em homenagem aos 80 anos do presidente do Comitê Olímpico Internacional, Avery Brundage, seguindo depois para Montreal e Lausanne, na Suiça.

—◆—

FCF — O jôgo entre Flamengo e Bonsucesso, marcado para sábado à tarde na Gávea, foi transferido para o domingo no mesmo local. O comum acôrdo foi firmado ontem entre as partes interessadas. O horário foi mantido: 13h30 para os aspirantes e 15h30m para a partida de fundo.

—◆—

O Vasco da Gama comunicou à entidade carioca que emprestou Bianchini ao Atlético de Minas, até o fim do corrente ano. Também fêz idêntica comunicação a respeito a William, cujo empréstimo será até janeiro e a Silas, que foi cedido definitivamente ao «Galo Carijó», de Minas. As transferências dêstes jogadores foram concedidas ontem mesmo.

—◆—

O sr. Otávio Pinto Guimarães prometeu ao sr. Mendonça Falcão ir à São Paulo tão logo termine o certame da cidade, para entrosar todos os assuntos referentes ao «Robertão» de 1968. Os cariocas, embora favoráveis ao ingresso do América Mineiro, não tomarão partido no assunto.

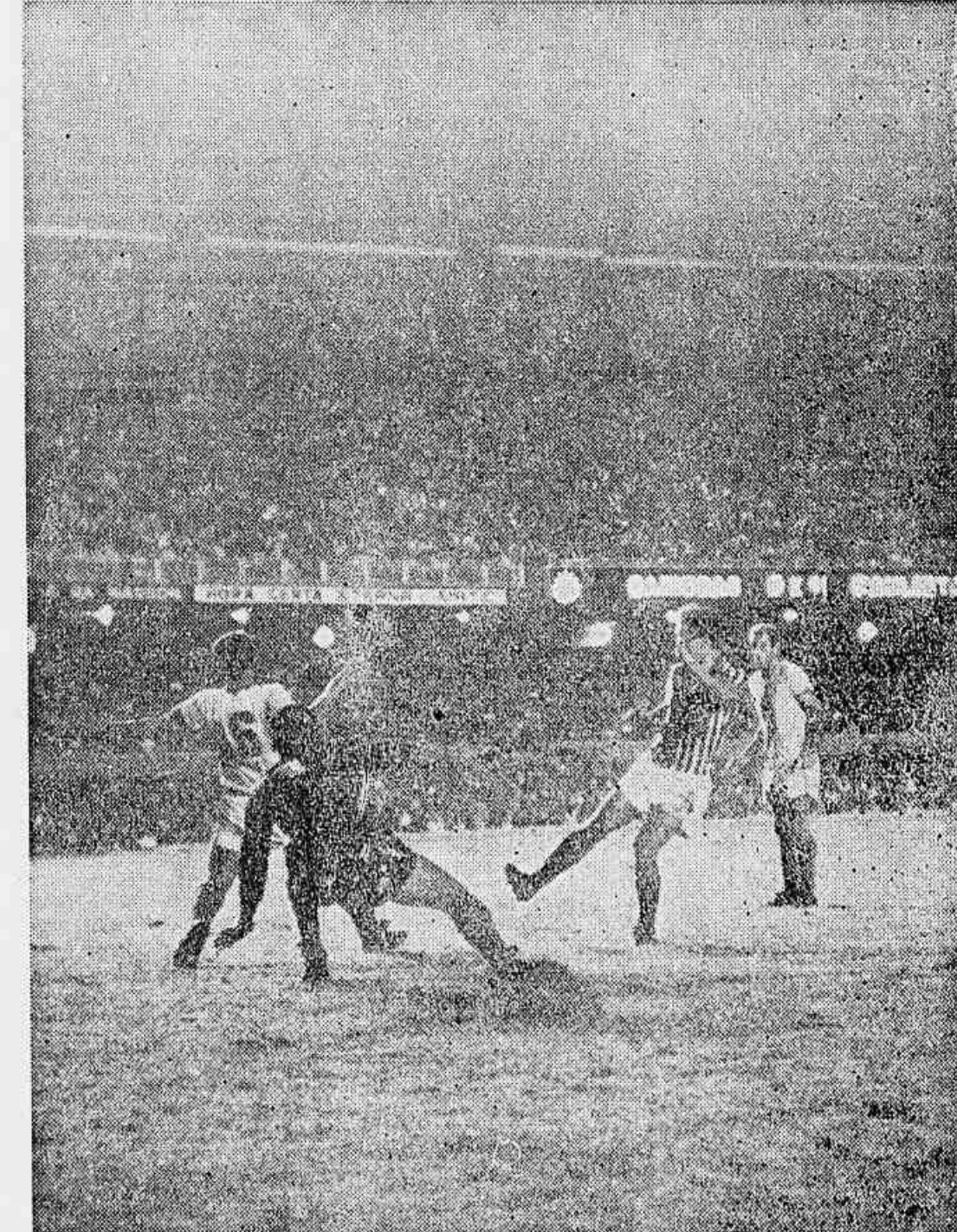
—◆—

Na verdade, querendo o ingresso do América de Minas, automàticamente, os cariocas pediram também para incluir o América do Rio, já que a «brecha» estaria aberta. Mas o sr. Mendonça Falcão, sentindo a manobra, resolveu não abordar o assunto frontalmente, deixando que o tempo aja como agente apaziguador.

—◆—

A Comissão de Clubes, criada pela FCF para apreciar os trabalhos da CBD sôbre a Taça de Prata (antigo «Robertão») fará hoje a sua primeira reunião sob a presidência do sr. Radamés Lattari, vice-presidente da entidade carioca. Sabe-se que a Comissão fará um trabalho prevendo a inclusão de 18 concorrentes de acôrdo com o ponto de vista do sr. Pinto Guimarães.

—◆—

Também a mesma Comissão opinará sôbre os sorteios no campeonato carioca e estudará a proposta para a volta da televisão, embora êste assunto seja muito delicado, pois não está contando com o apoio de todos os clubes apesar do «trabalho» que se vem fazendo neste sentido.

Paulo Henrique salva um tento certo dos paulistas. Manga está caído após o chute de Rivelino. Gérson está mais atrás

SANSÃO AGREDIU RADIALISTA APÓS O PRÉLIO NO MARACANÃ

Após o jôgo, à saída do Maracanã, o radialista Afonso Soares, da Rádio Tupi, foi agredido pelo árbitro Airton Vieira de Morais, depois de violenta discussão assistida por vários companheiros de outras emissôras e jornalistas. Não fôsse a intervenção de terceiros, o incidente poderia ter assumido outras proporções, uma vez que todos recriminaram o procedimento do juiz da partida.

Aliás, também depois da peleja, Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca de Futebol, reclamava do assessor do Departamento de Árbitros Eunápio de Queirós, da atuação de Airton Vieira de Morais, que prejudicou o time carioca, deixando de marcar nada menos de duas penalidades máximas.

Castor Andrade, chefe da delegação carioca, expulso do túnel pelo árbitro não quis comentar a decisão de Sansão, achando, porém que êle não agiu acertadamente.

TELÊ ASSUMIU E FLU GOLEOU WALMAP: 4-0

Telê assumiu a direção técnica do Fluminense, com uma vitória de 4 x 0 sobre o Walmap, no jôgo-treino realizado ontem pela manhã em Álvaro Chaves, dizendo, na apresentação aos jogadores, que «aceitei a indicação do meu nome, porque conversei com os dirigentes do futebol e o presidente, que me prometeram apoio irrestrito e nenhuma interferência no meu trabalho, embora eu saiba que isso nunca aconteceu no Fluminense».

O veterano «Fiapo», na palestra com os jogadores, disse mais que «muitos dos que aqui estão, foram meus companheiros de clube, mas agora eu sou o treinador e respeito a todos para exigir respeito. Não transigirei, seja com quem fôr, na disciplina. Aquêle que não cumprir determinações será afastado. Entendo que se um treinador não pode cumprir seus deveres para com a disciplina, é melhor se afastar».

Finalmente Telê esclareceu que «comecei jogando no juvenil e daí subi para o time de cima. Minha carreira de treinador avançou um pouco mais, pois saio da direção dos infanto para os profissionais». Com Telê, entrou um subdiretor de futebol, o sr. Sérgio Cardoso de Castro.

GOLEADA DE 4 X 0

Em sua primeira intervenção, Telê foi feliz, reabilitando a equipe da derrota no jôgo-treino com o Manufatura, ao golear o onze do Walmap por 4 x 0, gols de Suingue, no primeiro tempo de 45 minutos, completando na etapa final de idêntica duração, Suingue novamente e Sebastião Sérgio (2). Formaram os tricolores com: Márcio; Oliveira (João Francisco), Valtinho (Caxias), Altair e Bauer; Jardel (Sebastião Sérgio) e Suingue (Oliveira); Cafuringa (Wilton), Robertinho (Carlos Alberto), Samarone e Gilson Nunes. Hoje pela manhã haverá individual e amanhã será o «apronto» para o jôgo com a Portuguêsa.

EQUIPE IDEAL

Em bate-papo informal com os jornalistas que fazem a cobertura tricolor, Telê disse que «tenho a equipe ideal do Fluminense e espero sòmente a recuperação de Cabral e a volta de Denilson e Rinaldo». Gama foi dispensado e Dilson Guedes disse mais uma vêz, de modo incisivo e categórico: «não compraremos mais ninguém. É com êsse time que eu vou».

Aírton Vieira de Morais chama a atenção de Carlos Alberto, que andou desrespeitando o apitador. Picasso procura conter seu companheiro e Dias acalma Sansão.

FLA PERDEU DO BAHIA POR 1-0 CANCELOU JÔGO E VOLTA

SALVADOR — O Flamengo, após ter vencido o Galicia na estréia por 2-1, perdeu na despedida, na noite de ontem, na Fonte Nova, para o E. C. Bahia, por 1-0, com gol de Péricles, aos 23 minutos do segundo período, sendo essa a primeira vitória de Paulo Amaral, à frente do tricolor da Boa Terra.

O encontro foi equilibrado, aproveitando o Bahia a única chance para assinalar o triunfo para sua equipe. Paulo Mata, emprestado pelo Vasco, fêz sua estréia, substituindo o autor do tento. Cláudio Magalhães foi o árbitro, somando a renda NCr$ 23.484,00 Eis os times:

FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Ditão (Itamar), Jaime e Altair; Nelsinho e Reyes; Fio (Zèquinha), João Daniel, Ademar e Rodrigues Neto.

BAHIA — João Adolfo; Breno, Nilton, Tonho e Ailton (Cazzani); Sousa e Eiseu (Luis); Manèzinho, Péricles (Paulo Mata), Zé Eduardo e Canhoteiro.

FLA VOLTA

Modesto Bria decidiu não mais jogar em Feira de Santana e a delegação rubro-negra regressou às 22h30m de ontem, em avião da VASP, isto porque a equipe tem de estar preparada com tempo para o reinício do campeonato carioca.

Na preliminar da noite passada, na Fonte Nova, o Vitória venceu o Galicia por 2-1.

Os baianos ficaram satisfeitos com o bom resultado financeiro da visita do Flamengo, cuja equipe agradou, pois, em grande parte do primeiro período, dominou seu adversário, perdendo, através de Ademar e João Daniel, excelentes chances para marcar. O único tento de sua derrota nasceu de um contragolpe do Bahia, ficando Marco Aurélio batido inapelàvelmente no tiro de Péricles.

4ª Regata Será Domingo

A Federação Metropolitana de Remo marcou para domingo, na raia olímpica da lagoa Rodrigo de Freitas, a 4ª regata do Campeonato Carioca de Remo que vem sendo liderado pelo Botafogo. A vantagem do clube de General Severiano sôbre o Flamengo é de apenas cinco pontos. Eis a situação do certame até o momento: Botafogo, 214 pontos; Flamengo, 209; Vasco, 177; Guanabara, 29 e Icaraí, 13.

O programa da 4ª regata comportará nove páreos, sendo que o oitavo será em disputa do troféu "Carlos Osório de Almeida", entre Flamengo, Botafogo e Vasco, do Rio, e Clube Espéria, Corintians e Tietê, de São Paulo.

EM GREVE OS JUÍZES DE MINAS

BELO HORIZONTE — Desde ontem, os juízes mineiros estão na rua e não mais apitarão jogos do campeonato de Minas Gerais, a partir de quinta-feira. Enquanto isto, os cariocas Arnaldo César Coelho, José Mário Vinhas e José Aldo Pereira, foram convidados para passar ao quadro de árbitros de Minas e já aceitaram, estando agora para dar uma resposta, depois de ouvirem a Federação Carioca e seu Departamento de Árbitros. Os juízes mineiros estão em greve e por isso foram dispensados, já que declararam que foram desprestigiados, desde que os três grandes clubes de Minas Gerais decidiram chamar juízes cariocas para apitarem os grandes jogos. (SP-"DN")

telhado de vidro

• NESTOR DE HOLANDA

Defesa de um Palavrão

PARA ACABAR com o palavrão no teatro, os tiras da Censura podem contar com o apoio da Analfabrás, apoio êste que lhes será dado com a ajuda da CAMDE e de outras valorosas instituições.

Com o fito de enquadrar autores de palavrões na Lei de Segurança Nacional — e qualquer artigo da Lei lhes serve muito bem — a Campanha Nacional da Analfabetização está construindo um primeiro andar no Grande Trianon, tal qual a Academia Brasileira de Letras vem fazendo no Pequeno Trianon, e ali vai instalar sala especial para "sessões espiritas", com acomodações próprias para a aplicação de "pau-de-arara", "choque-elétrico", "telefone", "banho-chinês", "churrasquinho", "geladeira", "sabão-em-pó", "algemas" e "tenazes", além de viaturas que levem os pornográficos até o alto da Serra da Carioca, para o "Processo Corcovado".

Há um autorzinho por aí, dos mais subversivos, que escreve cada uma que vou te contar! Posso dar sua ficha. Êle se iniciou com o **Monólogo do Vaqueiro**, escrito em língua castelhana, como se fôsse tango argentino, e declamado na câmara da rainha, no dia do nascimento do Rei D. João III. Escreveu 44 peças, em geral destinadas às festas do Paço Real. Fêz muitas sátiras contra determinadas classes da população, e, portanto, não passa de comunistoide da periferia, condenado por bonecas e deslumbradas. Assina-se Gil Vicente. E é uma pena não me ser possível transcrever trechos de sua autoria, para mostrar como o malvadinho é imoral...

Um outro escreveu em inglês, para disfarçar sua natural obscenidade. E' mais môço que o primeiro, mas igualmente periculoso. Sua identidade é meio duvidosa, o que faz supor seja até guerrilheiro. Sabe-se que nasceu em Stratford-on-Avon e que usa o nome-de-guerra de "Bardo de Avon". Suas peças têm cada palavrão que arrepia até cabelos de relógio! Nome verdadeiro: William Shakespeare. E uns o chamam de Xêsquispir, outros de **Xequispire**, há também os que preferem **Xequíspirre**, ou **Xêquis**, e até Xequís...

Gil Vicente e Xequís, portanto, não devem ser representados. Nélson Rodrigues, tido como líder do palavrão em chão verde-amarelo, é Filha de Maria perto dos dois. Harold Pinter vira anjinho de procissão. E os tiras da Censura devem anotar bem, em favor da dignidade e do decôro, os nomes dos obscenos William Shakespeare e Gil Vicente, para que suas peças sejam proibidas no Brasil.

Há, porém, um palavrão que não pode ser impedido. Deve ganhar, imediatamente, censura livre, com o apoio do Juiz de Menores para qualquer horário da televisão. E' um palavrão que precisa ser usado mais claramente, com maior assiduidade, porque está em plena atualidade, vigorando em todos os setores da vida brasileira. Criou-se bem nos dias que correm e ganhou mais aplicação do que a fita-durex. E' o anticonstitucionalìssimamente. Eu o defendo.

Porque anticonstitucionalìssimamente temos vivido...

TELHAS-VÃS

RENATO DE ALENCAR publica dois livros: **No Eito**, romance, pela Editôra Maçônica, com desenho da capa de Donato Queiroz, e **Curso de Português**, pela Cooperativa Cultural dos Esperantistas. Êste último é o complemento da série **Quer Ser Escritor?**, iniciada com o **Curso de Literatura** e com o **Curso de Estilística**. Trata-se de interessante e útil coletânea de fatos gramaticais, com as devidas análises, críticas e muitos comentários. Estuda o autor, com argúcia admirável, a famosa polêmica entre Rui Barbosa e Carneiro Ribeiro, o que enriquece ainda mais seu trabalho. É o livro que hoje recomendo aos estudiosos. Uma obra de mestre.

ROBERTO SOARES DE SOUZA, telhadista amigo, escreve ao Iolando, porque, como todos nós, anda mergulhado em dúvida ortográfica. Tem encontrado o substantivo **poder** (no plural), com acento circunflexo no primeiro e — **podêres**. É a forma indicada, amigo Roberto, porque existe **podere** (**poderes**), «espécie de hábito talar». Engana-se quando afirma que Mestre Aurélio, em seu dicionário, não aborda o vocábulo. Procure, em qualquer dicionário, **podere** e verá isso. O Prof. Nascentes, todavia, informa que não há razão para o acento, porque o **e** central de **podere**, a seu ver, é fechado também, o que elimina a necessidade do diferencial. De qualquer maneira, a maioria dos mestres aconselha o circunflexo. E não creio na extinção dos diferenciais nas homógrafas da mesma classe de palavras. Em caso contrário, haveria uma confusão maior ainda do que as proporcionadas pelas Instruções de 1943.

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS comemora, hoje, seu 50º aniversário de fundação. É a pioneira do direito autoral no Brasil. A entidade que sempre estêve à vanguarda da defesa do autor brasileiro, do teatro em geral. Haverá solenidade comemorativa, às 20,30, no Teatro Nacional de Comédia, na Avenida Rio Branco, 179. A seguir, um coquetel. Estão de parabéns, não só a diretoria (Joracy Camargo, Daniel Rocha e R. Magalhães Júnior), mas os conselheiros e todos os membros da SBAT, a entidade que, sem favor, honra o teatro e muito tem feito pela cultura no Brasil.

ÁGUA-FURTADA

TÉCNICA DE SEGURANÇA BANCÁRIA, edição dos Cursos da Fundação Lowndes, acaba de sair, com trabalhos assinados por **C. J. de Assis Ribeiro, Durval Lôbo, Francisco de Paula e Silva Saldanha, Major Oswaldo Paulo dos Santos, Hélio Penna, Carlos de Mello Eboli Luiz Leal Ferreira de Souza, Jorge Luiz Pastor** e **Fernando Bastos Ribeiro**. Os cursos são ministrados em virtude da elevada incidência e variedade de fraudes e outras atividades criminosas contra bancos, inclusive assaltos a veículos de transporte de valores. ● — **MEDICINA E SAÚDE**, da Enciclopédia Semanal da Saúde, é nova série de fascículos que será publicada, a partir de 10 de outubro. Tôda a coleção constará de 150 fascículos, num total de 3 mil páginas de texto e de 5 mil ilustrações diferentes. ● — **REVISTA ESSO**, cujo nº 2 acaba de ser recebido pelo Telhado, encerra agradáveis e úteis leituras. ● — **ELPÍDIO MENDES** publica **O Velho Convento**, edição da «Gazeta de Angra». É a história dos frades franciscanos em Angra dos Reis. Um livro que vale a pena.

FMI

A MODA ESTÁ EM JULGAMENTO NO MUSEU

OS HOMENS sérios do FMI estão discutindo investimentos e financiamentos, mas fora das salas de reunião a moda já está em julgamento e o bom-gôsto entrou em questão. O tema são os uniformes criados por Zé Ronaldo, para as recepcionistas poliglotas da reunião. No dia em que as môças os estrearam, um rumor indignado correu entre os observadores: **as môças são bonitinhas e simpáticas, mas os uniformes, credo, que horror.**

Zé Ronaldo ensaia sua defesa dizendo que êle apenas desenhou o modêlo, as instruções sôbre como deveria ser vieram dos dirigentes da Fincostaff, a firma que os encomendou.

Não queriam mini-saia, também não queriam saia muito comprida. Vestido, não poderia ser. De preferência, então, saia e blusa com casaquinho. A côr ficaria a critério do figurinista. Mas não poderia ser muito berrante e nem muito séria.

Zé Ronaldo desenhou três modelos e mandou para a Fincostaff aprovar. Foram êles que escolheram o modêlo que as môças estão vestindo: saia, casaquinho e blusa branca. Pala do casaco forrada em branco, blusa branca de gola alta, casaquinho com cinto, tudo no estilo da calça Lee. O uniforme é completado com sapato e bôlsa de verniz branco e meia rendada, estilo arrastão.

A ELEGANCIA DO FUNDO

Uma das recepcionistas vestidas por Zé Ronaldo é Massae Fujihira, de São Paulo. Chegou do Japão há 4 meses, foi lá estudar japonês. Nessa época a Fincostaff estava começando a selecionar candidatas a recepcionistas. Fêz exame e foi aprovada. A opinião dela sôbre o uniforme:

— «Eu acho até que êle é bem funcional. O azul-turquesa que escolheram é muito bonitinho. Só um inconveniente: é essa gola do casaquinho, forrada de branco. Vai sujar logo. E muito mais depressa para quem usa cabelos compridos.

Ao todo, foram feitos 52 uniformes para as recepcionistas. Só um, o primeiro dêles, foi feito no próprio atelier de Zé Ronaldo. Vestiu Giovanna Colombini, a recepcionista da delegação italiana. Os outros foram cortados e costurados na boutique de Zé Ronaldo, em Copacabana.

As críticas são contra êsses outros 51. O ateliê não faz segrêdo de quanto custou o modêlo-padrão de Giovanna: 800 cruzeiros novos. Mas lá não querem dizer o preço dos outros 51. As môças de outros setores de recepção do FMI souberam da história do modêlo e do preço e contam:

— E' muito caro, 800 cruzeiros novos. E' verdade que êles deram tudo: meias, sapatos, bôlsas e o costuminho. Mas mesmo assim é muito caro. E por êsse preço deveria ter sido muito mais bem acabado. As blusas estão tôdas enrugadas na gola. Parece até roupa de meia confecção, dessas que a gente compra numa loja de roupa pronta. Há meninas que nem tem o cinto do modêlo.

A ELEGANCIA DAS OUTRAS

Há uma batalha de modelos entre as recepcionistas que trabalham no Museu de Arte Moderna. Uma mocinha de mini-saia entra em conversa para defender o seu:

— Olhe aqui, seu repórter, eu sou muito mais meu costureiro, o Mário Vale. Êle que desenhou meu modêlo, veja, não é bonitinho?

E' estilo uniforme militar, todo vermelho. Ela é recepcionista da Radiobrás. E faz questão de falar mais:

— Como costureiro de fama, Zé Ronaldo poderia ter feito coisa melhor. O Mário Vale é melhor, além disso êle é o costureiro de Adalgisa Colombo Flôres. Não se esqueça do Flôres, senão ela se zanga, viu?

Na cabina do DCT, três môças vestidas de azul, também turquesa, ficam zangadas se alguém pergunta se os modelos são de Zé Ronaldo. «Não senhor, são da Loja Imperial», respondem.

A mini-saia não foi adotada por nenhuma das firmas que têm recepcionistas no MAM. Dez centímetros acima do joelho é o máximo permitido.

NA BIENAL

Flávio de Carvalho, desenhista, com prêmio internacional na Bienal, ficou trancado em casa uma semana, para fazer êste retrato do coronel Fontenelle. Flávio não confia em fotografias e só conhecia Fontenelle de uma rápida conversa, mas, assim mesmo, disse presente ao Bienal com êste trabalho

Vingança do Outro Mundo

No dia 2 de março de 1966 Elsie Litt, 88 anos, conhecida no Bronx, Nova York, onde morava, pela alcunha de «Senhora Lenço» por ter uma pequena loja onde vendia apenas lenços — foi encontrada morta em sua cama, com as mãos amarradas, uma facada no estômago, outra nas mãos e um profundo ferimento de faca no pescoço. Durante vários dias a polícia trabalhou no caso, nada conseguindo. Não havia, aparentemente, nenhum motivo para latrocínio, porque Elsie Litt não tinha dinheiro que o justificasse.

Onze dias depois, o sargento que permanecia de guarda ao apartamento da velha «Senhora Lenço» foi procurado por Amélia Santos Barbosa, emigrada brasileira, residente na vizinhança, mãe de cinco filhos, que lhe foi pedir que desse uma lição no seu filho Ivan, 24 anos, que tentara violentar um garôto de 8 anos. Disse que Ivan era um rapaz estranho, decerto doente, e que devia ser desculpado, mas queria que êle recebesse uma lição. «Há uns dias — disse ela — chegou em casa dizendo que matara a velha porque esta gritava. Tinha uma faca suja de sangue. Limpou a faca na camisa e essa camisa eu meti na máquina automática pública lo lavar». Assim se perdia uma possível prova. O sargento Conaly interrogou Ivan, mas nada conseguiu. Êle tinha no bôlso dois lenços do tipo vendido pela mulher morta, mas disse que os comprara numa outra casa. Levado a julgamento, foi condenado a um ano, por tentativa de violentar menino. Em 15 de setembro passado, saiu da cadeia, com liberdade condicional, mas estava muito pior da cabeça. Dizia a sua mãe que não conseguia dormir porque «a velha perseguia-o durante toda a noite». Para afastar o espírito da velha, Ivan acendia tôdas as noites duas velas ao lado de sua cama. Afinal, resolveram fazer uma sessão espírita com o sr. José Lollorent, alfaiate e médium, sessão que se realizou em novembro passado. Durante essa sessão, Lolorento «recebeu o espírito» da «Senhora Lenço» a qual gritava (com a voz da velha senhora, segundo afirmaram os que a tinham conhecido): «Vové me matou! — você me matou!»

Amélia Santos Barbosa perguntou-lhe quem a tinha matado e o médium apontava para Ivan, dizendo: «êle, êle me matou!»

Ivan saiu correndo da sala e, desde então, seu equilíbrio mental piorou sensìvelmente. Durante alguns meses êle vagou por um e outro lado, mas acabou por suicidar-se recentemente, com um tiro na cabeça.

O FILHO DO JIPE

O jipe, quando apareceu, fêz grande sucesso. Um carro que, embora não muito confortável, podia rodar em qualquer terreno, com estrada ou não. Até hoje, continua sendo um veículo insubstituível, especialmente para um país como o Brasil, onde as vias de comunicação são poucas e a maioria delas ruim. Acaba de aparecer na Itália um auto que poderíamos chamar "filho do jipe". Êles lhe dão o nome de "fuoristrada". O nôvo modêlo, lançado nestes dias, denominado "Ranger", é pequeno, bem pequeno. Transporta apenas duas pessoas, mas tem a vantagem de rodar em qualquer caminho e em caminho nenhum: sôbre pedras, no leito de rios, pelos lugares mais acidentados. Sobe rampas de até 70 ou 80%. O sistema de suspensão foi especialmente construído para vencer qualquer tipo de acidente, agindo cada roda por conta própria. Dizem as notícias que é superior ao jipe, em todos os sentidos, pela mobilidade, pela fôrça, pela comodidade. As fotos que foram distribuídas mostram que se trata de um carrinho totalmente diferente do jipe, no aspecto: baixo, de linhas agradáveis, acabamento cuidadoso e elegante. Usa pneus especiais, de banda de rodagem muito larga, quase o dôbro dos pneus comuns, profundamente vincados, o que lhe dá a possibilidade de vencer os terrenos mais difíceis, lançamentos e escorradios. Quanto ao manejo é de grande simplicidade e de recursos enormes, permitindo-lhe realizar manobras incríveis, que nenhum outro carro pode permitir.

HABILLÈ PARA VERÃO

Dois modelos desenhados por **Suell Albino** nos falam das noites da dança e coquetel, para o tempo-bom que se aproxima.

À esquerda, um vestido sofisticadinho, todo em camada de plissés.

À direita, em «shantung» branco e prêto, estilo «camisola».

ETIQUÊTA E ELEGÂNCIA

AQUI estão mais alguns lembrentes, que vale apenas recordar, para alegria de todos — e felicidade geral da nação.

● **AO ENTRAR E SAIR DE UM AUTOMÓVEL:**

Poucas são as mulheres que sabem subir e descer de um carro com elegância: tornam-se desajeitadas e, constrangidas e abruptas: E, no entanto, é tão simples! Basta observar o seguinte:

1 — Abre-se a porta do carro com a mão direita e apoia-se no trinco enquanto coloca-se o pé esquerdo dentro do carro. (Nunca enfie a cabeça primeiramente — isso é tão comum e causa todos os outros erros!).

2 — Dobre os joelhos e volte o corpo para a porta aberta, deixando o pêso do corpo cair no pé esquerdo. Sente-se, puxe a perna direita e feche a porta.

Ao sair faça o mesmo, seguindo a ordem inversa. Igualmente não saia com a cabeça em primeiro lugar nem jogue as duas pernas para fora: levanta a saia, deixa cair as coisas do colo e é muito deselegante!

● **SUBINDO E DESCENDO ESCADAS:**

Muitas vêzes calculamos a idade de uma senhora ao vê-la subir uma escada: vai com expressão cansada ou sofredora como se fizesse um grande esfôrço! Portanto, mesmo sonhando com escadas rolantes ou um elevador, faça uma expressão natural, e evite as rugas!

Não curve as costas ou abaixe a cabeça, mas mantenha-se ereta, com o busto saliente e ventre encolhido, distribuindo o pêso do corpo pelos calcanhares. Ao mesmo tempo, não eleve demasiadamente a cabeça, olhando para o teto ou, fixando-se no último degrau...

Ao descer, evite deixar-se «cair» em cada degrau descido, mas sim apoie-se primeiramente na ponta dos pés. Segure o corrimão com leveza, sem apoiar-se totalmente. O corrimão serve para ajudar o equilíbrio e facilitar a postura.

RODAPÉ

Hoje, coquetel oferecido por **Dirce Vieira**, na nova loja Nathan, e jantar «black-tie» nos **Suarez**, no Plaza.

—:●:—

Quem souber de casa para vender entre Correas e Itaipava, avise a **Gilsa Afonseca** que está a procura de uma.

—:●:—

Lígia Machado deve ser das poucas pessoas no Rio, que anda de Karman-ghia com chofer na direção. Aliás **Lígia** e **Marcelo** que moram lá ao lado do Itanhangá, possuem dois carros e os dois Karman-ghia...

—:●:—

Coisa que ninguém contou: a festa de **Lourdes** e **Beti Faria** em homenagem a **Lais Couthier** terminou às oito e meia da manhã, a homenageada saiu às seis e meia.

—:●:—

Cêrca de 6 mil pessoas estão sendo esperadas no Rio entre êste mês de setembro e novembro. As quase três mil do Fundo Monetário, mil e tantas para o Festival da Canção, mil para o Congresso de Relações Públicas, e ainda para o Congresso de Chefes de Estado no Continente.

Numa enquête feita sôbre a popularidade de estrêlas internacionais na França, causou surprêsa a não inclusão de **Gina Lolobrigida** entre as 15 primeiras, e nestas 15 estão as clássicas **Jeanne Moreau, Brigitte Bardot, Sophia Loren, Elizabeth Taylor, Cláudia Cardinale**. Outro detalhe engraçado: **Brigitte Bardot** é a estrêla de cinema mais popular em Moscou.

—:●:—

Enderêço que muita gente guarda em segrêdo é o de dois restaurantes na zona Norte, exatamente em São Cristóvão, freqüentadíssimos aos sábados e domingos por um grupo numeroso e conhecido da zona Sul que pede muito que **não se revele** o seu segrêdo.

—:●:—

O Banco Italo Belga também oferece imenso coquetel aos participantes da Convenção do Fundo Monetário Internacional. No Clube **Federal**, ex-residência de **Silvério Ceglia** a famosa casa do teto azul, que fica na **Gávea** e tem vista maravilhosa sôbre a Guanabara.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Cineclubes se Encontram Com o INC

O MOVIMENTO cineclubista brasileiro, que adquire crescente importância e amplitude, transformando-se num valioso instrumento de difusão da cultura cinematográfica e de defesa do cinema brasileiro, manteve importante encontro, sexta-feira última, com a direção do Instituto Nacional do Cinema.

Estiveram no Rio o sr. Olavo Macedo de Freitas, presidente do Conselho Nacional de Cineclubes e da Federação Gaúcha de Cineclubes; a srta. Lêda Maria Feitosa Alves, vice-presidente da Federação Norte Nordeste; o sr. Rogério Costa Rodrigues, secretário-executivo do Clube de Cinema de Brasília, além de representantes do Clube de Cinema de Pôrto Alegre, de Fortaleza e da Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro.

A reunião do INC foi aberta com a leitura de um documento elaborado pelo diretor do Departamento do Filme Educativo da autarquia, no qual se situou o movimento cultural dos cineclubes dentro do contexto da lei de criação do INC e do panorama atual do cinema brasileiro.

O sr. Durval Gomes Garcia, presidente do órgão federal, manifestou, em seguida, sua simpatia pelo problema do amparo e fomento da atividade do cineclubismo e solicitou aos presentes que oferecessem sugestões que pudessem integrar-se nos princípios normativos constantes nos Planos de Metas da Cultura e da Educação, em fase final de elaboração pelo Ministério da Educação e Cultura.

Dando atendimento à solicitação do presidente do INC, os líderes cineclubistas brasileiros mantiveram reuniões de trabalho dos dias 23 e 24, estudando os referidos Planos da Educação e de Cultura, e nêles integrando suas principais reivindicações. Estas, em síntese, referem-se, no setor da cultura, à necessidade de ser prestado amparo aos cursos de cinema, criados e mantidos pelas entidades cineclubistas; ao reaparelhamento das entidades cineclubistas e dos cursos por elas mantidos; à confecção de cópias e contratipagem de filmes de importância cultural e artística, do acervo das cinematecas em funcionamento no país; ao estabelecimento de convênio entre o INC e as Federações de Cineclubes para a criação de Centros de Documentação Cinematográfica das Artes, Cultura e Tradições Culturais, destinados a documentar cinematogràficamente, com o apoio e a supervisão técnica do INC, as manifestações artísticas e culturais de cada região; à criação de Filmotecas Regionais, a serem instaladas na sede de cada Federação ou nas cidades onde o INC instalar delegacias, e compostas de coleções de filmes e diafilmes para circulação entre os cineclubes e entidades culturais e educativas de cada região; ao auxílio à publicação de revistas e impressos para distribuição ao público das áreas de cada Federação e, finalmente, a um plano de ajuda à Associação Brasileira de Cinema de Arte, visando expandir a rêde nacional de salas especializadas em filmes de alta qualidade.

Com referência ao Plano de Metas da Educação Nacional, cujo anteprojeto já foi minutado e deverá brevemente ser discutido e aprovado pelo Conselho Federal de Educação, o Conselho Nacional de Cineclubes encaminhou ao sr. Durval Garcia diversas reivindicações, entre as quais a que propõe a criação de cursos intensivos de cinema nas Universidade Federais, inicialmente em Pôrto Alegre, Salvador, Recife, Fortaleza e Brasília, para funcionamento nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. Êsses cursos serão ministrados por corpos docentes organizados pelo INC e integrados por profissionais do mais alto gabarito técnico, os quais lecionariam matérias de sua especialidade para alunos de nível superior, os quais, devidamente habilitados, iriam compor os futuros corpos docentes dos cursos regulares e permanentes que poderiam funcionar nas Faculdades de Filosofia ou de Artes Visuais das Universidades.

O documento redigido pelos cineclubistas também propõe o estabelecimento de cursos técnicos de cinema nas escolas industriais da rêde federal do MEC, para a formação de mão-de-obra necessária ao incremento do cinema brasileiro. Além disso foi sugerida a instituição de uma «Semana de Cinema» em tôdas as unidades escolares do país, durante a qual os associados dos cineclubes, juntamente com críticos e profissionais cinematográficos, fariam preleções, conferências e dariam noções introdutórias de cinema, visando elevar o nível de apreciação crítica da população escolar brasileira.

Foi altamente produtivo, como se vê, o encontro dos cineclubistas com o INC, dêle se esperando resultados positivos em benefício da cultura brasileira e o aperfeiçoamento da atividade cinematográfica em nosso país.

CINEMA NACIONAL EM MARCHA

Bebel, a Môça da Televisão

O diretor cinematográfico Maurício Capovilla, que dirigiu o excelente documentário "Os Subterrâneos do Futebol", produzido por Thomas Farkas, vai estrear no longa-metragem, realizando a versão de uma história escrita por Ignácio de Loyola, jornalista de São Paulo. Trata-se de "Bebel, Garôta Propaganda", uma môça moderninha que sonha com o estrelato, passa por agências de publicidade, emissoras de TV e é esmagada pela máquina em que estas estruturas se apóiam. O filme será produzido por José Alberto Reis, Jorge Teixeira, Roberto Santos e Luiz Carlos Pires, que formam a emprêsa "C.P.S. Produções Cinematográficas Ltda.", de São Paulo. Rossana Ghessa fará o papel-título do filme que terá a fotografia de Valdemar Lima e, no elenco, John Herbert, Geraldo Del Rei, Paulo José e Maurício do Vale. Na foto, Rossana e Geraldo, numa cena da nova realização do cinema paulista, agora em franca contra-ofensiva, ameaçando a liderança dos cariocas

CÂMARA EM AÇÃO

NOS ESTADOS UNIDOS — Lee Marvin, cujo desempenho em «Os Doze Condenados» promete fazer sensação, é a principal figura do elenco de «Quanto Vale Uma Vida?» («Point Blank»), vigorosa realização de John Boorman para a «Metro Goldwynn-Mayer». Em papéis de destaque aparecem ainda Angie Dicknson e Keenan Wynn.

*

* Outro filme dedicado a devassar a alma de Hollywood, o glamurismo de suas grandes vedetas, seus conflitos, a desilusão de muitos, a glória de alguns. O assunto não é nôvo, mas sempre interessa e nas mãos de bons diretores sempre rende espetáculos emocionantes. Dêsse gênero e recorte será «The Legend of Lyla Clare», que provàvelmente será, entre nós, «A Triste Glória de Lyla Clare». Kim Novak tem o principal papel, secundada por Peter Finch, Ernst Borgnine e Valentina Cortese. Direção de Robert Aldrich, que também é o produtor.

*

* O «blackout» que transtornou Nova York em 1965, inspirou uma comédia que Doris Day interpreta agora com Robert Morse e Terry-Thomas, sendo de Hy Averback a direção.

*

NA ITÁLIA — A jovem italiana Nicoletta Machiavelli está atualmente interpretando seu quarto filme do gênero «western»: «Giarrettiera Colt», onde desempenha o papel de uma maliciosa francesa num cabaré mexicano do tempo dos tiroteios. A direção é de Gian Andres Cocco. Nos demais papéis atuam o ator americano Walter Barnes e, ainda, Cláudio Camaso Volonté, Maria Selinas, Fiorenzo Fiorentini.

Fotogramas

CINECLUBES E INC — O movimento cineclubista brasileiro deu uma expressiva demonstração de unidade e espírito organizativo ao realizar no Rio de Janeiro, de 22 a 24 do corrente importantes reuniões durante as quais traçou sua programação para ser integrada nos Planos de Metas Nacionais da Educação e da Cultura, em fase final de elaboração no MEC. O Conselho Nacional do Cinema dá, assim, um exemplo aos outros setores que compõem a atividade cinematográfica brasileira, os quais, sendo dispersivos e sem o sentido associativo e unitário do cineclubismo, não criam condições para impor suas reivindicações, lutar por elas e, o que ainda é mais importante, fazer-se respeitar pelos órgãos encarregados de formular a política cinematográfica brasileira.

FARKAS E O «BRASIL VERDADE» — Thomas Farkas concluiu a remontagem e gravação de seus quatro famosos e premiadíssimos documentários: «Os Subterrâneos do Futebol», «Nossa Escola de Samba», «Viramundo» e «Memória do Cangaço», os quais vieram contribuir um longa-metragem intitulado «Brasil Verdade». A ampliação da bitola de 16 para 35 milímetros e a criação de um espetáculo cinematográfico de grande beleza e alta dignidade artística significa uma excelente perspectiva para que o grande público tome conhecimento de obras da maior importância, que muitos consideram o ponto mais alto do cinema de curta-metragem no Brasil.

GENTE DA TELA

O Segrêdo Das Duas Danys

Dany Saval e Dany Carrel são duas belas e famosas intérpretes do cinema francês. Ambas alcançam crescente popularidade em todo o mundo, participando de muitos filmes nos quais exprimem temperamentos opostos. Talvez o leitor arguto possa identificá-los pelo estudo da expressão de seus olhos. Os de Dany Saval são completamente distintos dos de Dany Carrel. Em qual delas o leitor descobre uma ironia sutil e maliciosa; uma melancolia refletida e introspectiva; um dissimulado sensualismo e, finalmente, um pensamento mais intimista e penetrante? Faça um exame e chegue, conosco, à conclusão de que tanto em Saval como em Carrel há uma vida interior rica e complexa, uma alma ardente, um mundo denso de segredos e promessas

Teatro

HENRIQUE OSCAR

O Sentido do Teatro Contemporâneo

...RTAS tomadas de posição surgidas ùltimamente, tentando combater a violen... freqüente hoje em dia em nosso teatro, revelam de início uma total ignorância da natureza do gênero dramático. ...esde as origens e através de sua história ...mpre tem tido como função primordial ...plicar o homem ao homem e seu destino. Só a sociedade burguesa o reduziu ...a boa parte a entretenimento digestivo, refúgio escapista, a passatempo inconseqüente. Quanto à pretendida inconveniência, lembremos que já as peças de Aristófanes estão cheias de «obscenidades», sendo ...pesar disso monumentos da literatura grega e o mais importante modêlo da comédia antiga.

«Édipo-Rei» de Sófocles, apontado desde o tempo de Aristóteles como a obra-...ima da tragédia é, como não pode desconhecer quem tenha qualquer veleidade de opinar na matéria, a história de um homem que matou o pai, casou com a mãe, tornando-se, conseqüentemente, irmão de seus filhos. E isso ocorreu porque seu pai, Laio, nutria em sua juventude uma paixão mórbida por Crísipo, filho de Pelops, inaugurando assim, segundo alguns, os amores homossexuais. Laio raptou Crísipo e foi amaldiçoado por Pelops, que desejou a Laio o castigo de morte sem descendência» (Mário da Gama Kury, introdução à sua tradução de «Édipo-Rei» editada pela Civilização Brasileira).

O tom pouco ameno usado no teatro medieval é exemplarmente ilustrado nos autos de devoção de Gil Vicente, fundador do teatro em língua portuguêsa e catolicíssimo autor, que escreveu peças louvando a Deus e seu santos e destinadas muitas vêzes a contribuirem para o aperfeiçoamento de sua Igreja. Não hesitou, quando lhe pareceu necessário, em usar a linguagem desabrida que revoltou pudicos ouvidos na platéia do Municipal, quando há algum tempo o Teatro da Universidade de Coimbra apresentou ali sua obra-prima religiosa, a Trilogia das Barcas... «A Mandrágora» de Maquiavel, o texto mais marcante da dramaturgia renascentista, pelo enrêdo e pelo clima mostra bem a amenidade do teatro dêsse período.

E quem já leu William Shakespeare (pode-se opinar sôbre teatro desconhecendo-o?) sabe que possui também passagens que os puritanos ora em fase de protesto não poderão deixar de considerar altamente impróprias. Quanto ao tom desmistificador, denunciante da hipocrisia de uma sociedade fingida, de Molière, supomos desnecessário insistir, por ser demasiado conhecido, bem como acrescentar ainda outros exemplos clássicos. E' verdade, porém, que a ignorância dos que condenam as características do teatro contemporâneo se evidencia também na maneira pela qual se referem a seu autores e obras.

Tem-se a impressão de que falam de obscuros escrevinhadores locais, empregados por nossos empresários e artistas para produzirem os escritos indecentes que atendam à sua sanha sensacionalista. Ora, trata-se de escritores e peças reconhecidos pela mais autorizada crítica e pelo público de seus próprios países e de onde têm sido representados, como dos mais importantes e significativos da dramaturgia contemporânea. Êsse «lixo», antes de chegar aqui, foi consagrado em Londres, Nova York e Paris. «A Volta ao Lar» de Pinter, causadora ao que parece de boa parte dessa onda, foi premiada como o melhor texto representado no ano passado em Nova York...

O autor brasileiro mais envolvido nessa história, Plínio Marcos, é unânimemente reconhecido pela crítica nacional como um dos quatro ou cinco maiores nomes da dramaturgia brasileira contemporânea e certamente como o mais importante surgido nos últimos dez anos. Continuará o subdesenvolvimento intelectual a campear entre nós dessa maneira lamentável, com manifestações de tão incrível provincianismo?

Na verdade, todos êsses autores, os de ontem como os de hoje, escrevem, apenas, o que lhes diz o mundo à sua volta, como declarou o próprio Pinter, segundo artigo de Bárbara Heliodora («Um Espelho à Natureza»).

Veja-se também a propósito a crônica de Carlos Drummond de Andrade, sob o título «Palavrão». Os escritores impugnados, dizíamos, não utilizam palavras violentas nem exibem situações desagradáveis com o intuito de causar escândalo ou excitar baixos apetites. Recriam uma linguagem freqüente e situações que ocorrem e não podem ser ignoradas por quem ande pelas ruas, viaje em transportes coletivos e leia jornais.

Desconhecer o mundo em que vivemos é escapismo, indiferença; será, no máximo, duvidosa ingenuidade. Não gostar que êle seja assim é o normal e querer contribuir para modificá-lo o dever de todos. Mas a primeira condição para corrigir algo é admitir sua existência. Mais cômodo, sem dúvida, será acreditar que não existem a miséria, as injustiças, a prostituição, as várias formas de degradação humana. Mas tal atitude é de quem anseia pelo bem comum? O teatro não é um perfume que se coloque no nariz para impedir que chegue até nós o máu cheiro que exala o mundo pelo qual circulamos, mas ao contrário uma evocação e uma denúncia dessa situação.

Quem não suportar a verdade ou desejar fugir dela pode ainda se distrair com as novelas de televisão e seus inefáveis enrêdos. Como lembrou a propósito Paulo Francis, teatro não é obrigatório; quem não quiser enfrentar sua corajosa atitude de desmistificação fique em casa. Nós, não só o aceitamos como é hoje, como o preferimos à hipócrita e canalha comédia maliciosa, tão apreciada pelas gerações mais velhas, que com palavras veladas sugeria como apetitosas as condutas mais imorais. O teatro moderno apresenta-se como o local em que uma sociedade em crise faz seu exame de consciência coletivo.

Por isso, a miséria humana que exibe nada tem de atraente, de sedutor. Mostra, tão sòmente, em tôda a sua lamentabilidade, destituídos de qualquer fascínio, comportamentos desgraçados e aonde podem levar. E' assim, aliás, que melhor exerce sua função educativa: aponta condutas e situações possíveis para que, tomando conhecimento delas, possamos compreendê-las, procurar corrigí-las e, mesmo, evitá-las. Acreditamos, inclusive, ser essa a orientação de tôda a educação moderna.

Ocultar a realidade para que não choque não é o melhor meio de evitar males, mas o de fazer cair nêles. Nem outra é a técnica das armadilhas... Se, contudo, o que é apresentado, apesar da maneira desestimulante por que o é, ainda seduzir alguém, cabe lembrar a respeito afirmação do lúcido escritor e corajoso líder católico François Mauriac, em artigo a propósito da morte de André Gide: «Gide só convenceu os que já o estavam. Não acredito que jamais tenha existido alguém convencido por persuassão («Le Figaro» de 21 de fevereiro de 1951).

Pouca Roupa no Samba

A BOATE Gaslight vai se firmando como casa de «shows» populares, sem perder gabarito no atendimento e no confôrto (ar condicionado perfeito, música viva, etc.). Anuncia para hoje a estréia do «show» «Pouca Roupa no Samba», com a Mini-Escola de Samba de Jorginho e um ato de **strip tease** por conta de Mara Lupton, ex-vedete do Teatro Carlos Gomes. Jorginho, autor de «Favela» (Vasta Extensão), lança mais um samba no «show» de hoje, «Quem Vai Tocar meu Tamborim». Na minha modesta opinião, sua melhor música até hoje. Uma nota importante para os boêmios: o **couvert** do Gaslight desceu para sete cruzeiros novos, em qualquer dia da semana.

Tônia Carrero, Nelson Xavier e Emiliano Queirós em uma cena de ensaio da peça de Plínio Marcos, "A Navalha na Carne", direção de Fauzi Arap. Estréia dia três no Teatro Maison de France

Show

NEY MACHADO

PÉSSIMO

O regulamento que a comissão encarregada de estudar os problemas da noite carioca entregou ao governador Negrão de Lima é o pior que se poderia esperar. Draconiano, confuso, inaplicável. Aliás, eu não esperava outra coisa, desde que na Comissão dos Cinco, nomeada pelo sr. Cotrim Neto, Secretário da Justiça, três dos membros eram delegados de Polícia. O regulamento deve ser vetado totalmente pelo próprio governador se êste não desejar tumultuar e prejudicar o comércio noturno de Copacabana; deve ser quanto antes repelido pela ACISUL, pela Associação Comercial, pelo Sindicato dos Lojistas, pelo Clube de Diretores Lojistas, pela imprensa, enfim, por todos que entendem alguma coisa de turismo, vida noturna e patrimônio comercial.

xXx

Há várias incongruências, inclusive considerar Copacabana (com seus 400 mil habitantes) Zona Residencial. O Regulamento — imaginem só — pretende regulamentar desde bares e botequins até circos, cinemas e teatros.

xXx

Se vier a ser aprovado, ninguém mais poderá abrir um simples boteco em qualquer parte da Zona Sul, pois a proibição especifica: não pode haver mais de uma casa (botequim, boate, restaurante) em cada fachada de quarteirão; não pode haver instalação em sobre-lojas e sub-solos; não pode haver instalação de restaurante, boate, etc. em prédio residencial. Agora eu pergunto: um prédio na Avenida Copacabana pode ser considerado exclusivamente residencial? Quando nêle se instalam consultórios, **ateliers**, etc.? Voltarei ao assunto dêste regulamento que pretende ser a pá de cal na vida noturna do Rio.

«SHOW» DE NOTICIAS

Hoje, quarta-feira, Válter Miranda estará comemorando seu aniversário na boate Plaza com apresentação caprichada do «show»-desfile «Passarela». §§§ Jantando na Adega de Évora vários congressistas do FMI em mesa presidida pelo sr. George Woods, presidente do Banco Mundial. §§§ Sábado, no **Drink** assistindo ao «show» das bonecas, o sr. Válter Moreira Sales e senhora. Por falar no **Drink**, na noite de ontem uma turma exigia a presença de Milère (substituída temporàriamente pelo travesti Wanda). Queriam a Milère no número de **strip tease**. Tarados...

BENÉ

O Mariu's Inn acaba de contratar um nôvo cozinheiro. Veio do Piauí e atende pelo nome de Bené. Mário e Edna não deixam a casa cair, estão melhorando, da cozinha à porta de entrada.

EMISSORAS «PIRATAS» NA INGLATERRA

LONDRES — Novas leis destinadas a forçar o fechamento de estações "piratas" de rádio que operam ao largo do litoral britânico entraram recentemente em vigor.

Doravante constituirá crime na Grã-Bretanha, punível com prisão de até dois anos e pesadas multas, não apenas realizar como ajudar tais irritações.

A nova legislação vem assim dar ênfase à convicção do govêrno britânico de que essas radiações piratas devem terminar definitivamente a fim de que se possa proteger a radiodifusão do caos geral e o sistema internacional de rádio possa ser operado através da divisão disciplinada dos comprimentos de onda disponíveis.

As novas leis dirigem-se não apenas à operação de estações radiofônicas não autorizadas, mas também e principalmente, a qualquer outra forma de assistência deliberada a tais estações quer para o seu estabelecimento quer através de mera ajuda para que tais estações possam levar a cabo sua programação. (BNS)

RADIOFONIA, SELOS, MÚSICA

"A antena deve ser construída de modo a captar os sinais que se quer receber, rejeitando aquêles que possam causar interferências. Deve, portanto, ter altura suficiente para permitir que as ondas que descem em ângulo agudo possam atingi-las sem dificuldades. Os fios da antena devem estar alinhados na direção em que as voltagens da estação transmissôra sejam mais fortes."

Trecho extraído de "Clube da BBC", programa transmitido pelo Serviço Brasileiro da British Broadcasting Corporation, aos sábados, às 19h45m (hora de Brasília). Além de conselhos sôbre a melhor maneira de sintonizar qualquer transmissão radiofônica em ondas curtas, o "Clube da BBC" oferece informações sôbre filatelia e atende aos pedidos musicais dos ouvintes.

BENEDITO LACERDA E PIXINGUINHA

"Nossa Música... Nossa Alma", programa preparado pelo maestro Guerra Peixe para a Rádio Ministério da Educação e Cultura, que vai ao ar, hoje, às 14h30m. Estará focalizando nesta audição a música de Benedito Lacerda e Pixinguinha. Os números apresentados serão: "Vou Vivendo"; "Devagar e Sempre"; "Displicente"; "Sofres porque Queres"; "Soluços"; "Atraente 1 x 0"; "Ainda me recordo"; "O Gato e o Canário" e "Tchau... Mesmo...".

ELIZETE CARDOSO E SEU PRÓXIMO LP

Do próximo Lp de Elisete Cardoso constam as últimas composições de Baden, Geraldo Vandré, Pixinguinha, Vinícius de Morais, Maurício Tapajós, Hermínio Belo de Carvalho, Codó, Paulinho da Viola, Vila-Lôbos e outros compositores.

SEU CRIADO, OBRIGADO

Às 21 horas, de segunda a sexta-feira, "Seu Criado-Obrigado", com "scripts" de Lourival Marques, com Daysi Lúcidi e César Ladeira, prossegue pela onda da Rádio Nacional respondendo perguntas dos ouvintes.

NOITE DE GALA

Quadro apresentado por Paulo Roberto no programa "Noite de Gala" tôdas as segundas-feiras, às 20h30m, pela TV-Excelsior. Na foto, Elza de Lima e Paulo Marquez

QUARTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filme)
(2) Jornal da cidade
14.30 (6) Jornal da Tarde
(2) Carrossel
15.00 (13) Rio Hit-Parade
15.20 (6) Fúria (filme)
15.45 (6) O Zorro (filme)
16.00 (4) Capitão Furacão
(6) Reprises de programas
16.25 (13) Filmes infanto juvenis
16.30 (9) Filme
17.00 (6) Pulman Júnior
17.40 (9) Gasparzinho
17.45 (2) Novela
17.50 (6) A estrêla é o limite
18.00 (9) Close up
18.15 (2) Casa de família
(9) Aulas de inglês
18.25 (6) O pequeno lord
18.30 (4) Os três patetas
18.45 (9) Artigo 99
(2) Novela
18.55 (6) Novela
(13) Super-heróis
19.10 (4) Câmara indiscreta
19.15 (9) Nove no Est. do Rio
(2) Novela
19.20 (6) Novela
19.30 (13) TV Rio Notícias
19.35 (4) Na Zona do Agrião
(9) Esportes
19.45 (2) Ultranotícias
(9) Notícias Continental
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(2) Novela
(13) Nossa discoteca
(4) Discoteca do Chacrinha
20.50 (9) Guanabara em Foco
20.20 (6) Bibi Ferreira
20.30 (4) Batman (filme)
(2) Sandra é um «show»
(9) Tele Chart
21.00 (9) Jóias da Tela (filme)
(4) Novela
21.30 (4) A rainha louca (Novela)
(6) Novela
21.50 (13) Poeira de Estrêlas
22.00 (4) Jornal de verdade
(2) Novela
(9) Noite de cinema
22.15 (4) Grande Show Informal
22.30 (2) Sandra Confidencial
(4) Sessão das dez e meia
(9) Mesas redondas
(6) Heron Domingues
22.35 (2) Jornal de Vanguarda
22.45 (13) O Fesimo (filme)
23.05 (2) Gente importante
23.15 (13) TV Rio Notícias
(6) Paulo Monte
23.40 (13) Esta noite no RM
24.00 (2) Bang-Bang

MÚSICA

Associação de Canto Coral

O dr. Allen P. Britton, vice-decano da Faculdade de Ann Arbor, Michigan, fará hoje, dia 27, às 20 horas, na sede da Associação de Canto Coral, rua das Marrecas, nº 40, uma conferência sôbre "Os Meios Audiovisuais no ensino da música". Entrada franca.

Conjunto Música Antiga Realiza Concêrto no ICBA

Com obras de Pepusch, Loeillet, Ariosti e Telemann, o Conjunto "Música Antiga", da Rádio MEC, sob a direção de Borislav Tschorbow, estará se apresentando na quarta-feira, 4 de outubro, às 20h30m, em concêrto promovido pelo Instituto Cultural Brasil Alemanha, que terá lugar em seu auditório na Av. Graça Aranha, 416 — 9º andar. A entrada será franqueada ao público.

"Mme. Butterfly" Dia 29, no Municipal

Subirá à cena no Municipal, a 29 do corrente, "Mme. Butterfly", de Puccini, com Maria Helena Buzelin, Benito Maresca, Fernando Teixeira e Carmen Pimentel, nos principais papéis.

x x x

A 30, no mesmo local e horário, será apresentada a ópera "Tosca", do mesmo compositor, com Marisa Mariz, Assis Pacheco, Lourival Braga e Guilherme Damiano.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

HOJE — Soc. Artistas Líricos. ABI, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 28 — Duo Eugen Racerovsky — Violeta Kundert. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 28 — Cantora Maria Lúcia Amaral. Círculo Vera Janacopulos. ABI, às 18 horas.

OUTUBRO

DOMINGO, 1 — O.S.B. Teatro Municipal, às 10 horas. Concêrto para a juventude.

TÊRÇA-FEIRA, 3 — ABC-Pró-Arte. «Solistas Bach», da Alemanha. Teatro Municipal, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 4 — Pianista Iara Bernette. Teatro Municipal, às 21 horas.

SÁBADO, 7 — O.S.B. Teatro Municipal, 16h30m.

SEXTA-FEIRA, 13 — Pianista Guiomar Novaes. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Festival Mignone Comemorativo Dos Seus 70 Anos

FRANCISCO Mignone comemorou os seus 70 anos como devia comemorar, isto é, fazendo ouvir algumas de suas obras mais recentes, na Sala Cecília Meireles, obras na maioria dêste ano, como querendo provar que suas possibilidades artísticas não declinaram e que seu vigor produtivo continua em plena forma. E o mais interessante é que mostrou que ao inverso do envelhecimento, o que está acontecendo é um rejuvenescimento, é um Mignone voltado para as exigências da música moderna, amoldado às novas tendências, ao espírito predominante do atonalismo que já vinha lhe tentando desde ou mesmo antes da sua "Sonata nº 2".

Depois de uma submissão justificada ao italianismo, conseqüente dos anos que passou na Itália e até ao espanholismo que teve a mesma origem de uma estada na Espanha por algum tempo; depois de suas tendências líricas de um profundo sentido nacionalista, caminhando pelas estradas ensolaradas em que a alma brasileira se derramava numa sentimentalidade dolente e enternecida; depois de se embrenhar pelas estranhas e características formas de uma musicalidade tocada dos mistérios dos terreiros com seus efeitos próprios de fetichismo afro-brasileiro, eis que êle enveredа num impulso de reação aos próprios recursos de inspiração, pelo terreno da dissonância, da rítmica explosiva e exaltada, da harmonia completamente livre de dogmas e preconceitos.

E' êste o Mignone de 1967, usando, e talvez, abusando da politonalidade que já empregara com menor dose de coragem, em "Maracatu, de Chico Rei" e outras composições, indiferente a tudo quanto não lhe parecesse uma solução adequada.

Para tanto, foi buscar recursos na sua técnica sólida, na sua concepção estrutural firme, o que sempre demonstrou de maneira mais comedida, é claro, nas suas orquestrações multicoloridas e cheias de vivacidade, saídas da sua generosa fonte de equilíbrio sonoro, expressivo e rítmico, de uma só vez.

Seu opúsculo "Parte do Anjo", já deixava se antever o espírito de independência que iria nortear suas obras. Foi êsse espírito que sentimos em tôda a primeira parte do programa em questão, com o "Trio" para oboé, clarinete e fagote, completamente disforme em suas sonoridades díspares, em sua multiplicidade de aspectos contraditórios, longe de quaisquer conveniências auditivas e de mais vago sentido emocional. E' obra eminentemente cerebral, como o "Quarteto" para quatro fagotes, cujo primeiro tempo é uma tetrafonia e o segundo, "variações em busca de um tema", que se descobre com dificuldade, em meio ao emaranhado de notas emitidas como uma vertigem de sonoridades imprevisíveis.

Merecem louvor Paulo Nordi, José Botelho e Noel Devos, intérpretes da primeira página, bem como Noel Devos, Airton Lima Barbosa, Geraldo Jorge da Silva e João Batista Gonçalves, no segundo trecho, pelas dificuldades com que arcaram para a boa execução de composições em primeira audição mundial.

Seguiu-se a "Sonata nº 4", para piano, escrita em 1966, igualmente dada em primeira audição mundial. Trata-se de obra de violenta e agressiva concepção, em que vem à tona o Mignone que sempre se deixou atrair pelas formas grandiosas e muitas vêzes violentas. Esta ultrapassa, possìvelmente, as demais. Cheia de riscos pianísticos, e impondo ao intérprete uma fôrça muscular incomum com riscos de massacrar o instrumento, ela representa, contudo, um estado de espírito exuberante e bravo, ao mesmo tempo que plástico e brilhante, nas verdadeiras labaredas que se levantam do piano e que Vera Astrachan soube conduzir com virtuosidade e vulcanismo, revelando sua plena posse e domínio do teclado.

A segunda parte do programa retrocedeu no tempo e no espaço, a imagem do compositor e a sua mensagem musical, com a "Missa nº 2", de 1963. De voltas com o espírito religioso não diremos puramente brasileiro, como aquêle que quis cantar em "Festa de Igrejas", mas universal, essa "Missa a Capella" teve muito boa execução por parte da Associação de Canto Coral, sob a regência de Cleofe Person de Matos, que soube ressaltar seu aspecto grave e majestoso.

Terminando e admiràvelmente acompanhada pelo autor, a cantora Glória Queirós interpretou "7 Líricas", com poesias de Oneida Alvarenga que já lhe inspirara outras canções de câmara.

Criadas em 967 e ouvidas em primeira audição, elas intercalam qualidades românticas e leves e outros sentimentos de maior densidade, tôdas, porém, conduzidas dentro de um colorido elegante e sutil.

Glória Queirós, afora alguns graves de peito e uma gesticulação que trai sua condição de artista lírica, possui voz generosa e bem timbrada e uma dicção e articulação excelentes, o que prestou ao seu programa uma agradável visão de conjunto, tanto mais sedutor quando interpretou extra algumas páginas do antigo Mignone, que soube viver do amor de sua terra e de sua gente, fixando músicas, tanto a forma soturna da melodia afro-brasileira, como a pureza melódica e romântica de um Brasil que não mais existe nos dias de hoje.

E assim findou sob calorosos aplausos a festa do aniversário do músico patrício, setentão que os anos conservam como figura marcante de nossa vida artística.

D'Or

Soc. Artistas Líricos Brasileiros

Essa sociedade apresenta, hoje, às 21 horas, na ABI, alguns elementos do seu quadro social como sejam o soprano Cecília Souto Maior e tenor Carlos Dittert em páginas de ópera e de câmara.

Radamés Gnattali e Iberê Gomes Grosso Apresentam-se no Museu Nacional de Belas Artes

Dando prosseguimento à segunda parte da "Temporada de Concertos de 1967" com que vem comemorando o 30º aniversário de sua fundação, o "Museu Nacional de Belas Artes", apresentará ao público no próximo dia 4 de outubro, às 17h30m, em seu Salão Nobre, na Av. Rio Branco, 199, o *Duo Radamés Gnattali — Iberê Gomes Grosso* (piano-violoncelo), com um programa constituído de sonatas de Rachmaninoff, Radamés Gnattali e John Ireland. — Entrada franca.

Nos dias 18 e 31 de outubro, apresentar-se-ão na mesma série de concertos do Museu, as cantoras Antonietta Fleury de Barros (interpretando um programa de cançonetas francesas) e Leda Coelho de Freitas, que se fará ouvir através de um conjunto de "liedes" e melodias de câmara.

Pomona Politis INFORMA

CORRÊA DA COSTA RETIFICA

O ministro interino das Relações Exteriores, embaixador Sérgio Corrêa da Costa, enviou-nos a seguinte carta: «Prezada Pomona, a versão que lhe foi transmitida das minhas brevíssimas declarações aos jornalistas que me aguardavam à saída do Palácio Laranjeiras, ontem à tarde, foram fortemente deturpadas. Limitei-me a dizer que os encontros políticos mantidos pelo ex-presidente eram incompatíveis com o estatuto do asilo.

Não falei em punições, nem mencionei a cassação do passaporte para a viagem do ex-presidente à Europa, o que foi lembrado por um dos jornalistas presentes. Minha única resposta foi genérica, isto é, no sentido de que as possíveis conseqüências seriam da alçada do ministro da Justiça.

Quanto à «indignação», acho que o diplomata que a revelasse com tanta ligeireza não mereceria passar de terceiro-secretário...

Cordialmente seu, ass) Sérgio Corrêa da Costa».

MALA DIPLOMÁTICA

O embaixador Donatello Grieco, que preside a banca examinatória do vestibular ao Instituto Rio Branco, referindo-se à prova de português dos candidatos: «O tema da redação foi muito bem versado pelos candidatos que não são apenas homens de seu tempo mas bons conhecedores dos assuntos brasileiros de modo geral». * Logo mais o embaixador do Senegal e sra. Senghor receberão para «cock-tails» os membros da delegação de seu país a conferência do Fundo Monetário. * O embaixador de Portugal e sra. José Fragoso receberão para um jantar dia 2 de outubro em honra ao vice-presidente e sra. Pedro Aleixo. * O embaixador Paulo Leão de Moura participará da Conferência do GATT, em Genebra. * O ministro Macedo Soares e Silva disse ontem que estava sendo estudado um convênio para troca de café por navios da Polônia. * Ontem, o presidente Costa e Silva recebeu o ministro da Economia e das Finanças da França, sr. Michel Debré. * O decorador Júlio Senna examinava ontem à tarde com o ministro Carlos Jacinto de Barros a Sala dos Índios e sua varanda para se ocupar da decoração que se destina ao jantar, a ser oferecido ali, pelo sr. Magalhães Pinto ao ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal no dia 6 de outubro. * O embaixador Sérgio Corrêa da Costa participará da reunião de hoje com o presidente Costa e Silva, apesar de estar fortemente gripado.

OS GRANDES DO COPA

É no Copacabana Palace que se encontra o salão de visitas dos financistas internacionais ora reunidos nesta cidade. Michel Debré, George Woods, Willech, Brofess, Mizuta, Jacques Brunet (êste presidente do Banco Nacional da França), Horowitz — o homem que criou a economia de Israel —, o primeiro da Fazenda do Canadá, Mitchell Sharp, o senador Jacob Javits (êste veio para a Conferência do CICYP), para citar alguns que estão hospedados no Copa. Parabéns ao sr. Otávio Guinle por esta conquista tão expressiva para o bom nome turístico do Brasil. Outro hospede ilustre do Copacabana Palace é o vice-primeiro ministro Desai, o homem que manda no povo indiano após Indira Gandhi...

NO CLUBE FEDERAL

A antiga residência de Silvério Ceglia andava esquecida, depois que dela o seu proprietário se desfez. O antigo morador da vivenda do Leblon foi lembrado anteontem como único ponto histórico de referência por ocasião em que o Clube Federal do Rio de Janeiro abriu seus salões para receber uma multidão de figurões internacionais das finanças que ora discutem no Rio problemas monetários do mundo capitalista... Tôda a alta sociedade se fêz representar com suas damas elegantes. As estrangeiras milionárias reluzentes de pedrarias não lograram ofuscar as nacionais... Merle Oberon, a atriz que todos nós lembramos com saudade, agora mesmo a vimos de nôvo em «Morro dos Ventos Uivantes», me pareceu bem bonita ainda embora não tivesse dela a impressão de uma «Lady» outrora fotografada por Cecil Beaton... Preocupada com o sucesso de «mini-saia», fazendo alguns trejeitos de «vedette», apagou-me na fantazia que eu guardava da bela atriz dos meus tempos de mocinha... Suas jóias de brilhantes são magníficas... Queimada de sol ela agora é uma azteca a cuja terra se liga pelo casamento... Esplêndido «buffet» de José Fernandes foi servido em mesas que se distribuíam pelas dependências do Clube... Se nos consultassem não aprovaríamos ali uma festa de tal porte, damas e cavalheiros em trajes de gala... Clube é coisa esportiva e não reclama gravata preta, vestido longo... Nomes: Príncipe Dom Pedro de Orleans e Bragança, dando notícias dos três filhos acometidos de hepatite. Se não bastasse: a filha está gripada... Contou-me que o Rei Olav V é seu primo em quarto grau e mais, disse ter com Sua Majestade constatado que em um aparelho de chá ambos possuem peças em comum... O embaixador Roberto Campos e dona Stella chegaram tarde e ficaram pouco tempo... O professor Teófilo de Azevedo Santos com sua linda Amelinha: vestido de tecido francês de Guilherme Guimarães... Fernanda Colagrossi tôda de preto e colar de contas em branco e vermelho... Outra em preto: sra. Yeda Schiller... Se me perguntassem quais as «mais da noite»: Guiomar Magalhães, Loly Hime, Gilda Sarmanho, Matete Matarazzo... Sentiu-se mal Georgeana Russel, filha dos embaixadores da Grã-Bretanha, retirando-se... Com o presidente de uma mina de diamantes da África do Sul e um deputado norte-americano estava Jorge Guinle e respectivas espôsas, dos dois... O acadêmico Austregésilo de Ataíde muito abraçado pelo aniversário. Vinha da Casa de Saúde Santa Lúcia em visita ao poeta Manuel Bandeira, com não muito boas notícias, infelizmente... Heron Domingues em conversa «mineira» com Henrique Tamm... Elsa Soares tirou da mente de um financista nórdico todo o sabor de cifras: ao vê-la rebolar no palco, o homem ficou eufórico... Mais tarde houve Escolas de Samba... A festa terminou às 3 da manhã, depois da chuva... Carros rolavam pela ladeira molhada... Os «hostess» sr. e sra. Rodrigo Otávio e sr. e sra. Guido Rossigneli desbordando-se em amabilidade. Com êles todo o quadro de diretores no Continente Latino Americano do Banco Francês e Italiano... O advogado Thomas Leonardos e o sr. João Miranda Jordão muito cotados para presidente e vice do Clube dos Advogados... Uma senhora estrangeira de sucesso dançando com Dom Pedro: é mulher do adido cultural da embaixada da França, sr. André Zavriew... O embaixador Mário Borges da Fonseca com sua bonita embaixatriz de pretinho... Do Itamarati ainda vi o ministro e sra. Hélio Scarabôtolo... O encontro Lacerda-Goulart andava em tôdas as bôcas... Os retardatários não encontraram lugar principalmente os que vinham do «cock-tail» dos Matarazzo e do jantar dos Gouveia. Conclusão: alguns partiram em busca dos «night clubs»... Tôda a sociedade compareceu: sr. e sra. Luís Aníbal Falcão, sr. e sra. Carlos Eduardo Lima Rocha, sr. e sra. Hugo Meira Lima (ela já restabelecida, muito bem) sr. e sra. Vitor Bouças, sr. e sra. Jorge Carvalho de Brito, sr. e sra. Manuel Bayard Lucas de Lima, sr. e sra. Fernando de Lamare, sr. e sra. Homero de Sousa e Silva, sr. Charlo Barrene, sr. e sra Paulo Fernando Marcondes Ferraz — Sílvia Amélia com seus modelos cinematográficos... os marqueses d'Antici e, naturalmente os embaixadores da França e Itália, respectivamente casais Binoche e Prato... champagne e francês de legítima procedência... A paisagem de Ipanema e Lagoa emoldurou a noite chuvosa e fria, pretexto para que as elegantes exibissem seus «fourrures»...

FINANCISTA ASTECA FICA

O presidente do Banco Central do México, após o término da conferência que ora se realiza em nossa cidade, passará uns dias entre nós a convite de seu colega brasileiro. Rodrigues Gomes e Rui Leme manterão entendimentos sôbre matérias importantes de sua atividade.

UM BRASILEIRO NO BID

Esta coluna está informada de que o sr. Jean Magalhães Chacel, da Fundação Getúlio Vargas, foi chamado a exercer a direção de um órgão a ser criado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento em Washington. Chacel se ausentará por dois anos, e o convite lhe foi feito pelo sr. Felipe Herrera.

POT-POURRI

Missão comercial argentina vem aí * O pintor Cícero Dias estêve visitando João Condé anteontem até a madrugada. Falou de sua exposição no Recife, em novembro. * O sr. Drault Ernanny viajará para Campina Grande amanhã. Com êle um grupo de críticos internacionais de arte que estêve em São Paulo na Bienal e mais César, o francês segundo colocado e dissidente. Mandou vir de Paris o campinense Antônio Dias, glória pictórica do Nordeste. Vão todos inaugurar o Museu de Arte Moderna daquela próspera cidade paraibana. * delegação do Líbano no FMI conta com o banqueiro Pierre Edy, casado com uma brasileira, Hilda. * O ministro Delfim Neto almoçou ontem no MAM com o sr. Donald Fowley e poucos convidados. * Pelé gravou ontem no Museu da Imagem e do Som. * O advogado Tude Lima Rocha e seu filho Carlos Eduardo viajarão para a Europa nos próximos dias. * Quem adiou viagem ao Velho Mundo foi o casal Átila Soares. Por uns dias. * O deputado Gilberto Azevedo assessor parlamentar à Conferência do Fundo, ponderou: «Se raptássemos 5% dos banqueiros que aqui estão garantiríamos por alguns anos, nossa economia». * Gilberto Chateaubriand em São Paulo trata da publicação de mais um album dos grandes de nossa pintura; agora, Guignard. * O tabelião Márcio Braga foi eleito presidente da conferência de notários a que participa em Munique. Representa o grupo latino americano. * Inaugurada no antiquário do Arpoador uma exposição de Luís Carlos Figueiredo. Houve até Bumba-Meu-Boi. Gente até no teto. * Um hoteleiro à colunista: «Os banqueiros que aqui estão não são de gastar. Fazem questão dos menores centavos no troco. Aliás, as galerias de arte, montadas ao ensejo de sua visita, estão com seu acervo quase intato... * De viagem para a Europa (Paris-Londres) a sra. Márcio (Branca) Melo Franco Alves. * Uma pesquisa realizada recentemente nos Estados Unidos com o número razoável de integrantes do clero católico deu como resultado a idéia de que a política para o Vietnam tem que ser muito firme a fim de se vencer o adversário comunista. * No Festival Vila Lôbos de 67 também estará presente o «ballet» moderno «Enid Sauer» que se apresentará no Municipal a 22 de novembro. * O Ministério da Educação, no âmbito das diretrizes do programa estratégico de desenvolvimento do govêrno, decidiu incluir uma área de melhoria das condições de trabalho para o pessoal docente, assegurando-lhe remuneração condigna e incentivos para o exercício da profissão mediante revisões normais. * A noiva de Armando Sérgio Frazão é sobrinha do general Panasco Alvim. * Na festa do Clube Federal revimos Lady Wallinger, a conhecida escritora Stela Zillacus, ex-embaixatriz da Grã-Bretanha no Brasil. Também no Federal indagamos ao sr. Clemente Mariani sua opinião sôbre o encontro Lacerda-Goulart: «olhe, vi nos jornais essa tarde mas não acreditei.» E insistimos: mais é verdade — Mariani, simpático, limitou-se a sorrir. * O sr. João Goulart foi ao Ministério do Exterior em Montevideu entregar uma cópia do manifesto que assinara juntamente com o sr. Carlos Lacerda. * Hoje, no Restaurante Le Candelabre, a delegação asteca do Fundo Monetário Internacional se reunirá para almoçar. Domingo último na residência do conselheiro e sra. Miranda houve uma feijoada aos representantes astecas. * Muito concorrida a recepção que Léia de Almeida deu em seu apartamento, em Copacabana. Personalidades militares e políticas lá estiveram para abraçar a aniversariante.

PASTA LITÚRGICA

A nova decoração do Ministério da Indústria e Comércio é de grande bom gôsto mas tem uma unção muito litúrgica. Então, um visitante enquanto esperava na ante-sala para falar com o seu titular saiu-se com esta: «Pelo jeito agora em vez de ministro teremos o venerável Macedo e seu chefe de gabinete deverá ver o irmão Luna sendo que a sua secretária poderá ser chamada de irmã Conceição»...

ATRASO...

O ex-prefeito e ex-embaixador Henrique Dodsworth dizia a um amigo que o título do Clube de Engenharia que êle recebeu na semana passada, foi-lhe outorgado há 23 anos, em 1944. Mas sòmente agora, por obra dos equívocos tìpicamente brasileiros, é que resolveram efetivar a entrega. O cúmulo da coincidência aconteceu novamente: o ofício em que o Clube lhe informava da sessão solene para a entrega só lhe chegou algumas horas do calendário previsto de modo que a diretoria do Clube de Engenharia marcou outra sessão na qual, finalmente, o título de Benemérito chegou às mãos do agraciado.

MAGALHÃES CONVERSA

O ministro Magalhães Pinto declarou ontem em Nova York sôbre o encontro que manteve com o Secretariado de Estado Dean Rusk — «mantivemos conversação em clima de cordialidade destacando a importância de diversos problemas». Rusk fêz uma ampla explicação da situação internacional e do hemisfério após serem debatidas questões bilaterais. Na conversação ficou definida a posição do Brasil na responsabilidade do contexto continental. Falando aos jornalistas, disse o chanceler do Brasil» ter tratado, ainda, do acôrdo técnico e científico a se assinado em breve com Brasil e EUA e mais sôbre assuntos espaciais e ampliação das riquezas marítimas. Foi debatido, ainda, agenda da XII Reunião de Consultas da OEA. O ministro Magalhães Pinto: registraram-se apenas, paralelamente algumas divergências de assuntos e... não poucos problemas.

DROPS

Embora não se tivesse sido programada a festividade comemorativa do aniversário do Santo Padre, a Santa Sé se mostrava engalanada pendendo dos balcões a bandeira branca-amarela. * O professor e sra. Vladimir Alves de Sousa receberão logo mais para um jantar em honra a um grupo mineiro de banqueiros que participa da conferência do FMI. * Ontem o sr. Negrão de Lima convocou os jornalistas internacionais acreditados no evento do MAM. * Costa e Silva, chefe da Nação fixa diretrizes para o próximo semestre de sua administração, reunindo hoje o seu Ministério no Laranjeiras.

Comentário

O JÔGO DO BICHO. — Ontem falei aqui nessa campanha (?) contra o palavrão que é de um ridículo espantoso: o palavrão no teatro! Hoje o jôgo do bicho é meu assunto já que êle também está na ordem do dia. Para começo de conversa, devo declarar que nunca joguei no bicho (nunca, ouviram?) Sou incapaz de dizer os bichos que compõem os vinte e cinco números mas não vejo razão para que o bicho não seja legalizado, inclusive se êle servir a alguma coisa: dar um pouco mais de confôrto às nossas crianças. Antigamente havia uma série de coisas sérias no Brasil e entre elas o jôgo do bicho. Tudo acabou, menos êle; é portanto digno de respeito e acato. Os catõezinhos de algibeira são contra o jôgo do bicho porque — dizem — êle prejudica os pobres. Bobagem. Só se lembram dos pobres para dizer bobagens. O que o pobre gasta no bicho? Os tostõezinhos (não existem mais) que possuem? Havendo proibição acaba o jôgo? O ilusão! O jôgo hoje proibido é jogado em apartamentos, em casas de famílias (espero que elas não estejam combatendo o palavrão no teatro), etc. Quem joga? quem quer, em primeiro lugar, quem gosta e quem pode. Os jogos em geral me entediam. Eu seria incapaz de ficar com cartas na mão uma tarde tôda ou mesmo cinco minutos. Mas se há gente que gosta e pode, que jogue. E o jôgo do bicho? Êsse ninguém acaba com êle, não. Legalizado iria ficar tão chato que era capaz de desaparecer. Há um mundo de argumentos pró-jôgo do bicho. Não

ENCONTRO MATINAL

eneida

tenho sequer espaço para enunciar alguns. Mas coloco-me decididamente ao lado dos que estão empenhados em legalizar o jôgo do bicho. Adianta ser contra?

—o—

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — O Centro de Estudantes Maranhenses está vivamente empenhado (bravos a êle) em fundar aqui a Casa do Maranhão. Agora está comunicando que seu Departamento de Teatro uniu-se ao «Grupo Presença» e montou um espetáculo que se exibiu em setembro e vai continuar. O convite chegou atrasado, mas mesmo assim aqui estou desejando que o CEM vá em frente com sucessos. ● A Associação Cristã de Moços continua seu programa de grandes atividades. Hoje, quarta-feira, está realizando a Dupla de Volibol pelo Departamento Feminino, e amanhã, o Departamento de Menores, promove o curso de flôres para as mães, além de outras realizações pelos outros Departamentos. ● Inaugurou-se e ficará até 8 de outubro, na Galeria Pôrto Velho, a exposição de pintura do ingênuo Luís Carlos Figueiredo. ● O Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança, mantém inscrições para os seguintes cursos: tapeçaria, artezanato, curso prático de decoração, curso de revisão de português, literatura infantil, «atelier» livre, pintura em porcelana e inglês para crianças. Melhores informações pelo telefone: .. 26-0481.

—o—

NOTÍCIA DE LIVROS: — Versiprosa (setenta crônicas em verso), de Carlos Drummond de Andrade acaba de aparecer, lançado pela José Olímpio em sua coleção Sagarana. Ainda edita dos pela José Olímpio: «História e projeção das Instituções Culturais do Exército», de Umberto Peregrino e «Vida de Eduardo Prado», por Cândido Motta Filho.

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA: — «Fundamentos de Economia Política», de P. Nikitin, tradução de A. Veiga Filho (coleção «Perspectivas do Homem», dirigida por Moacir Félix); «Teatro dialético», de Bertolt Brecht, seleção e introdução de Luís Carlos Maciel. (Mais um livro de alta qualidade que vem enriquecer a Coleção Teatro de Hoje, sob a direção de Dias Gomes) e «O último magnata», de Scott Fitgerald, um romance que o A., deixou inacabado e que foi organizado (com notas e anotações de iFtgerald), por Edmund Wilson. A tradução é de Roberto Pontual

Bienal: Tópicos e Notícias

A BIENAL paulista continua sendo o centro de atenção de todo mundo artístico brasileiro. À medida que esfria o debate em tôrno do Grande Prêmio e a conseqüente recusa por Cesar do prêmio menor que lhe foi concedido, e após o lamentável falecimento de Robert Giron, crítico belga, que funcionou como presidente do Júri Internacional de Premiação, outros assuntos, temas e notícias vão surgindo. Vejamos:

1. Ninguém entende porque, logo à entrada, da Bienal, em local privilegiado, encontra-se um imenso e ridículo mosaico de Fréda Jardim, de um mau gôsto supimpa. Questionado, Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Fundação Bienal, disse que ele se encontra fora do recinto da mostra, e que ali colocou sob pressão. Mas igualmente lá fora estão as monumentais esculturas de Felícia Leirner, que participam da representação brasileira. Mas se Fréda Jardim não foi selecionada pelo júri, por que este privilégio?

2. Mas, e o júri de seleção por que aceitou um desenho pífio do reitor da Universidade de São Paulo? E por que lhe foi concedido igualmente um local de destaque?

3. Vários trabalhos se apresentam estragados, mal expostos ou sem funcionar. Uma escultura de Lêda Coutinho está quebrada.

4. Muito comentada a truculência da polícia quando da inauguração da IX Bienal. Os presentes foram primeiramente empurrados a passagem do presidente da República, e, depois, expulsos, como gado, do recinto.

5. O nome de Maria do Carmo Secco não consta da relação dos artistas que tiveram trabalhos adquiridos pelo Itamarati. Isto se deve a uma falha na leitura da ata, posteriormente corrigida com um adendo.

6. A direção da Bienal está se recusando a repor o trabalho de Cybele Varela que foi "podado" pela polícia política, um dia antes da inauguração, que como se sabe, contou com a presença do presidente da República. O quadro versava sôbre matéria política, apesar de muitos outros abordarem também questões delicadas, como os de Quissak Jr., que são variações em tôrno da bandeira nacional.

7. Gastão Manoel Henrique, Amélia Toledo e Abraão Palatnik foram os artistas brasileiros que mais impressionaram o júri internacional, apesar de ter sido Flávio de Carvalho o contemplado com um dos dez prêmios de NCr$ 6.000,00 da Fundação Bienal. O prêmio foi concedido pelo Júri Internacional sob pressão, dizem. E ainda repercute a não concessão do prêmio de pesquisa para artista brasileiro, sobretudo depois do manifesto assinado por artistas e críticos presentes à inauguração da Bienal.

8. Aos poucos, porém, passada a fase emocional, vai-se aceitando a premiação de Richard Smith, assim como seria bem aceita, hoje, a de Willian Turnball. A sala de César é irregular, enquanto a representação inglêsa, no seu conjunto, é a mais homogênea. Na França o interesse concentra-se, agora, em Raynaud e seu "hospital". Muitos acham que Le Parc perde a partir da segunda visita, com o que Cruz-Dies, o artista ótico venezuelano, ganha prestígio, apesar de estar lá, perdido no terceiro andar. Ao lado, o grego Tsoclis parece despertar mais interêsse entre os "experts" do que Gaitis. As gravuras japonesas parecem mais decorativas num segundo ou terceiro exame, mas Cerolli, Pistoletto e o pavilhão norte-americano resistem às análises mais rigorosas.

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

— :: —

TÓPICOS — O Instituto de Arquitetos do Brasil, departamento da Guanabara, está convidando para a inauguração da exposição, quinta-feira próxima, às 18 horas, denominada "Encontros Arquiteturais Franceses". ΔΔΔ O mesmo IAB/GB anuncia que estão abertas as inscrições para o curso de Planejamento Físico, em sua sede, na av. Rio Branco, 277, grupo 1.301, telefone 22-1703. ΔΔΔ Abre-se no próximo sábado, dia 30, o III Salão de Arte Contemporânea de Campinas. ΔΔΔ Amanhã, na Galeria Giro, vernissage de Elza de Sousa, com apresentação de Harry Laus. ΔΔΔ Inaugurada em São Paulo, na Galeria Astréia, uma exposição reunindo trabalhos selecionados livremente nos últimos anos de Anatol Wladislaw, já premiado na Bienal de São Paulo. ΔΔΔ No Painel da Agência da Alitália, está expondo mais um jovem, Arlindo Vieira de Oliveira. ΔΔΔ Hoje, na Galeria OCA, exposição de Madalena, baiana, que vem apresentada pelo crítico e poeta Wilson Rocha, que a ela se refere como uma "artista de uma objetividade turgente". ΔΔΔ José Roberto Teixeira Leite e Clarival do Prado Valadares são dois membros do júri do Salão do Ceará, o mais nôvo de nossos salões. ΔΔΔ Finalmente, esta semana vai reunir-se o júri do Salão de Vitória. ΔΔΔ Cybele Varela, que teve um dos seus trabalhos retirados da Bienal paulista pela polícia, após ter sido aceito pelo júri de seleção, foi contemplada com um dos prêmios de aquisição da Exposição da Jovem Arte Contemporânea, inaugurada na última quarta-feira, no MAC paulista. Premiado, também com NCr$ 700,00 um artista de Campinas e José Resende, um dos talentos da jovem vanguarda paulista. ΔΔΔ Na primeira quinta-feira de outubro será realizada a eleição para a nova diretoria da Associação Brasileira de Críticos de Arte. Deverá ser reeleito Mário Pedrosa.

Wilma Pasqualini, tal como a fotografou Max Neumberg, para o "O Rosto e a Obra" a atual exposição do Instituto Brasil-Estados Unidos. Pasqualini é uma das boas presenças brasileiras da IX Bienal de São Paulo

"DN" NA TIJUCA E ARREDORES

Andaraí, Grajaú, Vila Isabel, Barra da Tijuca, São Conrado, Estácio e Rio Comprido. Uma realização da Agência Tijuca do «DN», rua Conde de Bonfim, 214 - Loja 6

Primavera no Country

Com a presença de cadetes da aeronáu-
tica, foi bastante animado e muito elegante
o Baile da Primavera do Country da Tijuca,
realizado sábado último. O locutor Paulo
Caringe fêz a apresentação das nove jovens
que concorreram ao Título de Rainha da
Primavera de 1967, cujo galardão coube me-
recidamente à bonita Maria Guiomar Gui-
marães. A ex-soberana Maria Teresa Mas-
carenhas passou a faixa à sua sucessora,
numa solenidade que teve a participação
das senhoras dos diretores, acompanhadas
da primeira dama do clube, sra. Hortência
Ciarávolo.

CIRCULO "M"

Vocês sabem o que é o Circulo «M»? É um clube restritamente para o sexo feminino, que até dezembro já estará em pleno funcionamento. Uma iniciativa que precisa ser prestigiada por tôdas as senhoras e senhoritas da Tijuca & Arredores. Terá sauna, fisioterapia, cabeleireiro, manicura, biblioteca, piscina, etc. Sua presidenta é a sra. Vera Maria Saião dos Santos. Seu endereço: Rua Olegário Mariano, 243, prolongamento da rua Uruguai, após o Country da Tijuca. Duas «kombis» transportarão as associadas. Os titulos que já estão à venda, bem como maiores detalhes, são encontrados no «stand» da Feira de São Cristóvão. E a partir do dia 2, no endereço acima.

Vamos prestigiar essa iniciativa do bairro?

RAINHA DA PRIMAVERA DO MONTANHA

Já vem alcançando simpática repercussão, o baile que o Montanha Clube promoverá, sábado próximo, para a escolha da sua Rainha da Primavera.

As providências de ornamentação, o cuidado dispensado à seleção da orquestra, o «buffet», enfim, o interêsse dos próprios associados, são motivos para assegurar o êxito completo da festa do tradicional clube dos magistrados, presidido pelo dinâmico coronel Eduardo Góis.

As candidatas à Rainha, jovens associadas entre 14 e 20 anos, representarão cada qual, um departamento do clube, relacionadas, a seguir, em ordem alfabética: Ana Teresa Bandeira de Melo (Esportes), Eva Teresa Bordalo (Cultural), Izi Francis Martins (Finanças), Maria Cecília Côrtes (Patrimônio), Maria Luísa Chaves (Social), Marisa Fátima Rodrigues Alves (Administração), e Sônia Maria Fonseca (Relações Públicas).

Conforme depoimento do incansável dr. João Regala, vice-presidente social do Montanha, a eleição será feita através de votos, os quais darão direito ao sorteio de um aparelho de TV, paralelamente ao julgamento por pontos atribuidos por um júri, quanto ao desfile, elegância, simpatia e desembaraço.

Para o júri que será constituído de cinco membros, foram convidados a famosa modista Gabriela Gomes (Diretora de Gabriela Modas), a srta. Gilda Caseli (Princesa do IV Centenário), o dr. Ernesto Stern (presidente do Rotary da Tijuca), o jornalista Boreli Filho (secretário da «Revista do Rádio»), e êste colunista. O traje será de passeio e vestido longo, apenas, para as candidatas.

A festa será válida para contagem de pontos para «As Mais Elegantes», de 1967, da Região.

Sociais & Administrativas:

Promovido pela Colméia da Tijuca e organizado pela sra. Helena Filgueiras, será realizado hoje, às 16 horas, na sede do Country da Tijuca, o Chá-desfile do famoso costureiro Hugo Rocha, em beneficio do Sodalício da Sacra Família...

* * *

Hoje, à noite, na capital da República, estarão sendo agraciados com a medalha comemorativa da instalação da Polícia Militar em Brasília, por ato do prefeito do Distrito Federal, os coronéis José Terra, Paulo Zouain e Antônio Silva Filho...

* * *

Verdadeiramente incrível o estado em que se encontram as ruas Barão de Vassouras e Juparanã, jurisdição da IX RA. Compromete qualquer «prefeitinho» agora que êles estão com fôrça quase total...

* * *

O Rotary da Tijuca lamentando, ainda, a falta de compreensão de alguns poucos em benefício de alguns muitos, em relação a «Noite da Amizade»...

* * *

O deputado Gama Lima, com uma delegação da SATI, percorreu as difirentes obras em andamento na Tijuca e consignou no plenário da Câmara a impressão da amplitude das obras, mas fêz um apêlo ao govêrno do Estado, que determine a aceleração dos trabalhos, principalmente na grande tarefa projetada para contenção das encostas, considerando que «estamos apenas a três meses da chegada das novas chuvas»...

* * *

O sr. Aron Snitcovsky, engenheiro-chefe do 8º DO já deu por concluídas as muralhas do rio Maracanã, na rua São Miguel, na altura da rua Paul Underberg, e na Marechal Pilsndsky, no Largo da Usina, danificadas que foram pelas enchentes...

* * *

Com um «show» de Lana Bittencourt, o Country da Tijuca promoverá sábado próximo, o seu «Baile do Mês», animado pelo conjunto «Haway»...

* * *

A Revista do Tijuca TC, publica reportagem com o deputado Sami Jorge, focalizando entre os inúmeros assuntos do interêsse da região, as providências que êle vem tomando junto à Usina de Asfalto, para eliminar os chamados «buracos históricos» e junto à Secretaria de Segurança para afastar os marginais que, face ao policiamento precário, tiram a tranqüilidade dos moradores do bairro...

* * *

Será realizado depois de amanhã, o tradicional «Jantar-Dançante», da Velha Guarda, do Tijuca Tênis Clube, com a participação do «Trio Irakitan», no «show»...

* * *

Três atropelamentos e duas «batidas», na semana passada, no cruzamento das ruas Conde de Itaguai e Henry Ford com a rua Conde de Bonfim, que está exigindo, na pior das hipóteses, uma faixa para pedestres com um sinal amarelo (atenção) para os veículos. Negligência inexplicável. E o comandante Celso Franco reside na Tijuca...

* * *

O colunista agradece ao médico José Coimbra da Trindade do 8º DSE, as amáveis referências a propósito do título de sócio honorário que o Rotary da Tijuca, generosamente, conferiu ao responsável do «DN na Tijuca»...

* * *

Em sua residência, na rua Carlos de Laet, 47, o casal João Mota-Maria Lúcia Bastos, alcançou pleno êxito, com o jantar promovido em benefício das Obras Sociais do Frei Gaspar. Inúmeras autoridades e personalidades da indústria e do comércio tijucanos, prestigiaram a iniciativa da simpática «patronesse» que se acha muito feliz...

* * *

Da «public-relations», da VI RA (Lagoa), sra. Iêda Colecta, recebemos um noticiário das atividades daquela Região (fora de nossa órbita), mas que só não divulgamos pela deficiência total do mimeógrafo...

* * *

Muito aborrecido o sr. Luís Ribeiro Neto (Kibon) com o desaparecimento do seu cão-policial de estimação que montava guarda à sua residência da Barra da Tijuca... Que policial...

* * *

A jovem assistente-social Marbil Rodrigues, da VIII RA, está promovendo tôdas as quartas-feiras, reuniões com as representantes das 31 Obras Sociais da Tijuca, com vistas à esquematização do «Mercadinho da Bondade»...

O dr. Samuel, simpático e dedicado diretor do Centro Médico Heitor Beltrão, vem convidando, tôdas as quintas-feiras, personalidades para fazerem palestras para médicos, dentistas e enfermeiras...

* * *

Correspondência: Saldanha Marinho, rua Conde de Bonfim, 512, apto. 303, Tijuca.

Elegância, inteligência, simpatia e beleza são as fortes razões que dão esperança ao Tijuca Tênis Clube, de ver a sua candidata, a jovem Elizabeth Araújo Loureiro, laureada no «Senhorita-Rio». Ei-la no clichê, em companhia do vice-presidente José Guersola e do colunista

«Flashes» Das «Debs» «Cajuti»

Superou tôda a expectativa o Baile das
Debutantes do Tijuca Tênis Clube. Muita
ordem e muita elegância. Muito bonita, tam-
bém, a ornamentação do salão. Menos só-
bria em relação ao Baile de Aniversário,
talvez, por se tratar de uma festa mais pró-
pria para a juventude. * A necessidade da
nova sede se fêz sentir, com o salão super-
lotado, dificultando, até, a movimentação dos
associados e convidados. * O mestre de
cerimônia, Paulo Max (o apresentador do
concurso de «Miss» Brasil), apresentou uma
série de inovações, alcançando extraordiná-
rio sucesso. * O presidente Eduardo Tava-
res, bastante feliz no seu discurso, exaltando
a importância de uma festa desta natureza.
Louvou o trabalho de Paulo Max que ino-
vou para melhor e, principalmente, da dupla
Paulo Pinto-Maria do Carmo que reafirmou
a grande capacidade de realização, sensibi-
lidade e bom-gôsto. * Aliás Paulo Pinto,
bastante emocionado, com as inúmeras ma-
nifestações de reconhecimento, chegou às
lágrimas. * As debutantes estavam lindas
e, òbviamente, muito felizes. A «deb» Maria
Celina Muniz Barreto agradou a todos quan-
do muito simples e simpàticamente exter-
nou, em gravação: quero casar-me e ter
muitos e muitos filhos». Thais Barbosa se
apresentou com um modêlo que realçou
bastante. Muito «chic». * Risa Maciel de
Carvalho que agradeceu em nome das
«debs», com muita inspiração e segurança,
ficou noiva durante a festa, com o simpá-
tico jovem Célio Renato Nunes, o conhecido
«Bill». * Presentes à festa, o casal Cel.
Mário Humberto (Maria Melo) Carneiro da
Cunha, êle grande campeão do TTC e o
mais jovem e simples tenente-coronel do
Exército, Tiodemiro Vilaça, acompanhado da
sua simpática espôsa Clara Lúcia. * A mei-
ga sra. Juraci Guersola com sobriedade,
pareceu-nos a mais elegante da festa. Muito
«chics», também, as sras. Diná Tavares
(irradiando, sempre, muita simpatia), Ma-
ria Heleno Crespo, Cléia Loureiro Maia, Ma-
ria Regina dos Santos e a própria Maria do
Carmo («vedete» da festa), que somaram
pontos para a lista das «MAIS ELEGANTES»
de 67. * O casal Rute-Virgílio, foi o res-
ponsável pela beleza do trabalho artístico
da capa do «Álbum das Debutantes». *
Presente, também, com a sua simpatia a
candidata do TTC ao título de «Senhorita-
Rio», srta. Elizabete Araújo Loureiro.

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

Doenças da Pele ALERGIA, SIFILIS, CANCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos
VARIZES
ÚLCERAS
Dr. AGOSTINHO DA CUNHA
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. LAURO LANA
CLINICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA 534 — SALA 808 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. Paulo Valente Filho
CARDIOLOGIA
Eletrocardiograma a domicilio — 4ª e 6ª-feira — 15 às 18 horas. Tels. 58-4867 e 58-1682 — Residência — R. Frederico Méier, 15, sala 601.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLINICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 88

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

OCULISTAS

Dr. Murillo Souza Mendes
CLINICA DE OLHOS
2ª à 6ª-feira, de 16 às 19 hs. — Av. João Ribeiro, 5, sobrado — Tel. 29-0668.

DENTISTAS

ADEM
ASSISTENCIA DENTARIA DE EMERGENCIA
Dr. O. Pasqualetti
Dentadura implantada — Prótese em Geral — Consertos — Cirurgia. Tel.: 57-2015 e 27-5802 — Av. Copacabana, 540 — s/307.

ADVOGADOS

Geraldo Pitangueira
Advogado
CIVEL COMERCIAL
Rua México, 119, sala — 806

DINHEIROS E NEGÓCIOS

COMPRO MOEDAS de qualquer espécie antigas p/coleção. Pago bem e também objetos de prata. 45-7020 — R. Almte. Tamandaré, 38/102 — Atende a domicilio

LETRAS DE CÂMBIO
4% AO MÊS
Correção Pré-Fixada
Av. Rio Branco, 277, Loja H — Tels.: 52-1888 e 52-0146.

DE 20 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. Treze de Maio, 23, 15º andar, sala 1.510 — Tel. 42-9138.

RÁDIOS E TELEVISORES GRAVADORES

Consêrto — especialista em Grundig e outras marcas. Peças originais e garantia, Rua das Marrecas, 48, sala 204. Telefone 22-9040.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO
Vitrificação de tuxo-raspagem calafetagem de assoalhos p/cêra e pintura — Telefone: 25.3669 — ANTÔNIO.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

Aprenda dirigir em Wolks
Tel.: 47-9589

MODA E BELEZA

PERUCAS inteiras 80 mil à vista, atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento, diversas cores, também compro cabelo. — Av. Gomes Freire, 176, s/101, Tel.: 522539, Sr. Carneiro

COSTUREIRA para seu vestido ligeiro e preços baratíssimos pronto em 48 horas — Telefone: 46 6356

PERUCAS
A PARTIR DE 40 000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

LIMPEZA DE PELE e tratamento do pelo — Depilação — Telefone: 25-9905.

CALCINHAS BIQUINIS — Faço todos os tamanhos, rendadas. Muito bons e bonitos. Preço 2,50 c/uma. Vest. sob medida, confeciono. MME. MORAES — 56-1409

PERUCAS
(Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57.8613

EDITAIS E AVISOS

TECIDOS TECI S.A.
Fazendas do atacado ao varejo
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas da firma TECIDOS TECI S/A., a se reunirem em Assembléia, na sede social, na rua da Alfândega, 86, no dia 30 de outubro de 1967, às dezessete horas, a fim de:

a) Examinarem, discutirem e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 1967;

b) Eleição dos Conselheiros Fiscais e suplentes com fixação de seus honorários;

c) Assuntos de interêsse geral.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores Acionistas na sede da Sociedade os documentos referidos no art. 99 do Decreto Lei nº 2.627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro,
25 de setembro de 1967
Ass. JOÃO LEPORAGE — Diretor-Tesoureiro

Ternos Usados
COMPRO A DOMICÍLIO
CALÇAS, CAMISAS, SAPATOS ETC.
TELEFONE: 22-5568

ARQUITETURAS E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — P/pisos e revestimentos, Vendas e serviços. ARENITO LTDA, R. S. Clemente, 164, Tel.: 46-7131.

Material Para Construção
O NOSSO BAZAR
Tem de tudo pelo menor preço, entregas rápidas, Rua Barão de Mesquita, 608, Telefones: 38-3198 e 58-2497, Esquina com Rua Uruguai.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENGENHARIA
AVISO
TOMADA DE PREÇOS Nº 23/67
DATA DE REALIZAÇÃO: 13-10-67

A DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA avisa que fará realizar nos têrmos do DEC.-LEI 200, de 25-2-67, a TOMADA DE PREÇOS para instalação de rêdes de alta e baixa tensão e de iluminação pública, nas Avenidas 2 e 7; e nas Ruas Maracajá, 17, 74 e 104, na BASE AÉREA DO GALEÃO, Ilha do Governador — GB, de acôrdo com as cláusulas e condições constantes do Edital à disposição das firmas inscritas, no SERVIÇO DE INTENDÊNCIA daquela Diretoria, na Av. Marechal Câmara, 233 — 5º andar — GB, onde poderão ser obtidas tôdas as informações necessárias, diàriamente, das 14 às 17 horas.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1967
JOSÉ AUGUSTO VIANA — Cel. Int. Aer
Chefe do S.I.

ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA MARINHA
RUA CONSELHEIRO SARAIVA, Nº 22 — SOBRADO — RIO — GB.

Rio de Janeiro, Guanabara
Em 22 de setembro de 1967

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha comunica ao Quadro Social que de acôrdo com a Circular nº 0009, de 22 de setembro de 1967, está convocada uma Assembléia Geral Extraordinária para o próximo dia 29, às 17 horas, em 1ª convocação, às 17h30m. em 2ª convocação, e às 18 horas, em 3ª e última convocação, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação da ATA da Sessão anterior, e
b) Anteprojeto de modificação do Regulamento das operações imobiliárias da Carteira Hipotecária e Imobiliária da ASSM (CHI).

PAULO GOMES MOREIRA
Presidente

À PRAÇA
A firma CAFÉ E BAR VOLANTE LTDA. comunica a venda do mesmo e convida a quem interessar para cobrar qualquer dívida até amanhã dia 27-9-67.
A GERÊNCIA

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

● COMO CONQUISTAR AS MULHERES — Americano. — Prêmio especial do Festival de Cannes. Produção e direção de Lewis Gilbert. Com Michael Caine e Julia Foster. Nos cines: Opera, Rio, Bruni Méier, Regência e São Pedro. — Proibido até 18 anos.

● O CANHONEIRO DE YANG-TSE' — Americano. Aventuras. Colorido. Com Steve McQueen e Condice Bergen. No cine Palácio. — Proibido até 18 anos. (Horário: 14,15 17,30 e 20,45 hs.).

● TRÊS TIROS DE RINGO — Western. Direção: Emimmo Salvi. Com Gordon Mitchel e Mike Hargitay. Nos cines: Metro-Copacabana e Tijuca, Pax, Coral, Para Todos e Mauá (14 16 18 20 e 22 hs.) e Pathé, desde meio-dia — 14 anos.

● EU SOU O AMOR — Drama — Direção: Serge Bourguignon. Com Brigitte Bardot, Laurent Terzieff e James Robertson Justice. No cine Côndor-Largo do Machado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

● CONGRESSO DE AMOR — Musical. Diretor: Geza Von Radvanyi. Com Lili Palmer, François Arnou e Curd Jurgens. Nos cines: Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Copacabana, Paris-Palace e Rosário — 18 anos.

● A NOITE DOS PISTOLEIROS — Direção: Arnold Laven. Com Dean Martin, George Peppard e Jean Simmons. Nos cines: São Luís, Madrid e Santa Alice — 18 anos.

● BOLA DE FOGO-500 — Drama. Direção: William Asher. Com Frankie Avalon, Annette Funicello e outros. No Flórida — 14 anos.

● A CIDADE DOS FORA DA LEI — Western. Com Arch Hall e Donna Cottler. Nos cines: Scala, Festival, Imperator e Alfa — 14 anos.

● O MAGNÍFICO GLADIADOR — Direção: Alfonso Brescia. Com Mark Forest, Marilu Tode e outros. No cine Asteca. — 14 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — O grande assalto — 18 anos.

CINEAC — Esquina do amor — 18 anos.

CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).

FLORIANO — Sublime loucura — 18 anos.

ODEON — Os profissionais — 14 anos.

PRESIDENTE — Mar corrente — 18 anos.

REX — Bonecas que matam — 18 anos.

RIO BRANCO — A bola de fogo — 14 anos.

VITÓRIA — E o vento levou — (12 - 16 - 20 hs.) — 14 anos.

ZONA SUL

ALASKA — A falecida (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
ART-COPACABANA — Os complexos (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BOTAFOGO — Amante infiel — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — O caso dos irmãos Naves — 14 anos.
BRUNI-FLAMENGO — Paris está em chamas? (15, 18 e 21 horas) — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Corações desesperados.
CARUSO — Deliciosa viuvinha — Livre.
COPACABANA — Bonecas que matam — 18 anos.
CÔNDOR-COPACABANA — A mulher de areia — 18 anos.
JUSSARA — No tempo dos bravos — Livre.
KELLY — Terra ensangüentada — 10 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — A árvore da vida (20,30 e 22,30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — O grande assalto — 18 anos.
MIRAMAR — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
PIRAJA' — ABC do Amor — 18 anos.
POLITEAMA — Maravilhosa Angélica — 18 anos.
ROYAL — O caso dos irmãos Naves — 14 anos.
RIAN — O grande assalto — 18 anos.
VENEZA — A condêssa de Hong-Kong (16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.

ZONA NORTE

AMÉRICA — A falecida.
ART MADUREIRA — Bola de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

ART-MEIER — Bola de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

ART-TIJUCA — Bola de fogo (14, 16 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

BRITANIA — O caso dos irmãos Naves — 14 anos.

BRUNI-PIEDADE — A invasão da Inglaterra — 18 anos
BRUNI-S. PEÑA — Deliciosa viuvinha — Livre.

CAIÇARA — Tôdas as mulheres do mundo e A bala perdida.

CACHAMBI — Um jogador romântico — 14 anos.

CARIOCA — O grande assalto — 18 anos.

COLISEU — O grande assalto — 18 anos.

FLUMINENSE — O grande assalto — 18 anos.

LEOPOLDINA — O grande assalto — 18 anos.

MARAJO' — Os velhos tempos do Gordo e o Magro — Livre.
MATILDE — Ocidente contra Oriente — 14 anos.

MELO-PENHA — A invasão da Inglaterra — 18 anos.

MOÇA BONITA — Um jogador romântico — 14 anos.

NATAL — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
PARAISO — A 25ª Hora — 14 anos.
RIO PALACE — Bola de fogo — 14 anos.

SANTO AFONSO — Na trilha dos apaches.

TIJUCA — Festival de êxitos (1 filme por dia).

TIJUCA-PALACE — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.

VAZ LOBO — O grande assalto — 18 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Quem samba fica», às 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O B Bravo Soldado Schweik», às 21h30m.
CARLOS GOLMES (22-7581) — «Vem no embalo, comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmalado» às 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «O assassinato da Irmã Geórgia», às 21h30m.
JOVEM (26-2569) — «Album de Familia», às 21h30m.
MESBLA (42-4880) — «A Volta ao Lar», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretissimo», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Feydeau a Millôr Fernandes», às 21h30m.

PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «O negócio tá subindo», de 18 às 24 horas.

REPÚBLICA — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.

SERRADOR (32-8531) — «Deus lhe pague», às 21h15m.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:

— General Jurandir Bizarria Mamede
— Almirante Paulo Bosisio
— Dr. Natalicio Tenório Cavalcânti
— Sr. Alcides Silva
— Sr. Silvio Túlio Cardoso
— Sr. Públio de Melo
— Dr. Mário Montenegro
— Sr. Antônio Ferreira de Sousa
— Sra. Ana Rosa Vasconcelos, espôsa do dr. Hermes Vasconcelos
— Sra. Cenira Cândida Caetano Kissimann

CASAMENTOS

Srta. Iara Silva-Sr. José Carlos — Casam-se, no próximo sábado, 30 do corrente, às 18 horas na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Coelho da Rocha, Estado do Rio, a srta. Iara Silva, filha do casal Sebastião da Silva, e o sr. José Carlos Mendonça, filho do casal T. A. Mendonça e senhora.

HOMENAGENS

O Instituto de Poesia, na série de homenagens aos grandes poetas, patrocina uma palestra de Vitor Visconti sôbre Alberto de Oliveira, no dia 29, às 18 horas, no auditório do PEN Clube, na avenida Nilo Peçanha número 26, seguindo-se uma hora de Arte.

ALMOÇOS

Maestro Eleazar de Carvalho — Por motivo de seu ingresso na Cátedra de Regência da Escola Nacional de Música, o maestro Eleazar de Carvalho será homenageado com um almôço no Clube Ginástico Português, na próxima sexta-feira, às 13 horas.

BENEFÍCIOS

O Dispensário dos Pobres da Imaculada Conceição, festeja, hoje, o «Dia dos Velhinhos», realizando um almôço, ao meio-dia, no Clube Piraquê. Informações pelo tel.: 26-3570, com irmã Zoé.

REUNIÕES

Clube Municipal — Está convocado o Conselho Deliberativo, para a sessão ordinária, na próxima sexta-feira, dia 29, às 20h30min para tratar de assuntos de interêsses gerais.

COMEMORAÇÕES

O Automóvel Clube do Brasil comemora, hoje, o seu 60º aniversário de fundação. Consta, do programa organizado pelo presidente, general Silvio Américo Santos Rosa, a celebração de missa, em ação de graças, às 11h30min, na Igreja de Santa Luzia; almôço aos conselheiros, senhoras e amigos da ACR, às 12h30min, e recital de ópera, às 20h30min, na sede social, para a qual o presidente convida todos os associados.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

General Almir Aguiar — 10h30min. Igreja Cruz dos Militares

Zilda de Rezende Figueiredo Lima — 11 horas. Catedral

Brigido Sanches Varela — 9h30min. Igreja do Carmo

Maria das Dôres Rodrigues — 9h30min. Convento de Santo Antônio

José Lopes Tôrres — 9h30min. Igreja São José — B Mesquita

Marta Silva Moura Brasil — 18h30min. Igreja São José — Lagoa

Américo Augusto de Carvalho — 11 horas. Igreja do Carmo

EXPLOSIVO! BURT LANCASTER · LEE MARVIN · ROBERT RYAN · JACK PALANCE · RALPH BELLAMY · CLAUDIA CARDINALE — OS PROFISSIONAIS — 4ª Semana de sucesso! — HOJE ODEON — EL JUSTICEIRO

TEATROS

CLUBE DE ENGENHARIA

RESTAURANTE PANORAMICO

Avenida Rio Branco, 124 — 23º andar — Dir.: D. AURORA

ESPECIALIDADE BAIANA - COZINHA INTERNACIONAL
2ª-feira: — FRIGIDEIRA de Bacalhau com Arroz de Côco e Caruru;
3ª-feira: — FRANGO ao môlho pardo;
4ª-feira: — XINXIM de Galinha e Sarapatel;
5ª-feira: — FEIJOADA e Cabrito com Arroz de Fôrno;
6ª-feira: — VATAPA' e Frigideira de Siri.
DAS 11 ÀS 17 HORAS

Agora no TEATRO MESBLA

FERNANDA MONTENEGRO * SÉRGIO BRITTO

Definitivamente, 5 Últimos Dias

"A VOLTA AO LAR"

De HAROLD PINTER — Trad.: MILLOR FERNANDES e ZIEMBINSKY
Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dolabella.
HOJE: — ÀS 21 HORAS — RES.: 42-4880

TONIA CARRERO em **A NAVALHA NA CARNE**
DE PLINIO MARCOS — Dir. FAUZI ARAP
com NELSON XAVIER, EMILIANO QUEIRÓZ
CURTA TEMPORADA — PROIBIDO ATÉ 21 ANOS
TEATRO MAISON DE FRANCE
Estréia dia 3 de outubro.

Mini-Teatro Rua Figueiredo Magalhães, 286 Reservas: 57-6651

Apresenta JUJU, ARACY CARDOSO, IVAN CANDIDO, MARIA LUIZA CARNEIRO em

"GORILA EM CASA DE LOUÇA"

(De Feydeau a Millôr Fernandes)
Dir.: Antônio Pedro. Figs.: André Luiz
HOJE: — AS 21h30m.
INGRESSOS A VENDA
Aos domingos, Vesperais, às 16 e 18 horas.

Estudantes: NCr$ 2,00

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LIRICA DE 1967
SÉXTA-FEIRA, DIA 29 — AS 20h45m.
VESPERAL, DOMINGO, DIA 1º DE OUTUBRO, AS 16 HS.

BUTTERFLY, de Puccini

BILHETES A VENDA

SEXTA-FEIRA TEM

+ JUCA

TEATRO DE BÔLSO — SEXTA-FEIRA: — AS 23h30m.
RESERVAS: — TEL.: 27-3122

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima **ROGÉRIA**
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM

5 ÚLTIMOS DIAS

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido
DE TERÇA A DOMINGO: — AS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

TEATRO MUNICIPAL

O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira
Domingo, 1º de outubro, às 10 horas da manhã.
REGENTES:

ELEAZAR DE CARVALHO

ARLINDO TEIXEIRA — JOSÉ CARLOS CASTRO
SOLISTAS:
ZIGMUNT KUBALA (Cello) — ANGELA MARIA BARROS (Soprano) — Convites gratuitos na O.S.B., Av. Rio Branco, 135 — salas 918-20.

Humberto Borges de Aguiar apresenta

MARIA BETHANIA

Dia 3 de outubro, têrça-feira, às 21h30m.
no TEATRO MIGUEL LEMOS
CURTA TEMPORADA
Reservas com antecedência — Tel.: 56-1954

TEATRO SERRADOR
ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

De Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
A OBRA-PRIMA DO TEATRO BRASILEIRO
Estreando: GEORGIA QUENTAL
HOJE: — AS 21h15m. — RESERVAS: 32-8531

DIA 29, no TEATRO SANTA ROSA
Célia Biar, Ítalo Rossi, Mário Brasini em

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA

Direção de MAURICE VANEAU
Cenários e figurinos: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
Com: Emilio Di Biasi, Eurico Freitas e Jean Arlin.
RESERVAS: 47-8641 — CURTA TEMPORADA

---

5 ÚLTIMOS DIAS

POR MOTIVO DE VIAGEM

ÁLBUM DE FAMÍLIA

De NÉLSON RODRIGUES
TEATRO JOVEM — RES.: 26-2569
HOJE: — AS 21h30m.
DIA 2 ESTAREMOS EM NITERÓI

ADQUIRA HOJE SEU INGRESSO PARA ASSISTIR

MARAT/SADE

PORQUE FICAMOS SO' 10 DIAS NO RIO
TEATRO JOÃO CAETANO — RESERVAS: 43-4276

---

3 ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — AS 21h30m. — RESERVAS: 37-3537
Prêço reduzido para estudantes, às têrças, quartas, quintas, sextas e domingos.

O QUE VOCÊ FARIA SE SEU FILHO SE CHAMASSE

ANABELLA?

AGUARDEM NO
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE
RUA BARATA RIBEIRO, 810

TEREZA RACHEL
a vida intima de uma estrela de TV.
O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA
DE FRANK MARKUS
Tradução MILLÔR FERNANDES
Cenarios TULIO COSTA
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
com IRACEMA DE ALENCAR, LOURDES MAYER, VERA GERTEL
TEATRO GLAUCIO GILL (EX-DA PRAÇA)
Com a Colaboração do Serv. do Teatro da GB
Hoje, as 21h30m. — Bilhetes à venda — RES.: 37-7003

SILVA FILHO e COLÉ apresentam
REVISTA IPÊ-GALADA: VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO
de MEIRA GUIMARÃES
com NILZA MAGALHÃES os melhores cômicos
STRIP TEAS
ÚLTIMAS SEMANAS
TEATRO CARLOS GOMES
As 18, 20 e 22 horas. — Sessões continuas. — Tel.: 22-7581
A seguir: — «COM ELAS EU FICO DURO».

The Gaslight

HOJE: — Estréia do excitante «show»
"Pouca Roupa no Samba"
JORGINHO e sua Mini-Escola de Samba e entreatro de STRIP-TEASE, com MARA LUPION.
AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — TEL.: 45-5424
(Ao lado da sede nova do Flamengo).
Estacionamento fácil.

VOLTA AO CARTAZ O MAIOR SUCESSO DE 1965

"A MORATÓRIA"

De JORGE ANDRADE

Estréia dia 6, no TEATRO JOVEM

PINTURA, DESENHO, MODELAGEM

CURSO INFANTIL

Terá início dia 7 de outubro um curso de Pintura, Desenho, Modelagem para crianças de 6 a 14 anos, aos sábados, nos períodos de 9 às 11 horas, ou das 14 às 16 horas, rua Teodoro da Silva, 490, Vila Isabel.

O curso promoção do CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança — terá a mensalidade de NCr$ 20,00, incluído o material.

Inscrições e informações: — Tel.: 26-0481.

O JOVEM E O TEATRO

Nos dias 4, 11, 18 e 25 de outubro, às 17h30m, o Teatro Azul da Campanha Nacional da Criança, promoverá um ciclo de exposições e debates — com demonstrações por jovens de leituras e jogos dramáticos, ensaios de peças, exercícios abstratos, etc. —, sob a orientação do professor Pedro-Jorge.

Inscrições, de segunda à sexta-feira, das 10 às 18 horas, no Teatro Azul — rua Mariz e Barros, 612 — Tijuca, e na C.N.Cr. — av. Franklin Roosevelt, 23 — sala 402, Castelo.

Taxa: — NCr$ 10,00.

ganhe um BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

Campanha do BOM SERVIÇO

ADVOGADO

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Inventários, Cobranças, Legislação do Inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ D. de MENDONÇA. R. 1º de Março 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 — 10:30 às 13:00 e 16 às 18 Horas.

Dr. JOÃO ALVES DE MATTOS Advocacia em geral. Especialista em legislação militar. Reforma por incapacidade física, pensões militares, promoções. Qualquer assunto de natureza militar ou administrativa. Av. Pres. Vargas, 590, s. 403-T... 23-3028, das 14 às 18 horas.

AERONÁUTICA

NCR$ 400,00

Jovem de 16 a 23 anos. Garanta seu Futuro, como Sargento Especialista da Aeronáutica. Basta o Curso Primário. Inscrição: Rua do Acre, 83 — 5º andar.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica, Televisores, Rádios, Transistores Reformas. Consertos. Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APARELHOS LTDA. Rua Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel: 42-7939.

PEÇAS P/ FOGÃO E MÁQ DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

POSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de eletro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796 Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RADIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 88 Tels.: 26-0148 e 26-9707.

TELE-AMÉRICA — Consertos de: TV — rádios — transistor — Hi-Fi etc. Técnicos especializados atendem a qualquer hora do dia. Tubos a prazo; instal. de antenas. R. MAGALHÃES COUTO, 55 B — GB. Tel.: 29-61-29.

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS Capas e todos os acessórios cromados... 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA — Financiamento de veículos Consórcio de automóveis DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322.

MAQUINE-MÁQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuinas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos FIGUEIRA DE MELO, 261/3. Telefone: 28-9358.

BAR-INSTALAÇÃO

INSTALAMOS REFORMAMOS, CONSERTAMOS — serviço executado no menor prazo possível. Maiores informações — 32-7033. WALMAG REFRIGERAÇÃO LTDA. Av. 13 de Maio, 23 — s/1526. Ed. DARKE — GB.

BELEZA

SOKA — CURSO DE LIMPEZA DE PELE Maquiagem, cabeleireiros e similares. MÉTODO JAPONÊS. R.S. Clara, 50 sobrado. Filial: Catete, 274-loja 4 Galeria Vitória, Tel..... 25-5742.

CINE-FOTO ÓTICA

GRÁTIS revelação de filmes COLORIDOS KODAK. Desconto de 15% p/ profissionais. Av. amento de receitas e ampliações c/ o MESMO DIA. ÓTICA RIO 401 — R. da Conceição, 105 — loja B esq. Pres. Vargas — Edifício Campanella.

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria. CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá, 110.

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados. Chopp da Brahma. — O melhor serviço Travessa Maria da Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMÃOS BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomias Policromias, Esteriotipia, Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares, 155 1º andar. Telefone: 32-2939.

COLCHÕES DE CRINA

COLCHÕES DE CRINA — Custam pouco e são melhores. COLCHOARIA BOA NOITE TEL.: 32-1552 Av. Presidente Vargas, 2.697. Faça sua encomenda e boa noite.

COMPRO

ACORDEONS, TELEVISORES ELETROLAS, OBJETOS DE PRATA etc. Atende-se a domicílio. Pago realmente mais — TELEFONE: 42-0405.

CONSERTA TUDO

Conserte tudo de uma vez e pague pouco por mês. Eletricista, Bombeiro, Pintor, Marceneiro, Pedreiro, Limpeza em geral, Sinteco, etc. Informação com o sr. NADIR, Telefone 27-9336.

CONSÊRTO DE GELADEIRAS

ATENÇÃO DONA DE CASA! Não confie o mécnicos improvisados. A WALMAG atende com presteza pelo tel.: 32-7033 Atendimento a domicílio. Instalamos geladeiras s/ perder espaço na cozinha. Av. 13 de Maio, 23 — s/1526 Ed. Darke.

CONTABILIDADE

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade Despachante. Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURÍLIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8793.

CONTABILIDADE EM GERAL E SERVIÇOS DE DESPACHANTE Antônio Pacheco Sermenho Rua Carvalho de Souza, 247, Salas 405 a 407. Madureira-Guanabara.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE BRASÃO. Contabilidade em geral e serviços de Despachante. Direção de WLEDG PEREIRA DOS SANTOS. Rua Carvalho de Souza, 247-sala 510. MADUREIRA. Tel. Cetel 90-2761 e M. Hermes 561.

CURSOS

Prático de LIMPEZA DA PELE, MASSAGEM FACIAL e MAQUILAGEM. Ensina-se PERUCAS. Curso Registrado no Departamento de Ensino Técnico Profissional, sob o nº 1442 Largo de S. Francisco, 26-s/409 — Edifício Patriarca.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON. Aprenda datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas. Diploma Oficial. Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7780 e 22-7780.

DECORAÇÃO

DUCLER: ABATJOUR AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES — Tapêtes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/ compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão do Mesquita 969. — Tel.: 38-5148.

DIVISÕES e LAMBRIS — Executamos com BLOMACO — tijolos de cerne de madeira de lei imunizados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. .... 52 7341 — R. Senador Dantas 117 sala 1717 — GB.

DECORAMA SERVIÇOS PROFISSIONAIS LTDA — Armários Embutidos. Móveis Estofados. Instalações Comerciais Reforma de Móveis Estofados Lustres. Pinturas em Geral Largo de São Francisco, 26 — s/617 — 43-6208 — Oliveiros ou Alcides.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINAÇÃO DE PULGAS, CUPINS E BARATAS Especialistas neste serviço... DEDETIZADORA 3 IRMÃOS Telefones: 52-3995 e 52-2640...

PASSAPIA IMUNIZAÇÕES LTDA. 58-6895 Dedetização — Tratamento contra cupim. Serviço contra ratos. Certificado de Garantia. Atende a todos os bairros.

DENTISTAS

DR. DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3391.

CORREÇÃO DOS DENTES — Tratamento p/ crianças e adultos jovens pela moderna Ortopedia Funcional dos Maxilares. Consultórios: Z. Sul, Centro; Z. Norte e Rural. DR. M. LINHARES Informações pelo tel.: 49-4023.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente confidenciais. Métodos modernos. Longa prática e amplas referências. Tel. 32-7166. Srs. NASCIMENTO OU GONZALES Atendemos aos domingos e feriados.

DINHEIRO

Emprestamos em operações rápidas, de 5 a 200 mil hões sob garantia de imóveis na Guanabara e adjacências. Trazer escritura Rua México, nº 41 — sala 506.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Sena dor Dantas, 117, s/213. — Guanabara. Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno Matrículas abertas. Dá-se diploma, Senador Dantas, 117 s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma Curso oficializado. Matrículas abertas da segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp Pele. Av. 13 de Maio, 47, s/503.

APRENDA A DIRIGIR na Auto-Escola Narciso. em carros de duplo-comando. Uma tradição da Zona Sul. Rua General Polidoro, 330-D — Tel.: 26-1943.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. À prazo com as facilidades do SUPERCREDITO Av. Mal. Floriano, 57 — CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA — Carol. Machado 484. MADUREIRA — Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

FOTÓGRAFO

STUDIO ALVES — FOTOS p/ documento: 3x4 — 1/2 duz.. NCR$ 3.00 5x7 — 1/2 duz.... NCR$ 5.00. Foto de crianças 18x24 NCR$ 7.00. Conj. 7 cabecinhas. NCR$ 15.00. Atende-se a domicílio. Orientação de Dinand e Margarida. Francisco Serrador, 90, s/20 Tels:.... 22-5586 e 42-9729.

GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem, pinturas, Geladeiras, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GO — Visconde de Pirajá, 106, Loja 3. — 27-7229 — Ipanema.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDUSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins? Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRAFICA SACY LTDA Artes gráficas em geral Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48 6969 — GB.

FOLHINHA INÉDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para somente uma firma Impressos em geral Off-set litografia. Convites de formatura, etc. GRÁFICA LIBRA. Gonçalves Lêdo, 89. Telefone: 43-8369.

INVESTIGAÇÕES

CADASTRO — Orientação Jurídico Profissional. Informações comerciais em 24 horas Cobranças comerciais. Assistência jurídica. Investigações em geral e em qualquer parte do Brasil. Assessoria Jurídica Especializada — AJE-Sen. Dantas 117-s. 524 Das 9 às 19 horas.

IMPORTADORAS

Rádios e vitrolinhas c/ rádio p/ carros; toca-fitas, relógios, gravadores. Meias, blusões, calças. Preços especiais a revendedores. Direta da fábrica. R. Carioca, 53, 2º and. s/202. Tel.: 42-8535.

LETRAS DE CÂMBIO

LETRAS DE CAMBIO — 4% ao mês CORREÇÃO PRÉ-FIXADA. Avenida Rio Branco, 277, loja H — Tels.: 52-1888 e 52-0146.

BENDIX-Completo stock de peças p/ máq. de lavar Consertos, reformas, troca de ciclagem. Atend. rápidos. GUANABARA APARELHOS ELETRO LTDA. Aristides Lôbo, 53 GB. Tels. 54-2725 e 48-2299.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep públicas e hospitais. Av. Rio Branco, 185 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469

MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

RIAN — MAQ. DE ESCREVER, SOMAR E CALCULAR — Reformas e consertos de máquinas de escrever, somar, calcular, registradora, etc. RIAN — MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS R. Vinte de Abril, 7, sobrado Tel.: 52-3513

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem Tels.: 46-6763 e 26-6321. Venda de peças: Andradas, 29, loja-4 Lg. S. Francisco.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — reformas, consertos, troca de ciclagem. VENDA DE PEÇAS GENUINAS. Av. BRUXELAS, 81 — A. Tel.: 30 3213.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FÁBRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras. Todo e qualquer tipo para a sua copa, cozinha, banheiro etc. TIJUCA: Conde Bonfim, 10 — 48-9086 GRAJAÚ: Barão Bom Retiro 2650 B OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9756.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes de mudar veja nossos preços Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc. — R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5816 — Botafogo.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orç. s/ compromisso. Mat. 1ª qualidade. Consertos em geral. Rio Branco, 185-s/602 MARTINS Tels. 23 5681 das 6 às 12 horas 52-1922 das 9 às 19 horas — Recados.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — 60% notáveis cabelos mineiros. Inteiras A vista, NCR$ 100.00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos Rua Hilário Gouveia, 30. ap. 603. Tel 56-4296 — MIRTIS.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52 3260.

PISOPLÁSTICO

CHÃO E PAREDE — decorativos e duráveis. Contra qualquer abrasão. Pode ser colocado sôbre — tôdas as superfícies s/ tirar a existente. Orçamento s/ compromisso pelo Tel: 52-0140 — SOARES. R. Evaristo da Veiga, 35, s/ 613.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS — DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde Santa Terezinha.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-Fi pelo menor preço, encontra-se em TELE-RADIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones Aparelhos de Teste etc. Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visite-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3693 e 29-2978.

RELÓGIOS

Movado-Elegância e Precisão Assist. técnica, consêrtos e vendas em geral. Autorizado pela fábrica. Peças originais IRMÃOS SARTINI LTDA. Av. Rio Branco, 156-1ºs/loja 236 Ed. Central. T. 42-6349.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XA-XA-XA — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL

ROUPAS

PARA VESTIR BEM... VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida Acidentes, individual e em grupo, Automóvel — Roubo — Incêndio etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas, 590, s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5ºs/504 Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6860 e 26-2040.

SOFÁS-CAMA

Sofá-cama, Grupos Estofados, Bergères, Cadeiras de Balanço, Estantes, mesas, Cadeiras de Jacarandá. Vendas a prazo, à vista com 20% de desconto. CASTRO ARAUJO & CIA. LTDA. — Barra Ribeiro, 36 — loja I — Copac. — 37 2... — Aberta até 22 horas.

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ — A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco 1.. 13º and. Tels.: 22-6662 22-8144.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTEREO «cartuchos». Gravações nacionais e estrangeiras Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AURISTEREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY Fitas Gravadas Estereofônicas, Gravadores Stereo SONY Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 174.

TV-ALUGUEL

PARA HOTÉIS, CLUBES, CASAS DE SAÚDE — RESIDÊNCIAS — Alugamos e instalamos televisores Teleking. Fazemos a manutenção dos aparelhos. RioTV Rua Alfredo Chaves, 21 — GB Tel.: 46-6131.

Êste símbolo identifica um Bom Profissional!

os melhores profissionais autônomos, oficinas e emprêsas com garantia de atenção e competência!

GANHE UM BOM SERVIÇO utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO. Todos são escolhidos após uma cuidadosa seleção e se comprometem a observar um Código de Ética, além de lhe oferecerem a garantia de BOM SERVIÇO!

Todos os serviços são garantidos por esta Etiquêta-Garantia.

Um serviço público do

Diário de Notícias

Se você deseja ter seu nome na relação dos profissionais da Campanha do Bom Serviço, telefone para: 52-1455